ALMANAQUE DA PARNAÍBA

1935 ano XII

VISTA AEREA DA CIDADE DE PARNAIBA.

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA
EDITOR

PARNAÍBA ESTADO DO PIAUÍ

ALMANAQUE

DA PARNAÍBA

DECIMO SEGUNDO ANO DE PUBLICAÇÃO

(FILIADO A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)

1935

EDITADO POR

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA

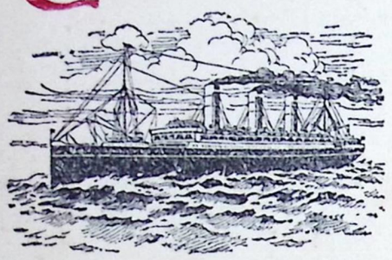
RUA DUQUE DE CAXIAS, 18

END. TELEGR.: BEMBEM

PARNAÍBA—ESTADO DO PIAUÍ

BRASIL

Carbonifera



A mais perfeita organisação maritima a serviço do comercio e da industria nacional.

LINHAS RAPIDAS E REGULARES

Pelos novos, rapidos e possantes cargueiros

CHUY
TAQUY
PIRATINY
TAMBAHÚ
HERVAL

de 14 em 14 dias nos portos de
TUTOIA e AMARRAÇÃO

PARA CARGAS E DEMAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

DOMINGOS OLIVEIRA

END. TELEGR: B U T I Á

Rua Dr. João Pessôa—60

PARNAÍBA — PIAUÍ

PREFACIANDO

Para a duodecima edição dêste anuário, conhecida a sua vitoriosa historia através de mais de dois lustros ininterruptos, desnecessario se torna fazer eruseiro de desculpas e oferecimentos ao publico, como de praxe, em casos tais. "O Almanaque da Parnaíba" sai do povo para o povo. O Estado o conserva, retratando nas páginas do seu importante veículo de propaganda, as belèsas e grandèsas do uberrimo solo piauiense e o surto de progresso do seu comercio e industria. Por onde quer que passe e seja visto, o "Almanaque da Parnaíba", dentro ou fóra do país, deixa rastro luminoso e sincera admiração. Portanto, resta, não somente aos piauienses mas a todos os brasileiros amantes da sua terra, pugnarem pela conservação deste pedaço da imprensa do Brasil cuja utilidade ao Piauí, ninguem discute mais.

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA

EDITOR

SEBASTIÃO ALCANTARA & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES

ARMAZEM DE ESTIVAS A GROSSO

RUA PAISANDÚ, 43 — CAIXA POSTAL, 12

END. TELEGR: ALCANTARA

CODIGOS: Maseote 1a. 2a. Ed., Ribeiro, Bentle'y e Particular

Teresina—Piauí—Brasil

Fabrica Ypiranga

FUMOS E SEUS PREPARADOS

FUNDADA EM 1919

SERVIÇO MECANICO COMPLETO

END. TELEGR: ZECAMILO

Rua Paisandú, 45

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

Os cigarros PIMPÃO, é o produto que se impoz com a sua propria qualidade, não precisa reclame nem placard

É uma vitoria e uma garantia para o consumidor.

EMPRESA PARNAIBANA DE FUMOS LTDA.

Rua Dr. João Pessôa, 45

Parnaíba — Piauí — Brasil

CALENDARIO PARA 1935

FESTAS RELIGIOSAS FIXAS

Circumcisão de Nosso Senhor	1	de	Janeiro
Os Reis Magos (Epifania)	6	de	Janeiro
Purificação de Nossa Senhora	2	de	Fevereiro
Anunciação de Nossa Senhora	25	de	Março
S. João Baptista	24	de	Junho
S. Pedro e S. Paulo	29	de	Junho
Assumpção de Nossa Senhora	15	de	Agosto
Natividade de Nossa Senhora	8	de	Setembro
Todos os Santos	1	de	Novembro
Finados	2	de	Novembro
Conceição de Nossa Senhora	8	de	Dezembro
Natal	25	de	Dezembro

FESTAS RELIGIOSAS MOVEIS

Quinquagisima (Carnaval)	3	de	Março
Quarta-feira de Cinzas	7	de	Março
Paschoa (Domingo de Aleluia)	21	de	Abril
Ascensão	30	de	Maio
Espirito Santo (Pentecostes)	9	de	Junho
Trindade	16	de	Junho
Corpo de Cristo	20	de	Junho
I Domingo do Advento	1	de	Dezembro

FESTAS NACIONAES NO BRASIL

1 de Janeiro—Fraternidade Universal.
21 de Abril—Execução de Tiradentes (1792).
1 de Maio—Festa do Trabalho.
7 de Setembro—Independencia do Brasil 1822.
2 de Novembro—Comemoração geral dos mortos.
15 de Novembro—Proclamação da Republica (1889).
25 de Dezembro—Natal.

ECLIPSES

Haverá, no ano de 1935, sete eclipses, a saber: dois da Lua e cinco do Sol.

1) Eclipses parcial do Sol, no dia 5 de Janeiro, entre ás 2 horas e 3 minutos e 4 h. 40 m. Invisivel no Brasil.

2) Eclipse total da Lua, no dia 19 de Janeiro; começa ás 9 horas e 39 m. e termina ás 15 h. 54 m. Visivel na Australia.

3) Eclipse parcial do Sol, no dia 3 de Fevereiro, entre as 11 h. 30 m. e 15 h. 1 m. Visivel na America do Norte.

4) Eclipse parcial do Sol, no dia 30 de Junho, entre as 15 h. 33 m. e 18 h. 24 m. Visivel somente na zona arctica.

5) Eclipse total da Lua, Visivel no Brasil; começa ás 23 h. 15 m, do dia 15 de Julho e termina ás 4 h. 43 m. do dia 16 de Julho.

6) Eclipse parcial do Sol, aos 30 de Julho, entre as 5 h. 1 m, e as 7 h. 29 m. Visivel na Republica Uruguaia e no Sul da Republica Argentina, antes de terminar, será possivel observal-o no litoral do Rio Grande do Sul.

7) Eclipse anular do Sol, a 25 de Dezembro, entre as 12 h, 41 m. e 17 h. 16 m. Visivel na Nova Zelandia.

CASA MARC JACOB

ROLAND JACOB

End. Telegr.: JACOB

CODIGOS:

A. B. C. 5a. e 6a. Ed. Bentley's e Mascote

Parnaíba — PIAUÍ — Brasil

COMPRADOR E' EXPORTADOR EM LARGA ESCALA DE:

Cêra de Carnaúba, algodão, couros de boi, babassú, tucum, mamona, peles, crina animal, polvilho, folhas medicinais de jaborandi, batatas de purga, fibras de paco-paco, cereais, etc.

EMPRESA PARNAIBANA

NAVEGAÇÃO NO RIO PARNAÍBA

Vapor **PARNAÍBA**, Lancha **BRASILEIRA** e barcas **MAGÚ, UNIÃO, PREVIDENCIA, PROTETORA, PRODIGIO, PROGRESSO, PARAIBA, ARACY** e **CONFIANÇA.**

Agente Geral para o Estado do Piauí, de:

ANGLO MEXICAN PETROLEO COMPANY LIMITED

Querozene AURORA, gasolina ENERGINA, oleos lubrificantes SWASTIKA, oleo-gaz SOLARINA. Produtos de superioridade incontestavel.

UNITED STATES RUBBER EXPORT Co. Ltd.

Pneus e camaras de ar ROYAL e PEERLESS, que já conquistaram todos os mercados pela sua inegualavel resistencia; Correias de transmissão SHAWMUT, RAMBOW e ROYAL.

COMPANHIA PHOENIX PERNAMBUCANA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

SERVIÇO BEM ORGANISADO, A CARGO DE PESSOAL HABILITADO

FILIAIS: BREJO (Estado do Maranhão) / UNIÃO, TERESINA, FLORIANO (Est. do Piauí)

JANEIRO

1	TER.	*Circumcisão de N. Senhor*
2	QUA.	S. Isidoro
3	QUI.	S. Daniel
4	SEX.	S. Telesforo
5	SAB.	S. Simão
6	DOM.	*Os Reis Magos*
7	SEG.	S. Teodoro
8	TER.	S. Severino
9	QUA.	S. Julião
10	QUI.	S. Gonçalo
11	SEX.	Sta. Hontancia
12	SAB.	S. Alfredo
13	DOM	Sto. Hilario
14	SEG.	S. Felix
15	TER.	Sot. Amaro
16	QUA.	S. Marcelo
17	QUI.	Sto. Antão
18	SEX.	Sto. Antero
19	SAB.	S. Canuto
20	DOM.	S. Sebastião
21	SEG.	Sto. Epifanio
22	TER.	S. Vicente
23	QUA.	Sto. Ildefonso
24	QUI.	S. Timoteo
25	SEX.	Conversão de São Paulo
26	SAB.	S. Policarpo
27	DOM.	S. João Crisostomo
28	SEG.	S. Floriano
29	TER.	S. Francisco de Sales
30	QUA.	Sto. Hipolito
31	QUI.	S. Ciro

HISTORIA SERTANEJA

(EM 12 CROMOS)

CROMOS

I

Como ermitão da tristeza,
Fui espairecer as dores,
Num seio onde a Natureza
Nos inebria de amores.

O sertão. Que hino á riqueza!...
Vejo que os seus moradores
São perfeitos servidores,
No campo, em casa e na mesa.

Na mesa, onde o velho Lino,
Diz sempre:—Coma, menino,
Num tenha dó dos *Roceiros.*

Quando aqui você *Num Tava*
Muita comida eu botava
Para os porcos do chiqueiro...—

R. PETIT.

A LARANJA APRECIADA PELOS EXPOENTES DA MEDICINA

A laranja é hoje a fruta mais geralmente aconselhada pelos expoentes da ciencia medica. E isso redunda em grande proveito para o nosso país, sabido que a laranja colhida em nosso país é considerada universalmente como a melhor, a mais saborosa do mundo.

Em todas as partes do mundo, pode-se afirmar, são os medicos os melhores propagandistas do consumo de laranja. Damos aqui algumas opiniões de famosos esculapios sobre o valor dessa fruta.

Diz o dr. Lagaye: "O caldo de laranjas é proveitosamente empregado em tratamento das afecções artristicas, nas quais se obtem os mais satisfatorios resultados". Escreve o dr. J. Clazel: "A laranja facilita a eliminação dos residuos, activando as glandulas digestivas. Combinada com o limão, estimula as funções renaes e hepaticas. Excepcionalmente ricas em vitaminas, as laranjas possuem, além disso, virtudes para curar as diferentes manifestações do artritismo, obesidade, reumatismo, gota". Afirma o dr. Lucien Flament: "Admite-se, hoje, que as crianças em seu periodo de regime lacteo suportam facilmente o leite esterilisado e mesmo o condensado se se tiver o cuidado de dar-lhes, de tempos em tempos, um pouco de caldo de laranjas". O dr. Paufint diz que "as laranjas contêm o maximo de vitaminas e não contêm alcool" e o dr. Imbert escreve

Narciso, Machado & Co.

ARMAZEM DE TECIDOS, FERRAGENS, MIUDEZAS, etc

GRANDES COMPRADORES
E EXPORTADORES DE:

Babassú, Cêra de carnaúba, Couros de boi, Algodão

E TODOS OS DEMAIS GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO

Unicos distribuidores dos afamados produtos das

FABRICAS CORTEZ

Agentes da importante companhia de seguros geraes

THE YORKSHIRE INSURANCE COMPANY

AGENTES DA

COMPANHIA COMERCIO E NAVEGAÇÃO

(PEREIRA CARNEIRO & CIA., LTDA.)

End Telegr: TRINDADE

CODIGOS:

Ribeiro

Mascote 1a. e 2a. Ed.,

Bentley's e A. B. C., 5a. Ed.

Rua Dr. João Pessôa, Ns. 27 e 29

PARNAÍBA — PIAUÍ

FEVEREIRO

1 SEX. Sto. Inacio
2 SAB. *Purificação de N. Senhora*
3 DOM. S. Braz

4 SEG. Sto. André
5 TER. Sta. Agueda
6 QUA. Sto. Amandio
7 QUI. S. Romualdo
8 SEX. S. João da Mata
9 SAB. S. Cirilo
10 DOM. S. Guilherme

11 SEG. S. Adolfo
12 TER. S. Guadencio
13 QUA. S. Begnino
14 QUI. S. Valentim
15 SEX. S. Elias
16 SAB. S. Porfirio
17 DOM S. Faustino

18 SEG. S. Teotonio
19 TER. S. Conrado
20 QUA. S. Eleuterio
21 QUI. S. Maximo
22 SEX. S. Roberto
23 SAB. S. Lazaro
24 DOM S. Matias

25 SEG. S. Cesario
26 TER. S. Faustiniano
27 QUA. S. Leandro
28 QUI. S. Romão

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

II

Passei mais de uma semana,
Na fazenda do Lameiro.
Em palestra, dona Hermana
Contou-me em tom prasenteiro:

—A *Venanc*a, minha mana,
Vai *casá* em Fevereiro,
Com o Pedro Sussuarana,
Cabra *forgado* em dinheiro.

—*Forgado* e mau, póde crê!
Clama o Chico;—esse ladino,
Vai casá, *mais* ninguem vê.

Inda hoje estava na troça
Com as filhas do *seu* Quintino,
Quebrando milho na roça! . . .—

R. PETIT.

longamente: "As entoxicações cronicas, a tendencia á uremia e á acidose não resistem a uma cura de laranjas, a mais agradavel de todas as terapeuticas. A laranja possue além de seu sabor tão agradavel as propriedades de laxante, sendo muito recomendada pelos medicos. Muitos cirurgiões realizam, hoje, a desintoxicação preparatoria submetendo seus doentes ao regime de laranjas. Não esperem encontra-las nas mãos para chupar.

As vitaminas são indispensaveis em toda a alimentação. As laranjas que as contêm são o alimento vivo por excelencia. Chupem laranjas todos os dias. Uma laranja pela manhã, em jejum, e tereis boa saude. Aconselha-se a laranja aos dispeticos para compensar o regimen a que são submetidos de massas alimenticias cuja digestão é facil, porem que são pobres em vitaminas.

Quer ser agradavel ás crianças? dê-lhes laranjas. Este saboroso fruto é para elas uma guloseima e, sem que o saibam, enriquecem seu pequeno organismo com as vitaminas indispensaveis ao crescimento.

Se sentir debilidade ou cansaço não vacile em chupar laranjas em jejum nas refeições, á noite ao deitar-se. É o melhor remedio para redobrar a vitalidade perdida. A laranja proporciona boa cor ao semblante, dando-lhe esse aspecto de frescura, que é o reflexo exato da boa saude. Chupar laranjas é o remedio mais seguro para conservar a a beleza e a juventude. Ninón de Lenclós chupava dez ou doze laranjas por dia e conservou durante toda a sua vida que foi longa, uma

Poncion Rodrigues & Cia.

(SUCESSORES DE PINHEIRO GOMES & C.)

CASA FUNDADA EM 1915

REPRESENTAÇÕES E IMPORTAÇÃO

Unicos concessionarios no Piauí das acreditadas maquinas de escrever UNDERWOOD, e dos Pianos ESSENFELDER, dos cofres e fogões BERTHA a mais reputada marca nacional. — Negociam de conta propria com qualquer artigo de lei.

Representantes no Estado do Piauí de importantes firmas nacionais e estrangeiras. Transações diretas com a Europa e America do Norte. Aceitam pedidos para todos os artigos dessas procedencias, garantindo as melhores cotações da ocasião.

REFERENCIAS BANCARIAS

COM O BANCO DO BRASIL

Rua Dr. João Pessôa—25

CAIXA POSTAL, 12

End. Telegr: VANGUARDA

PARNAÍBA — PIAUÍ

MARÇO

1	SEX.	Sto. Albino
2	SAB.	S. Simplicio
3	DOM.	*Carnaval*
4	SEG.	S. Casimiro
5	TER.	S. Theophilo.
6	QUA.	S. Marciano
7	QUI.	S. Thomaz de Aquino
8	SEX.	S. João de Deus
9	SAB.	S. Candido
10	DOM.	S. Crescencio
11	SEG.	S. Constantino
12	TER.	S. Gregorio
13	QUA.	S. Rodrigo
14	QUI.	Sta. Matilde
15	SEX.	S. Zacarias
16	SAB.	S. Hilario
17	DOM	Sto. Agricola
18	SEG.	S. Gabriel
19	TER.	S. José
20	QUA.	Sto. Ambrosio
21	QUI.	S. Bento
22	SEX.	Sto. Emidio
23	SAB.	S. Liberato
24	DOM	Sto. Agapito
25	SEG.	*Annunc. N. Senhora*
26	TER.	S. Braulio
27	QUA.	S. João Damasceno
28	QUI.	S. Castor
29	SEX.	S. Vitorino
30	SAB.	Sto. Amadeu
31	DOM	Sta. Balbina

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

III

E a velhinha sentencia:—
—Quando eu *casá* a *Venança*,
Vocês vão *vê* neste dia
Como é que se faz festança!

A casa é um sol de esperança
Parpitando de alegria;
Na sala, a esteira de trança,
Quadro da santa *famia*.

É festa em todo caminho;
Gaita, *rebeca*, pandeiro,
Tiquira, café e vinho.

E o casal *num* é gentinha,
Tem *inté* frasco de cheiro
Na meza da camarinha . . .—

R. PETIT.

cutis cor de lirio e rosa. Muito rica em vitaminas, a laranja evita as molestias chamadas de carencia, como o escorbuto e a molestia de barlow, sendo este o motivo porque se devem dar ás crianças de peito, todos os dias, duas colheres de café de caldo da laranja bem madura. A ação da laranja é particularmente eficaz na higiene dos dentes e das gengivas sãs e frescas.

AGRICULTURA

As molestias criptogamicas representam um verdadeiro flagelo e contra elas uma pratica experiente nos presta esclarecimentos muito elucidativos. Como é sabido, as estrumações com esterco animal, feitas poucos dias antes da semeadura dos cereáis, maximé se o esterco não está bem velho e decomposto, muito concorrem para o aparecimento das molestias criptogamicas, das quaes são frequentes a ferrugem, o carvão e a carie, sendo a primeira a mais prejudicial de todas, constituindo-se até causa de desanimo entre os cultivadores inexperientes. As sementes de trigo, pois, não devem ser lançadas á terra sinão depois que tiverem sofrido uma preparação prévia, que é indispensavel, absolutamente imprescindivel. A ferrugem que aparece mais frequente-

Fabrica Helios Limitada

Caixa Postal n. 2662 — SÃO PAULO

PAPEIS CARBONOS

ESPECIAIS PARA SERVIÇOS FERROVIARIOS E TELEGRAFICOS; PARA EXTRAÇÃO DE NOTAS, MAQUINAS DE ESCREVER, CONTABILIDADE E BORDADO
PAPEL CARBONO COPIATIVO EM RESMAS E CAIXAS

FITAS PARA MAQUINAS

DE ESCREVER, CALCULAR, MULTIGRAPH E ADRESSOGRAPH, NAS DIVERSAS CORES E LARGURAS; PARA TODOS OS TIPOS E MARCAS, FIXAS E COPIATIVAS

BOBINAS DE PAPEL PARA TODAS AS MAQUINAS DE CALCULAR

REPRESENTANTES

PONCION RODRIGUES & C.IA

Rua Dr. João Pessôa—25

CAIXA POSTAL N. 12

ABRIL

1	SEG.	S. Macario
2	TER.	S. Francisco de Paula
3	QUA.	S. Ricardo
4	QUI.	S. Zozimo
5	SEX.	S. Vicente
6	SAB.	S. Marcelino
7	DOM	Sta. Crescencia
8	SEG.	S. Amancio
9	TER.	S. Cristiano
10	QUA.	Sto. Ezequiel
11	QUI.	S. Leão
12	SEX.	S. Vitor
13	SAB.	Sta. Ida
14	DOM.	S. Tiburcio
15	SEG.	S. Lucio
16	TER.	S. Frutuoso
17	QUA.	Sto. Estevam
18	QUI.	*Endoenças*
19	SEX.	*Paixão*
20	SAB.	*Aleluia*
21	DOM	*Pascoa*
22	SEG.	S. Sotero
23	TER.	S. Jorge
24	QUA.	S. Fidelis
25	QUI.	S. Marcos
26	SEX.	S. Cleto
27	SAB.	S. Tertuliano
28	DOM	Sta. Valeria
29	SEG.	S. Liberio
30	TER.	Sta. Sofia

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

IV

Um dia, eu tive a ventura,
De vêr no engenho *"Emboscada"*,
Como se faz rapadura
E a cachaça é preparada.

Gosando a garapa escura,
O mel de cana, a cocada,
Perturbou a *farra* ousada,
Um soluço de amargura!

—O que foi? clama a velhinha.
Responde o filho, zangado:
—Foi danação da Rosinha!

Roeu a *batida* quente
E o doce, só de danado,
Caiu nos *caco* de dente! . . .

R. PETIT.

mente é causada pela Pucinia dispersa, ERICKSON e HERMING. Para a prevenir é muito preconisado o sulfato de ferro, que se aplica ao solo antes da semeadura, na doze de 100 kgs. por hectare. A destruição das culturas doentes, pelo fogo, é um bom meio para evitar o reaparecimento da ferrugem no ano seguinte. Contra as outras duas molestias ha, felizmente, processo que dá resultado seguro. Um deles (processo de Dehérain), consiste em fazer, em uma vasilha de madeira, uma solução de 100 grms. de sulfato de cobre em 10 litros de agua, o que basta, de cada vez, para 100 litros de sementes. Em outra vasilha, tambem de madeira, põe-se a solução e juntamente com ela os grãos a semear, e em seguida adiciona-se agua até cobrir toda a semente.

Depois disto revolve-se a semente com um páo, e os grãos que sobrenadam são apanhados e lançados fóra. Depois, ainda, se despeja em um cesto ou jacá para eliminar o liquido; o grão é exposto ao sol depois de lavado em agua limpa, e, estando seco, é logo semeado no campo recentemente preparado.

FABRICA PALMEIRA

DE

JORGE CORRÊA & CIA.

BELEM — PARÀ

Grande manufatura de biscoitos, chocolate, caramelos, bombons finos, amendoas confeitadas, doces finos, massas alimenticias e fabricação mecanica de sacos de papel em grande escala.

A Fabrica Palmeira oferece a garantia mais absoluta de que todos os seus produtos são fabricados mecanicamente pelos processos mais modernos e aperfeiçoados, com materias primas da melhor qualidade e com a maior limpeza, tendo obtido as mais altas recompensas em todas as exposições a que tem concorrido :—Grande premio no Rio de Janeiro em 1908; Medalha de Ouro em Turim, em 1911; Medalha de Ouro em San Diego (California), em 1922; Grande Cruz de Merito; Medalha de Ouro; Grande Taça de Honra e Grande Premio em Milão em 1915 e a mais alta distinção concedida pelo Juri Superior de Recompensas na Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro, em 1922.

AGENTES:

PONCION RODRIGUES & C.IA

PARNAÍBA — PIAUÍ

MAIO

1	QUA.	*Festa do Trabalho*
2	QUI.	Sto. Atanasio
3	SEX.	*Descobrimento do Brasil*
4	SAB.	S. Floriano
5	DOM	S. Joviniano
6	SEG.	Sta. Judite
7	TER.	Sto. Estanislau
8	QUA.	S. Miguel
9	QUI.	S. Grigorio
10	SEX.	Sto. Aureliano
11	SAB.	S. Mamede
12	DOM	S. Pancracio
13	SEG.	*Fraternidade Brasileira*
14	TER.	S. Bonifacio
15	QUA.	S. Mauricio
16	QUI.	S. João Nepomuceno
17	SEX.	S. Bruno
18	SAB.	S. Venancio
19	DOM	Sto. Emilio
20	SEG.	S. Bernardino
21	TER.	S. Secundino
22	QUA.	Sto. Helena
23	QUI.	S. Basilio
24	SEX.	S. Claudio
25	SAB.	S. Gregorio
26	DOM	Sto. Agostinho
27	SEG.	Sto. Hildeberto
28	TER.	S. Germano
29	QUA.	S. Maximo
30	QUI.	*Ascensão*
31	SEX.	Sta. Petronilha

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

V

Ao chegar o Zé de França,
Da vila, todo lampeiro,
Foi revêr com segurança,
As amigas do Lameiro.

Na palestra o herói avança,
Com a filha do fazendeiro,
E zás;—pespega, ligeiro,
Um beijinho na *Venança*.

— Que horror! — grita a moça irada.
Então, num tom de risada,
Segreda o *grande* magano:

Que tolice desbragada! . . .
Quem já viu moça *zangada*
Com beijo de praciano? . . .

R. PETIT.

Em março, no centro do país, fe-se o preparo da horta, lança-se as primeiras sementeiras e póda-se certas arvores frutiferas. No sul, começa-se as lavras e faz-se as pódas de outono.

A vinha começa a dispir-se, convindo dar-lhe a primeira lavra. Nas culturas permanentes, com cafezais, vinhedos e outras, far-se-á uma escarificação geral para que a terra possa absorver e reter a agua das ultimas chuvas. Em algumas zonas ainda se colhe marmelos, abacaxis e mangas. Março é mez favoravel para as sementeiras de muitas flores anuais. Continúa o plantío de cebolas, bulbos e tuberculos, colhe-se os que foram plantados em Setembro e guardam-se para serem novamente plantados oportunamente.

Ainda é cêdo para o corte de madeiras. O serviço de fenação, que se é obrigado a fazer em épocas diversas, pela necessidade de preparar suficiente quantidade de forragem para os animaes estabulados durante o tempo frio, deve continuar até ser fenado todo o capim de que se dispuzer, sendo que o feno produzido no Brasil, nos mezes de Março e Maio, é o de melhor qualidade e mais aromatico. Se as mudas de couve, repolho, couve-flor, etc., for atacadas pelo APHIS ou PIOLHO ou PULGÃO convêm desinfetal-as antes de serem plantadas; para isto, dissolvem-se 500

O MOINHO DA LUZ

Recomenda a FARINHA DE TRIGO

TRES COROAS

Como o melhor produto até hoje conhecido pela excelencia das suas propriedades panificaveis, a par do maximo rendimento.

Uma só FARINHA para todos os tipos de pão

OUTRAS marcas do MOINHO DA LUZ
BRILHANTE, D T (para macarrão)
e CONDOR (tipo especial para biscoitos)

Experimente-a hoje mesmo encaminhando os seus pedidos ao escritorios dos

REPRESENTANTES NO PIAUÍ

PONCION RODRIGUES & C.IA

CAIXA POSTAL N. 12

RUA DR. JOÃO PESSOA, 25

Parnaíba

JUNHO

1 SAB. S. Firmo
2 DOM S. Marcelino

3 SEG. Sto. Clotilde
4 TER. S. Quirino
5 QUA. S. Marciano
6 QUI. S. Norberto
7 SEX. S. Roberto
8 SAB. S. Severino
9 DOM *Espirito Santo*

10 SEG. Sto. Edmundo
11 TER. S. Barnabé
12 QUA. Sto. Adolfo
13 QUI. Sto. Antonio
14 SEX. S. Basilio
15 SAB. S. Vito
16 DOM *Trindade*

17 SEG. Sto. Agrioino
18 TER. Sto. Marina
19 QUA. S. Protasio
20 QUI. *Corpo de Cristo*
21 SEX. S. Luiz Gonzaga
22 SAB. S. Paulino
23 DOM Sto. Agripina

24 SEG. *S. João Baptista*
25 TER. S. Prospero
26 QUA. S. Anselmo
27 QUI. S. Ladislau
28 SEX. Sto. Irineu
29 SAB. *S. Pedro*
30 DOM S. Marçal

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

VI

Volta a mocinha zangada,
Ao serviço de cosinha:
Prepara doce, apressada,
Olha, no forno, a farinha.

Chega Rosa e diz:—Maninha,
Depois de feita a cocada,
Eu sei que a panela é minha . . .
—*Num* te dou não, malcreada—

Murmura, então, a criança:
—Tú *num* dá? Pois bem, *Venança*,
Eu vou te *mostrá* quem sou.

Fica sabendo, *avarenta*,
Digo ao Pedro, em tuas *venta*,
Que o Zequinha te beijou . . .—

R. PETIT.

gramas de sabão em 20 litros de agua, sendo as mudas, antes de serem plantadas, mergulhadas nessa calda, destruindo assim qualquer inseto que nelas exista. As roseiras estão, nesta época, muito sujeitas aos ataques de APHIS e do fungo SPHAEROTHECA PANNOSA, WALLROTH, que produz o MILDEW Para exterminar o APHIS convêm empregar a calda de sabão, aconselhada para as mudas de repolho. O MILDEW combate-se facilmente aplicando enxofre em pó nas folhas e rebentos das roseiras.

Os gafanhotos já poucos estragos fazem; e, se o lavrador puzer em pratica as medidas aconselhadas no mez anterior, verá totalmente exterminada esta praga. É conveniente continuar a fiscalisação e o combate ao CORUQUERÊ nos algodoeiros com os "inseticidas" conforme tratamento aconselhado no mez de Janeiro.

A DEFESA AGRICOLA

A questão agraria vem, nesses ultimos tempos, preocupando os espiritos interessados na economia das nações. Tão grande é a importancia que apresentam os varios aspectos do problema, que os governos se sentem na obrigação de encaral-o de uma forma decisiva. Cresce todos os dia a população dos paizes, e, com esse crescimento, surgem naturalmente novas necessidades de origem economica.

Ranulpho Torres Raposo

RUA DR. JOÃO PESSOA, 11

PARNAÍBA—PIAUÍ—BRASIL

FILIAL:

Praça Rio Branco, 24

CAIXA POSTAL, 29

TERESINA—PIAUÍ

CODIGOS:

RIBEIRO, MASCOTE

E PARTICULARES

Representações,

Comissões,

Consignações,

Conta Propria

TELEGRAMAS:

TORRES

Oferece referencias em qualquer praça do país e estrangeiro

Caixa Postal, 1

JULHO

1	SEG.	S. Teodorico
2	TER.	*Visitação de N. Senhora*
3	QUA.	S. Jacinto
4	QUI.	Sta. Izabel
5	SEX.	Sto. Atanasio
6	SAB.	S. Domingos
7	DOM	S. Cirilo
8	SEG.	S. Procopio
9	TER.	S. Nicolau
10	QUA.	Sto. Januario
11	QUI.	S. Sabino
12	SEX.	S. João Gualberto
13	SAB.	Sto. Anacleto
14	DOM	S. Boaventura
15	SEG.	S. Camilo
16	TER.	*N. S do Carmo*
17	QUA.	Sto. Aleixo
18	QUI.	S. Frederico
19	SEX.	S. Vicente de Paula
20	SAB.	*S.* Jeronimo
21	DOM	S. Praxedes
22	SEG.	Sta. Maria Madalena
23	TER.	S. Apolinario
24	QUA	Sta. Cristina
25	QUI..	S. Cr'stovão
26	SEX.	Sta. Sant'Ana
27	SAB.	S. Pantaleão
28	DOM	Sto. Inocencio
29	SEG.	Sto. Olavo
30	TER.	Sta. Donatila
31	QUA.	Sto. Inacio

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

VII

Um mês o Lú foi passar
Na fazenda, pandegando.
Como criança exemplar,
Era a primeira do bando.

Pela sala de jantar,
Dona Hermana passeando,
Ouve um ósculo estalar
E acorre ao quarto, gritando:-

Um beijo... coisa exquisita!...
O que foi isto, Rosinha?...
—*Tou* brincando visita,

A qui, mais o Lú Bragança,
Fazendo como o Zequinha
Quando beijou a *Venança*...—

R. PETIT.

De tal maneira o factor economico se reflete nas relações dos povos, que as complexas decisões politicas a elle estão subordinadas. Não é possivel mais hoje esquecer, no vasto campo das multiplas cogitações internacionaes, o elevado papel que representa a questão da economia mundial. E a base justamente desta economia é a exploração racional da terra. No seio da terra é que se encontra o maior numero de elementos indispensaveis á existencia da sociedade humana. Cuidar, portanto, da terra não é sómente um dever de nobreza, mas tambem uma prova de inteligencia e de previsão. De nobreza, porque transmite ao individuo a consciencia de sua utilidade no exercicio da força creadora.. E de inteligencia e previsão, porque garante a propria autonomia, dando a certeza de poder viver á custa do trabalho, em harmonia com a natureza ao mesmo tempo que desperta a idéa de capacidade e energia.

Sendo a exploração da terra um problema economico, pelas exigencias que se observam, relativamente a alimentação das populações, é, por outro lado, um problema de transcedencia moral.Temos que olhar sob esse duplo aspecto, analisando as condições organicas da sociedade mergulhada nas convulsões que os ultimos fenomenos politicos determinaram. O mundo necessita uma nova organisação, sob moldes mais compativeis com os reclamos da vida atual. Essa é a opinião aliás de todas aqueles que procuram identificar-se com as realidades do momento. Conseguiram os politicos fi-

Não Hesite!...

Se V. Excia. quer tomar uma bôa cerveja, exija as acreditadas marcas

TEUTONIA

E

BOCK-ALE

Companhia Cervejaria Brahma

São as unicas que pelo seu sabor agradabilissimo e qualidade insuperavel se impuzeram á preferencia geral.

AGENTES

EM PARNAÍBA

PONCION RODRIGUES & C.IA

EM TERESINA

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

AGOSTO

1	QUI.	S. Leoncio
2	SEX.	Sto. Afonso
3	SAB.	Sta. Lidia
4	DOM	Sto. Aristarco
5	SEG.	*N. S. das Neves*
6	TER	S. Tiago
7	QUA	S. Caetano
8	QUI.	S. Ciriaco
9	SEX.	S. Romão
10	SAB.	S. Lourenço
11	DOM	Sta. Susana
12	SEG.	Sta. Clara
13	TER.	Sto. Hypolito
14	QUA	Sto. Eusebio
15	QUI.	*Assunção de N. Senhora*
16	SEX.	S. Joaquim
17	SAB.	S. Jacinto
18	DOM	Sta. Helena
19	SEG.	S. Luiz
20	TER.	S. Bernardo
21	QUA.	Sta. Joana
22	QUI.	S. Timoteo
23	SEX.	S. Felipe
24	SAB.	S. Bartolomeu
25	DOM	S. Genesio
26	SEG.	S. Zeferino
27	TER.	S. Josè Calazans
28	QUA.	Sto. Agostinho
29	QUI.	Sta. Sabina
30	SEX.	Sta. Rosa
31	SAB.	S. Raimundo

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

VIII

É noite! Em todo o Lameiro,
Ha um silencio impressionante.
Que ar brando, que doce cheiro
Vem da floresta distante!

Fulge um luar de brilhante;
E entre um grupo, no terreiro,
Canta a filha do roceiro,
Junto ao *pinho* eletrisante.

Comenta o Chico:—A viola,
Seguindo estas *cantoria*,
É mais *mió* que as vitrola!...

Pois aquele seu chiado,
Só me *alembra* a roncaria
De um peito *véi cum puxado*!...—

R. PETIT.

xar os traçados das fronteiras internacionais, que constituiam antigamente os motivos de perigosas divergencias. Não existem mais, portanto, no mapa de nossas preocupações, as lutas pela conquista de novos territorios. Existem, porem, as graves preocupações, economicas, que obrigam os povos, através dos seus homens de maior responsabilidades, ao um estudo consciencioso, afim de alcançar-se o equilibrio internacional. Esse estudo reclama profunda experiencia e, sobretudo, boa vontade, espirito de confraternização e conhecimento das condições em que se encontram os diferentes paizes. O politico ou economista incubido de demonstrar as necessidades de uma nação tem, consequentemente, de conhecer as questões que interessam as outras nações, tão intima a correlação existente entre elas. Desde que assim não seja, impossivel se torna o reajustamento desejado, do qual depende o futuro equilibrio do mundo, cançado já das agitações histericas, nascidas de uma erronea compreensão politica.

Casa S. Miguel

DE

Aderson de Castro Soares

Compra pelos melhores preços todos os generos de exportação

ESPECIALMENTE

Algodão, Cêra de carnaúba e Arroz

IMPORTA E VENDE BARATO

Armarinho, Ferragens, Louças, Conservas, Tecidos, Bebidas etc., etc.,

MIGUEL ALVES — Piauí

Brasil

SETEMBRO

1 DOM Sto. Egidio

2 SEG. S. Ricardo
3 TER Sta. Eufamia
4 QUA Sta. Rosalia
5 QUI. Sto. Eudoxio
6 SEX. S. Magno
7 SAB. Sta. Regina *Ind. do Brasil*
8 DOM *Natividade de N. Senhora*

9 SEG. S. Sergio
10 TER. S. Nicolau
11 QUA Sto. Emiliano
12 QUI. S. Juvencio.
13 SEX. S. Amado
14 SAB. S. Cornelio
15 DOM S. Nicomedes

16 SEG. Sta. Edite
17 TER. Sat. Adriana
18 QUA. Sta. Sofia
19 QUI. S. Januario
20 SEX. Sto. Estaquio
21 SAB. S. Mateus
22 DOM S. Tomaz

23 SEG. S. Lino
24 TER. S. Geraldo
25 QUA. Sto. Herculano
26 QUI. Sta. Justina
27 SEX. S. Cosme
28 SAB. S. Venceslau
29 DOM S. Miguel

30 SEG. S. Joronimo

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

IX

Para a nova casinhola,
Trouxe o Pedro Sussuarana,
O seu gibão, a viola
E a faca pernambucana!

E alega o grande farçola:
—Esta faca é a "Soberana",
Que ageita, amansa e consola
Muié que o marido engana . . .

—Tive esta, como presente,
Pra riscá pança de gente
E *tirá inspim* dos *pé*.

—Isto, enfiada com geito,
Na *flô* da maçã do peito,
Dá lei a toda *muié* . . .

R. PETIT.

NOTAS AVICOLAS

De fins de março para abril, já o avicultor pode deitar os ovos das galinhas que completaram a muda e esteverem fortes, pondo em relevo o cuidado de perservar os pintainhos de apanharem os aguaceiros e serem levados pela enxorradas. Uma perfeita higiene dəve existir nos dormitorios dos mesmos para que não criem piolho e adoeçam. Deitar ovos ou não deve ser ainda a cogitação especial do avicultor avisado que deve ter em vista as variações oriundas da chuva e do calor. De observrções avisadas conclue-se que, metade das galinhas no Sul ainda estão concluindo a muda em Abril. No norte, a muda quasi nunca é tão radical, passando mesmo ás vezes despercebida ao avicultor. Neste mez, porem, temos lá as grandes chuvas, as maiores do ano, e a chuva é, no norte, o unico inimigo da Avicultura. Predominam nos mercados os bons preços dos ovos e aves, por haver ainda carencia de tais produtos. Isto indica que o avicultor deve aproveitar-se dessa circumstancia, tratando antes de vender que de incubar. Os incubadores, criadeiras, quer isoladas, quer a casa criadeira, os comedores e restantes utensilios, devem receber nova desinfecção, ser expostos ao ar e ao sol. As lampadas devem ser examinadas. Os aparelhos (incubadores e incubadeiras) devem ser acêsos, afim de verificar-se o seu perfeito funciona-

DENTRE as melhores manteigas vindas ao Piauí, destacam-se pela sua pureza e ótimo sabor, as afamadas marcas:

SANTA ELISA

GAIVOTA

ORCHIDEA

Irmãos Rocha Possas & Co.

FABRICANTES E EXPORTADORES

FABRICAS:

BELO VALE – PASSA TEMPO

(MINAS GERAIS)

DEPOSITO:

RUA DOS OURIVES, 87

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

EM PARNAÍBA

PONCION RODRIGUES & C.IA

CAIXA POSTAL, 12

EM TERESINA

SEBASTIÃO ALCANTARA & CIA. LTDA.

CAIXA POSTAL, 10

OUTUBRO

1 TER S. Verissimo
2 QUA S. Anjo da Guarda
3 QUI. S. Candido
4 SEX S. Francisco de Assis
5 SAB. S. Placido
6 DOM S. Bruno

7 SEG. Sto. Augusto
8 TER. Sta. Brigida
9 QUA S. Dionisio
10 QUI. S. Francisco de Borja
11 SEX S. Nacacio
12 SAB. S. Serafim *Desc. da America*
13 DOM S. Eduardo

14 SEG. S. Calixto
15 TER. S. Teresa de Jesus
16 QUA. S. Martiniano
17 QUI. Sta. Eduviges
18 SEX. S. Lucas
19 SAB. S. Pedro de Alcantara
20 DOM S. João Cancio

21 SEG. Sta. Ursula
22 TER. S. Maria Salomé
23 QUA S. João Capistrano
24 QUI. S. Rafael
25 SEX. S. Crispim
26 SAB. S. Evaristo
27 DOM S. Florencio

28 SEG. S. Simão
29 TER. S. Feliciano
30 QUA. S. Serapião
31 QUI. S. Quintino

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

X

Dizia a gente roceira
Que era um enlace sem valor,
O da Venança *faceira*
Com o Pedro conquistador!

Viviam na pagodeira,
Fugindo de um puro amor.
Si ela era namoradeira
Ele era namorador!

E quem pergunta a *Venança*
Porque deixou de casar,
Ela diz, sem esquivança:

—Deixei, porque era *invenção*
Eu ser *pedra de amolar*
Pra faca de valentão!...—

R. PETIT.

mento. Os termometros e termostatos devem ser aferidos, pois, pelo imperfeito funcionamento de um instrumento daqueles ou de um aparelho, é fativel perder-se uma incubação inteira.

O avicultor inteligente e zeloso, que deseja sinceramente ver o fruto de seus esforços, o premio de seu trabalho, deverá preparar tudo em ordem para o inicio das grandes incubações, que pode ter logar da segunda quinzena de abril em diante, visto que a maior senão a totalidade das galinhas, já deve por este tempo ter concluido a muda. O organismo após aos grandes dispendios de energias exigidos pela muda, entrou em repouso, do qual agora sai cheio de um novo vigor, de uma nova vida, apto portanto, a fornecer muitos e dos melhores e mais fortes produtos. Aparelhe-se, pois, o avicultor, para deles se aproveitar.

NUTRIÇÃO

CONDIÇÃO BASICA DA VIDA

Não ha machina que ande sem combustivel; não ha organismo animal que funcione sem ser nutrido. A nutrição é indispensavel á existencia.

Esta noção é tão elementar, é tão sabida que causa verdadeiro espanto que pessoas que têm amor á vida, que desejam tel-a boa, despresem completamente os cuidados da alimentação.

Os apreciadores do bom fumo preferem sempre os deliciosos cigarros da

Cia. Souza Cruz

A maior fabrica de fumos e cigarros no Brasil

AGENTES

EM PARNAÍBA E ADJACENCIAS

PONCION RODRIGUES & C.IA

CAIXA POSTAL, 12

Rua Dr. João Pessôa N. 25

EM TERESINA E ADJACENCIAS

AZEVEDO CARVALHO

CAIXA POSTAL, 5

Praça Rio Branco, 26—A

NOVEMBRO

1	SEX	*Todos os Santos*
2	SAB.	*Comemoração dos Mortos*
3	DOM	S. Malaquias
4	SEG.	S. Carlos
5	TER	S. Magno
6	QUA	S. Leonardo
7	QUI.	S. Florencio
8	SEX	S. Severino
9	SAB.	S. Teodoro
10	DOM	Sto. André
11	SEG.	S. Martinho
12	TER.	S. Renato
13	QUA.	Sto. Eugenio
14	QUI.	S. Clementino
15	SEX.	Sta. Gertrudes *Procl. da Rep.*
16	SAB.	Sto Edmundo
17	DOM	S. Gregorio
18	SEG.	S. Frediano
19	TER.	Sta. Izabel *Festa da Bandeira*
20	QUA	S. Felix
21	QUI.	S. Columbiano
22	SEX.	Sta. Cecilia
23	SAB.	Sto. Lucrecia
24	DOM	S. João da Cruz
25	SEG.	Sta. Erasmo
26	TER.	S. Belmiro
27	QUA.	Sto. Acacio
28	QUI.	S. Mansueto
29	SEX	S. Saturnino
30	SAB.	Sto. André

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

XI

Ser noivo é ter a alegria
De um amor continuo e lento,
Como *Venança* vivia
Com o noivo no pensamento.

Mas, diante da rebeldia
Daquele noivo violento,
A mão do destino, fria,
Separou-os, num momento,

Sobre o caso, diz seu Lino:
—Breve vem outro *ladino*
Basta a *Venança* ter fé.

Porque desde Adão *pra* baixo,
Nunca faltou *home* macho
Pra se *casá cum muié*! . . .—

R. PETIT.

Ha individuos que se alimentam quasi que exclusivamente de carnes e alguns cereais; outros, pensando realisar um bom regimen atoxico, sem carnes, confiam inteiramente nos cereais; outros ainda fazem-se herbivoros exclusivistas, e todos estão errados. O organismo humano precisa de carnes frescas ou ovos usados alternadamente e com moderação; necessita em, seguida, de leite, frutas e finalmente de cereais, sobretudo de grãos *pouco purificados*.

Quanto menos beneficiados o arroz, o trigo, o centeio, tanto mais uteis eles são; o arroz *brilhado* não vale a metade do arroz *barato*; o pão de Grahm, feio, escuro, vale mais do que o pão alvissimo.

Carnes ou ovos, sem exagero, arroz, avêa, feijões, batatas, saladas de tomates, alfaces e agriões, espinafres, folhas de inhame, beterrabas, chuçús, couves, repolhos, laranjas, bananas, abacaxis, mamões e *leite em quantidade*, manteiga, queijos, pão de Grahm, usando-se, ora uns ora outros, podem fornecer ao organismo todos os elementos de que o organismo necessita para o seu perfeito funcionamento, para o perfeito desempenho de suas funções, inclusive a de se denfender contra as agressões externas, contra as doenças.

Em resumo, as refeições devem conter — carnes ou ovos, um prato de cereais ou de massas, legumes crús (saladas, de preferencia sem vinagre), verduras cosidas, frutas cruas e leite e seus derivados.

Mas que não faltem dentes para bem mastigar todas essas saborosas

QUANDO

V. Exc. desejar uma bebida léve, estomacal e de ótimo paladar,

EXIJA O

Guaraná "Simões"

RECUSE toda e qualquer imitação que lhe seja apresentada com rotulo semelhante; verifique se a palavra "SIMÕES" está impressa no rotulo, á tinta encarnada, e caso contrario,

RECUSE-A.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES
COM OS AGENTES

Poncion Rodrigues & Cia.

CAIXA POSTAL, 12

25 — Rua Dr. João Pessôa — 25

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

DEZEMBRO

1	DOM	*Advento* Sto Eloi
2	SEG.	Sta Bibiana
3	TER	S. Francisco
4	OUA	Sta. Barbara
5	QUI.	S. Geraldo
6	SEX	S. Nicolau
7	SAB.	Sto. Ambrosio
8	DOM	*Conceição de N. Senhoqa*
9	SEG.	Sta. Leocadia
10	TER.	S. Melquiades
11	OUA.	S. Damasio
12	QUI.	Sta. Amalia
13	SEX	Sta. Luzia
14	SAB.	Sto Espiridião
15	DOM	S. Valeriano
16	SEG.	S. Eusebio
17	TER.	Sta. Olimpia
18	OUA	S. Graciano
19	QUI.	Sto. Urbano
20	SEX.	S. Abrahão
21	SAB.	Sto. Tomé
22	DOM	S. Demetrio
23	SEG.	S. Servulo
24	TER.	S. Adão
25	OUA	*Natal de N. Senhor*
26	QUI.	Sto. Estevão
27	SEX	S. João Evangelista
28	SAB	Santos Inocentes
29	DOM	S. David
30	SEG	S. Sabino
31	TER	Silvestre

HISTORIA SERTANEJA

CROMOS

XII

Ao regressar do Lameiro,
Inda deixei a *Venança*
Como um astro de esperança,
Doirando o sertão inteiro.

Aquela alma de criança,
Com seu sorriso brejeiro,
Desfez-se á sua aliança
Com o estupido roceiro!

E ela clama:—Aquele bicho,
Num se casou porque é lixo,
Como estrume de *currá*.

Pois nada interrompe um *home*,
Nem lei, nem arma e nem fome,
Quando ele *qué* se *casá*! . . .

R. PETIT.

cousas. Alimentos mal triturados, e ainda, como consequencia, mal ensalivados, são mal digeridos; cansam os orgãos degistivos e pouco nutrem.

Por isso a necessidade forte de uma boa nutrição e precedida da exigencia absoluta de cuidados dentarios.

Aliás a conservação dos dentes não diz respeito apenas á nutrição porque, alem de concorrerem como elementos indispensaveis para o estetica facial, eles, tratados como são como portas bem fechadas e cariados são como *portões escancarados* por onde penetram victoriosamente as mais terriveis doenças como sejam as do coração, dos rins, do figado, do estomago, dos olhos e até do . . . juizo.

Boa nutrição, com um programa adequado de alimentos e com boa dentadura, é a base da vida, condição da saude e de felicidade.

PEQUENA LIVRARIA

No intuito de melhor servir, mantem, especialmente franqueada aos seus freguezes, aos domingos e feriados, coleções de livros escolhidos, como sejam os da "Biblioteca Internacional de Obras Celebres", "Tesouro da Juventude", "Inciclopedia e "Dicionario Internacional" alem de muitos outros grandes trabalhos de alta recomendação literaria.

Somente a "Pequena Livraria" institue esta nova modalidade, abrindo suas portas para proporcionar a todos o habito da boa leitura.

AS MAQUINAS de escrever podem assemelhar-se muito na construção, mas os seus resultados são muito diferentes.

A MAQUINA DE ESCREVER **UNDERWOOD**, CONSIDERADA A MELHOR MAQUINA DE ESCREVER DO MUNDO, IMPÕE-SE:

PELA sua aparencia nitida e elegante.
POR sua esmerada e solida construção.
POR sua durabilidade.
POR suas excelentes barras de tipo em uma só peça.
POR seu inegualavel mecanismo no escapamento.
POR seu aparelho tabulador.
POR sua rapidez assombrosa.

Se V. S. está interessado em adquerir uma maquina de escrever, não hesite, prefira

a UNDERWOOD

MODELOS STANDARD E PORTATEIS

Distribuidores no Maranhão e Piauí:

PINHEIRO GOMES & CIA.

CAIXA POSTAL, 42

SÃO LUIZ DO MARANHÃO

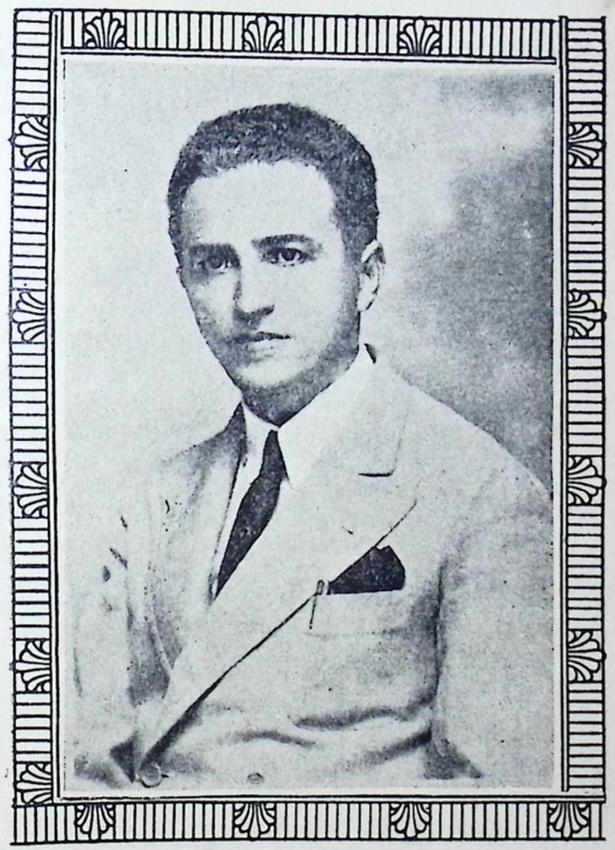
Sub-agentes distribuidores no Piauí:

Poncion Rodrigues & Cia.

CAIXA POSTAL, 12

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

O GOVERNADOR DA CIDADE



DR. MIROCLES DE CAMPOS VERAS

Afirmação sadía do homem da ciencia como medico ilustre e estimado nesta sua cidade natal, da qual é o atual Prefeito, em cujo merecido cargo muito tem feito pela sua cultura e saneamento.

RADIOS "STROMBERG CARLSON"

MODELO 68 para todas as ondas, 10 valvulas, incluindo 4 duplas, do que resulta o efeito 14

CAPACIDADE de emissão para ser ouvido por 1500 pessoas. Alcance de 10.000 milhas com volume bastante de alto-falante. Recepção garantida de noite ou de dia com insuperavel qualidade de tom. Moveis de luxo equipados com quadrante tipo de aeroplano

PREÇO 3:500$000

RADIOS "OMO", modernissimos, de baterias de ar que não necessitam carga. 9 valvulas de pequeno consumo. Escala de ondas de 12 a 560 metros, isto é, todas as 5 partes do mundo ao alcance de qualquer ponto do interior com o volteio de um simples botão

PREÇO 2:650$000

RADIOS "PEQUENO TESOURO" para cima de meza (produto Stromberg-Carlson).
7 valvulas com efeito de 10 ondas curtas e normais

PREÇO 1:650$000

Agentes gerais: PINHEIRO GOMES & CIA.

MARANHÃO

Distribuidores no Piaui:

Poncion Rodrigues & Cia.

PARNAÌBA

CEL. PACIFICO DA SILVA CASTELO BRANCO

Os homens que, na vida, se distinguem por serviços prestados á sociedade e á Patria, têm direito a que, na historia se lhes perpetue o nome.

Duas são as vantagens dessa pratica benéfica; exteriorisa-se um dos mais belos sentimentos de coração humano—a gratidão, e incentivam-se e despertam-se ou-

Casa Mayrink Veiga S/A

FUNDADA EM 1864

17, RUA MAYRINK VEIGA, 21

Deposito: RUA SOTERO DOS REIS, 77

REPRESENTAÇÕES DE FABRICAS EXTRANGEIRAS

Material de aviação, Armamentos, Artigos de eletricidade, radiotelefonia e Radiotelegrafia, Instalações frigorificas eletrica e hidraulicas.

Construção Naval: Estaleiros á Praia do Cajú, 84 e 86

TELEGRAMAS: MAYRIK
TELEFONE: 3 - 1600
(RÊDE PARTICULAR)
CAIXA POSTAL: 309

CODIGOS: A. B. C. 6a. Ed., Marconi, General Telegraf, Bentley's, Western Union, Universal Trade, Liebre's, Mascote, Borges, Ribeiro, Samuel, Freitas.

Representante em Parnaíba:

Ranulpho Torres Raposo

CAIXA POSTAL, 1

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

tros gestos de nobreza, os quais constituem o patrimonio moral de um povo.

Trazendo, pois, para esta nossa pagina o Retrato do saudôso e venerando Cel. Pacifico da Silva Castelo Branco, o Almanaque da Parnaíba cumpre o dever de, em nome da cidade, prestar justa, merecida homenagem, a um dos seus grandes bemfeitores.

A 6 de Janeiro de 1829, na fazenda Contente, pouco distante da atual cidade José de Freitas, deste Estado, fundada por sua Familia, nasceu o nosso homenageado, que era filho do Tenente Estevam Lopes Castelo Branco e D. Lina Rosa de Jesus.

Casou tres vezes, a ultima com D. Filomena Fernandes Castelo Branco, de uma das mais distintas Familias da Parnaíba, e, dos seus consorcios, teve onze filhos, dos quasi sobrevivem apenas tres: Cel. Domingos Pacifico Castelo Branco, fazendeiro industrial, residente em Santa Cruz (Estado do Maranhão); Dr. Estevam Pacifico Castelo Branco, medico-operador de alto conceito no Rio de Janeiro, e, Dr. Durval Pacifico Castelo Branco, acatado magistrado, residente na cidade do Brejo, do visinho Estado do Maranhão.

Do municipio de União, onde estava então residindo, mudou-se para esta cidade, aqui chegando no dia 25 de Agosto de 1878. E, desde logo, pôz ao serviço da cidade toda a sua atividade, todo o seu prestigio, toda a sua fortuna.

Homem rico, para aquêle tempo, mas simples, bom e generôso, bem cêdo conquistou as simpatias, o respeito, a admiração dos parnaíbanos, ascendendo, assim, aos mais elevados postos sociais: chefe do Partido Liberal, Veriador, Vice-Presidente e, mais tarde, Presidente da Camara Municipal, em varias legislaturas.

Inteligencia lucida, coracão aberto aos grandes idéais, todas as causas nobres e justas empolgavam-no. E não era um apoio platonico, o que êle dava. Era a ação intemerata, decidida; era o prestigio de seu nome, eram os seus recursos pecuniarios, éra a propria vida.

Abolicionista, extendeu a sua propaganda a diversos municipios, da então provincia do Piauí, e apelou para os mais prestigiosos membros de sua grande e ilustre Familia, vendo sempre coroados de exito os seus generosos trabalhos em prol dos pobres escravos.

Na cidade de Barras, por empenho seu junto ao seu irmão Dr. Estevam Lopes Castelo Branco, fundou-se a Sociedade Libertadôra Barrense. Por ocasião da sua instalação, foram libertados 37 escravos, dentre os quais estavam 12 do Dr. Estevam Lopes Castelo Branco, isto é, todos os que êle e seus filhos possuiam, obrigando-se a indenisar a estes o prejuiso.

O Cel. Pacifico idealisára um meio magnifico de libertar os seus escravos, antes mesmo que

SANTOS LIMA & CIA. LTDA.

FUNDADA EM 1925 END. TELEGR: **SANTOLIMA**

REPRESENTAÇÕES—COMISSÕES—CONTA PROPRIA

CODIGOS: Ribeiro-Borges-Mascote-Samuel-Vaz-Popular

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

REPRESENTANTES VENDEDORES DOS SEGUINTES ARTIGOS:

Morins, Zephires, Algodões, Mesclas, Brins e riscado grosso, Assucar,
Café, Alcool 40° e Retificado 42° para fins Industriais.
Ferragens em geral—Tintas, Cimento e Breu,
Vaquetas, Verniz, Pelicas, Bezerro e artigos para Sapateiros.
Perfumarias Nacionais e Extrangeiras.
Vidros em obra e para Farmacias marca ESBERARD.
Bijouterias, Joias, Relogios, Artigos para Camelout.
Papeis estivas, Manilha, Assetinado e artigos de papelaria.
Material para Ourives em ouro Releno e Recuerdo.
Essencias de Flores (Latier Fils) para todos os fins.
Material Eletrico, Bombas eletricas e instalações portateis.

Cofres, Fogões e Ferramenta grossa.

Fornecem orçamento para maquinas de extração de oleos vegetais sem compromisso de compra antecipada.

Encarregam-se de fornecer preços e compram diretamente qualquer artigo no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife mediante modica comissão.

UNICOS VENDEDORES NO ESTADO DOS INCOMPARAVEIS BILHARES TUJAQUE E ESPINOLA

Rua Teodoro Pacheco—37

Teresina—Piauí—Brasil

a campanha abolicionista tivesse tomado vulto no paiz: todos os anos, na data de seu aniversario, 6 de Janeiro, dava Carta de alforria aos dois dos seus escravos que melhor se tivessem comportado durante o ano. Era, dizia êle, uma maneira de, estimulando aquela gente rustica, fazê-la digna da liberdade.

Aos homens, mandava ensinar oficios e, ás mulheres, serviços domesticos, afim de que, quando livres, tivessem um meio honesto de trabalhar e viver. E, destarte, fez-se querido e respeitado por seus escravos que viam nêle não um senhor, mas um amigo, um protetor; tanto que, librtados, continuavam, espontaneamente, dedicados ao seu serviço, como dantes.

Nesta cidade, construiu diversos predios, dos melhores daquele tempo, de sua propriedade particular; fez, construir o Mercado Publico e um novo Cemiterio, ao mesmo tempo que prestava valiosos auxilios aos que lhos pediam ou que êle sabia dêles precisarem.

Vida cheia de altruismo, o Cel. Pacifico, por ocasião da Guerra do Paraguay, recebera uma carta do Presidente da provincia, Dr. Franklin Doria, de quem, aliás, era decidido adversario, apelando para o seu patriotismo, num gesto de grande confiança, e convidando-o a aceitar o Comando de um Batalhão de Voluntarios da Patria, compôsto de 468 praças, que devia seguir para o teatro das operações.

Aceitou e seguio, sendo cumprimentado quando de sua passagem no Rio de Janeiro, pelo proprio Imperador, em pessôa.

D. Pedro II, o maior dos brasileiros, timbrava, todos sabem, em premiar os gestos dignos de seus subditos, de modo que, ao regressar da guerra, o magnanimo Imperador do Brasil, abraçou, apertando longamente contra seu coração de soberano e patriota, o Cel. Pacifico da Silva Castelo Branco, que, naquele momento, emocionado profundamente, sentiu-se pago de todos os sacrificios que fizera pela Patria.

E, como não quizesse ficar encorporado ao Exercito, foi-lhe confirmado o pôsto de Cel. da Guarda Nacional, e, a 7 de Julho de 1868, o saudôso Monarcha agraciara o Cel. Pacifico com o titulo de Cavaleiro da Ordem da Rosa.

Faleceu a 26 de Março de 1888, em meio da mais sincera consternação geral, sem deixar um só inimigo em Parnaíba, o Cel. Pacifico da Silva Castelo Branco, que foi realmente um homem de alta valia no nosso meio; de modo que, respeitosos, guardamos sua memoria que, entre nós, não deve, não póde perecer.

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

MARANHÃO — PARNAÍBA — TERESINA

END. TELEGR: — **CANDAL** CODIGOS: — **MASCOTE,**
Bentley e A. B. C.
CAIXA POSTAL, 25

SECÇÃO BANCARIA

(COM DEPOSITO NO TESOURO FEDERAL DE 100:000$000)

Agentes cobradores do Banco Nacional Ultramarino, Banco Alemão Transatlantico, Banco Germanico da America do Sul, Banco Portugês do Brasil, Banco Boavista, Banco Frota Gentil S.A.

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

EXPORTAM em grande escala Babassú, Couros de boi, Mamona, cereais e sal

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

(COM SUB-SECÇÃO DE MECANISMOS)

REPRESENTAM importantes casas e fabricas nacionais e extrangeiras, entre outras, Theodor Wille & Cia., Siemens-Schuckert S. A., Otto Motor Fabrik Deutz, Herm Stoltz & Cia., Internacional Machinery Comp., The Goodyaer Tire & Rubber C. etc.

SECÇÃO DE SEGUROS

Agentes no Maranhão da Cia. Internacional de Seguros e no Piauí da Cia de Seguros da Bahia

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

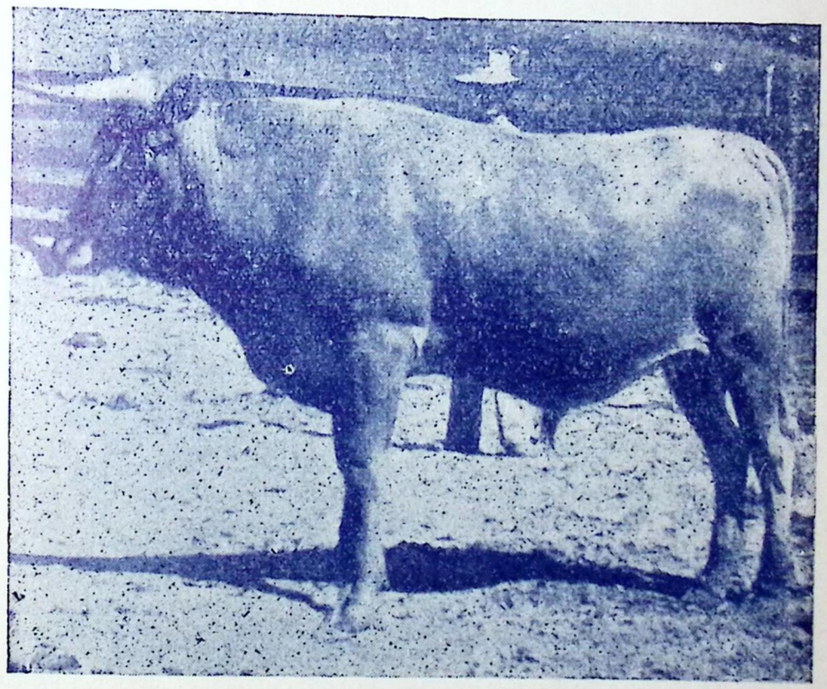
Agentes no Maranhão da Cia. Carbonifera Riograndense e da Consulich & Cia.

SECÇÃO DE DESPACHOS E REEMBARQUES

Encarregam-se de despachos e reembarques de mercadorias em transito.

PARNAÌBA CREADORA

POPULAÇÃO bovina do Municipio é calculada em 15.000 cabeças, a ovina e caprina em 12.000, a suina em 5.000, e a asinina e cavalar em 2.000 cada uma, tudo isto aproximadamente. Não existem raças definidas. Apenas na bovina, alguns specimens da raça turina, que é a mesma raça holandeza, com todos os caracteristicos desta, mas cujos primeiros productos foram importados de Portugal, com a denominação de turinas.



Touro "Recreio" — 2 anos em Abril de 1934 — Raça caraçú.
Fazenda "Ilha do Cajú" de propriedade dos Srs. James Frederick Clark & Cia. Ltda.

PINHEIRO GOMES & CIA.
(AGENCIA GOMES)
FUNDADA EM 1908

REPRESENTAÇÕES
E
IMPORTAÇÃO
UNICOS DISTRIBUIDORES
PARA O MARANHÃO E PIAUÍ
— DE —

Maquinas de escrever UNDERWOOD Receptores de Radio ARDUBERG Automoveis CHRYSLER e Maquinas de costura
— PFAFF —
REFERENCIAS BANCARIAS
BANCO DO BRASIL
Banck OfLondon &
South America Ltd.
TELEGR.: VANGUARDA
CAIXA POSTAL—42
S. LUIZ - MARANHÃO

Sub-Agentes no Estado do Piauí:
Poncion Rodrigues & Cia.
CAIXA POSTAL, 12
PARNAÍBA

Tem-se importado touros de outras raças, mas ou seja pela dificil alimentação, ou seja por descuidos dos fazendeiros, sobretudo na alimentação e separação, os seus produtos degeneram facilmente, não quasi existindo tipos com os caracteristicos das referidas raças. Bem perto porém, na dos Poções, do delta parnaibano, Estado do Maranhão, existem productos puros e mestiços de diversas raças importados, bem como na Ilha do Cajú, tambem do delta e do Estado do Maranhão, que além de raças bovinas, existem raças de ovinos e cavalar, puros e mestiçados com as nossas raças. Isso porém é sobretudo devido ás ilhas referidas, cada uma pertence a um unico proprietario, facilmente assim, podendo elles fazerem um cruzamento e uma seleção racional.

O nosso gado, como em geral é quasi todo o gado piauíense, é uma mestiçagem de diversas raças trazidos ha seculos pelos primeiros creadores do Municipio, entre elles a Caraçú, Alentejana, e outras, oriundas de Portugal. Raramente encontram-se individuos com acentuados traços de uma só raça. Quasi sempre notando se visivelmente carateristicos de diversos. É pouco leiteiro. Excetuando os mestiços com outras raças importadas, as nossas vacas raramente dão 8 garrafas de leite. De 5 garrafas já é considerada boa leiteira, emquanto as turinas, embora sem a alimentação adequada, como era necessario, produzem 12 a 15 garrafas, e até 20 garrafas em duas ordenhas durante o dia. O preço do leite varia entre 400 e 800 réis a garrafa, sendo no inverno mais abundante, portanto mais barato, e ao contrario de Setembro em diante, quando as pastagens naturaes ficam reduzidas. Parnaíba importa gado de outros Municipios para seu consumo, visto ser insuficiente o disponivel para o córte. Tambem a Ilha dos Poções acima referida fornece bois, principalmente nas epocas secas. O preço da carne do bovino é ha tempos taxado a 1$200 o kilograma, pela Prefeitura. "Miunças" (caprino e ovino) 1$200. suinos 1$600. O consumo diario no Municipio é de 50 a 60 cabeças bovinas.

PARNAÍBA AGRICOLA

O MUNICIPIO de Parnaíba possue duas categorias de terras. As do continente, e as das ilhas do delta do Rio Parnaíba.

As primeiras de constituição silicosas e silico-argilosas na direção do Municipio de Amarração e silico-argilosas e argilo-silicosas na direção dos Municipios de Piracuruca e Bu-

Martins, Irmão & Cia.

INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

FABRICAS DE

ALGODÃO HIDROFILO, SABÃO, OLEOS VEGETAIS

E

GÊLO CRISTALINO

End. Teleg.:— MARTINS
TELEFONE, 265
CAIXA POSTAL, 43

ESCRITORIO:
EDIFICIO MARTINS
Rua Portugal n. 205 - 2. andar
SALA C

RECEBEM EM CONSIGNAÇÕES E COMPRAM
AOS MELHORES PREÇOS:

ALGODÃO EM PLUMA, ALGODÃO EM CAROÇO, CAROÇO DE ALGODÃO, SÊBO ANIMAL E VEGETAL, AZEITE DE ANDIROBA, CÔCO BABASSÚ, GERGELIM, MAMONA E SEMENTES OLEAGINOSAS.

FABRICAS:
PRAÇA 1 DE MAIO, 160
FONE, 63
São Luiz — Maranhão

ritĩ dos Lopes, são geralmente fracas para a lavoura, e apenas aconselhaveis a sua cultura nos bons invernos, em terrenos "descançados" (visto, ainda não terem posto em pratica a adubação), — de milho, feijão e mandioca. Em "capoeiras", costumam plantar o algodão, variedades arboreas, porém de pouco rendimento a colheita. Excetuam-se as terras já nas proximidades do Municipio de Piracuruca, nas Estações de Frecheiras e Cocal, onde já são muito diferentes, prestando-se bem para todas as culturas proprias da zona equatorial. Geralmente o inverno se iniciando em Janeiro, esta é a época apropriada para o plantio, que se prolonga até dias do mez de Março, conforme corre a estação invernosa. O milho, cuja colheita é pequena, é quasi todo vendido em espigas, para consumo, ainda verde ou maduro, por ser sua cultura feita por pequenos lavradores, sendo assim de melhor rendimento economico. A da mandioca é quasi nula, pequenas roças quasi sempre só para o consumo do proprio lavrador. Apezar de ser diminuta, a de maior realce é a do algodão, cuja plantação é feita tambem por algumas pessôas abastadas. A do feijão, fazem-n'a intercalados com a mandioca, milho etc. para consumo do proprio lavrador e para ser vendido verde ou maduro na feira da cidade.

As terras das ilhas, sendo a principal delas a Ilha Grande de Santa Izabel, fronteiriça a cidade, separada apenas por um pequeno braço do Rio Parnaíba,—que é Rio Igarassù,—são riquissimas para a lavoura, apropriadas para as culturas adaptaveis no Norte do País. quasi anualmente adubadas devido aos detritos organicos trazidos pelas enchentes do Rio Parnaíba, afluente de varios rios, são tambem ricas em humus,—a exceção apenas das partes bem altas, partes estas quasi sempre ocupadas por carnaubais, tucunzeiros etc, e onde residem os moradores das referidas ilhas. Apezar de ainda muito rotineira, é grandiosa a cultura da cana de açucar, já existindo no Municipio engenhos para fabricação de rapaduras e aguardente. Infelizmente ainda não se fabrica o açucar, mas este é substituido pela rapadura, pela população pobre, por ser o seu preço de quilo, inferior a cerca de 400 réis, ao daquele. E' exportada para os Municipios visinhos, principalmente nas altas do açucar. Sendo a plantação feita no começo das marés grandes (Agosto), nos terrenos atingidos pelas enchentes, quando estas chegam, comumente em Fevereiro, já alcançam os canaviaes bem crescidos, sem causar-lhe danos (salvo nas enchentes excecionais), e logo baixa o rio, começa a safra, quasi

AZEVEDO CARVALHO

Representações, Comissões e Consignações

ENDEREÇO TELEGRAFICO:

PICAPAU

CAIXA POSTAL N. 5

CODIGOS:

RIBEIRO, MASCOTTE, 1a. E 2a. ED.

BORGES E PARTICULARES

PRAÇA RIO BRANCO 26, - A

TERESINA - PIAUÍ - BRASIL

sempre de Maio em diante. Durante todo o ano, a cidade é suprida da cana „in-natura", para os diversos "bars" da cidade, onde tem grande consumo.

A 2a. cultura é a do arroz, tambem importante, se bem por processos rudimentares, pois sua cultura é feita, quasi sempre, na lama, em terras já banhadas pelas marés, as vezes por mudas, dentro d'agua, tembem as capinas até a colheita, esta muitas vezes já com a enchente do rio. Alguns lavradores plantam cêdo, variedades precoces, obtendo assim a sóca e as vezes a 2a. sóca antes que as aguas cubram. Já nas proximidades do Oceano, onde as enchentes pouco influem, planta-se mais tarde, afim de na ocasião da floração e frutificação serem auxiliadas pelas aguas daquelas, não só pela adubação que fazem, como porque nesta ocasião, nas marés grandes, a agua torna-se "salobra", prejudicando a plantação, não vindo ditas enchentes. A plantação de inverno, feita em terrenos não atingidos pelas marés, é diminuta e somente quando não ha cheias, os lavradores aproveitam'na. Nos bons invernos quando o interior do Estado não necessita importar arroz, este é exportado para outros Estados. Existem atualmente fabricas para seu beneficiamento. Segue-se a cultura do algodão, variedades arboreas, em terrenos banhados pelas enchentes, feito o plantio logo baixem as aguas, mais ou menos de Abril em diante, até Junho, cuja colheita se inicia em Setembro e só termina com o inverno seguinte. Existem maquinas para beneficiamento do algodão e prensas hidraulicas para seu enfardamento, de maquinismos modernissimos como os melhores existentes no Norte.

As outras culturas (milho, feijão, mandioca etc.) não têm quasi importancia, pois servem apenas para consumo dos proprios lavradores, seus agregados e para alimentação de seus animais.

As ilhas referidas são ricas em pastagens naturais, como a cararana, muito apreciada pelo gado, apezar de seu pouco valor nutritivo, diversas variedades de gramineos nativos, sendo o refrigerio do gado do Municipio e Municipios visinhos, nos pequenos invernos ou anos secos.

DE UM DESAFIO

Cedilha é barba de **Ç**,
um **B** com **E** é **b** e **bl**,
o **3** é o bucho do **B**
e o pingo, o bonet do **I**.

O til é um **S** esticado
nada vale estando só,
é a constipação do son,
põe fanhoso o **A** e o **O**.

Werner Schluepmann

CASA ALEMÃ

CAIXA POSTAL N. 10—End. Telegr: TEUTO

CODIGOS: Bentley's, A.B.C. 5th. e 6th., Mosse & Supplement, Ribeiro, Mascotte 1a. e 2a. Edição

Compra e exporta para o País e Estrangeiro os seguintes produtos:

Babassú, Tucum, Mamona, Gergelim, Goma, Farinha de Mandioca, Milho, Cêra de Carnaúba, Cêra de Abelhas, Crinas, Sementes de Algodão, Jaborandy, Jalapa, Resina de Jatobá e Angico

e

PELES SILVESTRES

RUA DR. JOÃO PESSÔA N. 10

Parnaíba - Piauí - Brasil

A EUROPA MORIBUNDA

(Especial para o Almanaque da Parnaíba)

NINGUEM, no século XX, treme mais ante a teatralidade de Mussoline e de Hitler.

Porque a Europa que hoje vemos, é a Europa de que nos fala Graça Aranha: "São raças que se armam e já perderam a influencia guerreira, são povos que conservam templos e sacerdotes e já não têm religião".

São nações afogadas no Imperialismo desvairado, louco, no luxo, na corrupção e na miseria.

São pedaços de Roma e de Carthago, em preparativos belicos, são pedaços de Sodoma e de Gomorrha, na depravação e na imoralidade dos costumes.

As gerações moças da America e do resto do mundo, olham com despreso e compaixão para o esfacelamento de um Continente!

Onde a Filosofia Espiritualista para obrar o milagre da ressurreição de um povo delirante? O milagre da não-violencia, do não esfacelamento, numa guerra desastrosa?

Onde os Berdiafes, os cardeais Mercier, os Abades Moreux, gritando como Cristo: "Não matarás!?

Que fizeram do pobre e desgraçado Van Der Lubbe? Mataram-no a machado!

E a voz dôce do Nazareno iluminado, repercute através dos séculos:—"Não matarás"!

Onde está a Magistratura alemã, de certo, uma magistratura cultissima, que assiste de braços cruzados, a consumação barbara de um homem, recuando na historia, recuando na especie humana?

Que loucura apoderou-se desses homens, no século-relampago, no século-deslumbramento?

Que heliotropismo apoderou-se das raças da Europa, voltadas que estão para o Passado, para a Forca, para o Feudalismo?

Que recúo sinistro, bestial de varios póvos, na hora dos vôos á stratosfera de Picard, na hora da Ascenção, na hora perscrutadora da ultima palavra em Filosofia?

É isso mesmo. É a hora religiosa da destruição. É a hora do Espiritualismo. Porque o Espiritualismo conduz ao abismo. Porque a "sêde da alma é insaciavel".

A Europa está moribunda. Graça Aranha disse uma verdade.

ABDIAS LIMA

SOBRAL—CEARÁ

J. BENZECRY & FILHOS

EXPORTADORES

END. TELEGR.: BENZECRY

CODIGOS:

A. B. C. 6a. ED. UNIVERSAL TRADECODE,
MASCOTE 1a. E 2a. ED., PAULO,
E PARTICULARES

18 - RUA DR. JOÃO PESSÔA - 18

PARNAÍBA — PIAUÍ

Maiores compradores de peles silvestres e produtos regionais

MATRIZ:

Boulevard Comte. CASTILHOS, 49/51

PARÁ — BELEM

OUTRAS FILIAES EM

Manaus e Teresina

Agentes compradores em todos os Estados

FORNECEDORES DIRETOS DO MAIOR CURTUME MUNDIAL

JINARASADASA VISITA O NORTE

A INDIA MISTERIOSA E VEDICA!

Estampamos acima a fisionomia adusta de, talvès, o mais formôso talento do país Industani — Charles Jinarajadasa, — escritor, conferencista, educador, trilogia que será o apanagio da futura raça a desenvolver-se no nosso continente profunda revelação que vem êle de nos dar, em seu recente cruzeiro pela America do Sul, quando visitou o nosso querido Brasil.

Casa Carvalho

DE

João R. de Carvalho

Estabelecimento de primeira ordem

FUNDADO EM 1914

IMPORTADOR DAS PRINCIPAES PRAÇAS DO PAIZ. ESPECIALISTA EM CHAPÉOS, CALÇADOS, PERFUMARIAS FINAS, CASEMIRAS, BRINS, TECIDOS FINOS, SEDAS, LINHOS, ETC. GRAVATAS, COLARINHOS, MEIAS, CAMISAS, PIJAMAS, CUÉCAS, BRINQUEDOS, CINTOS, CARTEIRAS, ARTIGOS PARA VIAGEM, JOIAS, BIJOUTERIAS, RELOGIOS, OBJECTOS PARA PRESENTES E RELIGIOSOS, IMAGENS, ARTIGOS DE METAL E ALUMINIO, FERRO, LOUÇA E VIDRO, SOMBRINHAS, CHAPÉOS DE SOL, BENGALAS E VARIAS OUTRAS NOVIDADES, NO RIGOR DA MODA.

Coelho Rodrigues—28

END. TELEGR. "MUTUM"

TERESINA-PIAUÌ-BRASIL

ELITE AMASONENSE

SENHORA DEOCLIDES DE CARVALHO LEAL

("Née" Sulamita Silva)

Fino ornamento da sociedade de Manáos, diléta filha do consagrado poéta parnaibano Jonas da Silva.

CASA SERTANEJA

END. TELEGR: FRANCOPAULO

CODIGOS: RIBEIRO E PARTICULAR

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, meias, colarinhos, gravatas, chapéus, calçados, louças, vidros, ferragens, armarinhos, artigos de papelaria e bijouteria.

COMPRA PELOS MELHORES PREÇOS Todos os generos de exportação, especialmente cêra de carnaúba, couro de boi, salgado e espichado, peles de cabra e ovelha, crinas, resina e palos cacas em geral de preferencia GATO MARACAJÁ.

CASA ESPECIALISTA EM Conservas. Doces. Laticinios. Bebidas. Massas alimenticias e Cereais de primeira qualidade.

FRANCISCO PAULO DE CIRQUEIRA

Rua Odilon Araujo—5

Piracuruca -- Piauì

APOLOGIA — DA — ETERNIDADE

Para Simplicio de Oliveira e Adonias Monteiro, almas iguais em corpos diferentes, buscando o UNO...

A Morte é a ausencia da Vida,
A Treva é a ausencia da Luz:

— Vida e Luz?!

— Meros acidentes
Da Morte e da Treva,
Que são as Realidades supremas
Do Ser verdadeiro, que é o Não Ser...
Oceano infinito,
Imponderavel e quedo
Da Eternidade:

Sem ilhas, sem faróis,
Sem práias, sem litorais
E sem costas...

O Homem e a Mulher,
Unos na geração primeva,
E hoje separados, aparentemente,
Sexualmente,
São, em resumo,
A Inteligencia que se naufragou
No vendaval das Paixões,
Do Mundo, do Diabo, e da Carne;
As experiencias são ansiedade de Salvação,
As Virtudes — Salva Vidas,
E a Libertação — a Terra Prometida...

Nas ondas revoltas, obscuras,
Impetuosas e tétricas
Da Ignorancia,
Sucumbe o Filho de Eva
Na Noite da Matéria,
Para, no Dia do Espirito,
Volver á tona da Sabedoria:

Da Treva para a Luz!
Da Morte para a Vida!

ALARICO DA CUNHA

PARNAÍBA

LOJA ELEGANTE

— DE JOÃO CHRYSOSTOMO DE OLIVEIRA —

Campo Maior - Piauí

Praça JOÃO PESSÔA - 3

Variado sortimento de fazendas gerais, estrangeiras e nacionais.

Fantazias, Sedas, Artigos de moda, perfumarias e Calçados.

Livros de instrução os mais modernos e adotados nas escolas, artigos para escritorio

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DEOCLECIO BRITTO

— AGENTE—COMERCIAL —

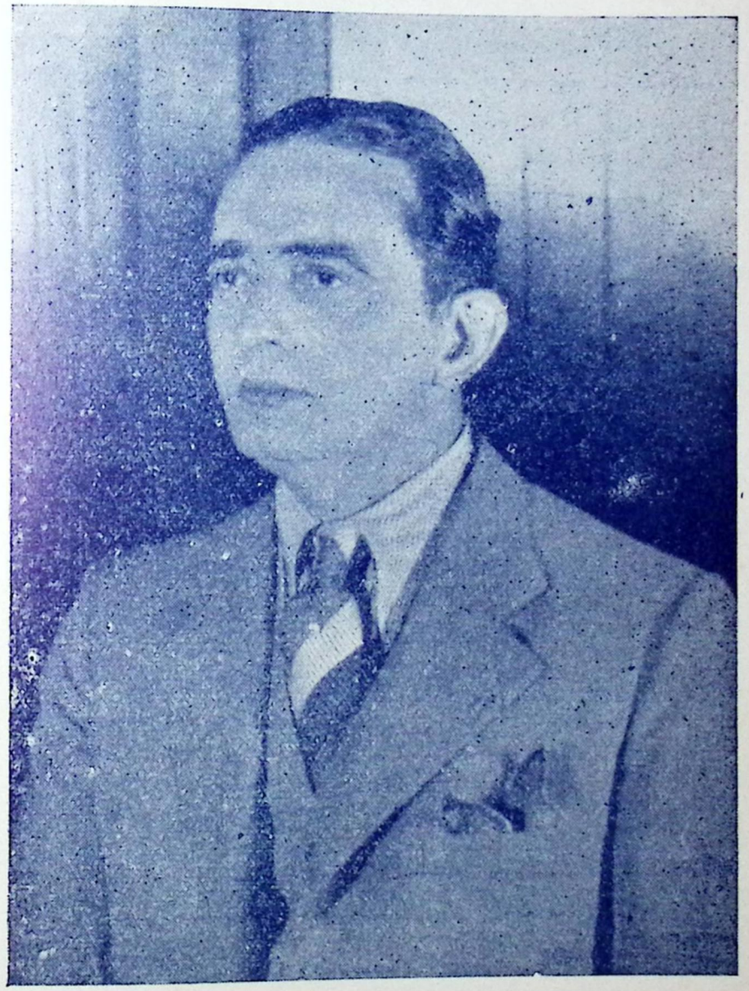
CAIXA POSTAL, 2—Telegr. BRITTO

CODIGOS: *MASCOTE* / *BORGES* / *RIBEIRO*

RUA THEODORO PACHECO — 35 — A

TERESINA — PIAUÍ

PIAUIENSES ILUSTRES



HUGO NAPOLEÃO DO RÊGO

Inclito advogado, jurista, parlamentar e jornalista de luminosa projeção. E' um dos esforçados amigos do Piauí e merecedor das nossas homenagens.

OLIVEIRA & IRMÃO

COMERCIANTES

Endereço Telegrafico:

MEVARISTO

Compram todos os generos de exportação, especialmente cêra de carnaúba, arroz, farinha de mandioca, couros e peles.

IMPORTAM E VENDEM BARATO:

ESTIVAS, ARMARINHOS, FERRAGENS, LOUÇAS, TECIDOS GROSSOS E FINOS, BEBIDAS, etc.

CODIGOS:

Ribeiro e Particular

ESTADO DO MARANHÃO

BARREIRINHAS — BRASIL

VERSOS DO CORAÇÃO

A sensibilidade do poéta foi ferida de fundo, na carinhosa inspiração destes quatorze versos:

QUINZE ANOS

Nasceste, Sulamita, em Fevereiro.
O mez do Carnaval, de Colombina,
Mez do lança-perfume e a serpentina.
O mez de Momo do sorrir brejeiro.

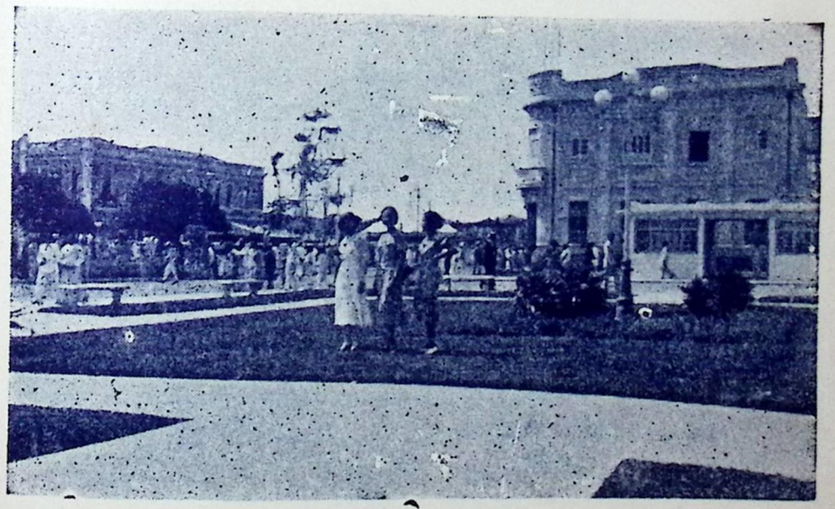
Tens quinze anos, Sulá, moça e menina,
Menina e moça á Bernardino Ribeiro;
Mas em vez do sorriso alviçareiro
A tristeza te empolga e te domina.

Quizera ser o poéta hindú Tagore
Para louvar-te os dons. Mas infecundo
E' meu engenho e zero é meu "score" . . .

Não sorrias, Sulá encantadora.
Que a vida é amarga e dura neste mundo
E a humanidade é sempre sofredora . . .

MANÁOS

JONAS DA SILVA



PARNAÍBA—Movimentado trecho da Praça da Graça, vendo-se a Roda Gigante sobresair dos demais divertimentos publicos

A SAMARITANA

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

-DE- PAZENDAS. CALÇADOS. PERFUMARIAS. LOUÇAS E VIDROS. BIJOUTERIAS. BRINQUEDOS E ARMARINHOS.

ESPECIALISTAS - EM - ARTIGOS DA MODA

MANTEMOS GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

CAIXA POSTAL, — 15 — CODIGOS Ribeiro e Mascotte

FUNDADA EM 1910

RUA ALVARO MENDES, 15

THOMAZ TAJRA & COMP.

TERESINA-PIAUÍ

A BRASILEIRA

DE

ANTONIO FERREIRA DIAS

ESTABELECIDO EM 1918

Completo sortimento de armarinhos, chapéos, perfumes, louças, vidros, ferragens, estivas etc. Mantem uma secção especialista em generos alimenticios de primeira ordem.
VENDAS A VAREJO E POR ATACADO

Teleg: — ANTONDIAS—Cod. MASCOTTE

CAIXA POSTAL—31

RUA ALVARO MENDES, 28

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

PAGINA DE VALMIRINA CORREIA

VEM!

Vem! Estou só. E a solidão me assusta.
Tua ausencia me punge e dilacera
A alma bôa que tenho, e que te espera
Para uma vida imaculada e justa.

Vem! A magua revél, sorrindo, frusta
Toda a alegria que de ti me viéra . . .
Tu sabes que te adoro e sou sincera.
E esta separação quanto me custa!

Volta! Ando exausta de chorar. Padeço
Tanto por ti! Cruéis, lentos, medonhos,
Vão-se os dias e eu sinto que envelheço . . .

Sem teu amor, que é luz com que me inundas,
Vão ficando os meus olhos mais tristonhos,
E as olheiras mais negras e mais fundas . . .

DESTINO

Vim para o teu amor, naturalmente,
Como vêm as estrelas para a noite,
Porque haviam de vir, como viéram . . .

Trouxe em meus olhos a poesia mansa
Dos luares de Maio sobre as flores,
Das carícias de sol sobre as montanhas.

Trouxe em meus labios a doçura viva
Dos perfumes sutis que a brisa espalha,
Como beijos de luz, pelos espaços . . .

Em minhas mãos pequenas e nervosas
Trouxe o carinho emocional que vibra
Nas almas, que nasceram para o sonho.

Trouxe em meus braços a sagrada chama
Que arde e fulgura nos macios dias,
Nas tardes mornas de indolencia e calma . . .

Trouxe no corpo ansias desconhecidas.
Um infinito de graças ignoradas . . .
A vertigem de todas as alturas!

Trouxe-me toda a ti! Tal se trouxesse
Um pedaço de Ti. —Eu! —, que esperasse
Sem sustos . . . sem surpresas . . . sem torturas.

Vim para o teu amor naturalmente.
E o teu Amor me absorveu de todo!
. . . E sou teu pensamento humanisado!

FARMACIA SANITARIA

DEPOSITOS DE PRODUTOS FARMACEUTICOS QUIMICOS E TODAS AS DROGAS E ARTIGOS NACIONAES E ESTRANGEIROS, PROPRIOS DO ESTABELECIMENTO.

LABORATORIO especial de asepsia, hypodermia, comprimidos medicinaes de todas as substancias e formulas usuaes, produtos officinaes, higienicos, industriaes e farmaceuticos.

PREMIADO em diversas exposições com um grande diploma de honra, três menções honrosas e seis medalhas de ouro.

FABRICA bebidas espumantes sem alcool e agua mineral artificial.

JESUS N. GOMES
End. telegr.: JESUS
PRAÇA JOÃO LISBOA, 282
SÃO LUIZ—MARANHÃO—BRASIL

J. C. SALLES & CIA.

Sucessores de JOSÉ M. SALES

Caixa Postal n. 58 — Rua 28 de Julho n. 139 (Terreo)

CASA FUNDADA EM 1898

ESCRITORIO DE REPRESENTAÇÕES NACIONAES E EXTRANGEIRAS
END. ZÉSALES

CODIGOS:
RIBEIRO
BORGES
MASCOTTE
PARTICULARES

S. LUIZ — MARANHÃO

AS FANTASIAS DO MAR

POR

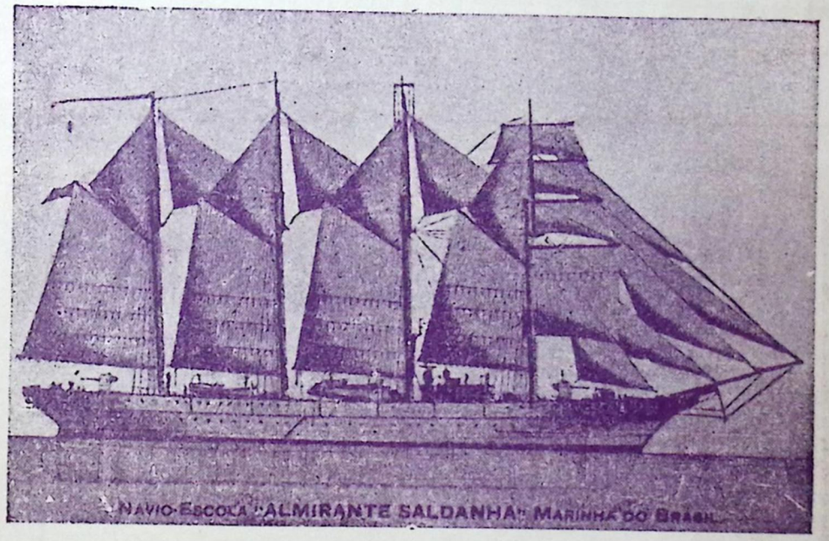
BERILO NEVES

O MAR é um pagão buliçôso que se diverte, ha milhões de anos, mordendo a carne branca das praias e rasgando a franja enluarada das espumas . . .

E' um fauno, de olhos vêrdes, que se estende e rebola por duas terças partes da Terra, ora rugindo no temporal rude, ora cantando na brísa leve, e sempre forte como uma Idéa e inquieto como um Desejo . . .

E' o mais belo filho da Creação, o unico que não se macula ao contacto dos homens, nem se perverte — em face das mulheres . . .

A Antiguidade viu, no Mar, esse velho deus Neptuno, de longas barbas e de tridente á dextra, que lembra um Papá Noel borrifado de sal e de malicia . . . Pela primeira vez, na Historia, o claro ôlho da Grecia se encheu de sômbra e de êrro . . . O espirito do



NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" MARINHA DO BRASIL

FABRICA CASTOR

GRANDES MANUFATURAS MORAES
INDUSTRIAS REUNIDAS
FUMOS, BEBIDAS, PERFUMARIAS
— E CONSERVAS —
premiada em diversas Exposições
CASA FUNDADA EM 1901
A. GUIMARÃES & CIA.
Rua Candido Mendes, 353
(Antiga da Estrela)

Caixa Postal, 4
TELE: grafo CASTOR
fone n. 345
Codigo usado RIBEIRO
S. LUIZ
MARANHÃO
BRASIL

URUCÚINA MORAES
(COLORANTE CULINARIO)
Não contem picante nem sal, póde ser empregado em doces, bolos, mingaus, etc.

SENDO DE SEMENTE MEDICINAL, NÃO ATACA O ORGANISMO

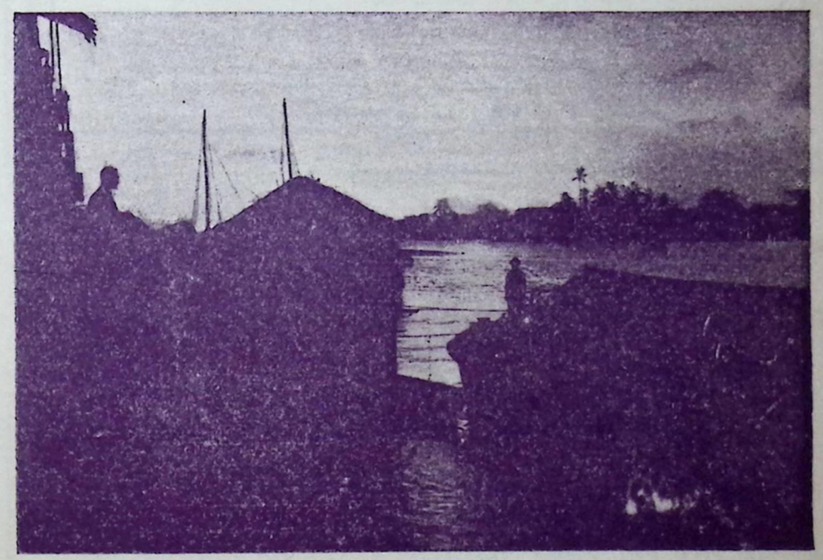
FARMACIA GARRIDO
DE
A. F. GARRIDO
FARMACEUTICO

Deposito permanente de drogas nacionais e estrangeiras
— PRODUTOS QUIMICOS —
ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
RUA OSVALDO CRUZ, 63
Endereço Telegrafico GARRIDO
S. LUIZ-MARANHÃO-BRASIL

Mar não póde ter como simbolo um velho de longas barbas e de curtas forças: sempre moço, através das idades, o Mar é uma fórma líquida, e cheia de graça, da Eternidade, temerosa e hostíl . . .

Vêde como ele, esse ancião milenar, levanta, no dôrso robusto, o corpo monstruôso dos encouraçados! Como brinca, entre gôtas d'gua ironicas, com as crianças e os velhinhos. Dir-se-ia, outras vezes, que foi, em encarnações passadas, batedor de carteiras: engole as pequenas embarcações com uma destreza tão simples que faria inveja aos mais ageis dos "pok-pockets" . . .

Ha, todavia, uma tarefa mais de Hercules do que essa e, mais do que essa, muito do agrado de Neptuno . . . E' o mo-



PÔR-DO-SOL—O crepusculo só por si é um poêma natural. E a sua belesa sugestiva imobilisa o homem e paralisa os objétos, aí retratados no espelho das aguas do Igarassú.

a grandesa presumida dos transatlânticos! Em pleno temporal, tem o furôr das bestasféras, e a tudo destróe e aniquíla com uma violencia facil . . . Parece, então, que possue alma de assassino: mata do ousado, e de certo elegante, com que trata as mulheres bonitas que o procuram... O Mar, como todo ser superiormente forte, é um conquistador nato, e sereno . . . As mulheres adoram-no — sobre-

AVENIDA D. PEDRO II
S. LUIZ MARANHÃO

Servida pelas principais linhas de bondes

PENSÃO UNIVERSAL
DE
HENRIQUE GAGO

RIGOROSAMENTE FAMILIAR

PROXIMO AO PORTO DE EMBARQUE, CORREIOS, REPARTIÇÕES PUBLICAS, AGENCIAS DE VAPORES, BANCOS E DO ALTO COMERCIO

Cosinha de 1a. ordem—Promtidão e asseio—Banheiros e chuveiros-Iluminação eletrica

Minhas Senhoras

Si sois previdentes, deveis ter sempre em casa, para os casos de indigestões, enxaquecas, colicas, dôres no estomago, e enjôos, dôres na cabeça, diarréas, vomitos, dôres de madre, menstruação dificil etc., a incomparavel

TINTURA PRECIOSA—JOÃO VITAL

CUSTA MUITO POUCO A EXPERIENCIA

tudo porque é forte e não tem alma . . . E porque o adoram, gostam de atirar-se aos seus braços enormes, braços que perenemente envolvem e ameaçam a existencia do homem na Terra. E' delicioso vêl-o com esses musculos que desarvoram navios e submergem continentes, brincando, como um atléta em familia, com o corpo esguio das Evas de "maillot" . . . Que cambalhotas líricas! Que trambulhões sonóros! . . .

A praia, muito branca, é um vestido de rendas com que se enfeita a Terra, ante a graça, viril e bruta, do Oceano. As aguas cantam na infinita alegria de ser agua . . . Por cima, a lâmpada de oiro do Sol — suspensa do firmamento como um lustre no salão de festas do Infinito . . . Em cima, e em baixo, a amplidão — envolvente e eterna. A praia é um campo de esportes onde Neptuno, de alma leve como um colegial em férias, atira para o alto, em malabarismos breves, as mulheres esguías, que o amam... Apanha-as em cheio, levanta-as, solta-as, de subito no dôrso das ondas mal educadas, e rí furiosamente, através da bôca enorme como só sabem rí os deuses maliciosos de Olímpo . . .

Ora as atrae para si, num impulso de paixão improvisa! ora, as repele de golpe! ora —como um boêmio que deita fóra uma taça servida—depois de beber e de pecar—as atira longe, no palco alvissimo das areias . . . Ri-se, ainda, maliciosamente, dos esgares medrosos dessas pobres sereias que não sabem nadar, e ainda lhes arreméssa, num ultimo impulso de escarneo, a ironía, leve e branca, das espumas . . .

O bom humor de Neptuno.. Ele é sadio como um tigre e risonho como uma pagina de Mark Twain . . . E' um humorista verde, um Cervantes de alma liquida . . . Diante dele o riso de Voltaire é uma casquinada estupida, e o sorriso de Anatole — um simples contrair de musculos faciais... Neptuno é alegre como todos os solteirões, que não são funcionarios publicos . . . Não o prendem, nem a Familia, nem o Ponto . . . Vive a espreguiçar-se no seu imenso leito de areia, onde ha tesouros escondidos como nos contos fantasticos do Oriente. Quando está de mau humor, arma um temporal, e dispersa, ou afunda, toda uma esquadra. Quando está triste, faz uma ressaca — e gosa o pavor das mulheres na praia, e a inquietação dos guardas-civis no Flamengo . . . E' alegre, indiferente e forte. Brinca com as mulheres — sem as desejar! assusta os homens crianças, sem lhes fazer mal e, sendo um semi-deus, tem dos homens a malicia, e dos deuses a eternidade . . .

REGULADOR PEDROSA

GRANDE FELICIDADE PARA A MULHER
MEIOS DE PROLONGAR A SUA VIDA
MODO DE MANTER A SUA MOCIDADE E BELESA

REGULADOR PEDROSA— É O REMEDIO QUE APRESENTA MAIOR NUMERO DE ATESTADOS DE NOTAVEIS CLINICOS E DE SENHORAS E SENHORITAS CURADAS.

MÃES DE FAMILIA —NÃO VOS DESCUIDEIS DE INSTRUIR VOSSAS FILHAS NO QUE DIZ RESPEITO AS MOLESTIAS INTRINSECAS Á SUA VIDA. TENDE EM VISTA QUE ELAS SÃO OS SÍMBOLOS DA INOCENCIA E QUE POR ISSO DESCONHECEM POR COMPLETO O PERIGO DESSAS MOLESTIAS QUE TÃO PROFUNDAMENTE LHES ALTERAM A SAÚDE.

A saúde, a mocidade e a bêlesa da Mulher, tudo depende da bôa função do seu sistêma genital.

O REGULADOR PEDROSA—É TAMBEM UM GRANDE RECONSTITUINTE

VENDE-SE EM TODA A PARTE

FABRICA E DEPOSITO

FARMACIA PEDROSA

DE

PEDROSA & CIA.

RUA OSVALDO CRUZ, 390

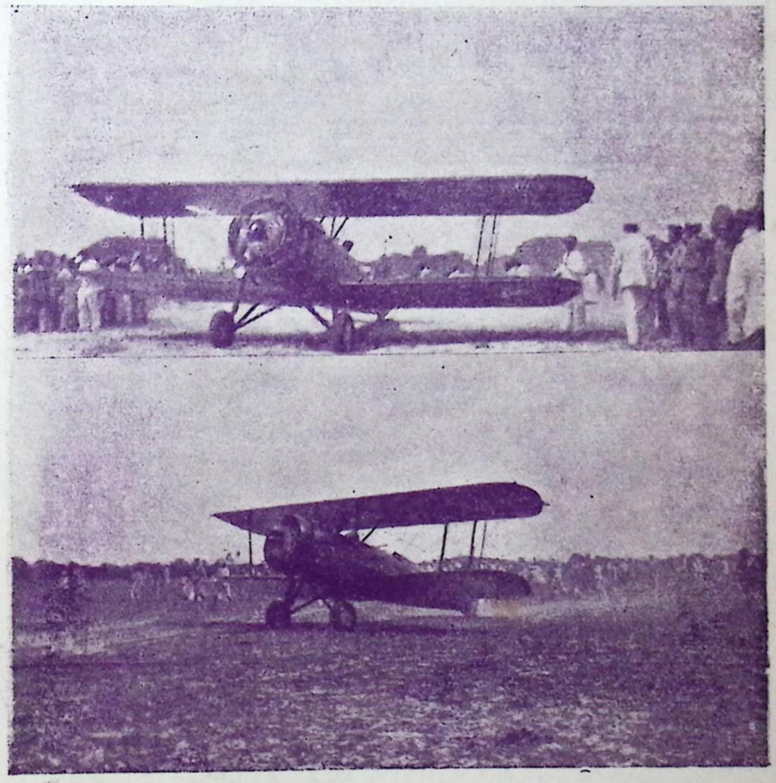
S. LUIZ MARANHÂO

PASSARINHOS DO BRASIL

POR Alarico da CUNHA

COM ESTE titulo venho descrever um episódio que observei na fazenda Garapa, municipio de Flôres, quando em 1931 visitava os penates.

Garapa fica á margem do valente riacho que tomou es_



NO CAMPO DA AVIAÇÃO—Duas póses do avião militar, que faz o serviço do correio aéreo entre a Capital Federal e o Piauí, ao aterrissar pela primeira vez no nosso aérodromo, pilotado pelo piauiense Manoel Oliveira.

ELIXIR PRODIGIOSO CALDAS

Sofre do estomago ?
Tem digestão dificultosa ?
Fica empachado quando se alimenta ?
Sofre de enxaqueca ?
Não tem apetite?—Tem azia ?

TOME O **ELIXIR PRODIGIOSO CALDAS**, DO FARMACEUTICO BERNARDO CALDAS, QUE SE RESTABELECERÁ IMEDIATAMENTE.

EXPERIMENTE-O E VERÁ

É ENCONTRADO EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PENSÃO S. JOSÉ

(RIGOROSAMENTE FAMILIAR)

Por estar situada no centro comercial da cidade é servida pelos bondes de todas as linhas. Dispõe de ótimas instalações para familias, oferecendo conforto e comodidade.

COSINHA ASSEIADA
DIARIAS AO ALCANCE GERAL
CARDAPIOS ESPECIAES E VARIADOS
S. LUIZ
MARANHÃO

RUA NINA RODRIGUES, 128

Preços modicos

PROPRIETARIA:
DOLORES DIEGUEZ

te nome nas priscas éras da balaiada, pelo fato de haver um comboio de burros, conduzindo assucar de Caxias para Oeiras, caído num atoleiro em sua passagem, derramando alí tão grande quantidade da mercadoria sacarina, que a agua ficou por muito tempo transformada em excelente caldo de cana.

Foi celebre pelos seus bois de carro, pelas suas vacas leiteiras e pela fertilidade do solo para a agricultura e pecuaria. Hoje existe apenas o arcaboiço de uma fazendola de propriedade de minha mãi, povoada na sua maioria por "cabeças-chatas" como são conhecidos os cearenses naquela zona. São êles remanescentes dos flagelados das sêcas periódicas do Nordeste Alguns enriqueceram por lá, sendo hoje proprietarios e abastados fazendeiros.

Entre as pessoas que me visitaram, guardo na memória a figura simpática e bizarra de Bruno Setubal, um cearense de altura mediana, grosso, forte, corado, de olhos grandes, bigodes pretos e compridos, muito conversador e expansivo. Era considerado o poéta da zona pela facilidade com que fazia versos rimados, a proposito de tudo.

Aos domingos metia-se num fato de brim de lista, calçava um par de chinelos de couro de veado, punha um grande chapéo do mesmo couro na cabeça, um grosso cinturão de sola sustentando um enorme facão americano, metido numa bainha colorida de açafrão, e saía, a cavalo, armado de esporas e chicote, a visitar os visinhos.

Foi assim que o recebi como uma das primeiras visitas. Falou-me, antes de tudo, no ALMANAQUE DA PARNAÍBA e nas minhas colaborações. Em seguida se referiu aos seus versos, recitando alguns que não deixei de achar interessantes. Compreendi logo que se tratava de um poéta natural. Para um homem rústico e analfabeto as suas produções estavam ótimas, a meu vêr. De tudo, porém, o que mais me chamou atenção foi o "poema" dos passarinhos do Brasil. Tive o trabalho de apanhá-lo por escrito para dar publicidade no meu livro de Folclores. Mas acho oportuno reproduzí-lo logo, no presente ALMANAQUE, para que os leitores possam apreciar mais uma expansão admiravel da alma artistica da nossa gente sertaneja.

O matuto cearense é, além de tudo, patriota e sentimental, indo ás raias do bairrismo quando se refere ao sertão natal. Isto tenho observado sempre entre os humildes filhos da terra de Iracema.

Os versos que abaixo reproduso, da autoria de Bruno Setubal, com pequenas modificações que fiz para dar-lhes melhor sonância, revelam a nostalgia do poéta,

BANCO DO BRASIL

END. TELEGR. **SATELITE**

FILIAL: PARNAÍBA — PIAUÍ

SÉDE: RIO DE JANEIRO

CAPITAL . . . . . Rs. 100.000:000$000

RESERVAS . . . . . 227.998:973$100

É o estabelecimento bancario do país que dispõe da maior rêde de filiais e correspondentes, nas principais praças do interior e exterior

Efetúa todas as operações bancarias:

EMPRESTIMOS, COBRANÇAS, CAMBIO, TRANSFERENCIA DE FUNDOS, CARTAS DE CREDITO, ETC., ETC.

Depositos

Aceita-os em contas correntes de movimento, sem limite, pequenos depositos limitados até Rs. 10.000$000 (cheques sem sêlos) e Rs. 20:000$000, com retiradas livres; e em depositos de aviso previo. Abona vantajosos juros. Taxas especiais para depositos a PRAZO FIXO.

COFREZINHOS DE METAL

Adquira-os em nosso "guichet" que garantem a guarda dos tostões da petizada

DEPOSITE hoje mesmo o seu dinheiro que assim poderá efetuar os seus pagamentos por meio de CHEQUES, o que é muito MAIS PRATICO e SEGURO.

apesar de viver ha mais de trinta anos longe do Ceará.

São êstes os versos:

Senhores me dêem licença
Pra cantá neste salão;
Quero mostrá meus Brazão
E minha pouca sabença,
Com toda reminiscença
E franca recordação;
Embora sem instrução,
Eu cantarei inté mil
Passarinhos do Brasil:

Canta a cegonha pachola,
Ganso, irêrê, jacamim,
A patativa, o vimvim,
O canario na gaiola,
O pardal, a corriola,
O sabiá, o cancão.
Chechéu e corruião,
Mãi da lua canta e chora
Quando chega á cinco hora
Mode alembrá meu sertão.

O cigano, a jurití,
Rôla, arára Canindé,
Pomba de bando e baié,
Jabirú e ananaí,
Narceja e farinhaí,
Choró e o lindo azulão;
Mas quando pispeio ouvi
A musga do bemtevi
Me alembro do meu sertão.

Canta o bico de latão,
Canta a pomba arroxeada,
O melro de madrugada
Canta por obrigação;
Canta teteu, gavião,
Papa-inchú e carcará,
O papagaio a falá,
A jandaia, o periquito,
Todo o passarim bonito
Me alembra do Ceará.

Canta o galo de repente,
Canta o biguá, a nambú,
O rouxinó canta ausente,
Como o guará e o pavão,
Pinguim, marreca e carão,
Sangue de boi, vianinha,
Mas o cantá da andorinha
E' que me alembra o sertão.

De tarde quando se anina,
Canta o anun e a cauã,
Outros cantam de menhã
Como o galo de campina,
O gavião de rapina,
O sutil beija fulô,
Rolinha fogo-pagô,
Urú, curica, maruja,
Mas o cantá da curuja
Do meu sertão me alembrou.

Cantando a jucurutú,
Copororoca e rolinha,
Tachã, sibito e joaninha,
Curicaca e papa-cú,
Engrola o negro aribú,
Pato, cisne e putrião,
Patori e o merguião,
Tachã braba e pelicano,
Irapurú e tucano,
Me faz lembrá do sertão.

Canta a perdiz zabelê,
Alma de gato e jaó,
A lavandeira, o socó,
Saboa canta e não vê,
Outros pass'ros a cantá,
Como seja o jacuá,
Bico de agulha, nó-cego,
Mas só pica-peixe e lego,
Do sertão faz me alembrá.

Canta o mangadô azul,
Canta o casaca de couro,
O gavião nusco louro;
Canta a galinha, o perú,
O capote, o jaburú,
Canta a grauna no meio,
Canta o gavião vermeio,
Oitibó canta no chão,
Tapicurú, aribu-rei
Me arrecorda o meu sertão.

Quando canta o tico-tico,
O bigode se contenta,
Vendo o bico de pimenta,
A pega e o caboquim
Cantando e batendo bico;
Mas, porém, guriatã
Quando canta de menhã,
De vagar na mansidão,
O Santo Deus, porquem é,
Pinta roxo e caboré
Me faz lembrá do sertão.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

— EXPORTADORES —

ESCRITORIO CENTRAL NO RIO DE JANEIRO

COMPRADORES DE COUROS E PELES EM GERAL, CERA DE CARNAUBA E DEMAIS GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO.

END. TELEGR:
— ROSSBACH —

RUA DR. JOÃO PESSOA, 9

PARNAÍBA — PIAUÍ

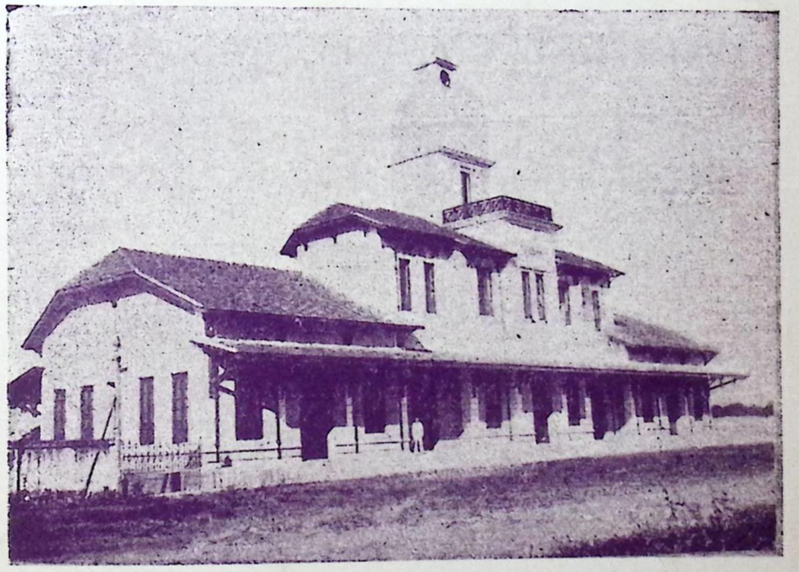
Cantando o rasga mortáia
E' sempre aviso agoureiro,
Mas se canta o colhereiro,
A saracura não fáia
Pintasilgo canta aí,
Talha-mar e baguarí
Canta tambem o chorão
Trinta réis e quero-quero
Faz alembrá o meu sertão.

Canta o martim pescador,
O frango dagua tambem.
Todos êsses cantam bem
E a siricoria no meio.
A garça branca o tres pote
O massarico, o capote
Cantam correndo no chão
Mas se canta o papa-sebo
Nessa cantiga me embebo,
Lembrando do meu sertão.

A curicaca se alegra
A manga-pedra, a inhuma,
Peitica canta uma ruma
E aracauã não se entrega,
O mutum canta com regra,
A garrincha, o tremedô,
João de Barro, chupadô,
O lagarteiro e a ema,
Mas somente a seriema
Do meu sertão me alembrou.

Chico preto come arroz,
Priquito come tambem,
Cantando e passando bem;
Recongo canta de dois
Picapau logo adespois,
A gaivota, o chorão,
Canta igual amantião,
Nagua canta a jacná,
Porém só maracanã
Faz me alembrá o sertão.

Agora eu peço licença,
Para deixá de cantá,
Pois tambem sou passarim
Do sertão do Ceará,
Terra de boa harmonia
Para quem lá tem morada,
Onde tá meu coração;
Adeus terra abençoada!
Adeus saudoso sertão!



TERESINA — Estação da Estrada de Ferro. Ponto de convergencia e divergencia de todos os trens — de Pernambuco, Ceará, Maranhão e Piauí — quando vierem a ser ligadas as estradas de Petrolina, Crato, S. Luiz e Parnaiba, em projéto, será o pivot de todas as maquinas, em qualquer direção que corram.

Banco Agricola do Piauí

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Funciona todos os dias uteis
das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas

Empresta dinheiro sob garantias
e aceita depositos com as taxas
de 3 a 6 %

DESCONTA LETRAS

E

ENCARREGA-SE DE COBRANÇAS

ENDEREÇO TELEGRAFICO:

AGRIBANCO

Rua Alvaro Mendes,—20

TERESINA PIAUÍ

O mêdo

—POR—

JOSÉ CANDIDO

O MÈDO, que em cada tipo de sensibilidade humana, se apresenta sob uma modalidade especial, é, segundo as doutrinas espiritualistas, consequencia das nossas infrações e erros perpetrados contra a Lei da Fraternidade Universal, tanto nesta, como nas vidas anteriores.

Acarretando-nos a intranquilidade interna, torna-se o veneno perigoso de uma vida e até mesmo de um povo. Destróe saúde, anula esperanças, debilita o corpo e o espirito absorvendo-nos a alegria de viver. Arreféce-nos o ardor e o estimulo ás bôas causas, enfraquecendo-nos o poder mental, incapacitando-nos de racionar com acerto e precisão.

Uma das mais prejudiciais e mais vulgares fórmas do mêdo, é o constante receio de males e desastres provindoiros. Constitue isso o eterno e cruel pesadêlo dos fracos de espirito, dos sugestionaveis e dos autos-sugestionados. Sombras negras, pensamentos desagradaveis, povoam-lhes as mentes em completo desalinho, mergulhando-as em profundas melancolias.

Cheios de apreensões e sobresaltos, prevêem e presentem desgraças que jamais lhe aconteceram: — perda de emprego, de haveres, de posição social, acidentes, molestias graves etc. Queixam-se vítimas da maledicencia e do ridiculo. A sua vida se torna um verdadeiro flagélo, motivo de intimas revóltas contra a propria Divindade, maximé se a vítima é desprovida de qualquer crença ou religiosidade, falta essa que é a raiz de todas essas doenças psiquicas. Dominados então por intenso egoismo, empolgados pelo seu «eu» incapacitam-se ás idéas e ideais elevados e altruisticos. Nesse indesejavel e torturante estado d'alma, nessa dolorosa panfóbia, encaram a vida demasiadamente a sério, vendo de preferencia o lado máu das cousas. De uma dramatica irritabilidade mesclada de timidez, voltam as vistas para as suas doenças imaginarias que formam a galeria dos doentes de cisma, descritos pelo genio de Moliére.

Conheci um desses doentes, que, coitado, passava noites e mais noites em completa vigilia, temendo a possibilidade de vir a não despertar com a vida, na idéa de que dessa maneira evitaria a presença da traiçoeira Atropas—Deusa da morte.

A medicina, tribunal e fonte sagrada, onde vão levar as suas infinitas lamentações, estudando-lhes apenas o lado fizico da morbidez, diagnostica os de neurastenia e nervosismo, como demonstra o conhecido livro do prof. Austregesilo —"A cura dos Nervos".

Manifestações exteriôres de todas essas emoções destruidôras do mêdo, são as rugas prematuras, cabêlos encanecidos, fisionomias angustiadas que por toda parte encontra-

PADARIA S. JOSÉ
J. S. Soares
End. Telegr
ZÉSOARES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 20
PÃES DE ÓTIMA QUALIDADE
PARNAÍBA
PIAUÍ
BRASIL
GRANDE DIPLOMA DE HONRA DO INSTITUTO AGRICOLA BRASILEIRO
VARIADO SORTIMENTO DE BISCOITOS BOLACHAS, ROSCAS, PÃES TORRADOS, ETC.
FARINHA DE TRIGO A RETALHO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE PÃES PARA QUALQUER QUANTIDADE
ASSEIO E PRONTIDÃO

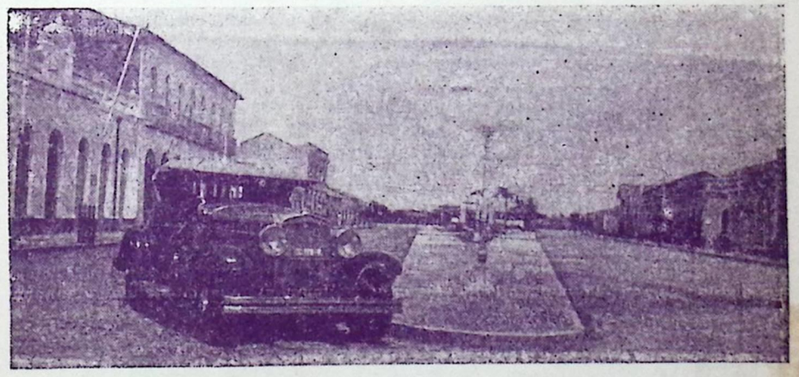
mos. Não será erro calcularmos que muitos desses males vêm ainda da infancia, originados pelas atitudes de certas mães e amas, atemorisando as creanças como meio disciplinar. Em taes casos, até o proprio Deus, desfigurado no seu infinito Amôr e infinita Misericordia, é invocado atrvés de seus apavorantes «castigos» e chamas infernaes. Verdadeiro crime de leza-Divindade,—impregnar a mente infantil e não emancipada, de uma tão falsa quão deprimente idéa, a respeito da Omnipotencia e Omniciencia de Dens'

Para as almas demasiadamente jovens e inexperientes em estado de consciencia ainda muito rudimentar, poderá o mêdo constituir, talvez uma viriude plastica, podando-lhes as instintivas perversidades. Não fôra esse mêdo, oriundo, aliás, do seu aguçado instinto de conservação, quem lhes poderia conter a furia da animalidade, quando agindo dentro da atmosféra viciosa dos seus baixos pensamentos e sentimentos?

Tirante isso, já se viu, acaso, prestar-nos algum auxilio benéfico, contribuindo para o nosso exito e bem estar, qualquer idéa de mêdo? Nunca. Muito ao contrario, com essas disposições mentáes, nada mais fazemos do que obstruir os canaes por onde nos chegariam sadios raciocinios, esperança no amanhã da vida, salutares instituições da parte dos nossos auxiliares invisiveis, visto como a atuação destruidora do mêdo, evita-nos a comunicação mais direta com estes, visto que não vibramos em harmonia com as Leis Cósmicas.

De acordo com a Lei de atração das semelhanças, a constante vibração de temor a acontecimentos nefastos ao que dizem os Mestres, concorre para atraí-los. Daí, certamente, a afirmativa de Job, lembrando que lhe havia acontecido, tudo aquilo que de ruinoso ele temêra lhe viesse acontecer . . .

Libertemos, pois, a nossa mente de todas essas panfóbias, num trabalho de ortopédia moral, reeducando-nos pelo processo aconselhavel de transmutação dos nossos pensamentos, (alchimia Mental,) em que entra como fator principal, o poder da vontade.



PARNAÍBA — A Avenida João Pessôa nos oferece esta aprasivel fotografia.

WALDEK BONA

– CASA FUNDADA EM 1928 –

Completo sortimento de tecidos, miudezas, perfumarias, chapéos, calçados, louças, ferragens, estivas etc.

COMPRA TODA ESPECIE DE GENEROS DE EXPORTAÇÃO E CEREAIS.

Telegr: – WALBONA
Codigo: – MASCOTTE

PRAÇA CENTENARIO

CAMPO-MAIOR – PIAUÍ – BRASIL

EM TERESINA

PROCURE HOSPEDAR-SE
NA
PENSÃO
S. JOSÉ
Rua Alvaro Mendes, 13
(Antiga Rua Grande)
José Broxado Lappa
PROPRIETARIO–GERENTE

* * *

DIARIA
–8$000–
PREÇOS ESPECIAIS
– PARA –
PENCIONISTAS
DE
LONGA PERMANENCIA

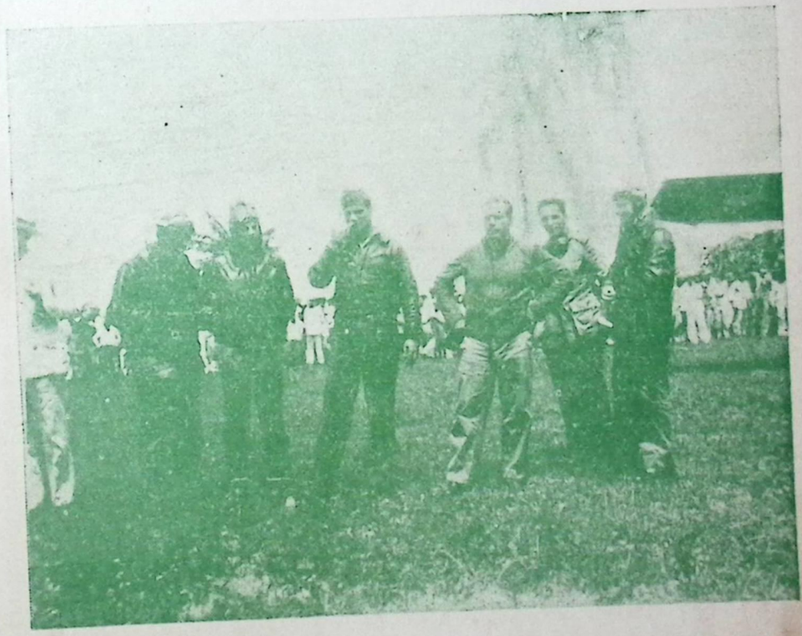
SANTOS DUMONT

O LABÉO, que nós brasileiros, nos atiramos de faltos de sentimentos congratulatorios e muito indiferentismo pelos grandes predicados e nobres atributos, que exornam aos nossos concidadãos, é a maior das injustiças que se pode aplicar ao sentimentalismo do brasileiro, especialmente do nortista.

O nortista e mui notadamente o nordestino, é um "bicho" nesse sentido.

Quando um brasileiro é digno de acatamento, merecedor de elogios, pelos seus feitos moraes, conhecimentos cientificos ou outros atos dignos de louvores, nós outros, não lhe regateamos aplausos, colocando-o conforme os merecimentos, entre os grandes do pantheon da historia ou ao lado dos canonisados pela Santa Igreja.

Assim é. Santos Dumont, um dos maiores brasileiros, considerado o pai da aéronautica, cujo nome é um pendão de gloria que tanto enriqueceu os anaes da ciencia,



ESQUADRILHA AÉREA—Grupo de audazes aviadores patricios, feito quando os BELANCAS aterrissaram no nosso Campo.

GONDIM & COMP.

Telegrama — GONDIM

Casa especialista em execuções de
Mausoleos, lousas para tumulos
e demais trabalhos em marmore.

Fabrica de moveis de vime e madeira executando sob
catalogo quaisquer encomenda a

PREÇOS MODICOS

Teresina — Piauí

EMILIANO ANDRADE

Loja de Fasendas, Miudesas, Ferragens,
Louças, etc. etc.

Compra todos os generos de exportação
pelos melhores preços do mercado

Campo Maior - NAZARETH - Piauí

aperfeiçoando com os seus inventos a dirigibilidade de aparelhos mais pesados do que o ar, teve no bravio rincão de minha terra, a maior consagração ao seu nome glorioso. O caso aconteceu em 1915.

Vendedores ambulantes, desses que pululam por todos os recantos do nordeste resequido, cavando a vida; um desses heróes anónimos, para os quaes não existe distancias; que jogando no "cangote" a areia dos caminhos, levam as suas mercadorias e "burundangas", desde a feira de Campina Grande, Crato, ou outra qualquer do Estado de Pernambuco, até aos mais desconhecidos "corruteios" (nome de logarejos), do Piauí, Maranhão e até Pará, sobre os lombos e de pachorrentes "jegues"; um desses, espalhou na população ingenua de costumes simples, um hino a Santos Dumont, que um poéta qualquer lhe dedicou.

Eloquente, voz de pulmões reforçados, habituado a apregoar o valor das suas mercadorias nos logares onde as gentes se apinham, gritava bem alto num dos locaes mais movimentados da feira: "chega rapasiada, povaréo deste mercado, comprem o "bendito", do novo "santo". Santos Dumont, o dominador dos ventos, aqui está o seu "bendito", aprovado pelo Papa. Comprem rapasiada". O povo acorreu e milhares dos "benditos", foram vendidos.

Tempos depois, numa festa que si realisava num pitoresco arraial, cheio de palmeiras e de matagal verde, no municipio da encantadora Teresina, quando em procissão, um andorsinho enfeitado e conduzido por quatro lindas pequenas, por entre os ramaes, trescalando o perfume das flores silvestres, cujas hastes, como que numa saudação de alegria e honra curvavam-se á passagem, cantos singelos como quem os cantava, levava alem o fragor vivo e ardoroso do contentamento.

Foi então, que uma voz fresca e forte como forte são as filhas daquelas bandas, desferiu o canto que o vento levou além:

"Salve filho da America do sul.
Grande filho, do mundo audax guerreiro
Surgiu no Céu mais uma estrela
Apareceu Santos Dumont
Surgiu no Céu mais uma estrela—
Santos Dumont, um brasileiro".

E o povo, respondia num côro festivo cheio de convicção e fé:

"Santos Dumont, um brasileiro,
Causou inveja ao mundo inteiro".

Estava assim, feita a maior consagração ao cientista, ao "dominador dos ventos", como dizia o vendedor do seu hino, pelo igenuo e ignorante tabaréu de minha terra.

Santos Dumont, já não era tão somente o pai da aviação,

CENTRO ELEGANTE

ESPECIALISTA

LIVRARIA E PAPELARIA
ARTIGOS DENTARIOS
MATERIAES PARA LUZ
ELETRICA. ARTIGOS
PARA FOTOGRAFIA
FERRAGENS EM GERAL

DE

JOÃO DE CASTRO LIMA

CASA FUNDADA EM 1890

Telegrama: LIDADOR

Codigo: MASCOTE

42—RUA SENADOR PACHECO—44

TERESINA — PIAUÍ

ESTABELECIMENTO COMERCIAL FUNDADO EM 1895

ESPECIALISTA EM FERRAGENS, LOUÇAS,

TINTAS E VIDROS

DOMINGOS J. DOS SANTOS

End. Telegr. SANTOS — Cods. RIBEIRO E MASCOTE

RUA BARROSO N. 16

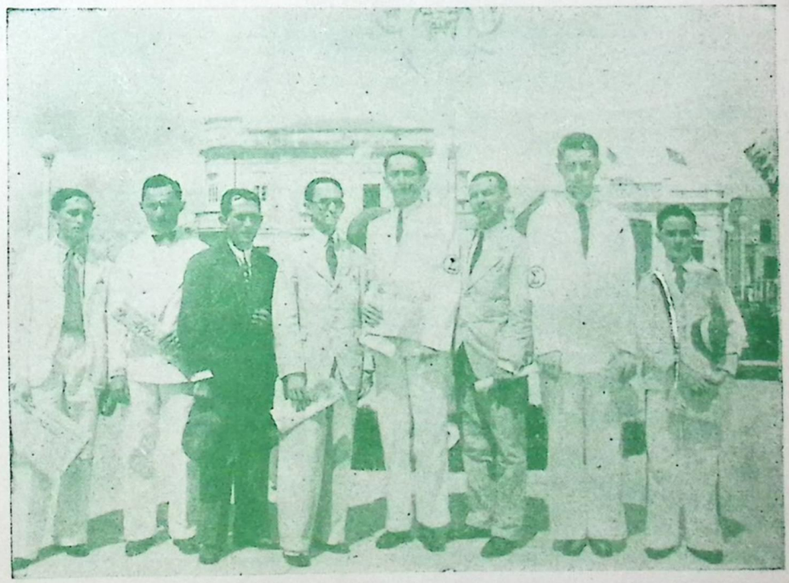
Teresina — Estado do Piauí

aquele que aperfeiçoara dirigiveis mais pesados do que o ar, era tambem o "santo", que opera milagres e como tal é tido na concepção ingenua poética e simples, daqueles sertanejos, que como "santo" verdadeiramente o têm.

Na minha mentalidade, um pouco mais esclarecida, surgem outras concepções mais cruéis das cousas reaes da vida, porem, deixo-as de parte e me vou associar áquelas creaturas de inteligencias um tanto saídas das idéas primitivas, para pensar com élas, para idéalizar com élas—Santos Dumont, é mesmo um Santo.

Cuyabá, em 21 de julho de 1934.

GENTIL PENA



JOSÉ CANDIDO DE ARAUJO — Quando de sua ultima visita a Parnaíba, tendo á sua direita, A. O. Mélo e á esquerda Alarico J. da Cunha, ladeados por outros amigos do inteligente hospede.

CASA ALVES

FUNDADA EM 1915

FRANCISCO ALVES CAVALCANTE

Codigos:—MASCOTE 1a. e 2a. Ed.

Telegr.:—FALVES

MATRIZ: CAMPO MAIOR — FILIAL: BARRAS

COMPRA generos de exportação pelos mais altos preços do mercado, especialmente : cêra de carnaúba, couros de boi, algodão, peles de cabra, de ovelhas e silvestres.

VENDE tecidos e mercadorias em geral, importando diretamente das fabricas

Campo Maior

ESTADO DO PIAUÍ — BRASIL

TIPOGRAFÍA POPULAR

PROPRIEDADE E DIREÇÃO DE

ANTONIO LOPES

RUA RUI BARBOSA—Tele.: ANTONIO LOPES

Executa com asseio, prontidão e modicidade nos preços, todo e qualquer serviço concernente a sua especialidade

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO

ASSINATURAS E VENDA AVULSA

ARTIGOS PARA ESCRITORIO E REPARTIÇÕES PUBLICAS

LIVROS DE DIREITO, HISTORIA, CONTOS, etc.

TERESINA — PIAUÍ

PAGINA DE DERMEVAL CAFFÉ

A CARTA

(Inédito)

Desde que ele partiu, alerta e anciosa,
Eil-a, esperando a prometida carta.
E essa prova de amôr, que ela antegosa,
Do seu sonho tenaz não mais se aparta.

A esperança em sua alma, é caprichosa,
Dela a idéa febril não se descarta;
E embora, ás vezes, sinta-se receiosa,
De esperar e esperar jamais se farta.

Até que um dia alguem, por fim, lhe escreve :
"Peço-lhe que a má nova me releve,
Que me perdôe pelo que vou dizer . . .

Seu noivo"... E ela estacou tremula e fria,
E do resto que a carta lhe anuncia
A verdade cruel não quiz saber . .

.....

ADORMECER...

Quando, num mundo de cruéis anceios,
Meu coração se agita, a palpitar,
Ponho minha cabeça entre teus seios
E entro com eles a confabular.

Então, tua dextra, em languidos coleios
Vem meus crespos cabêlos alisar,
Acalmando, de pronto meus anceios
Num repouso feliz e salutar.

Entretanto, essa mão suave e macia
E' a mão que, outr'ora em poemas, traduzia,
Teus antigos ardores tropicaes.

E, á essa lembrança recrescente e ingrata
Furioso desejo me arrebata,
De adormecer e não despertar mais . . .

M. CRAVEIRO & IRMÃO

CORRESPONDENTE DO BANCO ESPIRITO SANTO

EXPORTADORES DE DIVERSOS PRODUTOS PORTUGUESES E FABRICANTES DE PALITOS

LARVÃO-COIMBRA

PORTUGAL

REPRESENTANTE:

A. M. GUIMARÃES

RUA DR. JOÃO PESSOA, 52-sob.

Parnaíba — Piauí — Brasil

Aveia Genser

Produto genuinamente brasileiro, fabricado pelo sistema aperfeiçoado de RAPIDO COZIMENTO, é um alimento poderoso e de maior força para todas as pessôas, tanto adultos como creanças. De facil preparo, a aveia GENSER já tem um nome feito em todos os paises da America do Sul, através dos seus 20 anos de existencia.

FABRICANTE E DISTRIBUIDOR

H. SMITH

PORTO ALEGRE-RIO GRANDE DO SUL

Representante no Estado do Piauí

A. M. GUIMARÃES

PARNAÍBA PIAUÍ

EM DEFESA DA NOSSA LINGUAGEM

É quasi comum nos orgãos de publicidade o emprego de termos que não são expressões genuinas de nossa tão bela linguagem.

Exemplifiquemos. Quando querem dar noticias de brilhante exito de um artista em qualquer dos ramos da Arte costumam dizer:—"O nosso RENOMADO patricio F em X teve brilhante exito etc".—ou ainda—"O nosso REMARCADO F etc." Preciso é fazer notar que RENOMADO não é palavra portuguêsa. Em francês é que encontramos a palavra—RENOMÉ, ÉE—adj., que corresponde ás nossas belas expressões:—AFAMADO. FAMOSO, CELEBRE, ACREDITADO, PRECLARO, INSIGNE. Alem disso é uma palavra aspera, mal soante. Quanto a REMARCADO nem os nossos dicionarios fazem menção. Moraes no seu Dicionario traz:—REMARCAVEL—Adj. 2 gen. e diz:—"É Galicismo excusado, pois temos em português: NOTAVEL, CONSPICUO, INSIGNE. Se temos em nossa linguagem expressões tão belas, tão sonantes, quasi musicaes, por que razão usarmos expressões mal sonantes, como REMARCADO, RENOMADO e outras? Porque havemos de usar—BIDET—(francês) nome que se costuma dar ao que denominamos—MÊSA DE CABECEIRA, ou CREADO MUDO, e que no entanto em Francês não tem a significação que se supõe, pois significa:—PÔLDRO, CAVALINHO, BACIA;—TOILETTE (francês), quando temos—TOUCADOR; BUFFET—(francês)—quando temos:—APARADOR, CADENCIA, CRISTALEIRA? E assim outros termos francêses e inglêses etc, quando temos, pode-se dizer, a mais rica das linguagens. E haverá coisa mais irritante do que o—MADAME F., MADAME DR. F., MADAME GENERAL F. etc, MADEMOISELLE F., ou DEMOISELLE, MESDEMOISELLES ou DEMOISELLES,—em vez D. T. o (apelido), e melhor seria—Senhora D. F. o nome (proprio) e quando haja intimidade—DONA F. (nome proprio) e em vez MADEMOISELLE etc; diser-se:—SENHORITA OU SENHORINHA. E O TAL MISS? Não serão mais sonoros, mais harmoniosos, os nossos SENHORITAS e SENHORINHAS? Mais respeitoso não será por acaso o nosso—SENHORA DONA F? Porque deixar o nosso português castiço, puro, para empregarmos galicismo? E isso até no tratamento familiar.

MÉLO ROCHA JUNIOR

VERNIZ—BUFALO BRANCO
VAQUETAS
PELICAS E CARNEIRAS

SOLAS, RASPAS-TINGIDAS, ESTAMPADAS ENVERNIZADAS, GROSSAS E FINAS

CORTUME STA. MARIA
PEIXINHOS—OLINDA—PERNAMBUCO
Escritorio—RUA MACIEL DIAS N. 12—RECIFE
Andrade Irmãos

CODIGOS:
Ribeiro
Borges
Mascote
e Particular

TELEGR: — MANDRADE
TELEFONES { FABRICA — 28263 / ESCRITORIO—6325

Fundição Brasil
DE
GIUSEPPE GIAFFONE
RUA BORGES DE FIGUEIREDO, 247/251—SÃO PAULO

Fabrica de artigos sanitarios em ferro fundido esmaltado, esmalte porcelana garantido, Banheiros, Pias, Lavatorios, Bidets, etc.

MARCA BRASIL

PRODUTOS consagrados pela Experiencia dos Construtores e arquitectos, e que mereceram GRAN PRIX, em 1930, na Exposição Internacional de Antuerpia (Belgica)

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

REPRESENTANTE PARA O ESTADO DO PIAUI

A. M. GUIMARÃES
RUA DR. JOÃO PESSÔA, 52—sob.—PARNAÍBA

FORTALEZA

DAQUI do isolamento alto de minha solidão, eu te contemplo silenciosamente, ó noiva sublime e luminosa do Sól . . .

Vejo-te as formas núas estuantes de vida e de beleza; contemplo, através do fumo nêgro das tuas chaminés, a tua maravilhosa ascendencia para o Progresso.

Admiro o vai-e-vem incessante das tuas artérias, a sofreguidão dos teus veículos, a graça môça e alacre das tuas avenidas, o vêrde gaio dos teus pomáres e as flôres multifórmes dos teus jardins.

Extazio-me ante a imponderavel belêza das tuas filhas que são toda a graça dos teus encantos, toda a doçura da tua atração, todo esse teu sedutor enlevo de carinhos suaves de mulher . . .

Deslumbram-me as praias vêrdes dos teus mares, a intrepidez dos teus jangadeiros, cujas jangadas teem nas vélas pandas a nostalgia longinqua do mar alto e a triste tonalidade de uma saudade remota—talvez a saudade do guerreiro branco que a alma de Iracema gravou nas suas azas brancas . . .

Olho o teu céo, o mais radioso e mais azul de todos os céos; vejo os teus crepusculos cambiantes de irizações magnificas; espio, admirado, as tuas planicies e o teu alinhamento e adoro, comovido, a alma bôa e hospitaleira do teu povo . . .

E descortinando as bandas dos teus sertões, que o sol combure e calcina, haure e esteriliza, contemplo, extatico, maravilhado, o contorno das tuas serras, descrevendo, no infinito as sinuosidades de suas linhas e dedilhando, no espaço, a melodia azul de sua beleza eterna . . .

J. Martins.

GRAF ZEPPELIN

Três pôses da grande nave aérea, ao deixar terras brasileiras.

Teresina Hotel

DE **Cristino Carvalho**

COMODOS ESPECIAES PARA FAMILIAS

O mais bem situado, vasto, confortavel e higienico

No centro do comercio e proximo a todas as repartições publicas, jardim e cinema.

PREÇOS RAZOAVEIS

Diarias do acordo com os comodos escolhidos

PRAÇA MARECHAL DEODORO - N. 13

TERESINA — PIAUÍ

BAR RESTAURANTE CARVALHO

JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO

Completo sortimento de todas as marcas de bebidas nacionais e extrangeiras, doces, conservas, etc., etc.

Encarrega-se de fornecimentos de bebidas geladas e sorvetes para qualquer festa.

PRAÇA RIO BRANCO

Teresina — Piauí

CULTO AS ARVORES

A Naturêsa sabia criou á cabeça do Homem os cabêlos afim de protegel-o contra as intemperies do tempo. Sobre a Terra, criou as arvores, não só para amparal-a contra as calamidades dos agentes externos, como abrigar a Humanidade, á sua sombra confortadora e salutar.

CONDURÚ — Da flora piauiense. Substitue francamente a figueira. Vai ter a sua primeira aplicação na arborisação, em Teresina, á rua Paisandú. Raiz pivotante, pequeno porte, haste delgada e rêta e copa perene.

Dificilmente o Homem se apercebe da eficiencia das arvores no concerto das cousas e por isso as persegue no afan de destruição das florestas. Certo deveriamos ter para com élas um verdadeiro culto, tal como fazemos ás cousas sagradas.

Estou ao lado daqueles que demonstram acurado interesse pelas arvores, na sua conservação, no seu plantío. Ao tempo em que viví em Teresina, constatando e vendo a cada passo que no nosso Estado, a derribada das arvores é proposito assentado e fáto que ordinariámente se acentúa, propuz-me a escrever pela imprensa em defêsa delas e com muito esfôrço consegui na Assembléa Legislativa do Estado, na República Velha, a criação de uma lei que ficou nas coletaneas do Estado, e que instituindo um Corpo de Fiscais de florestas teria de zelar pelas leis que existem, de proteção ás arvores e reguladôras do seu córte, quando necessario. Infelizmente es-

BENEFICIAMENTO DE CEREAES
E
FABRICAÇÃO DE GÊLO
EXPORTAÇÃO DE ARROZ

Usina Atlas

JOAQUIM NELSON DE CARVALHO
RUA DIVISÃO
TERESINA — PIAUÍ

CASA GUARANY

COMPLETO SORTIMENTO DE MERCADORIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

CAMPELO & IRMÃO

RUA PAYSANDÚ, 32
CANTO COM A RUA RUY BARBOSA
Teresina
PIAUÍ-BRASIL

ESPECIALISTA
em conservas, Ferragens, Louças, Artigos de aluminium, Artigos em Vidros de fantazia
ARTIGOS PARA SAPATEIROS
Preços sem competencia

sa lei ficou nos arquivos e o Corpo jámais foi organisado.

Dia a dia, as matas raream no Piauí, sendo o homem o seu maior destruidor. Ano a ano, as chuvas escasseiam, tendo como uma das principais causas dessa diminuição pluvial, o desaparecimento em massa das arvores, aniquiladas pelo fôgo e pelas roças. E diante da positividade dêsse quadro em franca ampliação, não é erradamente que se conjetúra, em época não distante, da existencia dos desertos no solo piauiense, com o seu aspecto desolador E qual a sorte dos seus habitantes? O exilio em massa, talvez?!!

BURITI DOS LOPES— Gentís senhorinhas da Elite buritiense em um dia de piquenique á sombra de frondosos buritizeiros. Kodak de Dr. João Aragão.

E' mistér que os Poderes Publicos despertem dessa apatia secular, para salvar a terra e conservar o seu vasto povo nesta vasta gléba em que os invernos regulares já não se manifestam. Diminuir tanto quanto possivel as roças, renovadas anualmente em logares diferentes, incutindo na inteligencia do povo, pelo ensinamento nas escolas, pela divulgação de meios que o tornem conhecedor, de que não ha necessidade dessa renovação dos roçados destruindo trechos de matas para esse fim. Que existem elementos e meios de renovar a energia do solo, gasto pela cultura, sem que se torne preciso, mudar de lo-

Farmacia B. Sá

DO FARMACEUTICO

ARTUR OLIVEIRA

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite

Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras

END. TELEGR. RUHTRA

RUA COELHO RODRIGUES, 5

Teresina — Piauí — Brasil

Cravos? Manchas?

Desaparecem rapidamente com um só vidro do famoso preparado

DISSOLVENTE NATAL

Pedidos a SILVA GOMES & CIA.

Largo de S. Francisco, 42—RIO

O DISSOLVENTE NATAL *é aconselhado pelo eminente medico especialista em tratamento da pele DR. PIRES e o unico preparado cientifico que existe para embelezar o rosto e fechar os póros*

GRATIS—Enviamos, pelo correio, informações detalhadas para o tratamento cientifico da pele e lindos presentes a quem enviar o coupon abaixo, ao:

Laboratorio Cientifico NATAL — Rua dos Andradas, 130— RIO

Nome ..... *Rua* .....

Cidade ..... *Estado* .....

Caso queira um vidro de amostra do DISSOLVENTE NATAL mande 1$000 em selos.

gar para se fazer novas culturas.

O desamor as arvores parece inato no povo. Dos campos aos agrupamentos humanos, verifica-se esse estado de cousas, caracterisado sobretudo, quando não na perseguição sistematica, por indiferentismo para com elas. No Estado, as vilas, as cidades ressentem-se de arvores que embelezam o panorama e suavisam o ambiente Na nossa Parnaíba, o quadro é evidente salvo as praças da Graça, S. Antonio, Mercado Publico e a Rua Grande onde já existem vestigios de uma futura arborisação urbana, a nudez da cidade é quasi completa.

Quando da primeira vez que aportou ao nosso campo de aviação, num dos aviões militares que arrojadamente percorrem o sertão do Brasil, em conversa com um dos seus pilotos, ele me afirmou ter sido magnifica a impressão que tivera nas alturas da nossa cidade, mas que sentira uma grande decepção, a cidade é desprovida de arborisação urbana!

O eminente patricio, o diplomata brasileiro Dr Clark, nosso conterraneo, na sua recente visita a sua terra, mais de uma vez, em conversa comigo, acentuou a tristeza que lhe causava, contemplar a cidade desprovida de arvores!

Na Europa, repetia sempre, nas mais altas latitudes geograficas, cidades como Londres, París, Stockolmo, depara-se a cada momento com praças que são verdadeiros bosques. Em nossa terra, por baixo do Equador, em que os raios solares agem poderosamente sobre as cousas e os homens, o contrario se verifica. Ainda é tempo do povo de Parnaíba desvelar-se pelo carinho as arvores, ajudando aos poderes publicos na organisação da arborisação das ruas e praças, de sorte a ser possivel em breve tempo, vermo-la enfeitada e revestida desse ornamento que os povos cultos dão aos centros populosos, redutos da atividade humana.

JOSÉ EUCLIDES

Parnaíba, Setembro—1934

TRADIÇÕES

Ao crepitar das fogueiras joaninas—o "Boi Morreu" percorre os suburbios da cidade, matraqueando tradicionaes cantares.

Romão & Comp.

COMERCIANTES

CORRESPONDENTES DO BANCO DO BRASIL

Compradores de Mamona, Algodão, Arroz, Cêra de carnaúba, Farinha de goma de mandioca, Milho, Peles, Couros, etc.

FILIAL EM

Magalhães de Almeida

MARANHÃO

BURITÍ DOS LOPES — PIAUÍ

Casa Protetora

DE

COSTA IRMÃO & CIA.

Loja de tecidos, Miudezas, Ferragens, Armarinhos, Chapeus, etc., etc.

COMPRAM TODOS OS GENEROS DE EXPORTAÇÃO

ESPECIALMENTE

Algodão, Cêra de carnaúba, Peles e Couros de boi

Codigos: **RIBEIRO MASCOTE** — Teleg. PROTETORA

— RUA DAVID CALDAS —

BARRAS — PIAUÍ

PAGINA DE ADOLFO SANTOS

O soneto continúa ter a primazia entre os verdadeiros poetas! . . . Damos mostra nesta pagina de dois magnificos, da lavra de um dos nossos colaboradores, filho da invicta terra de Bastos Tigre.

VELHINHO!

Seu cabelo é tão branco! Hoje são cinza fria
As lavas do vulcão de flameo luzimento,
—Que tal era o seu peito onde a paixão fremia
Gosando a vida e o amor num só deslumbramento..

Como tudo mudou! Fez-se a vida um tormento,
Um gemido, uma angustia, uma ansia, uma agonia,
E, como leve fumo, a aza veloz do vento
Levou para bem longe os risos da alegria..

Na fonte do prazer de suave amenidade,
Lá onde mitigára a sêde de carinho,
Restam-lhe apenas hoje uns laivos de saudade.

E já quasi a transpôr a extrema do caminho
Da vida, ele recorda a louca mocidade
Na visão do Passado... e chora:—Ai, tão velhinho!

VIDA DE ARVORE

Foi semente fecunda . . . Um dia, arremessada
Pelo vento, cahiu no encosta de uma serra.
Veio o inverno, depois, (que nas aguas encerra
O segredo da seiva) e brotou, encantada!

Vicejou — haste tenra — afrontando a nortada,
Fria e hostil, a vergar-lhe o caule até a terra,
—Cujo seio é feraz e é donde se descerra
Da seára viridente a messe cobiçada.

Cresceu . . . E, a fronde abrindo em gala majestosa,
É arvore, que acolhe á sua sombra amiga
A manada em descanso, e, a polpa saborosa

Dos frutos, dadivosa, oferta aos passarinhos . . .
Cerce ao tronco, é um tapête o ervaçal, medra a urtiga,
E entre os ramos pompeia o recámo dos ninhos.

A PENDULA PARNAIBANA

RELOJOARIA
OURIVESARIA

MILTON MAGALHÃES

Comprador de ouro, autorisado pelo Banco do Brasil

Variado sortimento de Joias, Relogios, Oculos, Pince-nez, Lorgnons. Lentes e Vidros de gráos.

Constante sortimento em artigos para presentes.

PREPARA QUALQUER JOIA SOB CATALOGO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 20

PARNAÍBA
PIAUÍ
BRASIL

CRISES ECONOMICAS

PARA O ALMANAQUE DA PARNAÍBA

Quando no corpo humano ha um desequilibrio organico, as consequencias não tardam, perturbando e enfraquecendo os orgãos e arrastando comsigo os seus efeitos maléficos. Assim tambem acontece no organismo economico, se a producção e o consumo não têm uma posição estavel, que faça viver em harmonia esses dois factores economicos.

No corpo humano, ao desequilibrio, dá-se o nome de doença, no organismo economico, chama-se Crise. Elas assemelham-sa as enfermidades inumeras que afligem os homens, sendo ás vezes passageiras, como as febres, tendo periodos de elevações bruscas e quedas instantaneas, outras periodicas e devastadoras como o cólera que faz volta ao mundo.

Stanley Jevens afirmou que as crises aparecem em determinados tempos, e, não encontrando uma explicação necessaria, talvez para sua inteligencia impaciente de sabio, voltou os olhos para o céu, procurando nas manchas do sól, maximas e minimas, que aparecem de 10 em 10 anos aproximadamente, a resolução do misterio economico, que aflige periodicamente a humanidade. Mas que laço poderá haver das crises com as manchas vistas no astro rei? Ele porem explicava, dizendo que as variações na intensidade da irradiação solar, influiriam nas colheita dos planeta, as quaes por sua vez davam bôas ou más, e determinariam portanto as crises. Não existirá ahi, uma especie de romance? Talvez sim, porque esse fenomeno que êle observava e julgava acontecer de 10 em dez anos, não passa de uma simples coincidencia...

WALDEMAR BATISTA SALES

Um inteligente amasonense amigo das letras. Professor da Escola Comercial "Solon de Lucena" em Manaus, onde gosa de invejavel conceito. É ao nosso jovem amigo, uma das figuras representativas na difusão do ensino do grande Estado irmão, que devemos a reportagem publicada nesta edição, sobre a sua terra.

Farmacia Parnaibana

DO FARMACEUTICO

Genesio Pires Rebelo

UMA DAS PRINCIPAIS NO ESTADO

MEDICO:

DR. ANTONIO GODOFREDO DE MIRANDA

RUA DR. JOÃO PESSÔA — 29

PARNAÌBA — PIAUÌ

Bar Pimpão

DE

J. A. CARNEIRO

Servido por "garçonettes" com asseio, presteza e decencia, das 6 ás 24 horas

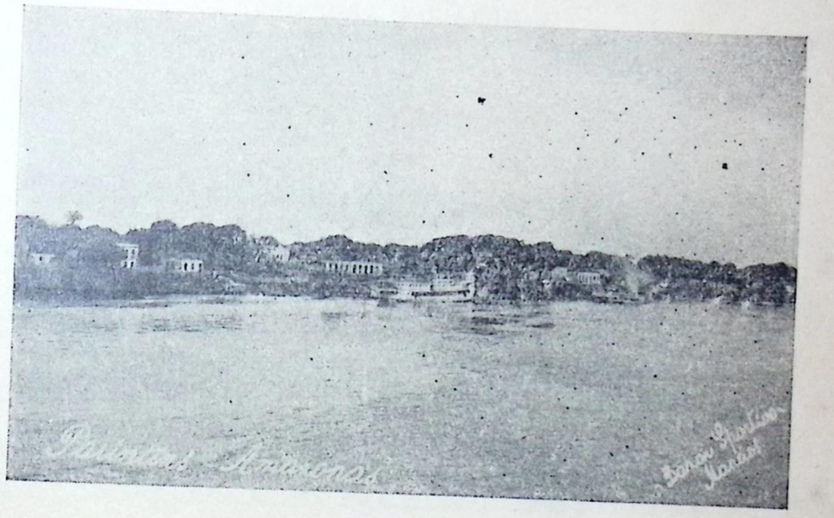
Completo sortimento de bombons, chocolates finos, doces, biscoitos, queijos, manteiga, etc.
Grande variedade em sorvetes, refrescos, pudins, conservas e bebidas.
Cigarros e charutos de todas as boas qualidades.

MANTEM ORQUESTRA DIARIAMENTE

16— PRAÇA DA GRAÇA —16

Parnaíba — Piauí

As causas das crises são multiplas, existindo entretanto, três motivos que produzem o desequilibrio na produção e consumo, sendo que dois são inevitaveis, porque não dependem da força fisica, nem moral dos homens... Primeiro, as epidemias devastadoras—doenças nos corpos humanos, trazendo perturbações no organismo economico—as quaes são sempre, pelo seu devastar sinistro, impossiveis de se pôr um obstaculo; assolam, corrompem, percorrem uma determinada região, ás vezes paizes inteiros, em seu destruir tremendo... Não bastam as vidas preciosas ceifadas, os lares desamparados, as vitimas indefesas, não? Além da miseria fisica, deixa ainda o infortunio economico, como herança terrivel para aqueles infelizes que ficaram do deluvio de torpezas... Inevitaveis, o homem tem que resignar-se quando a fatalidade inflexivel ordena. A segunda, ditada pelas leis da natureza, são os fenomenos sismicos, taes como: vulcões que em sua erupção destroem cidades inteiras, cobrindo-as de lavas, estragam colheitas imensas, e outros prejuizos materiais causados pelo seu devastar sinistro; as sêcas assolando regiões inteiras, emfim, outros fenomenos que os homens não podem prevenir, nem remediar. A ultima, talvez a mais terrivel e demoniaca, é a guerra, que depois das tempestades das balas, vêm com o cortejo de orfãos, de miserias fisicas e moraes, que nos repugnam até



PARINTINS—(Amazonas) Importante centro produtôr de Borracha e Castanha e, uma das principais cidades do Estado.

CRAVO, IRMÃO & Cia.

GRANDE FABRICA DAS TINTAS "AMERICA"

CASA MATRIZ — Rua de Santo Cristo, 260 264

End. Telegr: CRAVO — End. Telef. NORTE 2789

RIO DE JANEIRO

Filial — Usina BOM JESUS Congonhas do Campo

ESTADO DE MINAS GERAIS

MINERAÇÕES PROPRIAS:

"SARAMENHA" — Ouro Preto
"CORES DE BELA VISTA" — Hargreaves
"PIRES" — Congonhas do Campo

MINAS GERAIS

AGENTES NO ESTADO DO PIAUI

Ranulpho Torres Raposo — Matriz-Caixa Postal, 1-Parnaíba / Filial-Caixa Postal, 29-Teresina

End. Telegr: TORRES

COMPANHIA FABRICA DE BOTÕES E ARTEFATOS DE METAL

RIO DE JANEIRO

RUA MELO E SOUZA, 101 — CAIXA POSTAL, 1742

END. TELEGR: GLAMA

CODIGOS: A. B. C., BENTLEY'S, RIBEIRO 3a.

FABRICANTES DE:

Botões de metal e de corozo, Alfinetes, Clips, Percevejos. Fivelas para calças, Cintos e Arreios. Argolas e meias argolas para celeiros. Ferragens para malas de todos os tipos. Botões e ilhoses para barracas. Ferragens para pastas, bolsas e carteiras. Balmazes de ferro e de latão.

GRANDES DEPOSITARIOS DE BOTÕES DE MADREPEROLA

ARTIGOS REPUTADOS — NIKELAÇÃO INALTERAVEL

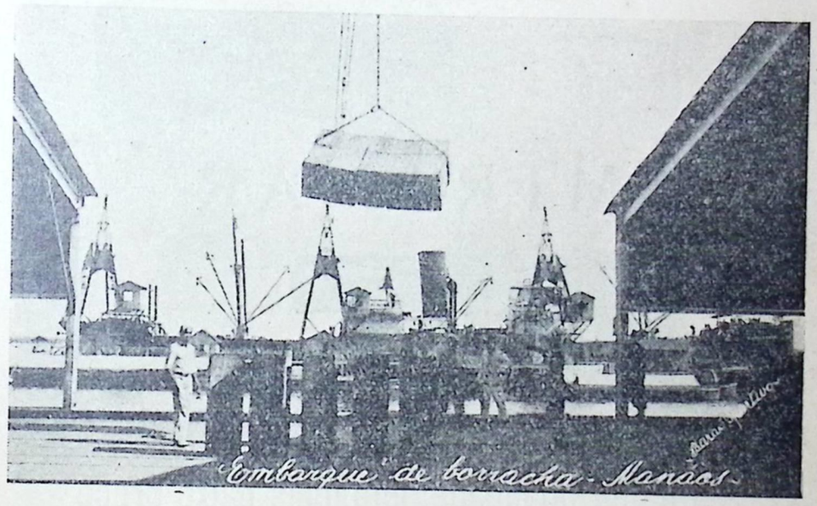
CATALOGOS A DISPOSIÇÃO

AGENTE PARA TODO O ESTADO DO PIAUÍ:

ROLAND JACOB

descrever: trabalhos abandonados, campos destruidos, industrias paralisadas, capitaes esperdiçados inutilmente e homens que ficam improprios á vida, portanto á produção.

Antes porem, de se avisinhar a crise, vão se manifestando seus simtómas, quase sempre nas operações de cambio, carencia de moedas, etc, podendo-se definir: teorias... Porem depois de examinarmos bem, encontramos a razão de ser, a sua realidade esmagadora. Aqui em nosso país, para não irmos tirar indiscretamente o manto que cobre a vida economica de outros povos, temos a do café, em S. Paulo, e a da borracha na Amazonia,—efeitos da crise de produção demasiada—originando a baixa dos preços e



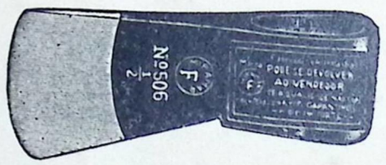
"MANAUS HABOUR"—Cáes flutuante, onde se divisa a ação mecanica do transporte de cargas do armazem central, para bordo

CRISE É A PERTURBAÇÃO DA NORMALIDADE DA VIDA ECONOMICA DE UMA SOCIEDADE. Sob o ponto de vista economico, trata-se de 2 tipos de crise a de super-abundancia, e a de penuria. A de super-abundancia, logo á primeira vista, parece-nos uma pilheria que nos querem impingir talvez, os doutos economistas, com suas trazendo más consequencias para o país.

A de penuria, que é a carencia economica, ou escassez de produto, assumindo proporções extensas, e conduzindo os homens a mizeria...

As crises podem ser ainda: Agricolas, Industriais, compreendendo a de transportes, Comer-

QUANDO V. S. DESEJAR COMPRAR
MACHADOS E FOICES
Prefira a marca



MIRAMAR

A melhor qualidade pelo mais baixo preço

QUEIRA DIRIGIR-SE AOS UNICOS RECEBEDORES

A. G. NEVES & CIA.

PARNAÍBA

PIAUÍ

A borracha chega em Manaus em "planchas", que se tornam necessario cortá-las afim de ser transportada aos grandes centros importadores.

ciais, Financeiras, abrangendo a da moeda e do credito.

De todas estas especies de crises, as quais têm por si um carater proprio, a mais dificil de combater, é a Agricola, porque o homem tem que lutar contra o elemento que não obedece a nossa vontade, que segue os seus caprichos indecifraveis—a natureza—.

Para presenciar essa especie de crise, temos as sêcas do Nordeste, no Brasil, onde vemos colheitas perdidas, campos sêcos e tostados pelo sól inclemente, obrigando homens e animais a emigrarem a procura de uma gôta d'agua e de alimento, onde possam reanimar as forças do organismo depauperado pela fome e pela sêde insaciavel...

Dahi os meios que os homens devem lançar mão, para procurarem suavisar ao menos, essa doença economica — a crise — como as doenças do organismo humano.

Quando passado, porem, esse estado de depauperamento, o organismo economico recupera o caminho normal, isto é, a produção e o consumo se equilibram outra vez. e a vida economica se ergue ás vêses mais forte, mais solida, para tornar ao caminho traçado na economia dos povos.

MANÁOS, JUNHO DE 1934.

AZERETH.

SUERDIECK & C.

MARAGOGIPE (Baía)

Importante fabrica de Charutos á mão

As afamadas marcas HOLANDÈSES, CATA-FLOR, INVENCIVEL, OURO DE CUBA, e outras dominam os mercados e não temem rivalidade

AGENTES GERAIS PARA O PIAUÍ

A. G. NEVES & C.

End. Telegr: SEVEN

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 4

PARNAÍBA — PIAUÍ

Fundição Santo Amaro

Menezes Irmãos & Companhia

END. TELEGR: **MENEZIRCO**

RECIFE-PERNAMBUCO

ESCRITORIO CENTRAL--Avenida Rio Branco, 23

Fone 2263

FUNDIÇÃO—Rua Visconde Rio Branco, ns. 1517/1556

Fone 9095

AGENTES NO ESTADO DO PIAUI

Ranulpho Torres Raposo — Matriz-Caixa Postal, 1-Parnaíba / Filial-Caixa Postal, 29-Teresina

End. Telegr: TORRES

NÃO CASES COM ÊLE...

Se em pleno uso de guarda-chuva, se cobrir mais a êle do que a ti. Não cases com um comodista.

Se se meter muito nas tuas toilettes. *Não cases com um maçador.*

Se escolhêr os melhores bocados para êle comer. Não cases com um egoista.

Se aceder a todos os teus caprichos de liberdade. Não cases com um fraco.

Se tiver perguntado préviamente quanto tens de dote. Não cases com um interesseiro.

Se á mesa fizer menção de se servir antes de ti. Não cases com um malcriádo.

Se fôr galanteador com as tuas amigas. Não cases com um conquistador.

Se se interessar pela vida doméstica da tua casa de solteira Não cases com um mesquinho.

Se quizer fazer pequenas economias quando anda contigo. Não cases com um avarento.

Se não oferecer logo um murro a quem olhar demasiado para ti. Não cases com um cobarde

Se preferir ir a qualquer divertimento, a estar junto de ti. Não cases com um desinteressado.

Se não te compreender. Não cases com um pateta.

Se não fôr atencioso para com tua mãe. Não cases com um grosseiro.

Se detestar os animais. Não cases com um cruel.

Se mudar facilmente de amigos. Não cases com um voluvel.

Se ligar demasiada importancias á aparências. Não cases com um snob.

Se não se interessar pelas coisas do espirito. Não cases com um imbecil.

Se gostar de intrigas. Não cases com mexeriqueiro.

Se te contar as suas aventuras passadas. Não cases com um caborola.

Se não souber ganhar a vida. Não te cases com um pusilanime.

Se "matar sete". Não te cases com um fanfarrão.

Se não souber dominar-se. Nao cases com irrefletido.

Se se julgar superior a ti. Não cases com um desdenhoso.

SUL-AMERICA—Quando da passagem nesta cidade, do Exmo. Sr. Dr. Maciel Pinheiro, Inspetor Medico da grande Companhia de Seguros sobre a vida, vemô-lo entre agentes salics, após deixar o avião da Panair, em Amarração e no auto-carril que o transportára ao nosso meio.

Se não fôr ciumento. Não cases com um indiferente.

Se tiver a manía de ser incompreendido. Não cases com um raté.

Se gostar de comer até fartar. Não cases com um materialão.

Se tiver a mania de falar do que não sabe. Não cases com um idiota.

Se não fôr exclusivista. Não cases com um desapaixonado.

Ficará algum que se aproveite?

Olha, como são todos peiores, não vale a pena escolher—casa com aquele de quem gostares.

AURORA JARDIM ARANHA.

NESTLÉ AND ANGLO SWISS CONDENSED MILK COMPANY

RIO DE JANEIRO

LEITE CONDENSADO "MOÇA"

O MELHOR DE TODOS

LACTOGENO E NESTOGENO

leites em pó, ótima alimentação para crianças desde o nascimento

NESCÁO

fortifica e alimenta, engorda, alegra e sustenta

Representante em Parnaiba

ROLAND JACOB

BHERING, COMPANHIA S. A.

RIO DE JANEIRO

Chocolates finissimos, Balas e Bombons
Chocolate em pó, canela em pó,
Mate Bhering
CAFÉ GLOBO (o melhor do globo)

FERMENTO BHERING

Uma colher equivale a duas colheres do melhor fermento estrangeiro

Representante em Parnaíba

ROLAND JACOB

Colaboradores do Almanaque

ALARICO DA CUNHA

SENTIMOS-NOS, DEVÉRAS, JUBILÓSOS EM PÔR EM NOSSAS PÁGINAS A EFIGIE DAQUÊLE QUE, DESDE O INICIO DE NOSSA PUBLICAÇÃO, HA SIDO UM RESISTENTE BALUARTE DE NOSSOS SUPERIORES OBJETÍVOS DE EXPANSÃO CULTURAL NO PIAUÍ.

Goiabada marca
PEIXE
a melhor

PRODUTOS "PEIXE"
CARLOS DE' BRITO & CIA.
GRANDES FABRICAS EM RECIFE, AREIAS, BEZERROS E PESQUEIRA
PERNAMBUCO
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES: Rio de Janeiro, Bruxelas, Buenos Aires, Municipal de Recife, Turim, Baía e Londres.
REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ:
RANULPHO TORRES RAPOSO
TERESINA—CAIXA POSTAL, 29
PARNAÍBA—CAIXA POSTAL, 1
END. TELEGR: TORRES

"Bôa Fama"
GRANDE FABRICA DE CALÇADOS
NICOLAU CONTE & CIA.
RUA GASPAR VIANA, 124 — Caixa Postal, 125
Belem — Pará
DEPOSITOS EM BELEM—Ruas: Cons. João Alfredo, 67 e 28 de Setembro n. 83
DEPOSITO EM MANAOS—Avenida 2 de Setembro, 83
Representante no Estado do Piauí
RANULPHO TORRES RAPOSO
MATRIZ—Caixa Postal, 1— PARNAÍBA
FILIAL—Caixa Postal, 29 — TERESINA
End. Telegr: TORRES

UM MARANHENSE DE AFIRMAÇÕES

FELIX AYRES—Parnaiba ha uns 10 meses hospeda este expontaneo vate patricio, funcionario do Serviço do Algodão. Trata-se de um cantor de convicções e um sonetista de rara concepção.

O ALMANAQUE, publicando o seu clichè, regista a sua passagem pelos meios literarios piauienses e agradece a dedicação e o afêto que nos empresta.

A MURIÇOCA

AO BEMBEM

Noite. Em redôr do leito ouve-se o máu violino
surdo da muriçoca enchendo o turvo ambiente.
Corre aquele zinido em tempo de andantino
e é o volume do som furtivo e permanente.

E indo e vindo e voltando, a voar insistente,
batendo o ramerrão que zune sem destino,
o inseto ronda, ameaça o abrigo, e de repente
ei-lo que atinge o incauto, incomodo e ferino.

Empola-se, arde e coça o logar ofendido.
Depois, quem sabe? a febre, o tremor incontido
que os queixos faz bater quando o frio se alteia.

—Quem não tem mosquiteiro é vitima do inséto.
—Tambem na especie humana ha o mortal incorréto
que procura ferir na sombra a vida alheia.

A MOSCA

Ao R. PETIT

Bate em meu rosto, a voar, a môsca desgarrada!
Escorraço-a, porem vejo-a de novo em róda
de mim, voando e revoando, impertínente, ousada!
Persigo-a, mas em vão. Um instante se acomóda,

mete-se nalgum canto ou se deixa pousada
quasi sempre alí mesmo, aí escondida, e toda
vez que a suponho já encontrar-se afastada,
ei-la que se apresenta a impacientar-me, douda!

Tudo eu faría por num ímpeto alcançá-la.
A môsca tem no vôo a arte da pulga experta,
tornando sem proveito o esforço de apanha-la.

—E quanto nos preocupa, e quanto nos engana!
O inseto pertinaz que ao tedio nos desperta
é o símbolo fiel da teimosia humana.

FELIX AYRES

Andrade Sobrinho & Cia.

END. TELEGR.: **ANDRADE**

Codigos — RIBEIRO e MASCOTE 1a. e 2a. Ed.

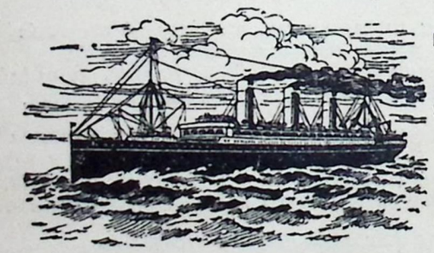
SEGUROS *Em geral — Vida, Fogo, Terretres, Maritimos e Acidentes*

AGENCIAS — *Companhia Aliança da Baía, Hasenclever & Cia., do Rio, Azevedo & Cia., de Recife, Brito Pereira & Cia. do Maranhão, Oliveira Simões e Fabrica de Perfumarias Salim Sales S/A, do Pará*

CONTA PROPRIA — *Compram todos os generos de exportação que a concurrencia compra e outros que a concurrencia não compra*

FLORIANO — PIAUÍ

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO STO. ANTONIO



Transporte rapido e garantido entre os portos de Parnaíba e Floriano

END. TELEGR: **OCILIO**

SÉDE: **RUA TEODORO PACHECO — 13**

TERESINA — PIAUÍ

Campo Maior Pinturesco

A ATIVIDADE DO SR. FRANCISCO ALVES CAVALCANTE, PREFEITO EM CAMPO-MAIOR, OFERECE-NOS, NESTE CLICHÉ DOIS APRASIVEIS ASPÉCTOS DAQUELA ENCANTADORA CIDADE PIAUIENSE.

AO ALTO, O GRUPO ESCOLAR "VALDIVINO TITO" E EM BAIXO UMA PRAÇA, AMBOS RECEM INAUGURADOS.

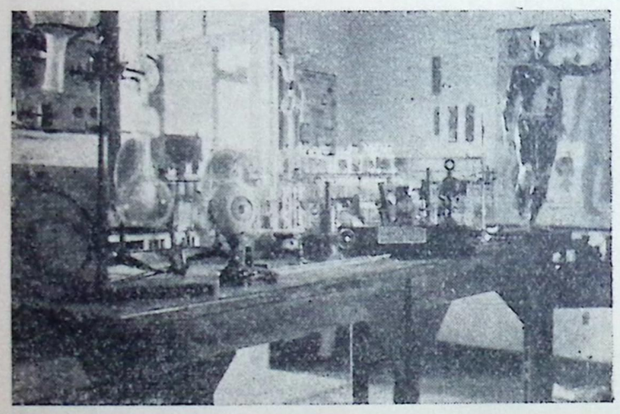
Ateneu TEIXEIRA MENDES

SÉDE: — RUA DR. HERCULANO PARGA — 475

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Estabelecimento de instrução primaria e secundaria sob a orientação pedagogica e direção dos professores

FRANCISCO SOLANO DE OLIVEIRA RODRIGUES
LAURO PASTOR DE ALMEIDA
Inspetor Federal: Prof. **LAFAYETE DE MENDONÇA**



Dentre os estabelecimentos particulares de ensino desta Capital destaca-se o ATENEU, não só por ser o unico inspecionado pelo GOVERNO FEDERAL, como tambem pela eficiencia do ensino ministrado aos seus alunos, condições higienicas do confortavel predio em que se acha instalado e mais, pelo selecionado corpo docente organisado com os melhores elementos do magisterio local.

A Diretoria do ATENEU não tem poupado esforços no sentido de ampliar mais e sempre os já eficientes gabinetes de CIENCIAS, FISICA, QUIMICA, HISTORIA NATURAL e GEOGRAFIA.

Alem de satisfazer as exigencias atuais do ensino secundario em relação aos gabinetes acima, a Diretoria adquerio, para estudos individuais, os incomparaveis **ESTOJOS "KOSMOS" DE MECANICA, ACUSTICA, TERMOLOGIA, ÓTICA, ELETROTECNICA, QUIMICA E ASTRONOMIA.**

Exames de admissão: dezembro e fevereiro.
Reabertura do curso primario: 1. fevereiro.
Reabertura do curso secundario: 15 de março.

S. Luiz — MARANHÃO

PALIDA LEMBRANÇA

No album da querida amiga, a laureada pianista,
Lindalva da Silva Cruz.

No teu album dourado, estrofes perfumosas,
Eu quizera gravar a teu maior contento;
Divina melodia ao som dos teus acordes,
Lindalva encantadora, á luz do pensamento.

Eu quizera sonhar-te em musica divina,
Qual Sapho a dedilhar em rórida canção;
Ficar sempre a te ouvir estatica, enleiada,
A tangeres no piano aromal diapasão.

Como cantas na tecla a dulcida harmonia,
Cantas da alma tambem purissima afeição
Alma prenhe de amor, de luz, de poesia!

Cinge-te a fronte um rutilante aureo diadema,
De alvos lirios de luz perfumados de luar,
Que deixaram-me na alma um mirifico poema!

Francisca Monte Negro

Parnaiba, Maio—1934.

Ribeiro & Cia.
Exportadores

Registrados no Departam crto Nacional do Trabalho sob. N.806

Algodão, cêra de carnaúba, couros, crinas, peles de cabra, castanha e silvestres, penas de ema e todos os demais produtos do Estado.

Encarregam-se de cobranças em todo o Sul do Piauí e Maranhão mediante modica comissão.

END. TELEGR: **RIBEIRO**

Floriano—Piauí

CASA DEMES

A. José Demes

PREDIO PROPRIO
END. TELEGR: **ZEDEMES**

Loja de Fazendas miudezas, estivas, Louças, Ferragens, e Armarinhos

VENDAS A GROSSO E A RETALHO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Compra todos os generos de exportação aos melhores preços da praça

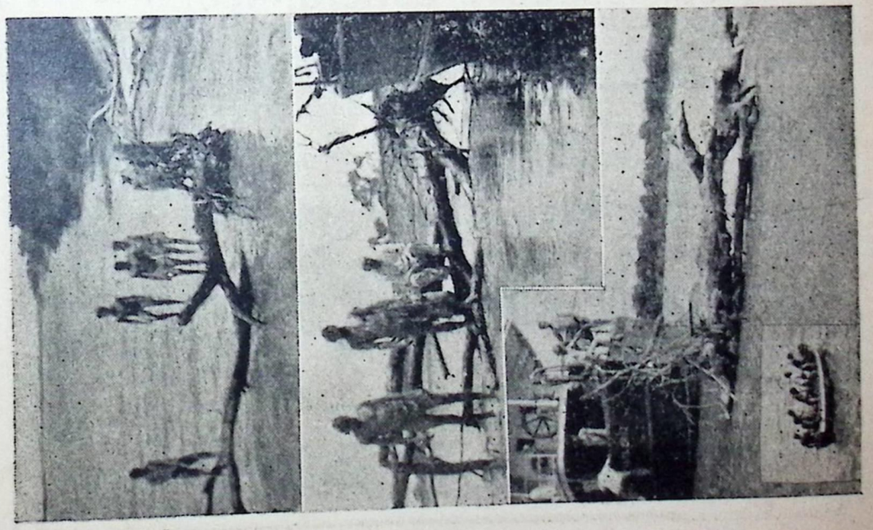
PRAÇA JOÃO PESSOA

FLORIANO-Piauí

LUTANDO CONTRA A CAUDAL

A cargo da UNIÃO FLUVIAL, escritório-chefe das emprêsas de Navegação no Rio Parnaíba, está a limpêsa desta grande artéria que separa o Piauí do Maranhão.

Damos aqui diversas vistas do pesado mistér, confiado a tecnica do mestre Pereira Pimentel, sob a fiscalisação do engenheiro patricio Sirildião Pereira: cuidando, a verba que nos veio do Governo Central foi tão pequena!... talvez não dê para um quarto do serviço mais urgente e indispensavel.



Delbão Rodrigues & Cia.

Casa Fundada em 1890

Telegr.: Delbão

Proprietarios da

EMPRESA SALINEIRA E NAVEGAÇÃO FLUVIAL

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

DEPOSITO DE SAL

Agentes no Piauí da

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

PARNAÌBA

Piauí — BRASIL

A LUTA PELO PÃO

Padre VIEIRA

A MAIOR PENSÃO com que Deus criou o homem, é o comer. Lançai os olhos por todo o mundo, e vereis que todo ele se vem a resolver em buscar o pão para a boca. Que faz o lavrador na terra, cortando-a com o arado, cavando, regando, mandando, semeando? Busca o pão. Que faz o soldado na campanha carregado de ferro, vigiando, pelejando, derramando o sangue? Busca o pão. Que faz o navegante no mar, içando, amainando, sondando, lutando com as ondas e com os ventos? Busca pão. O mercador, nas casas de contratação, passando letras, ajustando contas, formando companhias? O estudante, nas universidades, tomando apostilas, revolvendo livros, queimando as pestanas? O requerente, nos tribunais, pedindo, alegando, replicando, dando, prometendo, anulando? Busca pão. Em buscar pão se resolve tudo, e tudo se aplica ao buscar. Os pobres dão pelo pão o trabalho, os ricos dão pelo pão a fazenda, os espiritos generosos dão pelo pão a vida, os d'espiritos baixos dão pelo pão a honra, os de nenhum espirito dão pelo pão a vida, e nenhum ha que não dê pelo pão e ao pão todo o seu cuidado . . .

De maneira que a ocupação do céo e da terra, e de todo este mundo; a maior pensão, o maior cuidado e o maior trabalho dos homens, é buscar pão para a boca.

O DESPONTAR DA MANHÃ

Dos "FRAGMENTOS" livro inédito

Naturno

Phebe, formosa, aparece
Envolvendo a natureza
Com seu véo que resplandece,
Demonstra sua beleza.

Perpassa a brisa faqueira
Por entre as mimosas flores
Espalhando, prazenteira,
Seus suavissimos odores.

Miriades de pirilampos
Erram com encantamento
Pelos alongados campos
Em continuo luzimento

Uma fonte vem cantando
Pelo monte alcantilado,
Na relva fica brilhando
Seu rastilho prateado.

Divagam visões sorrindo
Em grupos harmoniosos,
Desce o orvalho reluzindo
Sobre os pomares viçosos.

As Ondinas majestosas
Voltando das plagas cerulas
Na praia lançam, garbosas,
Conchas de lindas perolas.

Tudo é silencio e beleza;
Nessas horas noturnais
Redobra a mãe Natureza
Seus encantos divinais.

HERONDINA DA SILVA PESSÔA COUTO

MALZBIER

A CERVEJA QUE REUNE O UTIL AO AGRADAVEL

AS QUALIDADES altamente nutritivas e fortificantes do malte são aniversalmente reconhecidas. A terapeutica emprega-o em multiplos medicamentos para os casos em que é preciso revigorar os musculos e tonificar o sangue e o sistema nervoso.

Mas o ideal é conseguir o mesmo efeito salutar, não com remedios, mas com uma bebida refrigerante, de sabor agradavel, emfim, com uma bebida que constitua um prazer toma-la. Com

MALZBIER

Fabricada por um processo especial da

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

ATINGIU-SE A ESSE IDEAL!

Sôror Joana Angelica

ABADESSA DA LAPA

(1822)

No mosteiro da Lapa. A noite desce
Silenciosa e triste. Que tristêsa
Envolve agora a propria naturêsa
Num misticismo, num langor de prece!

Do bando a furia sanguinaria cresce,
Investindo cruel, com tal ferêsa
Que á porta do convento — a priorêsa
Surge, afinal; e o odio recrudesce!

Ao ilustrado
Padre Joaquim Nonato

Indomita, viril, véda o convento
Dos monstros sensuais á escalada,
Tendo o casto Jesus no pensamento.

E a doce, a meiga, a sempiterna Joana
Angelica morreu despedaçada
Pelos sabres da malta lusitana!

PEDRO BRITO
(Da Academia Piauiense de Letras)

HONTEM E HOJE

Hontem, quando eu chorava, ela sorria,
Ao contrario, entretanto, dá-se agora:
—Hoje cheia de magua e de agonia,
Chorando qual chorei, ela é quem chora.

O tempo contratempo tem e cria,
A vida é passageira, vai embora,
A duração de um bem por mais de um dia,
Tambem, como fumaça, se evapora.

Do mundo sempre a marcha foi assim!
Tudo tem o seu tempo de mudança,
Só Deus, nunca mudou, nem terá fim.

Eu chorava, ela ria desdenhando,
Hoje, ela chora, e, a rir, não por vingança,
Fólgo em vê-la tambem triste chorando.

LILI PERÍ

Tecidos que não desbotam

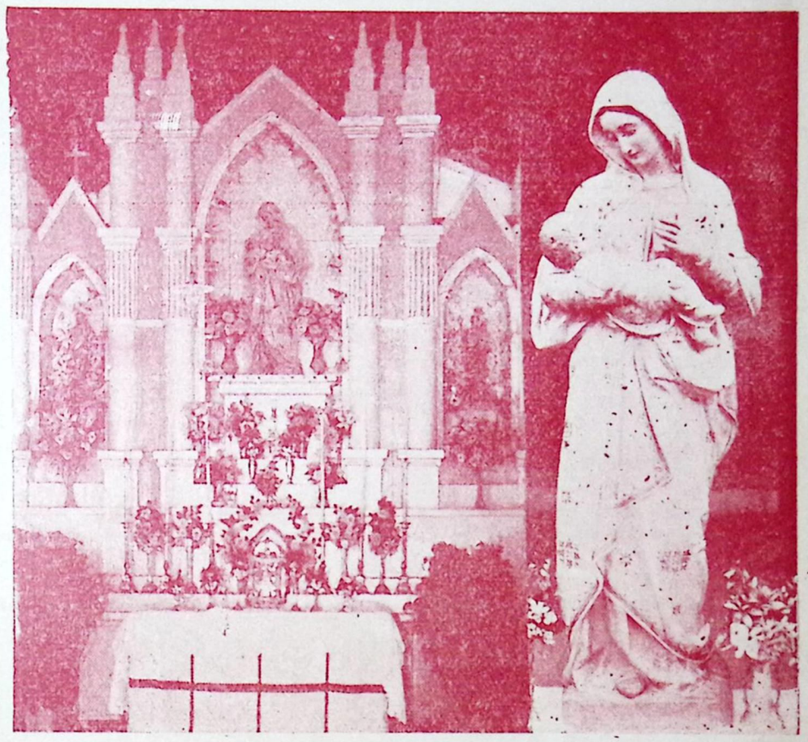
Só com esta marca

EXCLUSIVIDADE

D'A Pernambucana

PRAÇA CEL. JONAS N. 28

PAGINA RELIGIOSA



NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS é a padroeira de Periperi. Com verdadeiro culto e estima, damo-la acima ao lado do seu lindo santuario e abaixo, transcrevemos o belo soneto de Afonso Celso, sobre a Mãe de Deus.

MINHA NOSSA SENHORA

"Minha Nossa Senhora" o povo exclama
e esta frase, sem duvida, incorreta
exprime de maneira mais completa
teu prestigio sem par que o mundo aclama.

És minha só, minh'alma é que te chama
para aplacar-lhe a agitação secreta;
mas és nossa tambem, pois, meiga e reta
teu favor sobre todos se derrama.

Minha Nossa Senhora, em teu regaço,
acolhe compassiva o meu cançaço,
recebe o coração que em dor se aninha;

mitiga as dores, o amargor adoça,
do mal de todos nós, senhora nossa,
deste sofrer só meu, Senhora minha.

Antonio Machado Torres

TECIDOS, ARMARINHOS, CALÇADOS CHAPÉOS E ARTIGOS DE MODA PARA HOMENS

Especialista em perfumarias dos principais fabricantes

End. Telegr:—TOTE— Caixa Postal, 36

8 — Rua Duque de Caxias — 8

PARNAÍBA — PIAUÍ

APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA

Casa especialista em ferragens

FUNDADA EM 1888

DEPOSITO PERMANENTE DE

Ferramentas para carpinas, ferreiros e pedreiros.
Ferro em barras, chapas e vergalhões.
Tintas, oleos e vernizes.

Material para abastecimento d'agua e instalação de luz eletrica.
Aparelhos sanitarios e lavatorios, vidros e louças,
Artigos para uso domestico.

PRAÇA SARAIVA, 25 — PIAUÍ — TERESINA

A Choupana

POR

CUNHA

— E —

SIGUA

QUEM conhece as grandes cidades no seu misto de movimento, de riquêsa e de civilização; quem já contemplou exterior e interiormente os soberbos palacios e elegantes palacetes que tanta graça e beleza emprestam ás suas avenidas, ás suas ruas e aos seus bairros aristocraticos; quem já se embeveceu com os explendores do luxo, do conforto e de inumeros fatores de ventura das ricas mansões desses felizardos da terra; quem, com visão cientifica, observou tambem nestas os mais modernos preceitos da higiene casados com as maravilhas do rádio, da vitróla e do telefône, e então depois penetre em uma dessas miseras choupanas dos nossos sertões, levando, na objetiva do seu cérebro, as visões fantásticas da felicidade material, quão punjente depreensão moral não sentirá ao vêr tão opôsto quadro da existencia humana! Em vez da riquêsa e do fausto, a mais escassa pobreza; em logar do luxo, do asseio e do conforto, a mais negra miséria; a humanidade que enfêrma e debilita; a quasi nudez e a sugice corporia e domestica que arrastam doênças e tristezas sem nome. E' o casebre minusculo que agasalha uma familia de cinco a seis pessoas, cujo leito humilde é o chão duro, humedicido, poeirento e imundo, e cujos regalos da vida são o lazer quotidiano na derrubada da mata, na colheita das seáras, na pesca ou caça, e mui raramente nos saraus e pagodes, sob o som, ora plangente, ora alegre, das violas e rabecas, dos pifanos e «harmonicas». No tugúrio dos sertanejos a indigencia é completa: desde a vestimenta ao salão, desde a civilidade á ignorancia. O proprio alimento, nas fases rendemicas e nas épocas

UZINA NACIONAL DE INDUSTRIAS QUIMICAS S. A.

RUAS:

BARÃO DE ITAPÚ, 66 e URUGUAI, 106

Rio de Janeiro

Tintas "ATLAS" para escrever e copiar, carimbos, telegrafica, desenho, etc.

Goma arabica liquida ATLAS.

Anilina granulada.

Produtos para pintura e artes decorativas.

Lacre para correspondencia e usos gerais.

Verniz para pintura e artes gráficas, automoveis, etc.

Liquido PACO e oleo DERBY.

São produtos admiraveis!...

Distribuidores para todo o Brasil:

VILLAS BÔAS & CIA.

RIO DE JANEIRO

Representante no Piauí:

A. M. GUIMARÃES

da sêca, escassêa, e a pobre familia é emigra, faminta e suja, para melhores paragens, para não morrer de fome. Durante o dia há sómente a alegria artificial das cantilenas dolentes dos roceiros de mistura á musica natural da floresta, com o sussurro das palmeiras, com o zumbido variado dos insetos e com o gorgear interessante dos passarinhos. Mas essa é a verdadeira alegria, da alma e do corpo, pois a mata, a floresta com as suas selvas frescas e policromicas, com os seus arbustos, ora espigados, ora curvos, com as suas arvores frondosas e verdejantes, tem a pureza do ar que verifica, tem a brisa florestal que suavisa e beneficia. A' noite, porem, a naturêza se fecha no cofre tétrico das trevas. Tudo é solidão e pavor. De longe em longe ouvem-se apenas latidos de cães e o surdo murmurio das folhas nas matas.

Nas noites de luar, entretanto, o panorama noturno é mais triste. Há poesia no firmamento estreitando o pensamento do sertanejo para mais perto de Deus.

Com tudo isso a floresta é vida, é saude, é alegria, é prazer. As almas simples, despretenciosas e modestas a apreciam; só os enfatuados, os orgulhosos, os pedantes e vaidosos a despresam e dela se afugentam. Eis ai um problema de psicologia da vida . . .

Sob a luz da consciencia, da moral e da razão, é mais preferivel a choupana pobre, com todo o seu cortejo de necessidades, mas que nos dê paz, tranquilidade e desprendimento, do que o palacio do rico, com todo o seu ouro e pedrarias, com todas as suas doçuras sensualistas e os seus fugazes prazeres, mas que nos afaste do cumprimento da virtude e nos lance no sorvedouro dos vícios. E' mais vantajoso o silencio da floresta, concedendo-nos paz de espirito e sentimentos de honra, do que o bulício e as loucuras dos adeantados centros cosmopolitas, onde o que mais se gasta é a saude, sob a volupia dos vícios; e o que mais facil se perde é a fortuna, o socêgo e a honra, sob a sedução das glorias e grandêzas da vida.

UM DOMINGO "DE GRAÇA"--Em casa do sr. Inácio Cavalcante, proprietario e criador, residente na Ilha Grande de Sta. Izabel, após um opiparo almoço de aniversario. Vemos gradas pessôas do nosso meio comercial, intelectual e social.

A. M. GUIMARÃES

ESCRITORIO DE REPRESENTAÇÕES
AMG
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CAIXA POSTAL N. 58 — END. "OLEGNA"

RUA DR. JOÃO PESSÔA, 52-SOB.

O mais bem montado e organisado escritorio desta praça com

REPRESENTAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Unico vendedor e distribuidor para este Estado da insuperavel

CAMA PATENTE

ACEITA REPRESENTAÇÕES DE CASAS E FABRICAS DE PRIMEIRA ORDEM

PARNAÍBA — PIAUÍ

Sertanejadas

***

O VOTO CONSCIENTE

I

Fasendo uma excursão pelo sul do Estado, onde a bondade do povo se casa com a ignorancia destas "coisas" de cidade, muitas foram as sertanejadas que apreciei, algumas dignas de gargalhadas e outras de compaixão.

Saindo de Floriano com destino a Bom-Jesus, no alto sertão piauiense, num auto-caminhão que, para desconto de meus pecados, era o pior da cidade e, por signal, ostentava o nome de "Campeão".

A segunda parada, digo, o segundo "prego" tivemos numa fasenda de gado denominada Carnaíba, de propriedade do Ce'. Mundico Castro, abastado fasendeiro naquela zona.

Emquanto o choufer arranjava o motor, tomamos para casa da fasenda, onde fomos gentilmente acolhidos. E conversa vai e conversa vem, quando o vaqueiro mór me pergunta:

—Moço, de onde vaincê é?

—De Teresina.

—Óh moço, Teresina é Pioí ou Maranhão?

—Teresina!?, Teresina é Piauí, capital de nosso Estado. E o Snr. é qualificado?

—Cuma?

—Pergunto se é qualificado eleitor, se tirou aquele retratinho para votar?

—Ah!, foi . . . eu tirei o retrato e vou votar.

—Em quem o Sr. vai votar para presidente da Republica, na futura eleição presidencial?

—No "seu" Mundico Castro . . .

PARNAÍBA—Um trecho da rua Pires Ferreira.

POR UM COPO D'AGUA PODEMOS INFILTRAR NO ORGANISMO O GERMEN DE UMA DOENÇA MORTAL

FILTRAI a vossa agua

Que custa um leve sacrificio . . .
Quando imposto por uma pesada necessidade ? . . .

A vela esterilisante SENUN

É uma assombrosa concepção filtrante, rapida e eficaz contra todos os GERMENS

Usae os filtros FIEL sistema PASTEUR e de PEDRA FILTRANTE

AGENTES NO PIAUÍ:

PONCION RODRIGUES & Cia.

Rua Dr. João Pessôa n. 25

CAIXA POSTAL N. 12

Parnaíba — Piauí

Sertanejadas

***

II
PALAVRA DIFICIL

Sempre que a civilisação invade nossos sertões, deixa em sua passagem vocabularios novos e, em geral, de pronunciação um tanto forçada e ligeira, completamente diferente da cansada e preguiçosa pronuncia de nosso caboclo, que prima em aleijar as nossas mais usuáis palavras, como: rancar, por arrancar; tolar, por atolar; qualié, por qual é, etc.

A situação se torna ainda mais dificil, quando se trata de vocabulos de origem extrangeira, o que, geralmente, não aprendem.

As estradas de rodagem, por exemplo que tem sido o principal condutor da civilisação em nosso interlande, veio modificar a contagem das leguas que marcam as distancias sertanejas.

O nosso caboclo tem, como eles chamam a "légua de beiço", de quatro quilometros mais ou menos, mas as estradas de rodagem são marcadas com léguas quilometricas.

Assim, sempre que se pergunta nas estradas as distancias, o matuto dá em "léguas de beiço" e a gente calcula em léguas quilometricas.

Certa vez, em minhas viajens pelo sul do Estado, em caminhão, parámos em casa de um caboclo, para pôr agua no radiador e como a viajem estava demorada, perguntei ao jéca que saira desconfiado, na porta:—

—Quantas léguas tem daqui para a estrada?

—Quatro léguas, môço.

—Mas léguas de beiço, não é?

—Não . . . é dessas léguas de vocês mesmo . . .

II
UM NOME

Já quasi ao chegar em Bom Jesus, num logar denominado Sapé de Cima, parámos perto de uma ladeira, que não convidava a gente descer em velocidade e era conveniente, si se tivesse amor á vida, descê-la a pés.

Assim todos fisemos e tomamos para uma casa que ficava ao pé da ladeira.

Lá chegando, tive logo o dono da casa pela frente e, antes mesmo de lhe cumprimentar, fui disendo:

—Arre! que esta sua ladeira é horrivel!

—É verdade, "porem" já foi bôa.

—Ha muito tempo que foi construida?

—Ha dois anos, "porem" a chuva estragou.

—Mas já deviam tê-la concertado.

—Justamente, "porem" não ha dinheiro.

—E quando acaba o inverno, aqui?

—Em maio, "porem" este ano vai a mais.

Nisso, vou tomar o carro que acaba de descer e, despedindo-me perguntei-lhe como se chamava, ao que ele respondeu prontamente:

—Chamo-me Antonio Lopes de Sousa, "porem" este povo, não sei por que, só me "chamam" Antonio Porem.

PLINIO, SALGADO & Cia.

RUA DOS OURIVES, 100

Rio de Janeiro

Cigarrilhos "EMA", papel para cigarros e todos os artigos proprios para fumantes

REPRESENTANTES EM PARNAÍBA—PIAUÍ

PONCION RODRIGUES & Cia.

Caixa Postal n. 12

RUA DR. JOÃO PESSOA, 25

Bazar Colosso

SALES & Cia.

End. Telegr:—SALES

Codigos:—RIBEIRO E MASCOTE

Estivas, Miudezas, Conservas, Bebidas, Ferragens, Louças, Fumos e Cereais.

Compram todos os generos de exportação, especialmente babassù, tucum, mamona, cêra de carnauba, crina, couros e peles, notadamente de animais silvestres.

RUA DR. JOÃO PESSOA, 1
(PORTO SALGADO)

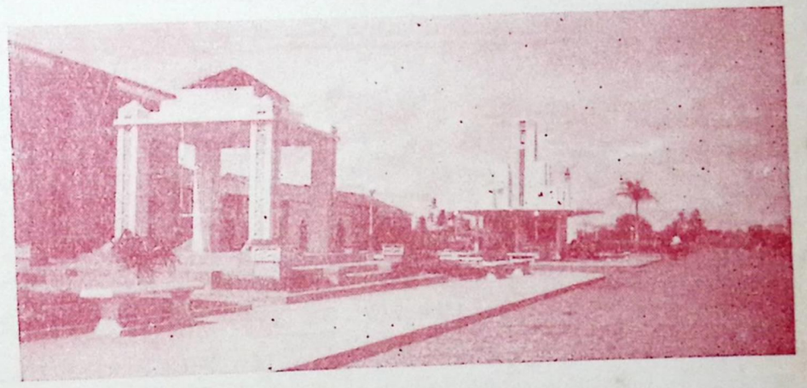
PARNAÍBA PIAUÍ BRASIL

Américo Ribeiro e as "Pitadas"

AMÉRICO Ribeiro achou no *verso* o único meio de traduzir o seu pensamento em letra de fôrma. A prosa lhe foi toda a vida infensa, e é sabido que durante longos anos ele manteve entre nós um jornal que nunca publicou um artigo de sua lavra. E' verdade que ali escreviam outros intelectualmente peores do que ele, havendo até um poéta que para ter as honras da publicidade concorria, semanalmente, com uma nota de cinco mil réis para o pobre bolso do Américo. Era o preço estipulado pelo dono da folha para cada soneto do vaidoso versejador.

O diretor d' "O Popular", com ser pouco letrado, possuia, assim mesmo, certa dóse de senso critico que muito o auxiliava na avaliação, em moeda corrente, dos trabalhos que lhe mandavam para estampar no jornal. O sistema de cobrar por linha não era com ele. Quando alguem lhe entregava um artigo ou moiina para publicar, ele dizia sempre com o riso iterativo e nervoso que lhe era próprio: "Só dou o prêço depois que você ler". E realmente, feita a leitura pelo autor, calculava o Américo o prêço da publicação, que era sempre dado na razão direta das tolices, quando se tratava de peça literaria, e das torpezas e desafôros, se porventura surgia obra de desabafo pessoal. A taxação entretanto era benigna, apesar do critério, e muitas vezes nem havia taxação, pois o Américo publicava de graça qualquer trabalho mais elevado no estilo ou menos ofensivo da honra alheia.

Com essa justêsa de julgamento, ele nunca se animára a escrever para a imprensa. Mas um dia, por acaso, improvisou uma quadra á moda sertaneja, e como a rima lhe saiu facil e correta, julgou ter achado no verso a fórma definitiva para a expressão de suas idéias. Dáta dai o inicio das "Pitadas", indefectivel serie de quadrinhas em que ele fazia, n"O Popular", a crônica semanal da cidade, abrangendo muitas vezes narração de fatos da rua, comentários desabusados, sentenças á Catão e, quasi infalivelmente, censura aos átos e leis das autoridades locais. Interessava-o particularmente tudo que se prendia ao mercado municipal, gostando de defender o pôvo contra toda sorte de



PARNAÍBA—Trecho da principal arteria comercial — rua Dr. João Pessôa.

Silva Correia & Cia.

REPRESENTAÇÕES

COMISSÕES

E CONSIGNAÇÕES

Unicos vendedores neste Estado, dos afamados produtos da fabrica de Tecidos São José, de Fortaleza—Ceará

TELEG.—VALMY

CODIGOS:

Mascote 1a. e 2a. Ed., Ribeiro e Particulares

RUA PIRES FERREIRA, 3

Caixa Postal, 20

PARNAÍBA — PIAUI

Aceitam Representações de Fabricas e casas de 1a. ordem

CASA MELLINHO

DE FRANCISCO MÉLO

AVENIDA MARANHÃO (Antiga Barrinha)

Compra peles de cabra, de ovelha e silvestres, couro de boi, cêra, borra e pó de olho de carnaúba, ceriais, rapaduras, etc.

END. TELEGR:—MELINHO

CODIGOS:—MASCOTE 1o. 2a. EDIÇÃO E PARTICULARES

Casas em Porto-Alegre (Piauí) e Flôres (Maranhão)

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

exploração indébita, fôsse aumento nos prêços, diminuição nos pêsos (essa praga de Parnaiba) ou agua de mais no leite destinado ao consumo público.

As "Pitadas não tinham métrica, e o único requisito de verso que apresentavam era a rima. Américo, entretanto, não deixava de medi-las a seu modo. Como bom tipógrafo, submetia o tamanho do verso, não ao critério da eufonia, como os poetas passadistas, mas a uma certa porção na largura da coluna, de maneira que o primeiro verso servia, graficamente, de padrão para os demais. Neste particular eram todos mais ou menos iguais, pois em lugar da silaba poética só era levado em conta o número de letras. Não raro aparecia a designação do ano, em algarismos, ocupando apenas uma pequena parte de um verso pequeno das "Pitadas". Pouco importava, por exemplo, que 1927 tivesse dez silabas para os outros poetas. Para ele tinha sómente quatro letras e não representava, para efeito de medida, senão o quinto de uma linha.

Sem embargo, havia aqui e ali uma quadra naturalmente bem feita, e vez por outra aparecia nessas "Pitadas" alguma que realmente fazia sorrir pela originalidade ou pelo conceito engraçado. A nota lirica era mais rara e nunca se elevava acima do tom

NOSSAS RODOVIAS

Trêcho de uma das nossas Estradas Carroçaveis, onde se vê, de ambos os lados, a palmeira de babassú, cuja amendoa constitue uma das primeiras riquêsas do Estado.

Elixir de Mururé Caldas

Caso unico no genero.

A cura de um distinto clinico do Rio Janeiro, que o aplicou em si proprio!!

Vêde:

Atesto que achando-me afetado de ulceras de fundo especifico na perna esquerda e que, apesar de usar medicamentos apropriados quer interna ou externamente, nenhum resultado obtive. A' instigação de um amigo, fiz uso do Elixir de Mururé Caldas, *do farmaceutico Bernardo Caldas, e antes do fim do primeiro vidro acheime quasi de todo restabelecido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes nos casos de manifestações sifiliticas cutaneas, tendo sempre tirado resultados prontos e surpreendentes. E por ser a expressão da verdade, passo o presente atestado e o firmo "in-fidemedicine", podendo o sr. Bernardo Caldas fazer dele o uso que entender.*

Rio de Janeiro —Dr. Carlos de Oliveira Costa, *Major reformado do Exercito.*

Reconheço a firma do Dr. Carlos de Oliveira Costa.—Em testemunho da verdade—ALVARO ADVINCULA DA SILVA, Tabelião.

Rocha & Comp.

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTES E CORRESPONDENTES EM:

PARNAÍBA, AMARANTE E FLORIANO

CODIGOS USADOS:

MASCOTE, BORGES, RIBEIRO, CANTO E PARTICULARES

Telegramas ROCHA — Caixa Postal, 16

RUA FIRMINO PIRES

Proximo ao Banco do Brasil

TERESINA — PIAUÍ

singelo em que a gente inculta gosta de ouvi-la.

Eu nunca deixava de lê-las, com o desejo de descobrir a flôr do maracujá no emaranhado da getirana basta e monótona. Umas delas me ficou até hoje na memória. Américo era amigo da tradição e como tal não via com bons olhos a transformação de modas e costumes que sucedeu ao término da guerra européa. Essas novidades ocupavam grande espaço de sua crônica rimada, fornecendo-lhe sempre a nota mais forte no gênero satirico que ele adotava de preferência. (A êste respeito ele praticava n'"O Popular" o que fazia o mestre Araújo na sua oficina da rua Grande). Ora, uma vez, estando mais barbado que o poéta João Dutra, entrou o Américo numa barbearia, e logo ficou chocado com o espetáculo inédito e contristador. Nas cadeiras de espera, quatro ou cinco cavalheiros aguardavam, pacientes e humildes, a sua vez. Nas de mola, outras tantas senhoritas da nossa nata social entregavam as formosas nucas á devastação da tesoura e da navalha. O cronista franziu a testa, e como não dispunha de tempo para esperar, tomou o rumo de outra oficina, onde cena mais ou menos igual o obrigou a procurar, indignado, uma terceira. Depois de uma hora de idas e vindas sem achar lugar para escanhoar-se, resolveu desistir dessa intenção, para ir compôr na redação do jornal as "Pitadas" daquele dia mal sucedido. E, ali chegando fez explodir de um impeto o seu despeito e revolta nesta quadra deliciosa, que fez sucesso em Parnaiba:

Nunca vi rastro de alma
Nem couro de lobishomem,
Mas já vi cangote de moça
Empatar barba de homem.

Aires GOMES.

SELVAS PIAUIENSES—*O matuto perscruta as intimidades do Sertão, desvendando-lhe os segredos e lendas. Vê-se, aí, ûa mina de petroleo, situada no sul do Estado, nas imediações de Floriano.*

Antonio Francisco Xavier

JOÃO PEREZ

ESTADO DO MARANHÃO

COMPRADOR DE GENEROS
DE EXPORTAÇÃO

ESTABELECIDO EM 1918

COMPRA:

Tucum, Cêra de Carnaúba,
Couros, Peles, Crina, Mamona,
Algodão, Goma de mandioca,
Farinha, Milho, Feijão, Arroz, Gergelim e outros generos.

TELEGRAMAS:

PARAENSE

ARAIOSES — MARANHÃO

A MULHER é a Gloria do homem, a Gloria é a mulher das aspirações humanas...

—

A Gloria é feminina: a prova é que ela escravisa primeiro o homem, antes de se lhe entregar definitivamente . . .

—

O homem para a Gloria está na posição de um matuto que chega numa cidade de arranha-céos: quando ele olha para o ultimo andar sente-se deslumbrado com a altura; depois que galga o cimo do edificio, vê que a belesa está em baixo, no logar de onde ele veio . . .

—

A isca da Gloria deslumbra o homem que, como um peixe inexperiente, se atira a ela e depois sente-se preso pelos martirios do gancho oculto . . .

—

A ambição é um dos degraos da escada da Gloria . . .

—

O destino é a bussola que guia o viajante incerto por entre as aguas indefinidas e o leva a ilha da Gloria . . .

—

O homem idealista passa por três fases, Vaidade, Ambição e Gloria.

—

O homem que sonha com a Gloria é menos livre que um prisioneiro: vive trancado pelas portas de aço dos seus desejos . . .

—

A vida do homem que não pensa na Gloria é como um lago tranquilo: as aguas só se mecherão si algum contra-tempo as impulsionar. A vida do homem que pensa na Gloria é como o mar crespo do oceano, que se revolta por si mesmo . . .

—

A Gloria é o maior dos tiranos: mata os seus vassalos depois de lhes engordar bem . . .

—

A maior Ilusão que a humanidade já creou para si propria foi a Gloria . . .

—

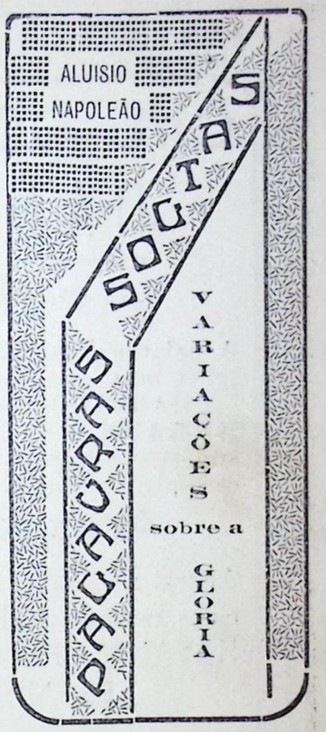
A Gloria tem o cheiro embriagador do lança perfume . . . e tambem a ardencia do mesmo liquido quando é recebido nos olhos . . .

—

Vaidade, Ambição, Gloria . . . avó, mãi e filha . . .

—

Quando o homem atinge o pináculo da Gloria ha de se lembrar da "champagne" no momento em que é derramada num cálice: as espumas da Ilusão que se formaram, desaparecem com a evaporação . . . Depois vem a placidez do liquido com a fragancia da realidade .



CIA. DE CHARUTOS
DANNEMANN

— Ouça, mais uma vez —

A palavra **DANNEMANN**, não só no Brasil inteiro, mas, onde quer que seja lida, representa —CHARUTOS— dada a antiguidade da firma **DANNEMANN** e a variedade de marcas de charutos superiores que são divulgadas em todos os recônditos, sob o nome popularmente conhecido

DANNEMANN

Agora, no Piauí, além das superiores e conhecidas marcas: — MINISTROS, ROTHSCHILDS, HAVANA, PERLITOS, RAFAELA, BREMENSES, MISS BRASIL, etc., etc.,

a Cia. de Charutos Dannemann

lançou outras novas marcas de igual valor

AGENTE EXCLUSIVO NO PIAUÍ:

Ranulpho Torres Raposo

RUA DR. JOÃO PESSOA—11 | PRAÇA RIO BRANCO, 24
CAIXA POSTAL N. 1 | CAIXA POSTAL N. 29
End. Telegr: TORRES | End. Telegr: TORRES
PARNAÍBA — PIAUÍ | TEREZINA — PIAUÍ

EM pleno sertão de minha terra natal!

Sete de Dezembro de mil oitocentos e noventa e sete era o pano de bôca do teatro do tempo.

Ainda não havia caído uma gôta de chuva.

O sol equatorial pompeiava com vivacidade seus ráios ardentes pelas estradas pedregosas, pelas areias dos riachos e pelas queimadas das roças.

A natureza mostrava-se ríspida, cruel e impiedosa para aquela gente simples, que vivia da lavoura e para a lavoura.

Os riachos estavam sêcos e as lagôas estorricadas. As cacimbas e os póços denunciavam a profunda escassez do precioso liquido que mitiga a sêde do homem, do animal, da ave e do inseto; que faz nascer a semente, crescer a planta e dar seiva, perfume e beleza ao reino vegetal.

Nos anos anteriores o inverno começava com o mês de Dezembro e muitas vêses no fim de Novembro, quando as roças já estavam cercadas e a semente debaixo da terra, esperando a mercê de Deus com o carinho da chuva.

Tudo prenunciava um máu inverno naquêle ano fatidico que findava.

Quando os últimos ráios solares se despediam da terra, as velhas fazendeiras de par com as comadres guardavam as suas almofadas de rendas de bilros para fazer a experiência de Santa Luzia, deitando em pratos de barro por cima dos cercados, dos canteiros, das latadas e dos tectos das palhoças e choupanas meia dúzia de pedras de sal de cosinha durante a noite, para ter a confirmação do bom ou máu prognóstico, segundo a tradição ancestral.

Se o sal se não derretesse com o sereno da noite, a sêca seria evidente e inevitavel.

Mas, a custa do prenúncio assustador de uma sêca, muita gente aproveitava o sal ressequido, no dia seguinte, para regalar o estomago, temperando a panela de palmito cozido com leite de côco.

A opinião dominante era que se devia continuar com maior devoção as novenas e preces públicas pelos caminhos estucados de pedras cortantes, pelas verêdas cheias de espinhos e urtigas; pelas roças e pelas margens dos ria-

CONFLITO DUOCÉFALO

(Folc-lore)

—POR—

ALARICO DA CUNHA

Companhia União Mercantil

FABRICA EM FERNÃO VELHO

Fundada em 1857

MACEIÓ — ALAGÔAS

Fabricação de tecidos crús, tintos e alvejados

ESCRITORIO CENTRAL:

Rua Dr. Rocha Cavalcanti n. 617

END. TELEGR:
MERCANTIL
CODIGOS:
Ribeiro, A. B. C. 5a. Edição
Mascote 1a. ed. e Borges

DIRETORIA:
Dr. Artur de Melo Machado
Diretor Tesoureiro
Dr. Antonio de Melo Machado
Diretor Gerente
Cel. João de Melo Machado
Diretor Secretario

Representantes para o Piauí:

Poncion Rodrigues & Cia.

Rua Dr. João Pessôa, 25
CAIXA POSTAL, 12

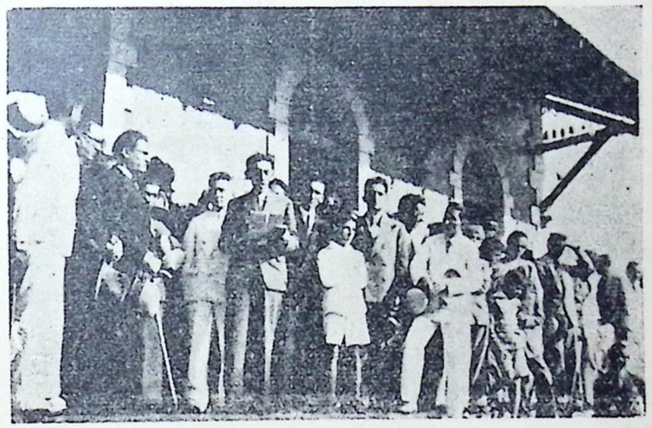
PARNAÍBA

chos e beiras das lagôas, afim de abrandar a cólera divina contra os pecadores.

Os pobres matutos ainda hoje pensam, na sua ignorância primeva, que as sêcas periodicas do nordeste são mandadas por Deus para castigo do povo.

E nêsse tempo justificavam a ira do Céu contra as leis da República incipiente. O casamento civil, a separação da Igreja do Estado, a dansa das quadrilhas e as modas mode não ofendê a Nossinhô com o demónio do casamento incivil, da lei da Repulga e do uso da moda das muié", dizia a velha Eduarda, com o pescoço carregado de bentinhos, escapularios, rosarios, medalhas de santo e crucifixo, pitando uma cachimbada fumegante de folhas de tabaco, preparadas por suas próprias mãos.

—"Muito apoiado", confirmava o velho Manoel Jurití, tresandando aguardente com



LEMBRANÇA—*Quando da primeira visita que o operoso Interventor do Piauí, Capitão Landri Sales Gonçalves, fez á Parnaíba, em Setembro de 1933, foram muitas as fotografias feitas naquela ocasião. Reproduzimos aqui, uma, do momento em que o Sr. prefeito de então, Ademar Gonçalves Neves, oferecia a chave da cidade ao ilustre e benemerito hospede.*

femininas clamavam vingança divina. Justos e pecadores teriam que sofrer as consequências do êrro dos republicanos.

—"E' bom mesmo, que morra muita gente de fome, pro a boca cheia de melassa de fumo, soltando formidaveis cusparadas e tomando, ainda por cima, uma narigada de torrado:

—"O mundo ainda não se acabou pro mode a Vige Ma-

HOTEL CARNEIRO

J. A. CARNEIRO

O mais bem montado do Estado

CONFORTO—ASSEIO—ORDEM

E todos os requisitos para bem servir a numerosa freguezia que o prefere

RUA DUQUE DE CAXIAS ns. 33 a 39

Parnaíba — Piauí

Manoel Castelo Branco & Cia.

End. Telegr:—HORTENCIO — Codigo: MASCOTE

TECIDOS, LOUÇAS, FERRAGENS, MIUDEZAS,

BEBIDAS, ESTIVAS, ETC., ETC.

Especialistas em

FUMO DE CORDA:—Paraibano, Cearense e Parnaibano

COMPRAM-SE TODOS OS GENEROS DO PAÍS

PRAÇA CEL. JONAS, 6 e 8

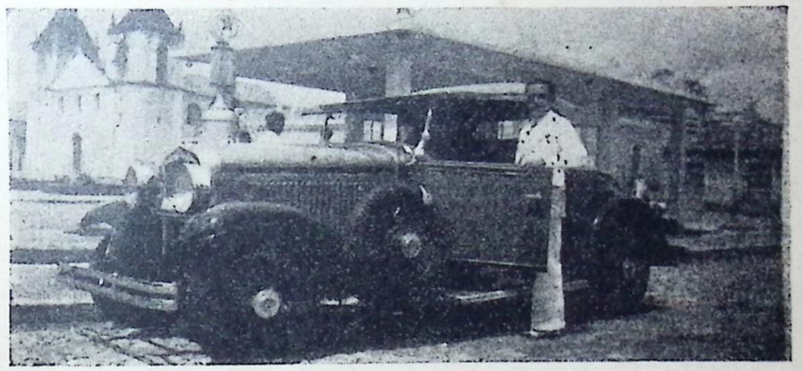
PARNAÍBA — PIAUÍ

ria, Nossa Senhora, que não premite. Meu pai sempre dizia que Frei Vidal da Penha pregava, no sermão das santas missão, que Deus Nossinhô mandou Jesus Cristo acabá o mundo com uma pedra de fogo maió de que a terra, e Nossa Senhora escutou a conversa de traz de uma porta do Céu e no dia marcado veio se incolocá entre o Céu e a terra. E quando o pedrão vinha descendo ela aparou e inté se queimou nas fácias, tanto assim que Nossinhô ficou triste e dixe que nêste caso ela é quem devia tomá conta dos pecadô.

A tarde saiam pelas estradas cordões de mulheres, rapazes, raparigas e crianças, conduzindo imagens de diversos santos retiradas dos oratórios e santuários do arraial. Todos rezavam em voz alta, porque as orações suplicando chuvas não devem ser feitas em voz baixa, nem nas horas do meio dia, quando os anjos estão cantando. A crendice ordena que se soltem os pulmões para que chegue a oração no Reino dos Céus.

No percurso dessas preces públicas encontra-se a cada momento com um transeunte das estrados ou viandante. A maior parte é vaqueiros, de perneiras e gibão de coiro, montados em fogosos corceis. Ao avistar os penitentes, apeiam-se do cavalo, retiram da bainha o facão ou o purhal, assim como as esporas dos pés, ajoelham-se fazendo o sinal da cruz e beijam a cada imagem de per-si.

Apezar da minha meninice, eu gosava em assistindo essa cena grutesca, e fazia questão de conduzir tambem o meu santinho.



PARNAÍBA ELEGANTE—Na Praça da Graça, toma Gasolina a elegante baratinha de luxo, do Sr. Gastão Rodrigues, do nosso alto comercio.

Deusdedit Melo & Irmão

CASA FUNDADA EM 1917

End. Telegr:—**DEUSDEDIT**

Codigos:—**Ribeiro e Mascote 1a. e 2a. Edição**

Socios:

Deusdedit Leite Melo - Agenor Leite Melo

Completo sortimento de

TECIDOS, MODAS, MIUDEZAS, CHAPÉUS, CALÇADOS, ESTIVAS, LOUÇAS, FERRAGENS, ETC.

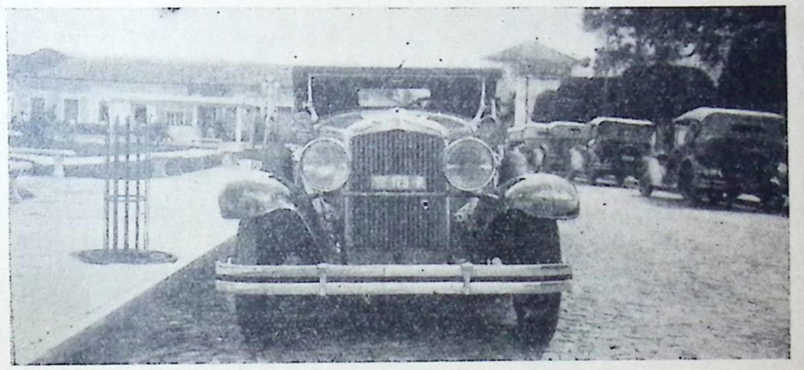
Compram todos os generos de exportação

Especialmente cêra de carnaúba, couros, peles de criação e silvestres.

Campo Maior—Piauí

Tinha graça a gente vêr a dificuldade com que se ajoelhava um pobre vaqueiro quando trazia uma perneira nova de coiro de veado pouco tratado.

Não era raro a gente notar nesses gestos devocionais a malicia de alguns marotos que, de despeito de beijar a imagem do santo, soltavam lubricas "bouquinhas" nas mãos pudicas das moçoilas que tra-



PARNAÌBA POR DENTRO — Parte do logradouro dos automoveis onde o fon-fonar destes, se confunde com o pedido de preferencia dos chaufeurs.

ziam imagens, e ainda diziam que «pelos santos se beijam as pedras» . . .

***

No lado de lá do riacho das Caraíbas avistava-se um mastro mais alto do que todas as arvores daquela redondeza, mostrando uma bandeirinha branca no tôpo, na qual se distinguia uma pintura da Virgem.

Terminadas as preces para chover, o pessoal se dispersava em direção da bandeira.

Era na fazenda São Felipe, onde festejavam a Conceição de Maria.

O longo terreiro da casinha de siá Milú estava caprichosamente varrido e o vasto páteo da fazendola cortado a golpes de foice.

Duas longas alas de pedaços de varas verdes de coqueiros, enfiadas no chão verticalmente, com cruzetas abertas no tôpo, sobre as quais estavam colocadas bandas de genipapos verdes, cheias de azeite de mamona com pavios de algodão para a iluminação da noite, formavam uma bizarra e pitoresca avenida, medindo nunca menos de 300 metros.

Com a simplicidade infantil

PREFIRAM

OS REFRIGERANTES DA
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
AGUA TONICA
GRENADINE
BERQUIS
e o delicioso
GUARANÁ-BRAHMA
São os melhores que se vendem em toda a parte
AGENTES EM PARNAÍBA:
PONCION RODRIGUES & Cia.
EM TERESINA:
FARNCISCO AGUIAR & Cia.

da vida matuta, ao som da rabeca chorona do Cazumba e da harmónica ronfenha do Gregório, saía a procissão de Nossa Senhora, cuja imagem centenária e com a cabeça prestes a deslocar, era carregada num andor de talos de buritĩ por duas mocinhas, seguidas pela multidão.

Um côro de cêrca de duzentas pessôas, de ambos os sexos e de todas as idades, cantava o terço, acompanhando a voz ronfenha e tumular do velho Pedro Rezador, um tipo de beato afeminado, que faz as vêses de padre naquêles longinquos rincões do território maranhense.

Aconteceu que na travessia do grota do Albano encontraram os devotos com uma boiada de mais de cem rezes, seguida por diversos vaqueiros.

Estabeleceu-se logo um pânico horrivel, porque havia vacas e touros bravos entre o gado. A procissão, em correria desenfreada, tomava várias direções, passando com o fragil andor por entre ramagens e cipoais entrançados.

Ao chegar em casa, todo o povo exausto e estropeado de correr, verificou-se que no precipitado e angustioso trajeto perdeu-se a cabeça da santa . . .

Siá Milú caiu logo em pranto, porque não se conformava em vendo a sua querida imagem sem cabeça. Foi preciso que o marido, para consolá-la, se comprometesse de ir a toda pressa concertá-la, para estar de volta no dia seguinte, a hora do terço, ou encerramento da festa religiosa.

E lá se foi o Raimundo Jaó, distante de quatro leguas para satisfazer a esposa inconsolavel, regressando no dia seguinte, com a santa, de cabeça nova, muito mais artistica e perfeita. Era uma transformação absoluta, pois alem da modelar cabeça, de traços finos e delicados, a imagem fôra pintada com esmero.

Entrou, portanto, a alegria em casa de Siá Milú, que beijou mais de 10 vezes a sua milagrosa companheira.

Mas, enquanto o povo ia admirando e beijando a estátua reformada, entra o Zé Bolóta, todo azafamado, tirando do bolso do gibão de couro a cabeça velha da santa que fôra encontrada, coberta de areia, ao pé duma palmeira, á margem do riacho, por onde haviam passado com o andor.

Siá Milú caiu de novo em pranto:

—"Esta cabeça! Esta cabeça, sim! . . . Esta é botizada ha mais de cem ano pelos Pades da Companhia de Jesus! Não me serve mais a cabeça nova, sem ter levado agua de

CASA PROGRESSO

End. Telegr:—ZEZÉ—Codigos: RIBEIRO e MASCOTE

COMPRA E VENDE

Estivas, Ferragens, Conservas, Armarinhos, Fios, Bebidas, Louças, Laticinios, Cigarros, accessorios para embarcação e cereais de primeira qualidade

RUA DR. JOÃO PESSOA—5

NARCISO BRAGA

Parnaíba — Piauí

PILULAS ANTEPALUDICAS

DO FARMACEUTICO BERNARDO CALDAS

Estas pilulas são positivamente infaliveis na cura do impaludismo ou sezão.

Fazem desaparecer imediatamente a febre e desingorgitam o figado e o baço, desde que um adulto as tome na dose de 6 por dia, como indica o prospecto.

E' preciso, porem, mesmo sem febre, continuar tomando-as, até terminar o conteúdo da caixa.

Cada caixa, destas maravilhosas pilulas, representa a cura completa de um doente de impaludismo ou sezão.

botismo! Uma cabeça pagã não vale nada, nem é verdadeira! Valha-me Santa Barba e São Jirome! Que desgraça!"

O peior é que essa cena se desenrolou precisamente quando o jantar estava na mesa.

O José Boiadeiro, filho do casal, moleque de 10 anos, experto e comedor, não podia de maneira alguma se conformar com aquela choradeira de sua mãi, na hora da comida.

Correu em procura do pai, que estava espiando o gado no curral, e foi logo dizendo:

—"Papai, a mamãi desabutuou agorinha num chôro canêjo, pro mode o negoço das duas cabeças da image; pruquê se encontrou-se a outra! Só raincê inda já já raiá com ela, senão ninguem pega o boi hoje aqui nunquinha. A janta já tá botada ha mais dum sécro e é decomê pra istruir que tá esfriando que nem boca de sapo!"

Ao ouvir estas palavras do garôto, corre o Raimundo Jaó em procura da esposa. Assim que a viu, banhada em lágrimas, exclamou com toda a enfase:

—"Que dengo é êste minha véia?!... Antão tu tá estruindo a agua de teus zóio atôa, só pro mode uma besteira, muié?.. Apois tu não tá espiando que as feição nova da santa ficou mil vês mais mió, mais alegante e mais prefeita de que a véia, que tava xuja e feia que fazia inté sobrôço?

—"Cala boca, cristão; deixa de sê boba!

Desgraça pouca é tiquim...

Antão tu queria mais ante aquela cabeça idosa e desconfeitada? Ora, minha véia; São José deve tá é sastifeito com isto! Apois eu te agaranto que se por acauso fosse tu que andasse num andô, que Deus me perdôe a comparação, e voltasse para a casa sem a tua cabeça e eu achasse um maginaro que encastoasse no teu pescoço a cabeça duma mocinha nova e bonita, o cão é quem ia chorá mode isso!...

Eu ficava, com licença da palavra, era gordo de banha e mandava ás fava quarquê malandro que achasse a cabeça vèia, porque o teu estrago é mesmim cumo o da santa, comparando mal, é todo dos ombros para riba, desconfeitando a cara que já tá véia, engiada e encardida. Mas se te incolocassem uma cara nova, na ponta de teu gogó, eu juro, por Deus Nosinhô, que teu corpo inté não fazia vergonha a cristão nenhum...

Lisboa & Cia.

EXPORTADORES

END. TELEGR:—LISBOA

ALCOOL—ALCOOL MOTOR

AGUARDENTE

Fabricantes e exportadores do carburante nacional

MOTORINA

O mais economico

O mais eficiente

.....

MATRIZ:

RECIFE-Rua Aurora n. 1.415

FILIAL:

JOÃO PESSÔA-Praça Santos Dumont

.....

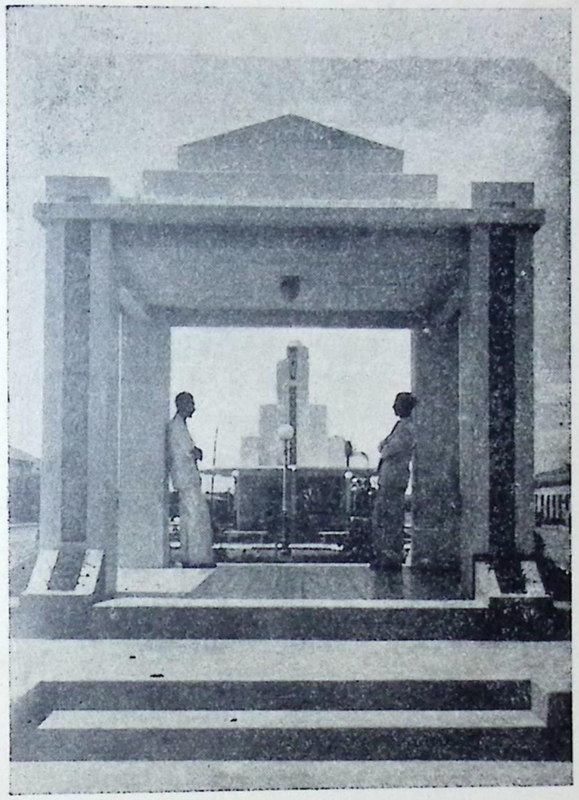
REPRESENTANTES NO PIAUÍ:

Poncion Rodrigues & Cia.

Rua Dr. João Pessôa N. 25

Parnaíba — Piauí

P A R N A Í B A



A Kodack de Linon Ribeiro Gomes, oferece-nos esta béla fotografia do corêto da rua Dr. João Pessoa, vendo-se ao centro a caixa dagua de serventia publica.

NO CEMITERIO

(Improviso)

Aqui, neste solar de estátuas brancas
que se entreolham n'um namôro eterno,
rondam genios do mal trazendo ás ancas
o paveroso código do Averno!

O vento frio que ricocheteia
á resistencia de uma catacumba,
solta assobios e sacóde areia
na bôca aberta de recente tumba!

Almas perversas, satirêscas almas,
—quando é noite já feita, quando calmas
deslizam as horas para a madrugada—

passam cantando lugubres sonátas
e eu penso, então, que sejam serenátas
aos résto corporais da minha amada!

AGOSTINHO ASSUNÇÃO

LOJA DO LEÃO

O BARATEIRO

MIUDEZAS, PERFUMARIAS, LOUÇAS, CALÇADOS, VIDROS, FERRAGENS, TINTAS, ETC., ETC.

NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES

Completo sortimento em tecidos finos, sedas, fantasias e modas.

Importação direta das principais praças do universo

ENXOVAIS PARA CASAMENTOS E BATISADOS

COMPLETO SORTIMENTO EM CHITAS, ETAMINE, CRETONE, PONGÉE, LINHO PARA CAMISAS, RISCADOS, BRINS, MORINS, CREPE, ALGODÃOSINHOS, LONAS, ETC., ETC.

VENDAS A DINHEIRO

ALERTA FREGUESIA! ACABOU-SE A CARESTIA!

DEUS SOBRE TUDO — **VIVA O BARATEIRO!**

ANTONIO TOMAZ DA COSTA

CAIXA DO CORREIO N. 41

Praça Coronel Jonas n. 41

PARNAÍBA — PIAUÍ

Da correspondencia que engrossa a pasta do "Almanaque da Parnaiba" destacamos esta carta que nos foi oferecida pelo joalheiro, Milton Magalhães, do nosso comercio. Néla tão cheia de graça e bondade está patente a cordialidade do nosso sertanejo.

CARTA DE FÓRA

Illmo. e Senor.

Milto Magalhanes

Mando lhe este afin di comunicar qui vou breve na sua ofisina para o senhor tornar alinpar o meo dispertador qui ja esta capais di tornar linpar mando lhi pelo o portador Francisco Jerome qui é meo fregueis de tirar banana de noça lavra para vender na sidade elle leva para o senhor uma rapadura batida qui eu mando lhi peso qui não repare, eu sou aquele qui conprei o dispertador mandado pelo o Pedro Braga eu sou seo fregueis a pezar qui o senhor não mi conhece eu sou Antonio Biato, moro a qui na limeira e estou cenpre, sua ordem desponhasi de seo

Cro. obo.

Antonio Biato

N. B.

Senhor miarume um calendaro e entregui a Francisco Jerome e dei o preço qui elle li paga.

Em 30—1—34

«BRASILEIRA»
«RECIFE»
«YPIRANGA»
«PAULISTA»
«DOMESTICAS»
«CONDOR»
«BRILHANTE»
«MODIFICADA»
«TRES CORÔAS»

SÃO Nomes que distinguem as velas de stearina de qualidade insuperavel que todo o Piauí conhece.

NÃO HA CASA DO RAMO NO ESTADO QUE NÃO AS VENDA

Use-as no seu lar e compare-as com as de outras procedencias. Verá que nenhuma dura tanto, nem dá luz mais clara e brilhante.

FABRICADAS PELA

COMPANHIA LUZ STEARICA

DO RIO DE JANEIRO

A maior e mais antiga fabrica da America do Sul

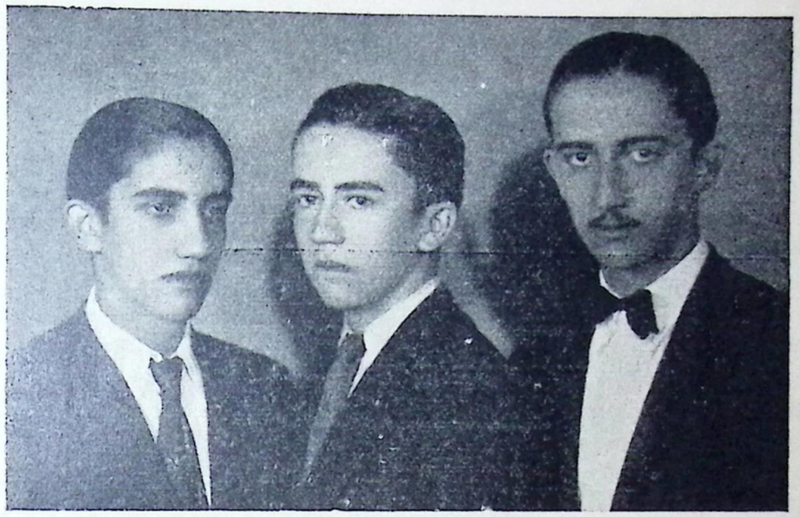
AGENTES GERAIS NO PIAUÍ:

PONCION RODRIGUES & Cia.

RUA DR. JOÃO PESSOA N. 25

PARNAÍBA

ACADEMICOS PARNAIBANOS



Da direita para a esquerda — Renato, Mauricio e Hiran Castelo Branco, três esperanças moças do Piauí, atualmente aperfeiçoando os seus estudos na Capital da Republica.

ALVORADA TRISTE

Quando nasce um poéta
um abismo de rosas arrebenta.
A natureza se reveste em galas:
a terra é grande multidão de flôres
em bacanal de côres e perfumes.
Uma estrada de luz se faz no espaço,
como ramo dourado da vitoria.
O mundo todo se ornamenta e brada
hinos de amor ao portador da gloria.
Tudo festeja, e canta, e exalta, e aplaude,
o alvorecer grandiloquo do artista.

E, entanto, uma só coisa se regista
na peregrinação do novo estéta:
mais um soluço transformado em rima;
mais uma vida triste de poéta.

RENATO CASTELO BRANCO

(Da Academia de Letras da Universidade do Rio de Janeiro)

Fabrica Perseverança

MARTINS, JORGE & CIA.

BELÉM — PARÁ

FABRICANTES DE:

Cabos, Estôpa, Fios de véla, Sacos, Barbantes, etc.

A BÔA qualidade de seus produtos e ótimo acabamento estão perfeitamente assegurados pelas altas recompensas obtidas nas exposições: Nacional em 1908, Internacionais de Londres em 1921, Centenario da Independencia do Brasil em 1922 e Bruxelas em 1924.

PREÇOS E DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES

Poncion Rodrigues & Cia.

Rua Dr. João Pessôa, 25

CAIXA POSTAL, 12

PARNAÍBA

NATAL DE UM POBRE

ELMANO QUEIROZ
(Da Academia Paraense de Letras)

E' muito decantada, ao sabôr dos garôtos,
A lenda de um plebeu, com os seus sapatos rôtos,
Lograd o por Noel, na noite do Natal.
Mas a historia de Inah, tenha embora a franqueza
De vestir-se tambem com os trapos da pobreza,
E' menos conhecida e mais original.

Inah, orfã, se fez humilde creatura,
Sem brinquedos, sem pão, sem escola e sem festa.
Aos seis anos sabia aceitar com ternura,
O conforto moral de uma pobreza honesta.

Mas, ouvindo falar nas infantis promessas
Dêsse velho Noel, que não se acaba mais,
Do velhaco que vem, com pêtas como essas,
Mentindo, sem pudor, pela boca dos pais . . .

Ouvindo que Noel, alta noite, trazia
Brinquedos para dar a todas as creanças,
Encheu-se a pobre Inah de uma louca alegria,
Afagando um tropel de gratas esperanças.

Três dias esperava a noite prometida,
Nessa ilusão que ampara aos destinos cruéis,
Viu-se a pobre Inah, miseravel na vida,
Sem ter com que calçar os pequeninos pés.

E achara no quintal, em cima de um monturo
Um sapato que fôra outr'ora da vizinha;
E o trouxe para a casa, e o deixou na cozinha,
Ao lado do fogão, nalgum recanto escuro . . .

Foi dormir e sonhar . . . A inocente iludida . . .
Quando, pela manhã, vai, correndo, ao fogão,
Vira, na realidade, a esperança perdida,
Ao desfecho fatal de uma desilusão.

Aconteceu, porém, que a visinha tivesse,
Essa noite, uma loura e formosa creança!
E quando Inah foi vê-la, acreditou que houvesse,
Da parte de Noel, uma torpe vingança . . .

Voltou direito á sala. E diante de um retrato
Parou erguendo no ar o dedo pequenito:
E disse:—Olha, papai, vê que tristeza a minha!
Porque o senhor morreu? Se eu tivesse um sapato,
Eu é que tinha tido esse bébé bonito,
Que está chorando ali, na casa da vizinha . . .

SEGURANÇA!...

A Segurança é um dos requisitos necessarios, indispensavel, imprescindiveis, na vida.

Em se tratando de remedios, então, a SEGURANÇA torna-se mais indispensavel, mais imprescindivel ainda.

REMEDIO BOM É REMEDIO DE EFEITO SEGURO, CERTO, EFICAZ.

É O QUE ACONTECE COM AS CONHECIDAS E AFAMADAS

•PILULAS PRETAS•

As unicas que oferecem uma segurança absoluta no combate ao Impaludismo e todas as Febres Palustres.

Sempre as preferidas pelo povo, pela segurança e certeza de seus maravilhosos efeitos.

A' venda em todas as Farmacias E Drogarias

Laboratorio e Deposito
Farmacia Rocha
Floriano - Piauí

REPRESENTANTE:
AMADOR SANTOS
Telegr: LIBERDADE
PARNAÍBA — PIAUÍ

A MODINHA BRASILEIRA

UM dos tesouros mais preciosos do nosso patrimonio popular é, incontestavelmente, a "modinha". Nascida nos tempos coloniais, quando tentou a conquista da metropole com a voz e o violão de Caldas Barbosa, o "Caldas de cobre" do seu improviso famoso, veiu ela comovendo algumas dezenas de gerações e fazendo a popularidade dos nossos grandes poetas sentimentais. Casemiro, Castro Alves, Laurindo e o proprio Gonçalves Dias devem a extenção da sua gloria mais ás cordas resoantes, á "prima" e ao "bordão" dos "pinhos" chorosos, do que a todas as edições dos seus livros de versos. Entre os povos de cultura incipiente, ou quasi analfabetos, os caminhos que levam ao coração não são os olhos, mas os ouvidos. E o povo brasileiro tem sempre abertos, para os poetas apaixonados, esses caminhos do coração.

A "modinha" está, entretanto, no Brasil, em lamentavel decadencia, e, o que é mais grave ameaçada de desaparecimento. O "tango", o "fox", a "ranchera' modalidades exoticas da poesia popular, e o "samba", em que as palavras banais se amontoam sem percutirem o sentimento, têm-lhe tomado o logar, escorraçando-a de maneira alarmante. A radiofonia, que podia ter constituido um dos seus veículos de propaganda, nada fez, até hoje, por ela. Preferindo o moderno ao antigo, incluindo nos seus programas quotidianos unicamente as canções da hora que são esquecidas no dia seguinte, levadas pelo vento que arrancou a folha de calendario que as assinalou, as estações de radio auxiliam os adversarios da "modinha", ajudando-os a enterral-a no cemiterio de Nossa Senhora do Esque-

RIO PARNAÍBA—*Fotografia feita de cima do Morro da Arara, quasi 200 metros de altura, vendo-se o engenheiro Romeu Marques, mineiro grandemente amigo de nossas plagas.*

Loja Popular

ASSAD KALUME

Completo sortimento de tecidos, Armarinhos, Louças, Ferragens, Chapéus.

Especialista em Tecidos finos, Sêdas, Perfumarias e Artigos da Moda.

End. Telegr: **SAID**

FLORIANO—PIAUÍ

Bento Leão

END. TELEGR: **BENÚ**

Correspondente do BANCO DO BRASIL

Agentes dos vapores

JOAQUIM CRUZ e 15 DE NOVEMBRO

Fabricas de gêlo e de beneficiar cereaes

Floriano — Piauí

cimento. E, no entanto, ela deliciou, em tres seculos, muitos milhões de brasileiros, enchendo-lhes a alma de emoções incomparaveis, e o ouvido de melodias que nunca mais aí se apagaram. Eu, pelo menos, lhe devo muito, do nada que sou. Ainda hoje quando mergulho no meu passado, tão rico de sombras tristes, não lhe chego até ao fundo sem encontrar no caminho uma linda moça feia, de nome Doninha, que cantou em Parnaiba, pela primeira vez, comovendo a cidade, as quadras funeraes do "Perdão Emilia". Toda gente, na minha familia, lhe dava aquele tratamento. Eu, porem, lhe chamava, na minha qualidade de menino respeitador, Dona Doninha.

Dona Doninha cantou o "Perdão Emilia", pela primeira vez sentada na pedra de uma calçada, as sandalias miuda mergulhadas na areia, rodeadas de moças, em uma noite de lua, em frente á casa em que residia, á Rua Grande. Ela propria fazia o acompanhamento ao violão. Algumas das pessoas que lhe ouviam a toada triste, a voz meiga e em suadina, enxugavam os olhos, penalisadas com a sorte da Emilia. Eu não tive pena: tive medo. E, de tal forma, que, duas horas depois, ao regressar para a nossa casa dos Campos, da qual se via o cemiterio da cidade, foi de olhos fechados que atravessei o pedaço de rua que ia ter á casa dos mortos. Aos meus ouvidos resoava, ainda, a queixa da morta:

"Monstro tirano, pr'a que vens agora,
Lembrar-me as maguas por que já passei?...

O "fantasma branco" da "modinha", tornou-se, em meu espirito, uma obcessão. Em nossa casa, como em todas as demais da cidade, não havia, internamente, aparelhos sanitarios. Os que havia, eram volantes, e a eles não tinham direito os homens. Unico homem da familia, e contando apenas doze anos, eu dormia sosinho no alpendre fechado. Se queria "olhar e lua", tinha que ir lá fóra, no quintal, fosse tempo de seca ou de inverno. E quantas vezes, daí em dian-

I. F. O. C. S.—Estrada de rodagem ligando Campo-Maior á Altos e esta á Capital do Estado. Este trecho nos oferece uma idéa exata do seu acabamento.

Leonidas Leão & Filhos

END. TELEGR: LEONIDAS

Compram e vendem todos os generos de exportação

Especialistas em negocios de couros de boi secos e espichados, possuindo sempre stocks disponiveis para vendas aqui Parnaiba

Floriano—Piauí

Antonio P. e Silva

Sapataria Universal

PRAÇA JOÃO PESSÔA—FLORIANO-PIAUÍ

CALÇADOS perfeitos e garantidos, pelos mais recentes modelos. Mantem sempre materiaes de primeira qualidade. Executa com perfeição todo e qualquer serviço concernente á arte.

PREÇOS MODICOS

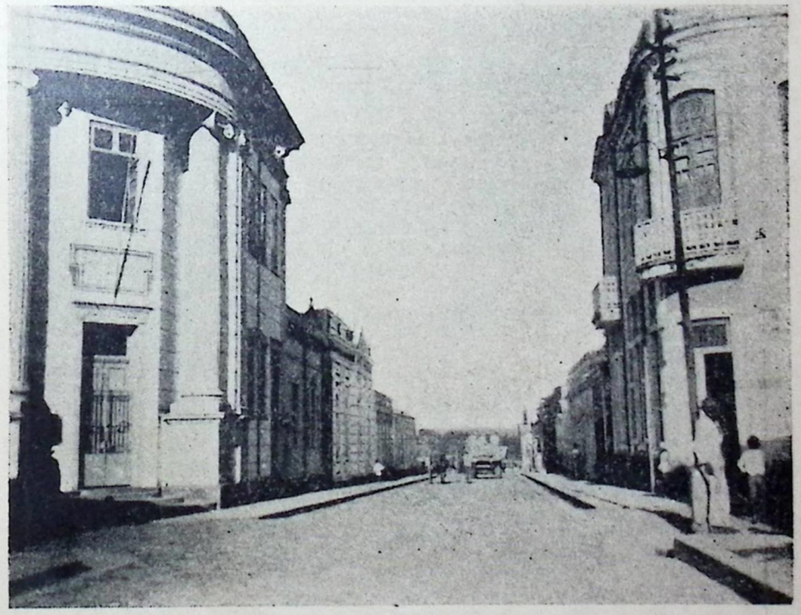
te, padeci as maiores torturas, unicamente para, indo contemplar as estrelas, não dar com os olhos no paredão branco do cemiterio, por traz do qual podia me aparecer a tal Emilia, evocada pelos versos de Dona Doninha! ... Como eu sentia, no silencio lirico da noite parnaibana, a maldição da pobre moça iludida? E como percebia, em resposta, a suplica do sedutor sem coração:

"Perdão, Emilia, se robei-te a vida,
Se fui impuro, e cruel, e ousado...
Perdão, ó virgem, se atirei-te ao pó,
Perdão, Emilia, para um desgraçado..."

Tempos depois, no Pará, em palestra com um amigo, filho daquele Estado, confessou-me ele, por sua vez, a influencia que exercera sobre o seu espirito, na infancia, essa famosa "modinha" brasileira. Apenas a sua recordação era mais completa do que a minha, porque a moça que divulgou na sua vila natal o "Perdão Emilia", dava uma nova interpretação aos dois primeiros versos, e que era esta:

"Perdão, Emilia, se "arrombei-te" a vida,
Se fui impuro, incruel, ousado...

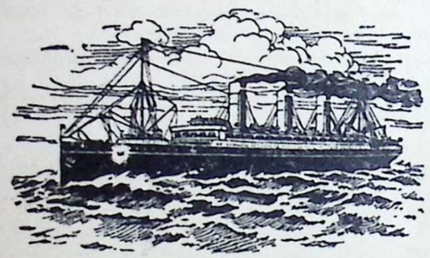
Quando, ha vinte e sete anos, percorri, atrás da saude, que nesse tempo já me fugia, os sertões cearenses, compreendi, logo, a importancia da "modinha" na vida daquela gente. Não podendo conduzir pianos para as cidades, vilas e povoados distantes do litoral, o sertanejo valia-se do violão. Dai, o papel que este representava na ornamentação das salas modestas. A mobilia austriaca, o violão estirado no safá, uma pequena mesa com flores artificiais espetadas em um jarro cheio de terra, e nada mais. O visitante chegava, e entrava para a sala. Empunhava o violão, e ficava á espera dos donos



Teresina—*Um pedaço da rua Teodoro Pacheco. A esquerda o predio do Banco do Brasil e a direita o escritorio da firma Dioclecio Brito.*

Afonso Nogueira

EXPORTADOR



Proprietario do rebocador **ROSICLER** e alvarengas **BOA VIAGEM, HOLLANDA, BAHIA** e **COLONIA**, desde 1931 trafegam no Rio Parnaíba sem nenhum incidente até o momento.

ESPECIALISTA NAS COMPRAS DE GENEROS DE EXPORTAÇÃO

A SABER

COUROS DE BOI SECOS ESPICHADOS
AMENDOAS DE CÔCO BABASSÚ
PELES DE CABRA E OVELHA
PELES SILVESTRES
CÊRA DE CARNAÚBA
ALGODÃO E
MAMONA

TEM DEPOSITOS PERMANENTES DE SAL E ESTIVAS

END. TELEGR: **NOGUEIRA**

Floriano—Piauí—Brasil

da casa, afinando o "pinho" da familia. Utilisado, nas serenatas, fazia ele mais casamentos de noite do que Santo Antonio de dia.

A "modinha" nacional deve ser, pois, defendida e restaurada. Ela constitue a mais delicada das nossas tradições e o melhor expoente da nossa sensibilidade. Um professor e filologo paraense, Paulino de Brito iniciou, ha uns trinta anos, a colecta desse tesouro esparso. Organisou um album, de que apareceram tres ou quatro fasciculos. Mas, Paulino morreu. E como a idéa estivesse na sua cabeça, foi enterrada com ele. Podia ser, entretanto, hoje, continuada no Rio de Janeiro ou em São Paulo, que devem, desse modo, salva-la da morte e do olvido.

A poesia é uma agua limpida e cantante que desse das montanhas de Deus. A musica ligeira e sentimental, que a transforma em "modinha", é, porém, o viaduto de ouro, que a leva ao povo, matando-lhe a sêde do coração.

HUMBERTO DE CAMPOS

NO DOMINIO INFANTIL

MARIA LÉA

Interessante filhinha do Sr. Almir de Castro Rêgo, escriturario da Alfandega do Rio, e de sua esposa D. Anizia do Monte Rêgo, no dia em que completou 3 mezes.

MUSSOLINE

Bonito pimpôlho, filho do Sr. José Fortes Sobrinho comerciante em Bôa-Esperança, e sua esposa D. Haydée Rebelo Fortes. Com 6 mezes peza 11 quilos.

END. TELEGR.
CRISTINO
CRISTINO CASTRO & IRMÃO
Especialistas em Ferragens, Fazendas grossas Armarinho e Estivas em geral
PRAÇA JOÃO PESSÔA
FLORIANO — PIAUÌ

ELITE AMASONENSE

Senhorita LINDALVA DA SILVA CRUZ, eximia pianista residente em Manáos e ornamento de escól entre as inumeras amiguinhas do ALMANAQUE DA PARNAÍBA

Mazuad, Lobo & Cia.

END. TELEGR.: **SALOBO**

Codigos: RIBEIRO E MASCOTE

Loja de fazendas, miudezas, estivas, louças, ferragens e armarinho

Vendas a grosso e a varejo

Compram todos os generos do País pelos melhores preços do mercado

Praça João Pessoa

Floriano — Piauí — Brasil

PARNAÍBA

No Album da Senhorita Lindalva Cruz

A senhorita Lindalva Cruz, eximia interprete da arte divina, que imortalizou Carlos Gomes, quer levar no seu lindo album uma lembrança literaria da terra de Jonas da Silva.

É assim, num gesto de bondade, houve por bem ordenar ao mais obscuro dos beletristas da "invicta" cidade, que parnaibanizasse uma pagina do seu precioso escrinio.

Curvo-me aos pés da cativante gentileza; e como NOBLESSE OBLIGE, deixo nestas palidas garatujas de tinta, que enxugarei com areia da rua Pará, futura rua Humberto de Campos, soprada pelas brisas de Amarração, toda a elegancia dos coqueirais do Morro da Mariana; toda a belesa dos carnautais da Ilha grande de Santa Izabel; toda a expressão festiva dos banhos de mar da praia de Atalaia; e toda a poesia da encantadora praia da pedra do Sal, com as suas dunas lindas e alvas!

E as tradicionais festas de Nossa Senhora das Graças; o animado novenario do novo templo de S. Sebastião; os calorosos jogos de futebol, nos campos do "Parnaiba" e "Internacional"; o badalar do sino grande da Matriz; o canto da passarada nos bambús da praça da Graça; os passeios em canoas, regatas e lanchas-automoveis, pelos rios Igarassú, Parnaiba, Santa Rosa e Igarapé de S. José; os "picnics" de Paraiso e Cantagalo, Cachoeira, Bebedouro, S. Francisco e Cacimbão:—tudo isto nos convida a amar a terra da progenitora de Lindalva.

Hoje Parnaíba está melhor:—urbanamente calçada, perfumosamente ajardinada e ricamente enfeitada de praças, jardins, monumentos e pavilhões. E, como toda Mulher bonita, ela sentiu agora, depois de embelezada, a vaidade de se mirar á frente de um espelho. Para isto fez-se filmar cinematograficamente, e viu-se a si, assim como é:—linda, alva, bela e formosa!

—E que quer que diga mais de Parnaiba?

Basta por hoje, senhorita...

ALARICO DA CUNHA

J. V. DE CARVALHO
REPRESENTAÇÕES COMISSÕES CONSIGNAÇÕES
Aceita Representações de casas de primeira ordem
O maior comprador de peles de Cabras, Carneiros, Caititús, Queixadas, Capivaras, Gatos maracajá,
Veados e mateiros, Cabras giboias, Teiús, Camelião e Couros de boi.
Aceita para armazenar mercadoria de exportação e importação.
Encarrega-se de pasagens, classificações, embalagens e embarques a comissões modicas.
Informa, com a maxima presteza, qualquer consulta, concernente ao comercio.
Encarrega-se tambem de compras e vendas de gados.
Floriano — Piauí

SKEL

SKEL — é o cão feliz e agradecido que mora na residencia dos inglêses da Booth.

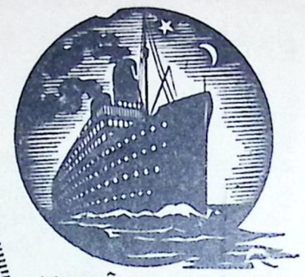
Sem hesitação e sem preguiça, acompanha os donos para qualquer parte, sempre alegre, folgazão e cheio de vida. E' notavel pela robustez do corpo, pela vivacidade do olhar e pela alegria de viver que revela a todo o instante.

Cheio da humildade, do despreso e da miseria como um filho exposto e renegado de um lar ingrato e infeliz.

Cão sem dono, notivago e asqueroso, diante do seu então lastimavel estado, foi encontrado, ao amanhecer, pelos Srs. Smith e Gamon caído sobre as relvas carapinhadas da velha Praça da Matriz. Quasi sem poder dar um passo, tendo apenas os ossos por cima da pele gafeirenta e dois olhos esbugalhados a gotejar lagrimas, provocou logo um sentimento de piedade na alma dos dois filhos da velha Albion. Conduziram o pobre diabo para o vasto quintal do seu palacete, á rua Dr. João Pessôa n. 41.

O desgraçado tremia de frio e de instintivo pavor que lhe causara o desconhecido.

FRANKLIN VÉRAS & CIA.
CASA FUNDADA EM 1875
FERRAGENS
Especialistas em ferragens e artigos para construção civil e naval.
OFICINA MECANICA
Aparelhada para qualquer reparos mecanicos. Solda oxi-acetileno.
Fundição de ferro, bronze, aluminio etc.
Taxas de ferro fundido para engenhos, de todo tamanho
RUA Dr. João Pessôa-12
PARNAÍBA
Telegr: FRANKVÈRAS



UNIÃO FLUVIAL
SOCIOS DA UNIÃO FLUVIAL
Contratantes do serviço de transportes em Parnaíba, Tutoia e Amarração.
* * *

Evidentemente êle tinha razão.

Parece que advinhava que a primeira idéa dos seus bemfeitores era a de abreviarem-lhe a existência. Realmente faz parte dos preceitos dos SPORTMEN: tirar a vida do animal incuravel, quando em sofrimento agudo. A morte é o supremo remédio.

E assim foi o desgraçado condenado a ela, sumariamente.

Mas, como diz a sabedoria popular, que o homem põe e Deus dispõe, ou com melhor aplicação ao caso dizem os teósofos que a Lei do KARMA, oriunda dos altos principios da Sabedoria divina, atinge a todos os reinos da Natureza, a sentença de morte daquele cão abandonado foi comutada quando os inglêses notaram, ao engatilhar o revolver sacrificador, o olhar meigo, compadecido, inteligente e grato da vitima.

REMINISCENCIAS FOTIBOLESCAS

Team da scratch Piauiense (Parnaiba) que disputou o "Campeonato Brasileiro" no ano de 1926, em Belem do Grão-Pará, vendo-se a esquerda de pé o "referee" Taufik Safady, seguindo-se, Fausto, Leite, Leiteiro, Raimundinho, Benedito (falecido), Limacosta, e sentados na mesma ordem, Chicobraga, Braguinha (falecido), Bandeira, Lyra e Marcos. No centro, o "goal-keeper" Isaac Falcão.

SAPATARIA LIMA

FRANCISCO F. LIMA

Permanente stock de calçados de todos os tipos, em sua vitrine, a preços verdadeiramente baratos, ao alcance de todas as bolsas

Grande sortimento de materiais de primeira ordem:

SOLA CILINDRADA,
CROMO,
BIZERRO
E VAQUETAS
DE TODAS
AS CORES

Recebe constantemente das principais praças do Pais os melhores materiais

Executa com prestesa toda e qualquer encomenda concernente á arte, dispondo sempre de pessoal habilitado

TRABALHOS CAPRICHOSAMENTE ACABADOS

End. Telegr: FRANLIMA
CODIGO: RIBEIRO

Avenida Alvaro Mendes
FLORIANO — PIAUÍ

—Talvès possamos salvar êste miseravel bichinho?
—Então não o matemos...

Estava salvo o cachorro, diante dessa ponderada defesa e da sentença confirmatória.

Deram-lhe, então, agua e o cão bebeu com voraz sofreguidão.

Em seguida deram-lhe um dois, três, quatro e até dez pedaços de carne fresca que foram devorados da mesma maneira.

Finda essa experiência, resolveram iniciar o tratamento do seu "dog" que foi logo batizado com o nome de "Skel" (abreviatura de Skeleton — esqueleto).

Extrairam-lhe das orelhas centenas de monstruosos carrapatos, tão cheios de sangue que privavam a audição do animal. Outros tantos ou mais lhe foram arrancados do corpo, que foi logo após banhado com sàbão carbolico e untado de pomada mercurial.

No dia seguinte já o cão revelava muito melhor disposição, não obstante ter sido atacado de terrivel evacuação sanguinea pelo excesso de alimentação na vespera. Entrou em dieta láctea e passou a receber curativos com uma paciencia que causava admiração.

Quinze dias depois já o "Skel" era um animal sadio, lépido, limpo e notavel pelo sentimento de gratidão que revelava aos seus bemfeitores.

Hoje o "Skel" é um dos cães mais venturosos e dos mais inteligentes que conhecemos.

Compreende indistintamente o "venha cá" ou "come here", o "vá embora" ou "get out" e torna-se imediatamente amigo das pessoas que entram em relações de amisade com os seus donos.

A unica lição que o "Skel" nunca poude compreender, apesar de ser tratado a vela de libra, é que não deve aceitar comida fora de sua casa. Com toda abastancia em que vive, aceita com agrado um minguado pedaço de "sandwish", de carne, de queijo ou de qualquer coisa que lhe ofereçam, e é capaz de voltar ao local onde recebe o agrado no dia seguinte, ás mesmas horas, para idêntico fim.

Talvês seja a lembrança da miséria que ainda perdura na alma sensitiva do "Skel", provocando êsses desaires...

Mas como é sempre louvavel o sentimento de gratidão, seja êle embora de um cachorro, consagramos tambem ao "Skel" esta página de honra, ilustrada com o seu cliché fotográfico, ao lado do seu bemfeitor.

BOOTH LINE

LIVERPOOL

SERVIÇO REGULAR DE VAPORES PARA PASSAGEIROS E CARGAS, ENTRE EUROPA, NEW-YORK, NORTE E SUL DO BRASIL, TOCANDO EM BARBADOS

LINHAS REGULARES ENTRE

LIVERPOOL, HAMBURGO, ANTUERPIA, HAVRE, VIGO, PORTO, LISBOA, MADEIRA, PARÁ, MANÁOS, MARANHÃO, CEARÁ, PARNAÍBA, (TUTOIA) E IQUITOS.

AGENTES:

Booth & Co. (London) Ltd.

Rua Dr. João Pessôa, 41

CAIXA POSTAL 60

Parnaíba — Piauí

PIRACURUCA

ESPECIAL PARA O ALMANAQUE DA PARNAÍBA

Desde que fui crescendo e compréendendo o "que" das cousas, embora ainda em tenra idade, uma idéa propagou-se em meu espirito aventureiro: tornar minha idolatrada terra conhecida a todos os Piauíenses, e é este o motivo que me leva a fazer este trabalho. E', antes que tudo, inegavel que penas incomparavelmente superiores, aureas até, te-lo-iam podido fazer se a elas não faltasse o que abunda em meu coração juvenil, em meus sentimentos de jovem: isto é, «o amor ao torrão natal». Como, infelizmente, não me quizeram poupar esta tão magna taréfa, os meus ilustres conterraneos, me resolvo a faze-la, si bem que laconicamente, porque não conheço bem a historia de minha terra, mas do modo que melhor me dita a mente. Para conseguir o meu «desideratum», não usarei dos periodos de Rui Barbosa, nem da fantasia de Gonçalves Dias, porque, não só não os possuo, mas tambem isto não é necessario para cousa tão simples; usarei somente de singelas e toscas frazes que bem poderão expressar o que me vae n'alma. Certo, pois, de que os que não conhecem Piracuruca, fica-la-ão conhecendo, crentes em mim, e de que os que a conhecem afirmarão que não são superfluos os meus dizeres, começarei, e, se este meu não pequeno esforço produzir os frutos que almejo, creio, estarei mui bem recompensado.

***

Situação:—acha-se situada em extensa planicie a 50 leguas da Capital e a 30 da costa do mar.

***

Limites:—seus limites são dados pelas cidades circumvizinhas: Parnaíba, Perí-Perí, Pedro II e Burití dos Lopes; pela vila de Batalha e em parte pelo Estado do Ceará.

***

Vias de comunicação:—liga-a a Parnaíba, emporio comercial do Estado e ao Porto de Amarração a E. de F. C. do Piauí, que se dirige a Teresina. Estradas carroçaveis fazem a sua comunicação mais ou menos rapida com muitas cidades do Estado e com o Estado do Ceará.

***

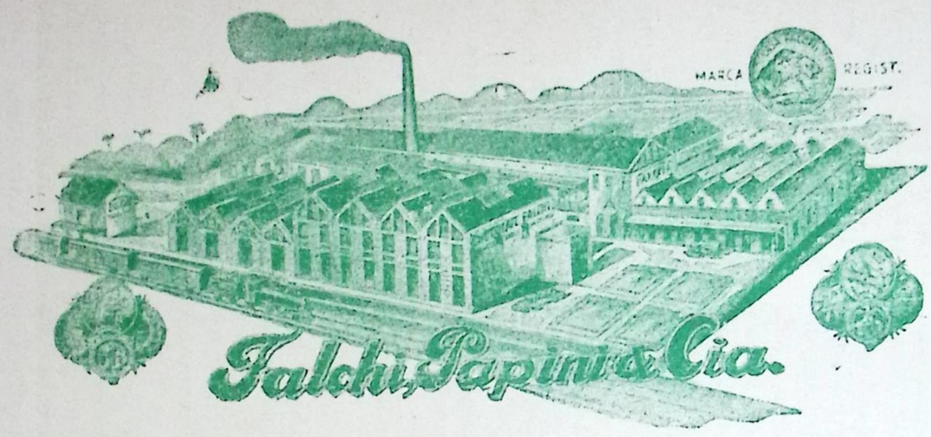
População:—pouco populoso é o municipio, contendo, entretanto para mais de 14.000 habitantes a metade dos quaes forma a população urbana.

***

Comercio:—relativamente pouco desenvolvida é a vida comercial em Piracuruca. Ha, contudo alguns estabelecimentos deste genero—bôas farmacias etc.

Exporta em alta escala:—Cêra de Carnaúba, couros e peles; e em menor: tucum, algodão, gado vacum etc. etc.

FABRICA FALCHI



BALAS FINAS, BOMBONS, CARAMELOS, CONFEITOS, CHOCOLATE EM PÓ, DITO EM TABLETES E FANTASIAS, ETC.

FALCHI, Os presentes que mais agradam, especialmente para NATAL e ANO NOVO.

FALCHI, PAPINI & Cia.

SÃO PAULO — BRASIL

OS produtos da fabrica **FALCHI**, obtiveram em todas as Exposições as mais altas recompensas. Na Exposição do Centenario foram os unicos de S. Paulo distinguidos com classificação, "FORA DE CONCURSO" a maior conseguivel nestes certamens.

Representante no Piauí:

A. M. GUIMARÃES

Ha bons depositos de sal, que importado de Parnaíba, é exportado para as cidades onde as vias de communicações são mais difíceis.

Historia: — quasi que posso affirmar ser Piracuruca uma das mais historicas cidades piauíenses, visto que, sua fundação, prendendo-se á época colonial, déla fez teátro de varias cenas importantes de que participaram todas as outras cidades, suas coévas, neste Estado. Não me é, entretanto, possivel determinar o tempo exato do estabelecimento dos primeiros habitantes nessa região. Comtudo no anno de 1745, éra concluida a Igreja de N. S. do Carmo, mandada erigir por dois irmãos, (Irmãos Dantas Corrêa, de origem Portuguêsa) homens que ali presos, por intercessão da mesma Virgem Santissima, foram salvos miraculosamente das forças inimigas. Varias foram as familias que se estabeleceram naquela povoação, muitas oriundas de Portugal, sendo que, algumas délas foram extintas, emquanto outras progrediram; seja por exemplo: os "Brito" descendentes dos nobres da Luzitânia, aumentaram grandemente, formando hoje, quasi a totalidade das familias piracurucanenses, e os "Borges Leal" desapareceram.

EFEITO DA "SÉCA" — Piracuruca, é um dos municipios do Estado, que muito sofre quando nos falta o inverno. Temos nesta vista, uma das principais pracas da mimosa cidade dos "Irmãos Dantas" sofrendo a falta do precioso liquido.

A. G. Neves & Cia.

CAIXA POSTAL, 4 — End. Telegr: **SEVEN**

DEPOSITO PERMANENTE DE

MAQUINAS de escrever TORPEDO—Pianos DOERNER e ZIMMERMANN—Cimento PIRAMID e CORÔA—Machados, Foices e Enxadas MIRAMAR—Folhas de flandres e de zinco—Arames lisos e farpados—Grampos para cerca Pimenta e Cravinho—Bacalhau norueguês IMPERIAL—Livros em branco, papeis e demais artigos para escritorio—Enxadas JACARÉ—Linhas COATS e ALEXANDER—Laminas de vidro—Facões para cana, cabo de chifre e rabo de galo—Pratos de louça—Aparelhos sanitarios, caixas de descarga, etc.—Canos de ferro para canalisação—Oleo de linhaça inglês—Tintas em pó—Materiais para embarcações — Vitrolas VICTOR, Grafonolas COLUMBIA—Disco VICTOR, COLUMBIA e PARLOPHON—fosforos YPIRANGA—Manteiga GARÇA—Papel de embrulhos — Taxinhas para sapateiros—Cafés da Baía e Pernambuco.

VENDAS A DINHEIRO E A PRASO

RUA DUQUE DE CAXIAS—4

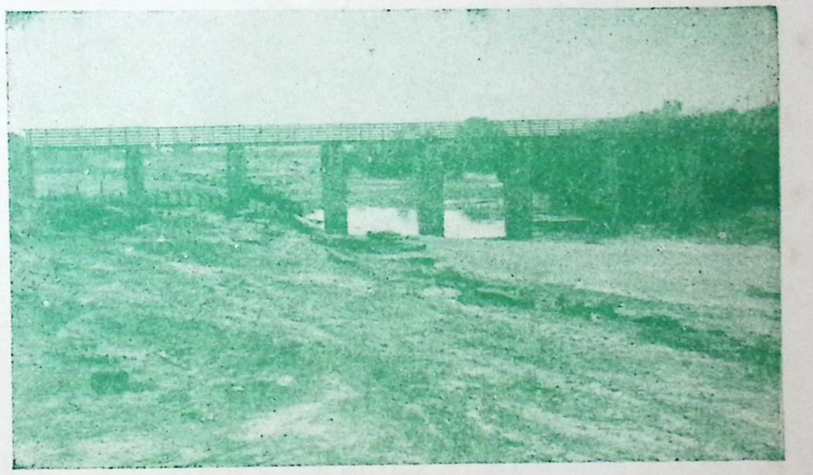
PARNAÍBA — PIAUÍ

⁂

A Cidade:—Ninho do amor, paraíso na terra, é Piracuruca uma das mais belas cidades do Piauí. Outrora á margem direita do rio do mesmo nome, hoje, já posso afirmar (e ninguem descordará do meu parecer) que se acha sobre êle. As ruas que se cortam em angulos retos são limpas e largas. O alinhamento geral da cidade que conta dezeseis praças, algumas das quais dignas de tal classificação, demonstra a tendencia natural do povo para o "belo". Um jardim, que embora não seja mui digno de nota, é o ponto prediléto da cidade e lhe serve tanto quanto as praias do "Botafogo" ao Rio de Janeiro e os campos Eliseos a Paris. E' iluminada a luz eletrica e tem estações de Telegrafo e de Trem. Para os atos religiosos dispõe de uma Igrejinha de Santo Antonio e da ampla Matriz de N. S. do Carmo (já referida) que, construida toda de pedra faz lembrar o estilo dos Lusos.

⁂

No Municipio:—Ha no municipio tres povoados cujo numero de habitantes, em cada um, sóbe a quatrocentos, e muitos outros de inferior cifra.



PIRACURUCA—Ponte sobre o Rio Piracuruca. Viaduto que nos dá acesso á Capital do Estado, através de movimentada estrada carroçavel.

E' tambem nos arredores de Piracuruca que se acha a região denominada "Sete Cidades"... Realmente! "Sete Cidades" é um agrupamento de pedras em forma de casas que formam sete praças, donde certamente lhe vem o nome. Para o sertanejo é "Sete Cidades" um lugar encantado onde afirmam que viveu uma civilização, em epoca mui

MANTEIGA "Jurity"

Alegria do LAR

A MAIS PURA E NUTRITIVA
TYPO INVARIAVEL E ACONSELHADA
PELA CLASSE MEDICA

REPRESENTANTE:

A M. GUIMARÃES

PARNAÍBA — PIAUÍ

remota, que pouco a pouco se extinguio e cujas hibitações se petrificaram com o decorrer do tempo. Tal afirmiação não tem valôr cientifico algum!... Não compréendem estes homens o que sejam essas tantas obras primas do pincel do Autor da natureza!!! O que é certo, porém, é que ao viajôr inteligente, "Sete Cidades" é uma maravilha! Logo ao aproximar-se o espectador, depara-se-lhe á vista um casarío que faz recordar as ruinas de um castelo entregue á ação do tempo. Uma muralha como as que ha nas antigas cidades chinêsas, defende a cidade. Um aquario, de onde brota um olho d'agua perene, uma grande pedra a que se dá o nome de "Castelo";—uma bibliotéca, peças de artilharia, pedras de todas as formas, taes as principaes cousas que o tourista admira.

***

No sub-sólo—Infelizmente em nenhuma cidade piauíense ha minas exploradoras, si bem que em todos os municipios haja grande riqueza mineral. Diz o Dr. Bernardino José de Sousa, em sua «Corografía do Piauí» mandada imprimir em 1913 pela Intendencia Mnnicipal de Parnaíba, que no sub-sólo piracuruquense ha: varias especies de argila, soalim carvão de pedra chumbo etc. e o Sr. Benjamin Batista em falando das "Sete Cidades" diz que lá ha fontes de aguas termaes, terminando o mesmo assunto com o trêcho:, «oxalá o governo Nacional saiba

É um dever do Cidadão ter o seu titulo de Eleitor

O cliché acima mostra a mesa de um cartorio eleitoral em Campo-Maior, vendo-se a esquerda, o Sr. Aarão Sant'Ana, Tabelião Publico, e, escreventes— Heli Sobral, S. Méndes, José Clímpio e Miguel Brito.

O CIMENTO

PIRAMYD

è mais um exemplo do triunfo da fabrica

KNIGHT, BEVAN & STURGE

PORTLAND CEMENT — KNIGHT, BEVAN & STURGE — TRADE MARK — PYRAMID — LONDON

É feito com a mesma pericia tecnica, com a mesma alta consideração pelo mais detalhe que tem tornado o nome **PIRAMYD** *famoso em todo o mundo.*

O cimento **PIRAMYD** *tem ganhado terreno até estar hoje na vanguarda da preferencia publica, porque a marca do cliché em qualquer saco ou barrica é garantida de qualidade e de longos anos de serviço.*

NOTAI BEM !... RECLAME AO COMPRAR E INSISTA NA MARCA **PIRAMYD** *POIS, NENHUMA A SUPERA.*

EXPORTADORES EXCLUSIVOS:

ANNAN, MACGREGOR & COMP., LDA.

REPRESENTANTE:

A. M. Guimarães

Rua Dr. João Pessoa, 25—Sob.

PARNAÍBA — PIAUÍ

se utilizar dessas fontes de riquêsa.»

***

Piracuruquenses ilustres: --- os que já são ceifados pelo gladio inflexivel da morte, são: a ilustre poetisa D. Luiza Amelia, autora de um album de poesias intitulado «Flores incultas»,---o advogado e professor Dr. Simplicio Coêlho de Mélo Resende---o Senador Gervasio de Brito Passos---o Tenente Rui Brito, morto por uma bala inimiga na revolução de 1930,---e muitos outros. Os que ainda são coroados com a aureola da vida, são:---o advogado, politico e professor Dr. Aristides Rocha---Dr. Anizio Brito, digno diretor da instrução publica no Piauí e competente professor e jornalista,---o Dr. Onofre de Brito Mélo, que vive clinicando em cirurgia dentaria em sua terra, onde gosa de grande prestigio e é inegavelmente um dos mais ilustres dentistas do Piauí,---o Revmo. Padre Roberto Lopes e seu irmão Revmo. Conego Clarindo Lopes, aquele digno Vigario de Parnaíba e este Secretario do Bispado de Ilhéos (Baía). Muitissimos outros formados e leigos, notando-se entre estes o Cel. Luiz de Brito Mélo, ex-intendente e o Cel. Luiz de Moraes Menêzes, operozo Prefeito Municipal de Piracuruca (desde 1933).

Terminando: --- A Revolução de 1930 que a todas as cidades do Piauí muito deu melhoramentos, para Piracuruca não foi o mesmo nos primeiros anos do novo regimen governamentario, sendo que, somente depois de muitos rogos, o Governo Estadoal contribuio com o capital para construção de um predio para Grupo-Escolar e para um Campo de Aviação. E' esta minha tão simples quão justa queixa a que nenhum conterraneo meu negará apôio, demonstra o que eu disse ao começar este trabalho.

PIRACURUCA, JULHO DE 1934.

M. M.

Os que nos compreendem

José Olimpio da Paz

Residente em Campo-Maior, é ali o nosso correspondente. A sua florescente cidade, de povo inteligente e comunicativo, é um dos centros piauienses onde o nosso anuario é recebido com maximo carinho. E' que o povo de Campo-Maior, como o nosso jovem agente pegou de pronto a finalidade que nos anima.

ANNAN, MACGREGOR & Co LTD.

RIVER PLATE HOUSE,
SOUTH PLACE,
LONDON, E.C.2.

TELEGRAMAS — ANCOMAC. LONDON
CODIGOS: MASCOTE 1a. e 2a, BENTLEY'S e LOMBARD
Diretores W. H. CROSLAND (Chairman). S. D. ANNAN, K. M. MACGREGOR, E. H. SULMAN e T. B. ROBERTSON

Materiais para construção, Ferragens,

Metais, Maquinismo e Louça sanitaria

Teremos prazer em fornecer preços firmes C. I. F.

por telegrama por intermedio do nosso Agente

A. M. Guimarães

RUA DR. JOÃO PESSOA, 25—(Sob)

PARNAÍBA

Dão- se orçamentos especiaes para os seguintes artigos:

Canos de grez para esgotos, Aparelhos sanitarios, Latrinas, Lavatorios, Mictorios, Banheiras, Cisternas, etc: e instalações em geral. Louça de Granito e semi-porcelana. Enxadas TIRA FOGO. Enxadas RIOS. Ferramentas de corte. Facões. Cutelarias. Enxofre. Cimento Portland.

REPARTIÇÃO DE ENGENHARIA

Como possuimos uma repartição de engenharia tecnica, estamos sempre prontos a fornecer especificações e orçamentos para Maquinismos, Instalações eletricas. Rebocadores, Lanchas, a vapor ou para eletricidade, Motores; Automoveis, Maquinas para trabalhar madeira, Maquinas para Industria, etc.

DOIS INEDITOS DE JOÃO BORGES DE ALCOBAÇA

(Especiais para ALMANAQUE DA PARNAÍBA)

PIRACURUCA

Entre as flores dos campos ideais,
Cobertas de uma luz esmeraldina,
Se acha o torrão querido dos meus pais,
Esse ninho de amor que me ilumina.

Nos prados desse berço de mortais,
O aureo esplendor d'aurora matutina
Bem se assemelha ás cores naturais
Dos vergéis enfeitados de bonina!

As aguas claras, o estrelado céu,
E tudo que murmura nesse ninho
É belo e encantador, pois tudo é meu!

Enfim, ele é, meu berço de inocencia,
Meu paraizo ideal, o meu carinho,
Pois nele recebi minha existencia!

DEUS

Ao pratico JOSÉ FORTES

Olhando os horizontes, o infinito,
Considerando ao longe os altos céus,
Sou obrigado a crêr n'um Ser Bemdito,
Que não pode deixar de ser um Deus.

E estudando os segredos da natura,
E tambem a origem do meu ser,
Posso vêr que, nenhuma creatura,
Neste mundo, sem Deus, pode viver.

Por isso é que não posso acreditar,
Que o homem, que é um ser inteligente,
Seja tão vil, capaz pois, de negar

A existencia de um Deus Omnipotente,
Deste Deus, que de tanto nos amar,
Veio á terra e morreu por toda a gente.

Piracuruca, Junho 1934

BEBER

NÃO é privilegio de ninguem. SABER BEBER, é onde está o segredo.

E este se encontra na cerveja

PETROPOLIS

vendida exclusivamente pela famosa

CIA. CERVEJARIA "BOHEMIA"

PETROPOLIS

Estado do Rio — BRASIL

REPRESENTANTE:

A. M. Guimarães

Rua Dr. João Pessôa, 52-(sob.)

PARNAÍBA - PIAUÍ

BRASIL

TRANSFORMAÇÕES

"A materia eternamente fecunda transforma-se, de per si, primeiro em vegetais, depois em animais inferiores, e finalmente no homem; o nosso ancestral é o peixe; indo mais longe, o nosso ancestral é o vegetal".

Ficam entre nós homens reminiscencias do que já fomos, atavismos, restos dos habitos que tivemos durante o tempo que gastâmos a percorrer a distancia da améba ao ultimo quadrumano.

.....

Tú já foste pedra. E porque és bela, foste certamente um diamante, brilhante, resplendente ao sol, quando a terra era virgem dos passos do homem.

Como agradaria, se possivel fôra, vêr-te encrustada em alguma rocha negra, retribuindo ao sol os raios de ouro com que te beijava.

Evoluiste.

.....

Foste planta. E eras por certo uma roseira, linda roseira em que cada rosa recem-aberta era um sorriso.

E se já então houvesse abelhas, elas te haviam de beijar as corolas, no doce afan de sugar o mel dos labios com que rias. Ai! porque então não fui abelha!

E continuastes a mudar.

.....

E's mulher. Antes de o seres, percorreste, em milhares de anos, toda a escala zoologica.

Foste borboleta. Bailaste no ar, voejaste pelas campinas, confundiste com as das flores as variegadas cores das tuas azas, adjaste inconstante, ora aqui, ora ali.

.....

Eis ai por que razão és quem és.

Foste diamante e ficou-te a dureza da pedra.

—Foste planta e ainda conservas o orgulho da rosa.

Foste borboleta e da borboleta tens a inconstancia.

E se aqui não parar a evolução das coisas, e tais qualidades has de juntar um dia, quando de nova forma te revistires, a maldade, a maldade que te ha de ficar por teres sido mulher.

A MOR PERFEITO

O Amor

Amor placer, loco vivir
De una grande locura,
Es lo que, en la mejor ventura,
No so debe decir . . .
Amor pasión,
Peligrozo encantamiento,
Es lo que, de momento en momento
Paza llagando el corazón
Amor que mucho encanta,
Poniendo nuestra vida loca
Muere en la garganta,
Sin llegar en la boca.
De mi amor . . . Bien se,
Nunca sabrás para tu gozo,
Porque celozo,
Nunca te diré.

BENEDICTO LOPEZ

União Fluvial, Ltda.

(Incorporação das Emprêsas de Navegação do Rio Parnaíba)
FUNDADA EM 1. DE JANEIRO DE 1933

SÉDE

Rua Dr. João Pessoa, 2 — PARNAÍBA—PIAUÍ

COMPONENTES

DELBÃO RODRIGUES & CIA.
ROLAND JACOB
FRANKLIN VERAS & CIA.
MORAIS & CIA.
FERNANDO JOSÉ DOS SANTOS

GERENTE

AMADEU FERREIRA DE CARVALHO

Dispondo de uma frota composta dos possantes rebocadores **AMARANTINA, BREJO, BRASILEIRA, FLORIANO, RIO LONGÁ, TERESINA**, e dos confortaveis vapores **AMERICA, BRASIL, PARNAIBA, PIAUI** e **SANTA CRUZ**, assim como de 30 barcas de madeira e 5 de ferro com 2.000 toneladas liquidas de espaço, que fazem a linha PARNAÍBA--FLORIANO, a "União Fluvial, Limitada" oferece a todos os que lhe honram com a sua preferencia um perfeito e seguro serviço de transporte de cargas e passageiros.

É consignataria das bem organisadas Emprêsas FLUVIAL PIAUIENSE, FELIX PESSOA e COMERCIO E NAVEGAÇÃO, com séde, respectivamente, em Teresina e Floriano, que fazem a linha do ALTO PARNAÍBA.

Mantêm Agentes nos Principais Portos do Estado

Convem salientar que os sinistros outrora tão frequentes têm diminuido sensivelmente—ISTO SE DEVE, EM GRANDE PARTE, AS BOAS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DE TODAS AS SUAS EMBARCAÇÕES, AS QUAIS SÃO CUIDADOSAMENTE REPARADAS APÓS CADA VIAGEM. Preferir a "União Fluvial", Limitada, equivale a cada um cuidar zelosamente dos seus interesses.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS,subordinado ao Ministerio do Trabalho Industria e Comercio, com a qualidade de pessôa juridica e séde na Capital da Republica, é destinado a conceder ao pessoal da marinha mercante nacional e classes anexas os beneficios de aposentadoria e pensões na forma estatuida pelo decreto 22.872 de 29 de Junho de 1933.

Nesta cidade acha-se funcionando a delegacia desse INSTITUTO á Rua Duque de Caxias n 2-A sob a direção do engenheiro maquinista Galileu de Mattos Pastana.

Como se pode verificar o Instituto dos Maritimos é de uma utilidade digna de encomios, porque vem amparar uma multidão de brasileiros cooperadores do progresso da nação.

Nada melhor do que dar á "Cezar o que é de Cezar", e assim fez o Chefe do Governo Provisorio, hoje S. Excia. o Presidente da. Republica dr. Getulio Vargas, dando aos maritimos um futuro mais risonho.

Na Parnaiba onde existem cerca de nove emprêsas de navegação, temos uma infinidade de trabalhadores que necessitam dos favores de uma instituição da grandeza dos maritimos.

Agradeçam, portanto, os benefiados á arrancada de Outubro de 1930.

FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS E "CORREIO MARITIMO"

Com séde na Capital da Republica a FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS, sita á rua de São Bento 16-sob. tem aqui o seu delegado.

Federação nacional que congrega todos os Sindicatos maritimos do Brasil, é por assim dizer a FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS, a vanguardeira das causas maritimas brasileiras.

***

"CORREIO MARITIMO". Esse nosso confrade de imprensa,especializado em assuntos maritimos, e que se edita no Rio de Janeiro, é aqui representado pelo seu redator-correspondente Eng. - maquinista Galileu de Mattos Pastana, que tambem é delegado da Federação acima referida.

De grande circulação entre a massa de trabalhadores do mar, "CORREIO MARITIMO", é o orgão da Marinha Mercante Nacional.

"Almanaque da Parnaìba", comprimenta-o.

CHARUTOS POOCK
SÃO FUMADOS COM PRAZER

A. M. GUIMARÃES
REPRESENTANTE — PARNAÍBA — PIAUÍ

CRUZADA PRÓ-CASA DO ESTUDANTE

A SUA FUNDAÇÃO NA CAPITAL POR INICIATIVA DE UM GRUPO DE ESTUDANTES

Num movimento generoso e altruistico de assistencia social, os estudantes de Teresina, cedendo á tendencia de nobres impulsos da mocidade, acabam de tomar a iniciativa de promover uma campanha para o fim de fundarem em nosso meio uma Casa do Estudante, destinada a amparar os escolares pobres e a garantir o proseguimento de seus estudos. Iniciativa de fundo simultaneamente cultural e beneficente, esta nobre instituição vai contando com apoios valiosos de nossos elementos representativos da administração, da inteligencia e de nossos circulos educacionais. Por intermedio do Capitão Landri Sales foi obtido o apoio do Governo, para a realisação de uma excursão ao Norte do Estado, com o fim especial de angariar recursos necessarios á concretização de tão elevados objetivos. Por outro lado, na elaboração de nucleos, de impulso e direção do movimento, foram orgamisadas diretorias e comissões constituidas com as discriminações que damos a seguir.

DIRETORIA CENTRAL—Presidente de Honra, Capitão Landri Sales Gonçalves; Presidente efetivo, Dr. Leonidas de Castro Melo; Vice-presidente Dr. Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves; Secretario, Dr. Claudio Pacheco; Orador Oficial, Professor Benedito Martins Napoleão; Tezoureiro, Dr. João Emilio Costa; Membros do Conselho, Padre Joaquim Nonato, Professor Agripino Oliveira, Dr. Anisio de Brito Melo e Dr. Mario José Batista.

DIRETORIA CENTRAL — Diretor, Professor Leopoldo Cunha; Presidente, Adolfo da Rocha Furtado; Secretario, Braulino Botelho Barbosa; Orador Oficial, Ofelio das Chagas Leitão; Tezoureiro, George Pires Chaves; Membros, Afonso Elvas Cordeiro, Acelino Portela, Demostenes Castelo Branco, Valdivino Castelo Branco, Astrolabio Paiva e Silva e Antonio dos Santos Rocha.

COMISSÃO GERAL — Presidente, Antonio Lisbôa Leal; Secretario, Agenor Portela Veloso; Orador oficial, Antonio João de Oliveira Costa; Tezoureiro, Aluizio Ribeiro; Membros, Lenir Corrêa Lima, Robert Wall de Carvalho, Pedro de Alcantara e Silva, Carlos do Rêgo Ferraz, Rogerio de Castro Matos e Milton Cardoso.

CURIOSIDADES

Donde provem os tecidos de algodão ?

O ponto de procedencia dos tecidos de algodão é o fecundo, o inexgotavel Oriente. Na época das primeiras cruzadas é que eles foram introduzidos na França. Durante muito tempo figuraram nas alfaias dos castelos, ao lado de tecidos mais caros. Mais tarde, entraram no mercado geral. E somente no seculo XVII é que a sua industria manufatureira começou a florescer na Europa. Essa industria tem grande alcance na economia do Brasil, que, pela sua produção da preciosa felpa textil, pode prever se que ha de tomar lugar entre os primeiros manufatureiros do mundo.

COMPANHIA AGRICOLA E COMERCIAL
DOS VINHOS DO PORTO

(A. A. FERREIRINHA, Sucrs.)

Antiga CASA FERREIRINHA

(PORTO—Portugal)

FABRICANTES DOS AFAMADOS VINHOS DO PORTO

CARICIA, LACRIMA CHRISTI, FERREIRINHA, DONA ANTONIA MOSCATEL FERREIRINHA, MOSCATEL VELHO, LACRIMA QUINA, QUINADO FERREIRINHA, vinhos de mesa tinto e branco **ALVARELHÃO, CLARETE FERREIRINHA, GRANJA,** tambem da especial **AGUARDENTE SETE-ESTRELO.**

REPRESENTANTE no Estado do Piauí:

A. M. Guimarães

Parnaíba — Piauí

BRASIL

A INDUSTRIA DOS ALFINETES

A origem dos alfinetes não é, relativamente muito antiga, pois teve inicio no seculo XII. As duas primeiras fabricas se encontram na França, em Rugles e L'aigle.

Em 1292, existia em Pariz 10 fabricas de alfinetes que formavam a corporação dos "epinglieres", com séde em uma casa, que ainda existe, na Rua Saint Germain. Essa sociedade se bascava em regulamentos severos, assegurando-lhes assim o monopolio dessa nova industria. Em 1690 foi iniciada a fabrica de alfinetes de lata, porem eram tão perigosos que o Chefe de Policia proibio a sua fabricação.

Hoje em dia, entretanto, essa industria tem um desenvolvimento colossal. Em Birmingham, a produção é de 37 milhões diarios; outros estabelecimentos inglesês produzem 15 a 16 milhões por dia, na França a produção é de 10 milhões e o consumo diario mundial é de mais ou menos trinta milhões. Um seculo atrás, 10 homens fabricavam 48.000 alfinetes por dia, hoje com as maquinas, 3 homens fabricam por dia 9 milhões.

OCASO PARNAIBANO— A kodac de Raul Bacelar, nos oferece mais uma vez, estes lindos aspectos do nosso suburbio, quando o sol deita os ultimos reflexos sobre as aguas tranquilas do Igarassú.

PILULAS PURGATIVAS

de RESINA DE BATATA e MORMODICA BUCHA do

CIRURGIÃO MATTOS

PILULAS DE MATTOS

(ROTULO VERDE)

CONHECIDAS DESDE 1846

Eficiencia comprovada nos casos de PRISÃO DE VENTRE, GRIPE, ENXAQUECA, INDIGESTÃO, DISPEPSIA, ERISIPELA, FEBRES DE MAU CARATER, HIDROPISIA, CONGESTÃO CEREBRAL, DEFLUXOS CRONICOS

EXIJA do seu farmaceutico as

PILULAS DE MATTOS

no vidro com ROTULO VERDE porque são um produto garantido

— DE —

J. DE ALENCAR MATTOS & CIA.

CAIXA POSTAL 152

CEARÁ — FORTALEZA

AGENTE

A. M. GUIMARÃES

RUA DR. JOÃO PESSOA, 52 — CAIXA POSTAL—58

ANTONIO NOBRE

Êste nome entra-me o coração como uma suave emanação de dôr, de glória e de bondade. Entra-me o coração e logo me sugere a figura imortal que êle significa, e que é o mais doce, o mais triste e o mais querido dos poétas portuguêses...

Antonio Nobre, cuja sensibilidade é como um veio de linfa cristalina aluindo e derrocando cordilheiras de almas, que se vão esfazendo em lastros manificos de rosas, é, talvez, a figura mais sugestiva e mais impressionavel de quantos se utilizaram do oiro velho da lingua para o modêlo esplendido do verso. A linda terra lusitana como que se ergue e reanima sob a névoa translucida dos versos de Anto, como sob a parreira azul dos céus salpicados pelas uvas luminosas das estrêlas.

De feito, toda a obra de Antonio Nobre está impregnada dêsse sentimentalismo dolente de que se ilumina e doira o caráter da gente portuguêsa. O grande poéta melancólico do «Só», parece reviver, através dos seus escapes de colorista intenso, toda a doçura e todo o enlêvo daquelas paragens liricas e mágas, tão cheias de perfume e canticos e vinhos...

A dôr que brechou a trincheira dos horizontes, desvendando-lhes regiões suavissimas de sonho, tambem lhe envolveu na mesma flâma ardente de inspiração, as fadigas e torturas da raça, aquecendo-as com a tepidez amoravel dos linhos harmoniosos de todas as ternuras...

Antonio Nobre foi um mineiro da dôr, cujos garimpos explorou, elegantemente, arrancando-lhes pedrarias que se confundiram com a luz, numa polvilhação de crepúsculo, como uma enorme violeta em diluências ténues de saudade...

A tuberculose que lhe trabalhou o organismo, cristalizando-lhe a alma, enriquecendo-a mesmo com os cambiantes e tonalidades do outono, ofereceu-lhe, igualmente, o crisol maravilhoso onde mais e mais se apuraram as suas qualidades de esteta, culminando em requintes de originalidade e simpleza. Tísico encantador que por toda parte espargiu as doloras ternas da sua melancolia, o lusiada iluminado recolheu, na concha do seu proprio eu, todos os filtros e emavíos capazes de inebriarem o coração mais forte, pelo poder de sedução e magía dos seus misterios de bruxo...

Sim, a tuberculose que lhe arremessou punhados de lirios e de estrêlas nos abismos candidos da alma, concorreu, brilhantemente, para a grandeza da sua arte, sacolejando-o nos tambores da tósse para a golfada sonora e quente do sangue das harmonias. Tamanha foi mesmo a sensibilidade do poéta, sob a transparencia luminosa da tísica, que êle, por fim,

Em um dos mais pitorescos bairros da Capital Piauiense ostenta a fachada entre farta arborisação o grupo escolar "Matias Olimpio" construido quando governava o Estado o insigne estadista que lhe deu o nome.

Saindo do "Bar Carvalho"

Num flagrante intimo, vemos neste cliché, da direita para a esquerda: Augusto Macario, artifice, Luiz Gonzaga de Menezes, do serviço de Identificação Profissional e Claudio Tote, Secretario geral do Estado, residentes em Teresina, em companhia do nosso diretor, quando da sua visita á Capital do Estado, em julho ultimo.

nos acenava e sorria como o bruxoleio de uma chãma que vasquejasse, em gestos langues de despedida, sôbre o óleo da miseria e da dôr...

Realmente, sonhos, quimeras, ilusões, toda a gama incomparavel do romântismo, assumiu nêle lavôres de ourivezaria, rompendo-lhe as ultimas arterias da imaginação, sob o crisântemo radioso dos meios-dias da alma, que se esfizera em jórros largos de pedraria, ansiando e palpitando em cambaleios de ritmos, numa fremencia alucinada, como alguem que cegasse numa floresta de luz...

Entretanto, o poéta sofria... Já era quasi com volúpia que pensava em se desfazer do seu lençol de carne, descansando-o no coxim dos sete palmos. O corpo já se lhe tornára bastante exíguo para conter os fremitos oceânicos da alma, que se lhe derramava agora pelos olhos imensos como janelas escancaradas de sol...

Assim, quando a morte o tomou nos seus braços carinhosos de ama, foi com o sorriso do desprendimento e da renûncia, que o homem de aspirações fidalgas, confiante nos signos eternos da beleza, transformado em criança supersticiosa e dorida, por fôrça do sofrimento, se deixou agasalhar no berço da cova, sob rendados de terra, na quietude do Nada, onde não chega nunca o rumor nostalgico da vida...

Portugal, que êle tão magistralmente esculpiu nos blocos de cristal das suas estrófes, apressou-se a homenagear o diamante morto, com tamanha solicitude e carinho, que logo se teve a conciencia de que apagára um lindo astro na órbita azul da poesía portuguêsa. A claridade, porém, dêsse diamante dos céus, ha de embalar gerações e gerações, na rêde transluminosa das letras, que a luz se não apaga facilmente ao sôpro cálido das éras, quando provcio de uma joia defunta da corôa da eternidade...

Poéta dos mais bizarros e originais do seu tempo, a lembrança de Antonio Nobre, como um nétar dos deuses, ha de encher e transbordar a taça veneranda dos Sêculos, porque, ninguem, como êle, foi tão profundamente compreendido e amado pelos artistas e pelos poétas...

São dos ultimos arrancos liricos de Anto, êstes quatorze versos, que têm o suave murmúrio do caír das folhas, dedicados á sua irmã Maria da Gloria:

Pudessem suas mãos cobrir meu rosto,
Fechar-me os olhos e compôr-me o leito,
Quando, sequinho, as mãos em cruz no peito,
Eu me foi viajar para o Sol-posto.

De modo que me faça bom encôsto!
O travesseiro comporá com geito.
E eu tão feliz! — Por não estar afeito,
Hei de sorrir, Senhor, quasi com gôsto.

Até com gôsto, sim! Que faz quem vive
Orfão de mimos, viuvo de esperanças,
Solteiro de venturas que não tive?

Assim, irei dormir com as crianças,
Quasi como elas, quasi sem pecados...
E acabarão emfim os meus cuidados.

CELSO PINHEIRO

Loteria Federal do Brasil

CONCESSIONARIO:—João Leite Filho

AGENTE GERAL:—Companhia Financial Brasileira S/A

SÉDE: — Rua da Alfandega n. 28

CAIXA POSTAL, 2781 TELEGR: Federal

RIO DE JANEIRO

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO FEDERAL

Extrações pelo sistema de globos de cristal e esferas numeradas por inteiro.

Pagamento de premios garantido pelo Governo Federal.

Contrato de 20 de Julho de 1932, á vista do decreto n. 21.143, de 10 de Março de 1932.

Extrações

as quartas-feiras e sabados

Premios maiores

de 200 a 2.000 contos

AGENTE-COMISSARIO

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA

TELEGR: — BEMBEM

Rua Duque de Caxias, 18

PARNAÍBA — PIAUÍ

MAGNA DOLOR

(Especial para o ALMANAQUE DA PARNAÍBA)

Certa vez chorando confessei
A minha santa Mãe, as minhas dores.
Disse-lhe tudo que meu ser sofria,
De tudo que eu sentia lhe falei
Desde os revézes de ilusões de amores
Até a fome louca que eu sentia.

E sempre que eu chorava ela sorria . . .
E, ao menos, nem siquer se entristecia !...

Esta paixão eu tinha,
De vêr a minha Mãe sorrir
Ás minhas dores !
Muita vez eu tentei
Reconfessar a minha desventura,
Pintando com mil côres
Essa grande tortura
Que me vinha
De uma ilusão que sonhei !

E nem siquer assim, ela chorava,
Ouvindo aquilo tudo que eu contava!...

Um dia em que eu estava em meio de aflições,
Tendo na mente mil desilusões,
Não pude resistir, maldisse o mundo,
Lastimando não ter na minha vida,
Nem mesmo nesse amor santo de Mãe,
Meigo e profundo,
Um alivio siquer para minh' alma
Toda dolorida e certo
Já sem forças e sem calma !

E mesmo assim a minha Mãe sorria,
Parecendo-lhe goso o que eu sofria . . .

Não pude no entretanto suportar
Esse martirio grande, o sofrimento
De vêr a minha Mãe, meiga a sorrir
Ante essa dor imensa que eu sentia.
Aos seus pés de joelhos a chorar
Puz-me, indagando porque meu tormento,
Tantos sorrisos vinha lhe imprimir
Nos ternos labios cheios de magia !? . . .

JUVENAL NASCIMENTO ARAÚJO—*Vem servindo, entre nós, como competente instrutor do Tiro de Guerra 147, o nosso companheiro Juvenal Araújo. Môço estudioso e dado ás causas literarias, sobre ser cumpridor dos seus deveres e bem relacionado no melhor meio social da cidade. Esta poesia do dedicado militar maranhense, tem muito de sentimento e filosofia.*

Sou um filho infeliz, desventurado !
Eu mereço morrer, sou desgraçado !! . . .

... E ela fitou-me, vindo ainda á minha magua
Mas, no entretanto, tinha os olhos rasos dagua !

JUVENAL ARAUJO

TERESINA

A SORRIDENTE E BRANCA CAPITAL DO PIAUÍ

POR GONZALO TABOADA

Nas edições de julho e 1.º de agosto ultimos, do jornal diario "Imparcial", de São Luiz do Maranhão, foram publicados artigos que com o titulo "Os Fenicios Piauienses", escrevi, sobre o Piauí atual, que atravessa uma fase brilhante de renovação e de realizações extraordinarias. Desses artigos, destaco para aqui alguns trechos correspondentes a Teresina, a linda capital do Piauí, tantas vezes injustamente tratado e tantas vezes vitimas das mais desconhecidas e torpes opiniões.

"Como tantos outros, escrevi eu, levava a mente repleta de coisas estravagantes e verdadeiramente fantasticas, que não eram senão consequencias muito logica das numerosas patranhas e invencionices que a respeito do Piauí, das suas cidades e da sua gente, me haviam conseguido impingir, muitas pessoas que apregoavam grandes conhecimentos sobre essa parte da Federação Brasileira, e que agora apurei tratar-se de completos desconhecedores alguns, e outros, que ainda persistem em sustentar a mesma opinião, retendo a impressão recebida ha dez anos atraz, quando visitaram Piauí, onde nunca mais voltaram. E ao penetrar no trem da E.F.S.T., que estava pronto para partir na manhã do dia 13 de julho, eu vitima das erradas informações, entre os abraços de despedidas de alguns amigos, tratava de preparar o espirito para receber resignadamente, todas as decepções e agruras que teria de encontrar nessa viagem de mais de 400 quilometros, desenhada por alguns, de forma tão tétrica e horripilante. E quando o astro-sol, lançava sobre a lendaria cidade de Lavardiere, os seus primeiros lampejos, dissipando por completo as brumas do horizonte, o trem após um trinado apito da locomotiva, começando a deslisar sobre os fios de aço, fazia desaparecer São Luiz do Maranhão, indicando novos rumos, nova gente, novas cidades, novos aspectos, através, entretanto da mesma terra brasileira, fertil e hospitaleira. Das cidades do Maranhão, estendidas ao longo da Estrada de Ferro, eu já conhecia até Caxias. Dai mais nada. Nem mais um palmo de terra. Apenas amigos espalhados por toda parte.

Destinava-me a Teresina, em viagem de propaganda e instalação de agencias da Companhia Imobiliaria Kosmos. E Teresina, tal qual como alguns a pintaram, surgia antecipadamente ante meus olhos, como uma cidade atrazada, uma cidade de gente sertaneja, sem hotéis, sem calçamento nas ruas, sem praças nem jardins, sem centros de diversões, sem centro de cultura, sem construções modernas, de casas acachapadas, pouca luz e agua transportada em animais levada a domicilio. Sentia assim uma agonia terrivel e desoladora ante a visão de tudo isso, ante aquilo que afinal, havia de causar em mim a mais estupenda decepção ao poder formar minha propria opinião.

No dia 14 chegavamos a Flores, a pequena cidade maranhense, ponto terminal da Estrada de Ferro e de onde se avista logo Teresina. E da margem maranhense do Parnaiba, entre as faiscações de um sol vivificador, surgiu ante meus olhos a cidade branca e atraente dos fenicios piauienses, sorridente, tranquila banhada de luz, mostrando ao longe as torres das suas igrejas e as fa-

(Cont. na pag. 208).

DOIS SONETOS

JOÃO FRANCISCO DUTRA — Cantor conterraneo, reside em Amarração, onde ocupa sobriamente o cargo de Coletor Federal. J. Dutra, já conhecido do leitor através das nossas edições anteriores, não é um desses poétas arrebatadores, entretanto, os seus sonêtos sentimentais e expontaneos, são cheios de saudades, amor e aféto.

EX ABUNDANCIA CORDIS

Custa-me a crêr que em breve o teu noivado
Seja a causa da minha desventura,
Porque entre nós está tudo acabado
Sem lembranças de maguas, sem tortura...

Uma esponja passei sobre o passado
Apagando o meu sonho de ventura,
O sonho que julguei realisado
Que ao contrario tornou-se em noite escura...

Eu trazia no peito, qual tezouro
Daquela noite de amisade fida:
O teu nome gravado em letras de ouro...

Mas sempre aos teus ouvidos, meus sonetos
Hão de cantar na mais insana lida
Toda beleza de teus olhos pretos!

INTIMO

Entre todas as Santas, uma existe
Que me merece mais que todas elas,
Porque sendo mulher, em mim persiste
O culto nas Igrejas e Capelas...

De idade já avançada, alegre ou triste,
A sua imagem, sem as outras belas
No meu peito em um rico altar consiste,
Enfeitada de flores e de velas...

Bôa, gentil, carinhosa e amiga,
Tem dotes de virtude e sentimento,
Só em fazer o bem não se fadiga...

O seu amor aos filhos nesta vida
É a lei de Deus, cumprindo o mandamento
A minha Mãe, a minha Mãe querida!

J. DUTRA

T E R E S I N A

(Cont. da pag. 206).

chadas imponentes dos seus modernos edificios. E atravessando o Parnaiba, pisando pela primeira vez a terra que o Poti tambem banha, ao penetrar-lhe o coração, ao avistal-a completamente, senti-me envergonhado por ter acreditado tão piamente em tudo quanto me haviam impingido sobre a terra de gente tão extraordinaria.

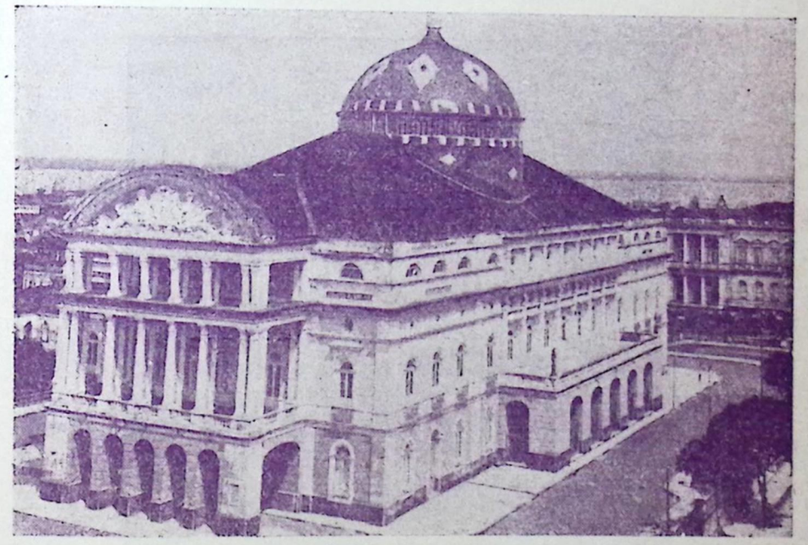
Teresina surgiu ante mim tal como ela é na realidade. Uma cidade de largas e grandes avenidas, ruas calçadas a capricho, de um traçado impecavel, plana, elegante, com lindas praças arborisadas e construções modernas, a atestar o imperio do urbanismo de nossos dias. Uma cidade que está inteiramente sobre as vistas do poder publico, que procura dotal-a de tudo, para convertel-a dentro de poucos anos em uma grande, linda e progressista capital. E vê-se que tudo é novo, que em toda parte surgem os vestigios da obra renovadora da atual administração, que ataca obras de grande vulto em toda a parte, obras que desafiam a pericia e a coragem do administrador, tais como as galerias pluviais que podem recolher até doze milhões de litros de agua por segundo! Ali está um prefeito, verdadeiramente dinamico, embora joven. O dr. Luis Pires Chaves, que tem as suas mãos postas em todos os lados, porque a sua ação abrange tudo, tudo que pode engrandecer a cidade para que corresponda aos desejos do povo que a habita. Teresina vista através das informações tendenciosas é uma coisa, e olhada em verdade é outra, desnorteando o visitante. Ergue-se ali, de continuar a febre de trabalho e de realizações, a futura grande capital, da qual o Norte virá a orgulhar-se. Uma sêde de construir e de cooperar no embelezamento da cidade, domina não somente a administração publica, mas tambem os abastados e os de menos recursos. E numerosas e atraentes construções, de estilos modernos e caprichosos, surgem em toda a parte, dando assim a impressão de uma cidade que nasce e que ha pressa em construir, para que seja o atestado fiel e eloquente da capacidade de trabalho de um povo".

Teresina, já pode pois abrir suas portas sem receio ao forasteiros. Ela conta magnificos e modernos edificios publicos e particulares. A agencia do Banco do Brasil, edificio de linhas severas e elegantes, de estilo modernissimo; o novo e belissimo edificio dos Correios e Telegrafos, recentemente inaugurado, o monumental e modelar quartel do 25 de Caçadores, e muitos outros, atestam sobejamente o progresso da cidade. Dentro em breve, Teresina será enriquecida com um edificio publico gigantesco. Será o novo Liceu Piauiense, obra monumental orçado em mais de 700 contos, que irá assim emparelhar-se ao tambem modelar e imponente edificio da Escola Normal. Teresina conta com 4 jornais, sendo dois diarios e dois bi-semanais. Tem numerosos clubes esportivos, um aristocratico e Moderno Clube social, associação de imprensa, Faculdade de Direito, excelente Santa Casa, moderna e eficiente Imprensa Oficial, centros de cultura, numerosas escolas publicas e particulares e Grupos Escolares. Dispõe de excelente Policlinica e Instituto de Pesquizas, contando com boas farmacias, e um corpo clinico que lhe faz honra. No seu comercio florescente, conta com numerosos e importantes estabelecimentos onde se encontram os mais variados artigos de fabricação nacional e estrangeira. O Governo atual, que ha quasi 3 anos se vem entregando a uma obra de renovação e de restauração notaveis, dotou Teresina de importantes melhoramentos e dentro de pouco tempo, fará inaugurar os novos e modernissimos serviços de abastecimento de agua e luz, para o que estão sendo instalados possantes moto-

(Cont. na pag. 210).

Teatro Amazonas

OBRA DE SUNTUÓSA ARQUITETURA, É, SEM DUVIDA, O IMPORTANTE E VASTO EDIFICIO QUE MOSTRAMOS NESTE "CLICHÉ", ERIGÍDO EM MANÁOS;—A CIDADE QUE VIVE DO PASSADO. É PROVIDO DE CASA DE MAQUINAS, SALÕES PARA PINTURA SCENO-GRAFICA E FORMIDAVEIS TANQUES ABASTECEDORES D'AGUA PARA INCENDIO.



A CONSTRUÇÃO FEITA EM FINS DO SECULO PASSADO, QUANDO O NOSSO DINHEIRO TINHA MAIS "PRESTIGIO", CUSTOU DEZ MIL E QUINHENTOS CONTOS.

T E R E S I N A

(Cont. da pag. 203).

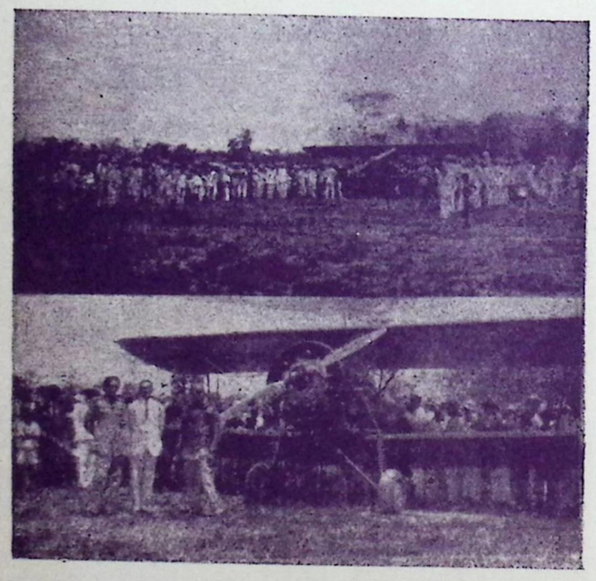
res adqueridos na Alemanha de custo superior a 600 contos de réis. Teresina terá tambem dentro de alguns mêses, um serviço de autoonibus e telefones automaticos, para o que o Governo do Estado já tomou as necessarias providencias. A capital e todo o Estado do Piauí, segundo pude comprovar, tem merecido os maiores cuidados do Governo do capitão Landri Sáles, a quem indiscutivelmente os piauienses devem uma soma consideravel de bons e grandes serviços.

A linda capital do Piauí, que parece receber os forasteiros com um sorriso franco e acolhedor, atrae, pela beleza do seu traçado perfeito e pela cultura; pela democracia e pela hospitalidade franca e leal do seu povo.

Teresina pode ser visitada sem receio. Ela é a capital branca e sorridente do Piauí, esse Piauí, que desperta para uma n o v a vida e para atingir grandes e nobres destinos dentro da Confederação Brasileira.

(Da "Kosmos")

"O MELHOR DO BRASIL!..."



Vista do campo de aviação "Augusto Severo", em Periperi, classificado pelos aviadores que o conhecem, como o melhor do Brasil: no dia da inauguração do correio aéreo naquele municipio piauiense, a 20 de Dezembro de 1933. Embaixo, o Sr. Prefeito Nelson Resende, sob cujos auspicios foi construido o Campo, entre os "azes" Manoel Oliveira e José Macêdo.

O CIFRÃO

A origem do sinal $ que usado é pelos Norte Americanos para designar o dolar, pelos hispano-americanos para designar o peso, pelos Portuguêses e Brasileiros para assinalar os mil réis, vem, segundo as investigações do "Historial Record", dos tempos de Pyro, onde era usado como marca em certa moeda.

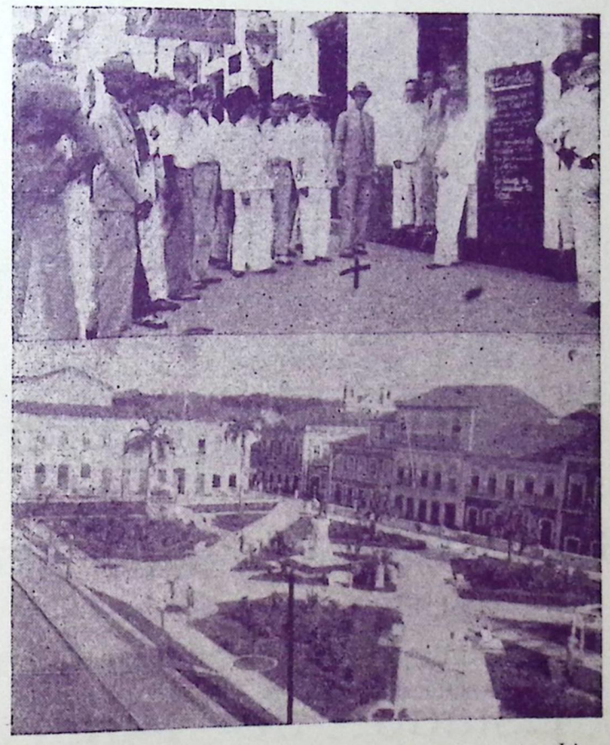
As duas linhas verticais representavam as duas colunas de Hercules, insignia da colonia de Gades (hoje Cadiz), onde a moeda primeiro circulou.

Quando subsequentemente se fez a união da colonia a mãe patria, foi simbolisada pela ligação, entrelaçando as duas colunas e a moeda foi então adotada como geral. Carlos V estabeleceu o uso do cifrão e dele veio até nós.

CLASSIFICAÇÃO DO BEIJO

Um individuo que de resto dispõe, para seu uso, da verdadeiros oceanos de tempo, concebeu a idéia de caçar, nos romances, com quem entretem seus ocios todos os adjetivos com que neles encontra qualificada a palavra beijo. E chegou a este resultado:

Frio, quente, gelado, ardente, amante, indiferente, fragrante, balsamico, venturoso, abençoado, apaixonado, orvalhado de lagrimas, longo, breve, rapido, demorado, enebriante, delicioso, terno, fervoroso, enganador, mentiroso, provocador, cordial, distraido, divino, satanico, doce, mudo, carinhoso, arrebatador, ancioso, ligeiro, interminavel, apressado, celeste, calmante, excitante, paternal, timido, prometedor, descorsolado, maldoso hipocrita, paradisiaco, devorador...



S. Luís—Na redação do "O Combate" o nosso representante Linon Ribeiro Gomes, entre literatos da terra, por ocasião da sua despedida. Embaixo, vista geral da praça Benedito Leite.

SUL AMERICA

TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

Companhia de Seguros

FOGO, MARITIMOS E FERROVIARIOS, ACIDENTES NO TRABALHO, RESPONSABILIDADE CIVIL, ACIDENTES PESSOAIS E AUTOMOVEIS.

SÉDE: Rua da Alfandega, 41 — CAIXA POSTAL, 1077

RIO DE JANEIRO

REFLITA nas inumeras ciladas e perigos que nos cercam a todo o momento.
PREVINA-SE contra as consequencias dos acidentes a que estamos sujeitos, qualquer que seja o nosso meio de vida.

NÃO HESITE. Seja previdente, realizando o seu seguro contra ACIDENTES PESSOAIS na

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

Informações minuciosas com o Agente:

Benedicto dos Santos Lima

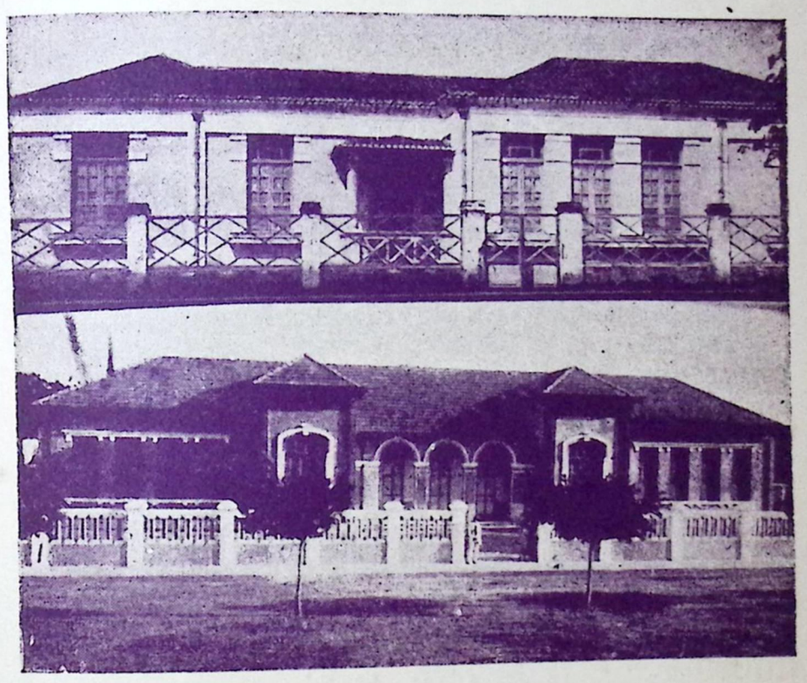
TELEGR: BEMBEM

Rua Duque de Caxias, 18

Estado do Piauí

P A R N A Ì B A

Colmeias de Ensino



TERESINA—O Exmo. Sr. Cap. Landrí Sáles Gonçalves, Interventor do Estado, muito tem feito pelo maximo desenvolvimento do ensino e principalmente, quanto ao primario. Temos aqui dois grupos escolares —"Antonino Freire" e "Demostenes Avelino"—confortaveis estabelecimentos providos de modernos requisitos de adaptação escolar.

Banco de Credito Popular

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

END. TELEGR: — S A L U S

SÉDE: —Travessa da Gloria, 25

PARNAÍBA — PIAUÍ

ENCARREGA-SE

da cobrança de alugueres de casas, cobrando modica comissão, da cobrança e aceite de contas assinadas, promissorias e demais titulos.

C O N C E D E

emprestimos populares com amortizações mensais.

D E S C O N T A

letras, duplicatas e notas promissorias.

A C E I T A

dinheiro em deposito, em conta corrente limitada, com retirada livre, fornecendo talões e cheques.

R E C E B E

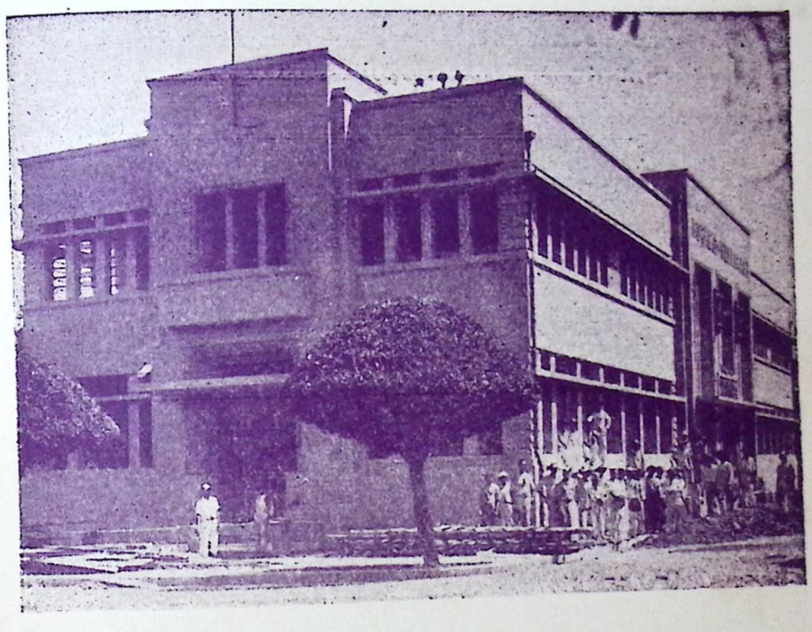
dinheiro a praso fixo abonando os melhores juros.

D I R E T O R E S:

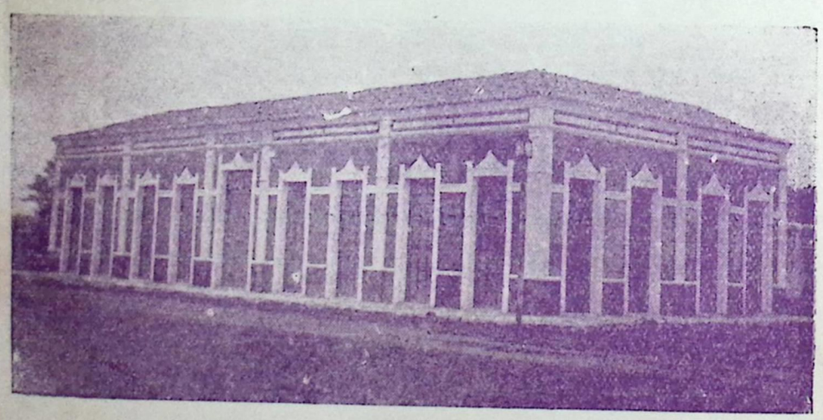
BELARMINO PIRES — Presidente

MARCOS MELO — Gerente

CORREIO E TELEGRAFO



Em solida construção de cimento armado, ergue-se, ali em Teresina, á Avenida Odilon Araujo, o confortavel edificio que estampamos nesta pagina. Em Parnaiba, já está sendo construido um outro predio com os mesmos requisitos e para o mesmo fim, cujos melhoramentos o Piaui deve a iniciativa do Ministro José Americo ou melhor a investida de 930.



Damos nesta pagina, fachadas de tres Mercados de diferentes municipios — Parnaiba—Campo Maior e João Pessoa, sendo que, este ultimo, recem-construido, se deve a iniciativa e operosidade do Sr. Antonio Carvalho de Oliveira, Prefeito Municipal ali.

OPEROSIDADE DO PREFEITO DE TERESINA— As obras da rua Paisandú, executadas na administração do engenheiro, Luiz Pires Chaves, Prefeito da Capital, das quais vemos dois aspectos, demonstram o quanto de interesse está tomando a Prefeitura pelo saneamento da urbe.

V Ô V Ô I N D I O

O movimento em torno da implantação da idéa de Vôvô Indio, que se alastra no país, é uma das mais vivas demonstrações de brasilidade.

Em face da metamorfose dos nossos costumes e do aperfeiçoamento dos nossos ideais, ele não podia e nem devia tardar. Vem a seu tempo. Com todos os esplendores duma alvorada de gloria. Com toda a magnificencia dum feito homerico. Porque, para isso, conta, á frente, com a mentalidade culta do país, que ha de fazer ruir, como o das personalidades a prazo fixo, o imperio daquele idolo de barbas alvas e vestes rubras que nos ensinaram a venerar.

E por interessar a todos, pequenos e grandes, indistintamente, é que contribuio, tambem, com minha pá de cimento, para a construção deste grande monumento de intelectualidade, — padrão da nossa cultura e da nossa independencia.

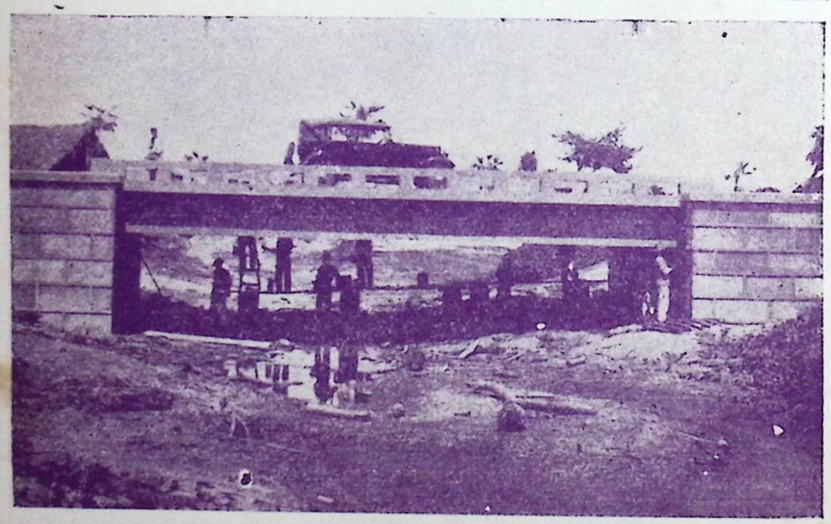
Papá Noel, dos climas gelidos e dos natais caseiros á beira de lareiras, era uma vez para nós... Um simbolo novo, augusto, altivo como as nossas expansões, mais nosso, bem nosso, preside, d'ora avante, as nossas noites de Jesus.

Os garotos esperal-o-ão doutra maneira. Não mais haverá sapatos por sobre os fogões. Nem chinelos. Os pais, acompanhando a renovação e conscientes de seu dever, suscitarão aos seus filhos o amor e a fé ao Pai Creador, que lhes enviará o Vôvô Indio, carregado de brinquedos e bençãos, avivando-lhes afeição pelas nossas cousas.

Cristovam de Camargo, reunindo no seu "Fabulario de Vôvô Indio" apologos e cronicas sobre a nova figura de nossa mitica, conquista uma das mais brilhantes vitorias de sua vida de escritor, alem de doar á nacionalidade um culto merecidamente altiloquente.

Auxiliemo-lo nessa cruzada, sem discrepancia de valores intelectuais e teremos prestado tambem o nosso quinhão a uma campanha que nos fala bem de perto ao coração.

E M M A N U E L



I. F. O. C. S.— *Um dos pontilhões de cimento armado na carrocavel Teresina — Campo Maior, cujo acabamento condiz com as demais obras de engenharia da bela Rodovia.*

O POEMA DO BRAÇO VÊRDE

FRANCISCO LUÍS D'ALMEIDA SALES

Então a terra despertou.
E a cabeça se ergueu, arrastando caudais,
no plasma germinal
da Amazonia misteriosa.
E os pés estremeceram
sacudinda a poeira
dos Pampas infindaveis.
Amazonia! cerebro joven da terra!
Pampa! itinerario da vaça.
E o Brasil começou a caminhar...
Filhos da floresta apareceram:
os que vinham sofrer
e os que vinham lutar.
Traziam no peito
a chama da grandeza perene da Patria,
e nos olhos inquietos
toda a precisão dos horizontes infindaveis.
O ideal plasmara-lhes um ritimo de marcha
e as suas roupas eram verdes
como as matas indevassaveis do continente.
Eles chegaram e se puzeram a falar
E era a propria linguagem da Terra!
Da imensidão geografica
braços verdes
se alçaram, então,
em direção ao céu,
como uma profecia.
Braços verdes
cortaram a paisagem
como a flecha de Perí
riscando o azul.
Braços verdes
fremiram
na apoteóse da força
como as palmas verdes dos cocáis distantes
sob o vento do sertão.
Braços verdes
apontaram, incisivamente, para o alto
com dedos de montanhas exétas
na antecipações religiosa de um fim.
Braços verdes
se estenderam,
abençoando o panorama patrio,
como o abeaço humido dos rios
no colo ermo dos vales.
Braços verdes
se prolongaram na distancia,
tremulo de anseio,
como a certeza empoeirada das estradas.
Braços verdes
se atiraram para o alto
como o salto espantado das serpentes
nas selvas encantadas.
Braços verdes
inquiriram o infinito
como o canto verde
da juriti nostalgica
na amplidão desolada das campinas.
Braços verdes
se paralisaram num anseio
como as torres vitralizadas das igrejas
na crucificação das nuvens.
Braços verdes!
Braços verdes como as nossas esperanças
de um futuro melhor
na terra desamparada do Brasil.
Mocidade! Menha terra!
Terra de mocidade! Mocidade da Terra
A Terra môça te esperava, mocidade!
Pois só tú
conseguirás realizar
na Terra Divina das Grandezas
A Grandeza Divina da Terra.

OFICINA MECANICA DE MARMORES GRANITOS E BRONZES
JOSÉ FLORIANI FILHO
RUA DA AZENHA 778—PORTO ALEGRE—RIO GRANDE DO SUL
POR ATACADO E A VAREJO

REPRESENTANTE AUTORISADO: A. M. GUIMARÃES
RUA DR. JOÃO PESSOA, 25 — PARNAÍBA

O Cooperativismo no Piauhy

Calumniado pela ignorancia dos que, á falta de talento, vivem de fazer espirito á custa dos outros, o Piauhy—a chamada «terra do boi morreu», tem atravessado todo o ciclo da historia do Brasil, a partir da Independencia, como a simples expressão geographica, de que pouco se fala e de que quasi nada se sabe.

Calcinem as seccas os sertões nordestinos, comburindo plantações, disimando rebanhos, matando populações inteiras; extravasem os rios, nos invernos rigorosos, aniquilando safras inteiras, semeiando a morte, estiolando esperanças de um futuro melhor, essas calamidades não encontram eco no coração do Brasil.

O Piauhy fica sendo sempre um logar muito distante que a gente não sabe bem onde fica.

Por isso mesmo nada lhe dão, nem mesmo as sobras da orgia orçamentaria.

«O Piauhy?»—dizem elles. «Ora o Piauhy!»

E nessa expressão de desdem, de pouco caso de pessoas ricas para com os parentes pobres, todos o criticam e pouquissimos têm conhecimento, mesmo imperfeito de tudo quanto aqui se passa ou se faz, sem reclame e sem ajuda do poder central.

A vida do Piauhy dentro da Federação Brasileira é assim como a de um intruso a quem se tolera apenas e para quem nunca se tem uma boa palavra.

Vingando-se desse desprezo os piauhyenses se retraem, procurando bastar-se a si mesmos, vivendo das proprias energias.

Difficilmente deixam ouvir um queixume, isto mesmo só quando os seus soffrimentos ultrapassam a sua capacidade de resistencia. Orgulho? Não. E' pudor.

Povo ordeiro, trabalhador, in-

ELIAS DE CARVALHO MAGALHÃES

Inteligencia robusta e caráter sadio — são os dois pólos entre os quais se desenvolve a ação equilibrada de Elias Magalhães, nas instituições classistas como nos centros esportivos, no comercio como na imprensa.
Si a sua capacidade de jornalista combativo representa, na redação do "O Sino", uma das fortes atalaia do catolicismo mafrenseano, as suas reservas de tino comercial aparecem vitoriosas na fundação do Banco de Credito Popular.

PROVERBIOS SERTANEJOS

IV

1—Não se deve fazer cortezia com o chapéu alheio.
2—Só não brigam dois, quando um não quer.
3—Todos os principios são flores.
4—A questão do amor é o agrado.
5—Tem coisas que vêm do mato p'ra casa.
6—Onde está o homem está o perigo.
7—Veio buscar lã e saiu tosquiado.
8—Morreudo . . . e aprendendo.
9—Ninguem pode ser moeda de vinte patacas.
10—Mais vale quem Deus ajuda, do que quem cedo madruga.
11—Quem pergunta quer saber.
12—Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço.
13—Os dedos da mão não são iguais.
14—Quem é cativo não ama.
15—A culpa condena.
16—Não ha bonito sem senão.
17—Quem com Deus anda com Deus acaba.
18—As aparencias iludem.
19—Palavra de rei não volta atraz.
20—Uns choram porque apanham, outros porque não lhe dão.
21—Quem paga adiantado, merece ser enganado.
22—Vamos vêr Deus por quem é.
23—Entre marido e mulher, não metas a colher.
24—O bom julgador por si se julga.
25—Ao menino e ao borracho, põ-lhes Deus a mão por baixo.
26—Vão-se os aneis e fiquem os dedos.
27—Escorregar não é cair.
28—Odio velho não cança.
29—Quando pensa que se benze, quebra as ventas.
30—Quem não pede Deus não ouve.
31—Um mal nunca vem só.
32—O gosto de quem morre é estribuchar.
33—Viuva rica casada fica.
34—Em casa onde não ha pão, todos gritam e nenhum tem razão
35—Seja que santo fôr—"ora pro nobis".
36—Ninguem deve pensar que birimbáo é gaita.
37—Está morto com um pau por cima.

(Cont. na pag. 224.)

telligente e de uma tolerancia que passa todas as raias, o piauhyense acostumou-se a nada pedir a ninguem.

Confia no seu esforço e vive feliz com o pouco que possue.

É por isso que não deve, não incommoda o Governo Central com lamurias ou com desordens, porque o Piauhy abomina o escandalo e tem horror ao cartaz.

Gente simples, conservando intactas todas as grandes virtudes das populações do «Interlaud«, o seu povo, por isso mesmo talvez, vae realisando sosinho toda uma somma de emprehendimentos que servem de attestado da sua capacidade.

A sua instrução publica é hoje um padrão de gloria dos seus filhos.

Todos os dias novos grupos escolares, amplos, hygienicos são construidos, para ministração do pão do espirito ás suas populações sequiosas de saber.

De anno para anno, mais numerosas são as turmas de professoras capazes que as escolas normaes enviam para todos os quadrantes do Estado—verdadeiro «Exercito da Salvação», cuja sublime destinação é combater a ignorancia.

Estado de finanças curtas, pelo inaproveitamento das suas admiraveis fontes de receita, consequencia logica da falta de transportes, com que luta para escoamento da sua riqueza, o Piauhy lançou suas vistas para o Cooperativismo, o qual dentro de pouco tempo ha de prodigalisar-lhe moeda facil para o custeio de todas as obras do seu progresso.

Foi dessa comprehensão que nasceu em Theresina o Banco Agricola, a primeira Cooperativa aberta no Estado e que, dentro de poucos annos, transformou-se em uma verdadeira potencia, tanto que chegou a distribuir os maiores divideudos verificados no Brasil.

Seguindo-lhe a batida, Parnahyba a cidade dinamica, o maior emporio do commercio do Estado e uma das principaes praças do Norte, comprehendendo o papel do Cooperativismo em um Estado como o nosso, onde escasseia o capital, vem de se compenetrar do muito bem que lhe podem trazer as cooperativas.

Foi assim que, já em maio deste anno, o Revdmo. Padre Roberto Lopes, vigario da parochia, fundador e chefe da Legião Piauhyense do Trabalho, metteu hombros á organisação de um instituto de Credito, do systhema Luzzatti, e decorridos apenas 45 dias, punha a funccionar o «Banco de Credito Popular«, com um capital superior a 100:000$000.

E esse Banco vae marchando de vento em pôpa.

Mez a mez, os seus balancetes vão accusando consideravel augmento de movimento, signal patente de que já conquistou a confiança publica, pela seriedade das suas transações e operosidade dos seus dirigentes.

A' frente desse Banco estão figuras de verdadeiro destaque nas finanças, na industria e na pecuaria, taes como Belarmino

PROVERBIOS SERTANEJOS

(Cont. da pag. 222)

38—Tudo no mundo se acaba, tudo no mundo tem fim.
39—Quem bem faz, coice merece.
40—Maus principios, trabalhosos fins.
41—Respeito, géra respeito.
42—Não se deve aumentar a aflição ao aflito.
43—O cavalo conhece a redea daquela que o guia.
44—Amanhã, carneiro perdeu a lã.
45—Quem guarda com fome, o gato vem e come.
46—Perder em tempo, é saber ganhar.
47—Antes ser ignorante, que tolo pedante.
48—Quanto mais se vê, mais se deseja.
49—Quem tem de ser côxo, na cama quebra a perna.
50—Rei morto, rei posto.
51—Cada doido tem a sua mania.
52—Ri melhor, quem ri por ultimo.
53—Quem mais grita, é quem menos tem razão.
54—Primeiro a obrigação, depois a devoção.
55—Quem convida dá banquete.
56—Não existe uma só Maria no mundo.
57—Juntou-se a vontade com o desejo.
58—Ninguem deve ser espada do mundo.
59—Vamos dar tempo ao tempo.
60—Á palavras loucas, orelhas moucas.
61—Quanto mais são as ovelhas, mais são os cabritos.
62—A justiça de Deus tarda, mas não falta.
63—Saiu a conta pela receita.
64—Principios querem as cousas . . .
65—Não se deve ser juiz em causa propria.
66—Quem tem rabo de palha, não toca fogo no dos outros.
67—São elas por elas.
68—Não tem guê-guê, nem alforge.
69—Encontrou-se o anel com o dedo.
70—Onde ha campo e espadas, razões são escusadas.
71—De onde não se espera, daí é que vem.
72—Os maus por si se destroem.
73—Quem não gostar que coma menos.
74—A ocasião faz o ladrão.
75—Com quem casei minha filha . . .
76—Os olhos folgam de vêr.
77—Quem mais faz menos merece.
78—A humildade é contra a soberba.

(Cont. na pag. 226).

Pires, Antonio Thomaz da Costa, Gorintho Trindade, Dr. Genesio Pires Rebello e Marcos Mello.

Este ultimo é um dedicado. Exerce as funções de Gerente, com superioridade e tino admiraveis.

Vive para o Banco que ajudou a fundar e ao qual deseja conduzir ao pinaculo da sua finalidade.

Em trez mezes já passou de 300:000$000 o movimento de Banco.

E, a julgar pelos precedentes, é de esperar que elle, dentro de pouco tempo, chegue á casa dos 500:000$000.

E' o começo da victoria que se divisa alviçareira no horizonte, como costuma succeder a tudo quanto aqui se emprehende.

Para quem a gloria? Para quem os meritos desse benemerito tentamen?

Para os que, visando tão somente o engrandecimento da terra humilde e boa que os viu nascer, mettem hombros á empreza sem desfallecimentos e sem descrença, marchando sempre em demanda da Canaan dos seus sonhos.

ELIAS MAGALHÃES.

Novembro—1934.

O ORIENTE EM PARNAÍBA

BUDA E ALCIONE, filhos dos nossos amigos Alarico da Cunha e Antonio O. de Melo, respectivamente, ambos nos indumentos de seus veneraveis homónimos—Gautama (o iluminado Senhor Buda), remoto fundador do Budismo, e Krishnamurti (o iluminado Sr. Alcione), atual enamorado da Vida e Grande Instrutor.

PROVERBIOS SERTANEJOS

(Cont. da pag. 224).

79—Estou com a faca e o queijo na mão.
80—A ordem dos fatôres não altera o produto.
81—O sol quando nasce é para todos.
82—Uns são filhos e outros são entiados.
83—Mudou de peça e ficou tocando a mesma.
84—Não se deve ser mais realista que o rei.
85—Quem o alhei veste, na praça o despe.
86—Entrei nisso como Pilatos no credo.
87—É tão bom como tão bom.
88—Com a barriga vasia, ninguem sente alegria.
89—Não deve o justo pagar pelo pecador.
90—Tanto faz Chico como Francisco.
91—Não se deve comprar ferro a ferreiro.
92—Quem não tem paciencia, não amarra negro.
93—Atraz do pobre corre um bicho.
94—Ao que mostra a sua cara feia, eu mostro a minha torcida.
95—Enquanto descança, carrega pedra.
96—O logar de "pesado" é no chão.
97—Quem caça, acha.
98—Ninguem deve ser pau para toda obra.
99—A medida do "tè" nunca enche.
100—Cão não regeita osso.

NOTA—Muitos desses proverbios, não tiveram origem em os nossos sertões, mas aqui os incluimos, por serem conhecidos e de uso corrente entre os sertanejos.

JOB VIAL.

Teresina—1934

AS CORES DAS CIDADES VISTAS DE AEROPLANO

Segundo alguns aviadores, as cidades vistas do alto apresentam côres bem distintas. Paris, por exemplo, é amarelada e uniforme, ao passo que a côr de Londres varia do centro para a circumferencia, passando do cinza ao pardo e ao azul pallido. A côr de Washington é verde brilhante no meio e mais escuro nos bordos. Nova York, vista de cima, offerece aspecto bizarro: todas as côres e nuanças alli são representadas, predominando o vermelho escuro.

MUSA MARANHENSE

DESILUSÃO

Em busca da Cruzada do meu Sonho
Parti um dia pela vida a fóra . . .
Vinha coberto de ilusões, risonho,
Tão diferente do que eu sou agora ! . . .

Tudo que a vida tinha de tristonho
Nem de leve obrumbrava-se essa aurora . . .
A tristeza dos versos que componho
Não pairava nos canticos de outrora,

E, hoje, na curva dos dezesseis anos,
Olhando para trás, vejo mudadas
As velhas Iluzões em Desenganos . . .

Nem ao menos me resta uma quiméra . . .
Sou arvore de folhas estioladas
No mais alto esplendor da Primavera ! . . .

JOSÉ MONTELO

São Luis — Maranhão

OLHOS

Olhos de virgens, claros, sedutores.
Que enlouqueceis os pobres namorados;
Meigos olhos divinos, sonhadores.
Que prometeis caricias e pecados!

Olhos azues que despertais amores!
Negros olhos formosos, cubiçados!
Olhos castanhos, vivos, tentadores,
Que trazeis os mortais acorrentados!

Olhos da Mãe de Deus, olhos tristonhos!
Languidos olhos bêbedos de sonhos,
Olhos de Madalena, olhos escuros!

Olhos de minha Mãe, olhos bemditos,
Perolados de pranto, olhos aflitos,
Sois os olhos mais lindos e mais puros!

ANTONIO OLIVEIRA

S. Luis — Maranhão.

WESTPHALEN, BACH & KROHN
BAÍA

FABRICA de Pregos, Armazens de ferragens e miudezas, Bicicletas, Maquinas VERITAS de pé e de mão para coser e bordar, Maquinas de escrever URANIA e Produtos quimicos.

Unicos fornecedores para o Norte, de Pneus e Camaras de Ar "Continental" para Carros, Caminhões, Auto Onibus e Bicicletas.

WILLIAN CLARK & SONS, LTD.
UPPERLANDS — IRELAND
FUNDADA EM 1740
FABRICA de tecidos de linho para Homem e Senhôra.

LABORATORIO PELOSI LTD.
SÃO PAULO
Especialidades Farmaceuticas e Hipodermia

G. FILIPPONE & CIA
RIO DE JANEIRO
IMPORTADORES E EXPORTADORES DE
Drogas, Produtos quimicos e especialidades farmaceuticas.
Concescionarios dos produtos do Laboratorio Sagone & Cia.
PALERMO — ITALIA

C. MAGALHÃES & CIA.
RIO DE JANEIRO
Perfumarias e especialidades Quimicas e Farmaceuticas

LOURENÇO, PIMENTA & VIEIRA
RIO DE JANEIRO
FABRICA de Fôrmas e Saltos para calçados

W. S. CREMER — Blumenau Sta. Catarina
FABRICA de Ataduras e Gazes para uso medicinal
ALVARO MOTA — Representante
END. TELEGR: AMOTTA
Rua Dr. João Pessoa, 17 — PARNAÍBA — PIAUÍ

O DUELO

(Ao meu presado amigo Alarico da Cunha.)

Ao espirito, um dia o ser material
Disse num riso mau, de acinte venenoso:
Condôo-me de ti, pois que sendo imortal,
Vives numa clausura igual a um criminoso!

—E tá, que vales tú, ó corpo fátuo e vil,
Presunçôso montão de carne presa aos ossos?
Tú lanças sôbre mim o apôdo de servil,
No entanto hei-de assistir teus miseros destroços!

—Eu sou o grande herói das velhas creações:
Ninguem já hoje ignora o meu genio fecundo!
—E eu invisivel ser semeio inspirações...
Sem essa luz ninguem jámais domina o mundo!

—Por toda a Terra surge (e contestá-lo é inutil)
A maravilha ideal do meu grandioso invento!
—Desconheces então, matéria vil e fútil,
Que todo o engenho é meu, que eu sou o pensamento?

Ai! quanto és nescio, ó corpo, a vida deletéria
Que vives não te diz, quando eu te deixar só,
O que serás então: despresivel matéria
E nada mais, enfim, que um átomo de pó!

* * *

Ia a peleja a meio em proporções de morte,
Quando ás rasões da alma o corpo emudeceu;
E a conclusão da luta: — ao argumento forte,
A matéria calou-se, o espirito venceu.

PINA DO PATROCINIO

VENDA A VAREJO

Para Berilo Neves

UM PLEONASMO:

—Dar-se ao burro, que é um animal burro, o nome de burro...

UMA CONSEQUENCIA:

—Se continuarmos a chamar as mulheres de "peixões", os lunáticos e mais sêres extra-terrenos hão de vêr no nosso planetoide nada mais do que um aquario...

UM CONTRASENSO:

—Suicidar-se porque a vida é "um buraco" e logo após jazer no mais pavorôso dos buracos... (Donde se conclue que em qualquer plano onde existamos a vida é sempre "um buraco"...)

UMA TEMERIDADE:

—Convidar a excelentissima sogra para passar uma temporada com a sua encantadora filha, nossa gentil metade...

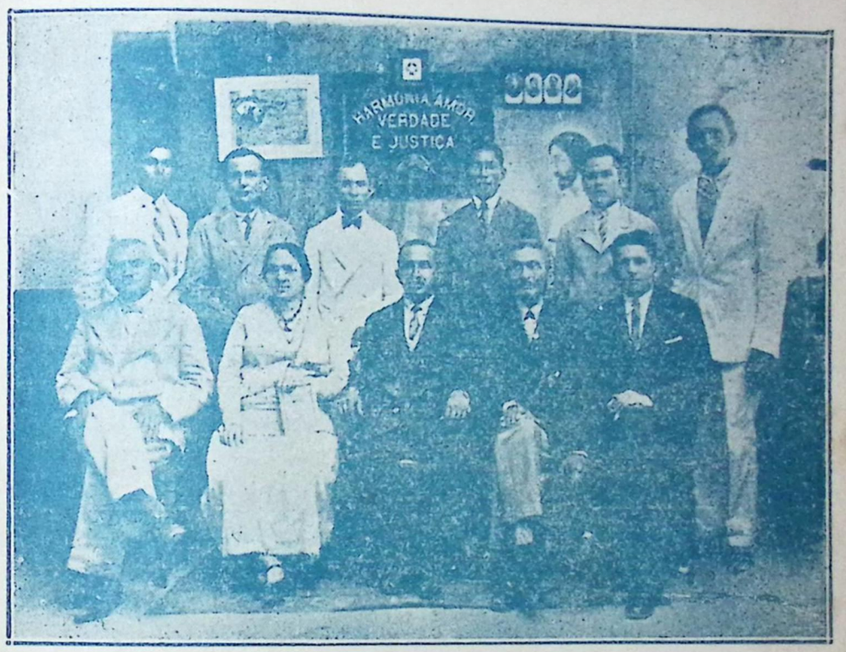
UMA LOGICA:

—Dada a afinidade das profissões, o avental com que o açougueiro trabalha é perfeitamente identico ao do cirurgião-médico...

Agostinho ASSUNÇÃO

PARA TINGIR
EM CASA
GERMANIA

AS CIENCIAS HERMÉTICAS EM PARNAÍBA



Um grupo de filiados ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, em Parnaiba, reorganizando o Cattwa "Aor", desta mesma cidade, no Gabinete de Estudos Neo-Espiritualistas, á rua Dr. João Pessôa, 67.

OS NOSSOS ESCRITORIOS DE REPRESENTAÇÕES

O Sr. A. M. Guimarães, estabelecido nesta cidade, é agente de importantes firmas nacionais e estrangeiras.

Em uma das inumeras fabricas que representa, adquirimos o papel, de origem nacional, para esta edição. Nesta pagina vemos dois aspectos internos do seu escritorio.

ARITHMETICA CABALISTICA

HENRIQUE IV

Henrique IV chamava-se *Henri de Bourbon*. Ha quatorze letras neste nome. Nasceu quatorze seculos, quatorse décadas e quatorze anos depois do nascimento de Jesus Cristo. O dia de seu nascimento foi a 14 de Dezembro. Ganhou a vitoria de Ivry, a 14 de março e morreu a 14 de maio, depois de ter vivido 4 vezes quatorze anos, quatro vezes quatorze dias e quatorze semanas.

A rainha sua esposa tinha nascido a 14 de maio. Quatro vezes quatorze anos antes do assassinio de Henrique IV, pelo fanatico Ravaillac, Henrique II promulgara um édito ordenando o alargamento da rua de la Ferronerie, a mesma em que Henrique IV foi assassinado. Esse édito foi promulgado a 14 de maio.

Quatorze é o numero fatidico da casa dos Bourbons.

O primeiro rei, que teve o nome de Henrique foi sagrado a 14 de maio, Luís XIII (*Louis treiziéme*), filho de Henrique IV, tinha igualmente quatorze letras em seu nome, assim escrito. Reuniu os Estados Gerais em 1614, aos quatorze anos e morreu a 14 de maio de 1643. Os algarismos que compõem este numero dão um total de 14 Decorreram quatorze vezes quatorze anos entre a conversão de Herique IV, verdadeira data da elevação dos Bourbons e a revolução franceza de 1789.

A restauração dos Bourbons deu-se em 1814.

Os quatro algarismos somados dão um total de 14.

ELEITORES BRASILEIROS

Nas ultimas eleições, o numero de eleitores de nosso populoso Pais foi apenas de 2.663.278.

Para uma população grande como a do Brasil é de admirar o diminuto numero de eleitores.

LAÍ

Do, re, mi, fa, sol, la, si . . .
A primavera sorri!
Vamos ao bosque, até lá?
Re, mi, sol, do, re, mi, fa . . .
Ouvi cantar, em bemol,
Mi, re, do, do, re, mi, sol,
O Pintasilgo e o tié,
Sol, mi, fa, sol, mi, do, re . . .
O Sanhaço e o bemtivi,
Re, do, sol, fa, la, do, mi,
O Canario e o sabiá,
Do, re, mi, do, re, mi, lá,
Mas quero ir contigo só:—
Si, la, sol, fa, mi, re, do.

MARTINS FONTES
(Da "Flauta Encantada")

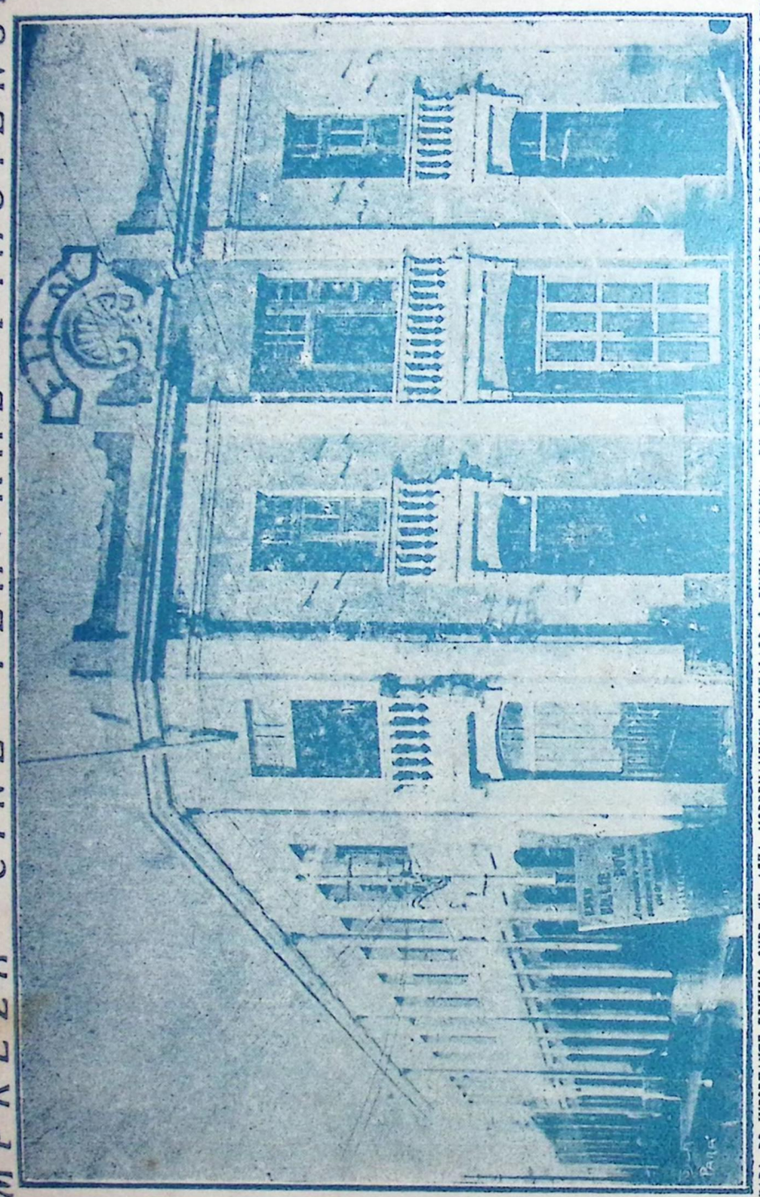
COMO SE MEDE A ALTURA DAS ARVORES

Quando faz sol é muito facil medir a altura de uma arvore, por muito alta que seja. Não é preciso mais do que colocar uma bengala a plumo na mesma linha da arvore e medir o comprimento da sombra projetada por aquela. Estabelecendo uma proporção entre o comprimento da bengala e sua sombra e a sombra projetada pela arvore, comprehende-se com facilidade, o modo de proceder.

Por exemplo: se a bengala tem 1 metro de altura e a sua sombra 3 metros de comprimento e a sombra da arvore é de 30 metros, a altura desta será de 10 metros, porque 3 está para um assim como 30 está para 10.

De outra maneira, multiplique-se o comprimento da sombra projetada pela arvore, pela altura da bengala e divida-se o produto pela sombra da bengala.

EMPREZA CINE-TEATRAL PIAUIENSE



FACHADA DO IMPORTANTE EDIFICIO ONDE SE ACHA MODERNAMENTE INSTALLADO O CINEMA "EDEN", DE PARNAHYBA, DE PROPRIEDADE DA FIRMA FERREIRA & IRMÃO, CUJA ORGANISAÇÃO OCUPA O "TEATRO 4 DE SETEMBRO", EM TERESINA, POSSUINDO PARA ISTO, O QUE HA DE MELHOR EM INSTALAÇÕES SONORAS.

A SURDINA DA BRUMA

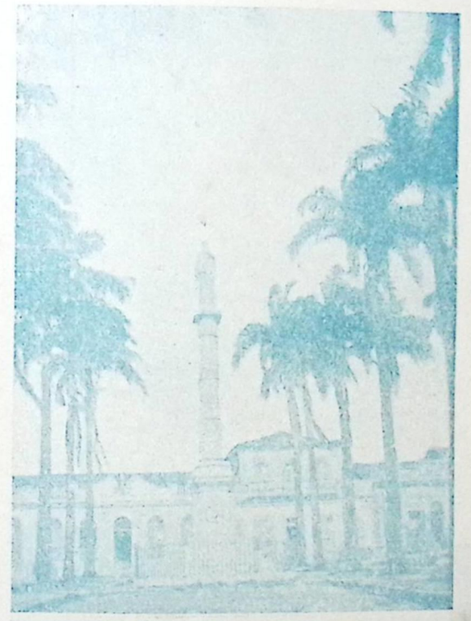
A minha colcha, branca, se tálha
Sobre o meu leito, num abandono...
Vela-me o sono
A minha colcha, como mortalha...

E manhã cedo, si o mar escuto,
Ponho em roupagens meu esqueleto...
Visto de preto, saio de preto.
Trajo de luto...

JOÃO LINS CALDAS

(Do "Chão de enterro")

SÃO LUÍS — MARANHÃO



Avenida Gonçalves Dias, onde se acha erigida a famosa estatua do mavioso bardo que imortaliza "as palmeiras onde canta o sabiá".

Em baixo:

Praça Benedito Leite, em homenagem ao grande estadista, ali perpetuada no bronze.

É COMERCIANTE?

É INDUSTRIAL?

PONHA-SE EM EVIDENCIA ANUNCIANDO NO

Almanaque da Parnaíba

ANUARIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO EM TODO O BRASIL

Conhecido nas principais praças da Europa
e America do Norte
Especialmente em Portugal, França, Alemanha,
Inglaterra e New-York

DIREÇÃO:

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 18

END. TELEGR. BEMBEM

PARNAÍBA

PIAUÍ—BRASIL

CORRENTE

Trecho de uma carta intima

"Bem longe, deste rincão sulino mais afastado, leva esta, no entanto, o meu mais estreito amplexo— o sentimento superando a distancia.

Estou aqui ha dias, trabalhando com mais vagar, para me refazer da travessia inhospita de 19 dias, por estes sertões, onde o pobre, muitas vezes, nem rêde possue para dormir. Bôas terras, mas pouco dinheiro e comunicação.

Esta cidade, isolada quasi do Piauí, vive da Baía com todos seus costumes. É diferente de nós, desde o falar ao modo de cumprimentar. O comercio—uma regra sem exepção—é todo feito com a Baia, de onde vem tudo. E' uma cidade futurosa e a rainha do extremo sul. Pessoal de um certo traquejo social e comunicativo. A Instrução é bem regular, com a existencia de um Instituto Batista, despondo de um bom corpo de professores.

O Sr. Interventor, prometeu abrir uma estrada, ligando esta vila a Bom-Jesus, que, por sua vez, jà è ligada a Floriano. E o povo Correntino, nesta esperança, conta, em breve, ter suas vistas para o norte, comunicando-se e negociando com o seu Estado. Aquì, não ha generos nativos. Somente o gado constitue a riqueza.

Já se iniciaram as plantações de algodão, que dá bem, sendo isto uma fonte futura.

A vila tem um aspecto agradavel e um clima adoravel, cercada de montanhas enfeitadas de picos agúdos. O protestantismo é um fato. A Egreja (com é) Batista é bem concorrida pela alta roda. Não ha porem, como se pensa por aí, onde ha apenas grupêtes de crentes, aquela fervorosidade indispensavel. As mocinhas, como as catolicas, não deixam de levantar os olhos para vêr quem ocupa as janelas ou portas, como tambem, de uma vez por outra, vai uma cortada do culto por ter dansado, por cujo procedimento, num meio catolico, valeria a perda da fita de filha de Maria'

O inverno já se está manifestando. Relampagos já rompem a noite para os lados de Goiáz, enquanto os nevoeiros passam sonolentos anunciando as chuvas."

Corrente, 9—9—934

O HABITO DOS BANHOS DE MAR

Os banhos de mar entraram em voga no tempo de Luis XIV, Isto é, ha pouco mais de um seculo. Até então só uma ou outra pessoa tomava esses banhos na França, e isso em ultimo recurso, contra certas enfermidades incuraveis, como a hidrofobia.

Elias João Tajra & Cia.

Casa Fundada em 1906

IMPORTADORES E EXPORTADORES

DE

Tecidos e miudezas nacionais e estrangeiros

End. Telegr: ELIJORA—Cadigos: RIBEIRO E MASCOTE

CAIXA POSTAL, 9

RUA PAISANDÚ, 25

Filial á Praça Rio Branco:

CASA CENTENARIO

Teresina—Estado do Piauí

BRASIL

MAIO

Maio. O tédio passou das noites preguiçosas,
Dessas noites de inverno, horrendas, infindaveis,
Sobre cujo remanso as azas misteriosas
Movem sinistramente os monstros impalpaveis
Que a treva, para o mêdo, ás horas mortas cria.
A tristeza passou. Foi-se a monotonia
Das frígidas manhãs, dessas manhãs nevosas
Em que, de cerração perdido na espessura,
Lembra o disco solar, na sua luz doentia,
Um ôlho a se ocultar numa luneta escura

Rasgaram-se de todo os brancos véos de gêlo
Que em fórma de neblina amortalhavam tudo.
E já livre, afinal, do grande pesadelo
Do inverno, que o tornára entorpecido e mudo,
Anda o mundo a cantar, pela garganta de ouro
Do passaredo alegre e da sonora fonte,
Os encantos de Maio, esse fidalgo louro
Que ostenta, como um rei, na luminosa fronte,
A mais linda corôa, uma corôa feita
Do ouro que brilha e veste os rôxos horizontes
Quando a aurora despérta ou quando o sol se deita
Entre o rubor do ocaso e os pincaros dos montes.

A campina, o vergel, tudo rebenta em flores,
Como em sonhos rebenta a alma da mocidade,
Borboletas gentis as azas multicores
Pelo espaço agitando, em busca da humidade
Das sombrias regiões, cruzam pelas estradas,
Num contínuo vaivem, num pelejar insano,
Como os bandos febris das ilusões douradas
Cruzam pelos confins do pensamento humano.
E as aves que durante o negro, o opaco inverno,
Deixaram no abandono os ninhos regelados,
Voltam cantando agora, assim como os soldados
Que regressam da luta ao manso lar paterno.

Ha encanto, ha vida nova, ha luz, amor, poesia,
Desde a margem do lago ao verde azul dos campos.
É mais brilhante agora o lume que irradia
Das lanternas azúes da asa dos pirilampos.
E o céu, mais deslumbrante e plácido e magnifico,
De nebulosas mil e estrêlas pontilhado,
Lembra um enorme oceano, um grande mar pacífico
De alvos flocos sutís de espumas rendilhado:
——É Deus que em tudo vibra e o festim da Beleza
Celebra, no pomposo altar da Natureza!

Maio!—benção de Deus lançada sobre o mundo—
Tu, que vais do Infinito ao bávatro profundo,
Onde a treva se esvai ao teu divino açoite,
Com o sidereo esplendor que do teu riso emana,
Dissipa, ó Maio ardente, as sombras vis da noite
Da maldade que envolve a conciencia humana!

MANOEL SOBRINHO

Assucar DIAMANTE

O mais doce e bem fabricado por isso se vê que é o melhor

Uma colher do DIAMANTE adoça tanto quanto duas colheres do assucar triturado

Exija do seu fornecedor o incomparavel

Assucar DIAMANTE

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DESTA PRAÇA

EXPORTADORES

CARDOSO AIRES & Cia.

RECIFE

AGENTES NO PIAUÍ

FREIRE & CIA.

Parnaíba

DEOCLECIO BRITO

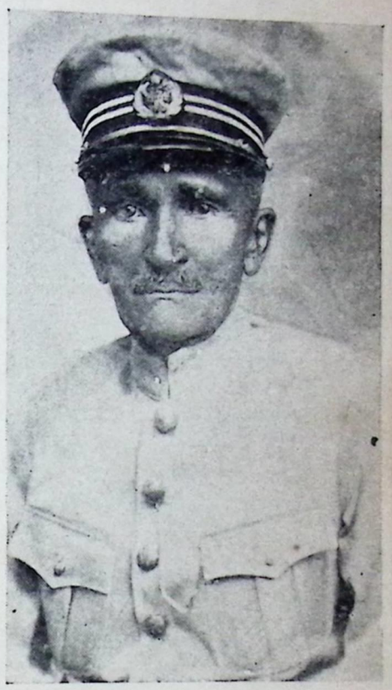
Teresina

UM HOMEM DISTINTO

O Cravo se distingue dos outros homens sob vários aspectos. Fisicamente, nem tanto. Magro, escuro, um ombro mais alto do que o outro, a cara um tanto comprimida horizontalmente, voz cavernosa e lábios um pouco repuchados para dentro, êle tem no corpo sexágenario os mesmo sinais carateristicos que se encontram, em conjunto ou em parte, num grande número de pessôas.

A primeira distinção real está na alcunha que lhe botaram por antítese. Nunca no mundo se viu outro indivíduo com o nome de Cravo, nem é mesmo razoavel que sejam dadas denominações de flôres a tipos do sexo masculino. Uma vez, comentando essa originalidade com o Antônio Carlos, êle me lembrou que talvez a palavra, aqui, significasse «prego» ou a planta condimentosa tambem chamada cravinho, e nesse caso (adiantou) não haveria nenhum disparate nem contrasenso. Não me satisfez a opinião do Antônio Carlos. Acho que toda alcunha é posta pelo vulgo, e a palavra correspondente é sempre tomada na acepção mais comum, mais usual. Ora, o pôvo não costuma empregar «cravo» no sentido de prego nem de cravinho de temperar dôce. Cravo, para o pôvo, é a bela flôr com que as morenas do sertão costumam enfeitar o cabelo nas tardes claras de fim-daguas.

A dúvida, aliás, foi desfeita a meu favor pelo Cel. Raimundo



Um alinhado chefe de trem da Estrada de Ferro Central do Piauí—o CRAVO.

do Rêgo Lima, que tive a lembrança de interrogar, atendendo, com razão, ao pêso da sua autoridade em assuntos da nossa história. Depois de confirmar em poucas palavras a minha opinião, ia o sisudo historiador explicar miudamente a origem do apelido, quando se lembrou de consultar o relógio. Esta circunstância, que eu saiba, teve duas consequências importantes: a primeira foí verificar o Cel. Raimundo, consoante me declarou, que fal-

FARMACIA DO POVO

RAUL BACELAR FURTADO

FARMACEUTICO — QUIMICO

Drogas, produtos quimicos e especialidades farmaceuticas dos mais reputados fabricantes

Aviam-se receitas com asseio, prestêsa e proficiencia

BACELAR & CIA.

RUA DA RIBEIRA, 34

Parnaíba — Piauí

BRASIL

tando apenas 50 minutos para as 9 horas da noite (quando, invariavelmente, se recolhe á casa), mal haveria tempo para começar, naquela ocasião, os desejados esclarecimentos, que assim ficavam adiados para melhor oportunidade; a outra consequéncia é que desde tal conversa nunca mais procurei me aproximar das rodas que frequenta aquele cavalheiro. Afinal eu sabia o que desejava, e excusada considerei qualquer argumentação para justificar a afirmativa de um homem tão sabidamente amigo da verdade, como é o Cel. Raimundo do Rêgo Lima.

Outra coisa que distingue o Cravo do comum dos mortais é a delícadeza macia de suas maneiras. E' um gósto vê-lo tratar com extranhos ou conhecidos. Seu espírito como que advinha as palavras e os modos que mais agradam ao interlocutor, e até hoje não se conhece nenhum deslise de sua parte no exercício da arte do bom-tom. Aquilo no Cravo é puro instinto de diplomacia, pois quasi nula é a sua educação propriamente literária, e, quanto a convivência, a maior que êle tem tido na vida não é de molde a inspirar-lhe as maneiras e expressões de agrado que tanto têm concorrido para o êxito de sua existência.

O Zacarias do cinema aprecia-o muíto sob esse aspecto, e quando em sua presença se conversa de pessôas amaveis, êle dá logo esta justissima opinião:

—Ninguem mais delicado de Cravo de estrada!

O ouvinte desprevenido, tomando o Zacarias por um poeta, fica logo pensando que se trata de qualquer gênero de flôr silvestre que floreça á margem dos caminhos. Todavia o «Cravo de estrada» a que se refere o bom sírio é simplesmente o Cravo— funcionário da Estrada de Ferro Central do Piauí...

A êste não se póde tambem negar apreciavel dóse de humorismo, que constitue muita vez as saídas de espírito por onde êle consegue escapar a situações complicadas e embaraçosas. Há, por exemplo, uma simples conjunção que é, em muitos casos, a chave dessas portas de escapula. Ainda não ouviram falar no «porém» do Cravo? Dois exemplos bastam para mostrar o seu valor como arma de espirito, que é ao mesmo tempo arma de defesa ou argumento de demonstração.

Em 1923, quando se inaugurou a estação de Cocal, o trem que conduziu os passageiros áquela localidade foi confiado á habilidade diplomática do Cravo por causa das más condições em que se teria de fazer a viagem, devido ao péssimo estado da linha, muito nova, e do material rodante um pouco defeituoso. As delongas seriam inevitaveis e com certeza provocariam muitas reclamações, tanto mais que os carros iam repletos de matutos de toda casta e de nenhuma consideração para com os outros. Numa situação daquela só o Raimundo Pereira dos Santos (lá escapou o verdadeiro apelido do

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

End. Telegr: ARTHEDO

RUA FREI CANECA, 35 a 39

RIO DE JANEIRO

COM REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Grande emporio de materiais para construção: Tijolos, Pedras em todas as suas modalidades, Cal, Areia, Saibro e Barro, Cimento, Telhas, Manilhas, Dutos de cimento armado, etc. Louça sanitaria, Lavatorios, Pias, Banheiras de louça ou ferro esmaltado, Aquecedores e fogões a gás, azulejos brancos e de côres, nacionais ou estrangeiros; ladrilhos ceramicos, de Marselha e hidraulicos de nossa esmer da fabricação.
Fornecedora dos Governos Federal, Municipal e Estadoais e dos principais Construtores e Proprietarios desta Capital.
Garantia absoluta da superioridade de todos os materiais que expõe á venda e rigorosa pontualidade na entrega das encomendas que lhe são confiadas.

REPRESENTANTE NO PIAUÍ

Ranulpho Torres Raposo

ALMANAQUE D' "O PENSAMENTO" PARA 1935
(VIGESIMO TERCEIRO ANO)

Temos em nossa mesa um exemplar desta util e interessante publicação que, desde ha 23 anos, a Empresa Editora "O Pensamento" vai fornecendo, anualmente ao publico brasileiro, com o mais brilhante sucesso. O Almanaque de 1935 traz materias de grande utilidade para todas as classes sociais, pois, alem das partes dedicadas especialmente aos comerciantes, agricultores e homens de negocios, trata de assuntos recreativos, cientificos e psicologicos, como se pode ver pelo seu indice: Calendario Brasileiro para 1935; Taboa planetaria para 1935; Receitas uteis para a vida do campo e do lar; Variações do cambio em 1935; Taboa lunar; Calendario Astrologico; Predições do tempo em 1935; Horoscopo do ano de 1935; Tabea dos dias favoraveis e desfavoraveis para 1935; movimento dos mercados de generos para 1935; Influencia da Lua Nova em 1935; Guia pratico astrologico; Notas de agricultura e pecuaria; A cura da lepra; Para ser feliz; Relogio do Sol; O conhecimento do carater; Pequeno Dicionario de Quiromancia; Duas especies de coragem; Beleza e . . . cosinha; Periodos astronomicos; Para que serve a astrologia; A morte e as molestias previstas pela Quiromancia; Astrologia financeira etc.

Recommendamos a nossos leitores a acquisição desta preciosa publicação e agradecemos á Empresa a offerta que nos fez de um exemplar. O Almanach é vendido a 2$500, livre de porte.—Pedidos á LIVRARIA "O PENSAMENTO"—Rua Rodrigo Silva, 40—São Paulo,

homem!) poderia desempenhar a contento o papel de chefe de trem. E assim foi. O homem dava explicações, contava anedotas, dizia pilhéria, interessava-se por um, perguntava pela exma. esposa do outro, e assim os ia a todos divertindo e distraíndo dos aborrecimentos da viagem. Numa ocasião o trem parou em pleno mato, e o Cravo, antecipando-se ás reclamações, explicou simplesmente:

—Parou para apanhar um metro de lenha.

Todos esperaram resignados, mas em breve começaram alguns a resmungar entre si. Ainda mais aquela demora! O Cravo ia, para distraí-los, contar a viagem do Queiroz á Inglaterra, quando um sujeito de Marruás, que tomára o trem em Bom-Princípio, o interpelou em voz alta e cenho carregado:

—Mas «seu» Cravo, que diabo de demora é esta para receber um metro de lenha?! Um metro de lenha é coisa que um menino carrega num minuto! Não é nem duas lacha!

O Cravo sorriu, mas o matuto, julgando levá-lo á parede, insistiu zombeteiro:

—Numa ocasião o trem parou...

—Você não disse mesmo que o trem parou só para receber um metro de lenha?

—Porém cúbico, respondeu o Cravo sob as gostosas gargalhadas dos outros passageiros.

De outra feita, andava êle embaraçado com o assêdio que em tôrno de seu voto faziam os chefes políticos de Parnaíba. Era em 1927. Tratava-se da eleição para uma cadeira no Senado, dis-

COMPANHIA ANTARTICA

PAULISTA

MATRIZ EM SÃO PAULO

FILIAIS EM:

Ribeirão Preto, Baurú, Santos, Rio de Janeiro, Belo Horizonte Baía e Recife

FABRICANTES DAS AFAMADAS CERVEJAS:

ANTARTICA, UNIÃO, PILSENER, GUARANÁ CHAMPAGNE, SISI, AGUA TONICA e grande variedade de licores de primeira qualidade

REPRESENTANTE

ROLAND JACOB

CAIXA POSTAL, 8 — End. Telegr: JACOB

Parnaíba — Piauí

disputada pelo marechal Pires Ferreira e o Sr. Felix Pacheco. Era êste último apoiado ostensivamente pelo govêrno do Estado, que de todos os meios lançava mão para dar-lhe a vitória eleitoral, enquanto o outro tinha as simpatias discretas do presidente Washington Luiz, que, segundo se dizia, aguardava-se para garantir ao velho amigo o triunfo decisivo do reconhecimento. Devido á ação escandalosa do govêrno piauiense a favor de seu candidato, era êste tratado metaforicamente por «candidato do govêrno», designação de que aliás abusavam seus próprios correligionários, para, metendo mêdo aos funcionários públicos e aos cidadãos sujeitos a impostos estaduais, obrigá-los a se alistarem nas suas fileiras. Como o apoio do presidente Washington ao marechal não era coisa fóra de dúvida, muitos eleitores andavam em apuros para a escolha de seu candidato. Durante essa campanha política o Cravo fugiu, quanto pôde, de se comprometer. Não por mêdo, mas porque a um homem, como êle, de sentimentos tão delicados, repugnava desgostar a qualquer uma das partes em luta. Mas afinal chegaram as coisas a tal ponto que não mais foi possivel ao «diplomata» fugir o corpo. Comprometeu-se com um dos partidos, e aos chefes do outro nada declarou. Foi depois de haver êle assim transposto o Rubicon, que o Cel. José Narciso, chefe político em Parnaíba, resolveu ir pessoalmente solicitar-lhe o «valoroso voto», pois já andava desanimado de obtê-lo por meio de recados e das famosas «listas parnaibanas».

—Então, Cravo velho, a eleição está em cima...

E' verdade, «seu» Coronel. Como passa Vossa Senhoria? Parece agora mais novo! Não ha como se ter dinhero!

Você já sabe que a vitória do Felix é certa?

Ouço falar, «seu» Coronel, ouço falar. O Dr. Felix Pacheco é um piauiense de muito valor. Inteligente até ali! V. senhoria quando vai gosar daquelas bôas mangas de Peripery? Aquilo é só mel!

—Além disso, deve saber que o govêrno do Estado faz questão da nossa vitória, e é sempre perigoso votar contra o govêrno.

—Lá isso é um fato. Govêrno é govêrno. Ha pessôas que ainda duvidam. Mas eu, «seu» Coronel, estou sempre a abrir os olhos a esses pobres diabos: «Olha, rapaziada, govêrno é govêrno: e se vocês temem ripa e não aguentam imposto á maranhense, é votarem com êle, com o govêrno!»

De maneira, Cravo velho, que você, definitivamente, vota com o govêrno...

E o Cravo, sorrindo por dentro:

—Sim, porém com o federal...

E, pedindo licença, encaminhou-se vagarosamente para os lados da estação.

AIRES GOMES.

Parnaìba—Setembro—934.

OS NOSSOS SUBURBIOS

O Bairro Tucuns, é um dos mais populosos da cidade, entretanto, o comercio ali, até pouco tempo, era circunscrito a pequenas "vendas" de comestiveis e generos de primeira necessidade, a retalho, cujos estabelecimentos, tambem serviam em comum, para compra de peles, cêra, algodão etc, tudo isto em pequena escala. Hoje porem, no movimentado bairro, existe um estabelecimento que o recomenda. É a CASA BRANCA, recem-inaugurada; verdadeira loja de fazendas, armarinhos, artigos para homens, calçados, louças, ferragens, chapéus, estivas, etc, e tudo adquirido nos centros produtores motivo porque, é vendido por preços os mais redusidos.

A CASA BRANCA

cuja administração tecnica está confiada a pessoal habilitado, mantem uma secção especial para compra de generos de exportação pagando-os pelos melhores preços do nosso mercado.

Uma visita a CASA BRANCA, é de muita conveniencia a V. S.!!...

BAIRRO TUCUNS — PARNAIBA

DOIS LINDOS SONETOS

O OLHAR

Pelo olhar eu conheço o que padeçe,
O que a magua sem trégua dilacéra.
O que a vida detesta e se aborrece,
Da vida, embora, em plena primavera.

O que anda pelo mundo da quimèra,
E o sol da crença, do infinito, aquece.
O que não cança de esperar e, á espera,
Do desalento a noite não conhece.

Olhos—alguem já disse—espelhos d'alma!...
Pelo olhar eu conheço os que tem calma,
E os que immergem da vida no escarcéo.

Os venturosos vão olhando a esmo,
O indifferente, esse olha p'ra si mesmo,
E os desgraçados... olham para o céo.

MENDES MARTINS

AVES DE ARRIBAÇÃO

Poetas, vós, imitais os passaros viajores,
Em que sitios nasceis e para onde imigrais?
Lamartine é uma garça ó que plumas ideais
Baudelaire—um albatrós que acompanha os vapores.

Aves de arribação, aos bandos aos casais,
Palmipedes gentís—os aviões sem motores,
Para onde ides assim levais vossos amores,
Meus amores, a mim, não me acompanham mais!

Sobre o lago pouzando, entre o arrozal pendoado,
Não vos sai da lembrança e do olhar, da memoria,
Outro sitio que alem sabeis mais encantado...

Poetas, deixando a vida, após luctas e maguas,
Só vos fica, depois desse sonho de gloria,
Um verso como a pluma esquecida nas aguas...

JONAS DA SILVA

Sapataria Iracema

DE

ADOLFO QUIRINO

TELEGR: **QUIRINO**

Executa-se sob medida qualquer trabalho no genero.
Cintos para homens e senhôras,
Bolsas, etc.

Permanente estoque de calçados para homens, senhôras e crianças.
Preços ao alcance de todos.

RUA ALVARO MENDES, 43

Casa Iracema

Rua Alvaro Mendes, 29

VENDAS A GROSSO
E A RETALHO

Estivas, artigos para sapateiros e mercearia em geral

Emprêsa de Cortume Cearence

PREPARO DE SOLA
E COUROS NATURAIS

Fabrica-se a melhor camurça do Norte do Brasil e pelicas em geral.

ADOLFO QUIRINO

Estado do Piauí - Teresina

A Pagina do Chico Ayres

TEMOS AQUI, UM INÉDITO DE FRANCISCO AYRES. — A MURIÇOCA. — SE AS MURIÇOCAS SOUBESSEM ANTES, DA BAIXA ADJETIVAÇÃO QUE LHES É ATRIBUIDA NESTE SONÊTO, TALVÊS TIVESSEM RECORRIDO Á REDAÇÃO . . .

PARECE QUE F. AYRES, CONHECE BEM DE PERTO O PEQUENINO INSÉTO - VOADOR ATRAVES DAS SUAS CONSTANTES CAÇADAS DE "JAÇANÃS".

COMPLETANDO A PAGINA, PUBLICAMOS MUSA DE ARTISTA, DO MESMO AUTOR.— QUATORSE VERSOS FELIZES, QUE BEM FALAM DA ALMA DO POETA, DUPLAMENTE ARTISTA.

A MURIÇOCA

A muriçoca é vil mosquito, atrós, daninho,
Perniciôso, mordás, transmissôr pestilento:
Persegue os animais, no campo e lá no ninho...
Fura com seu ferrão, de momento em momento.

Audaciôso, vorás e, num furor sedento,
Dos vivos suga o sangue, sem dó e sem carinho.
Ninguem fóge do mal e perfurante espinho,
Esteja á luz de um lar ou exposto ao relento!

Nasce do lamaçal asquerôso e sombrio.
Não ouve ave cantar nem murmurar o rio.
Não sabe se faz mal ferir de alguem a tez!

Igual a muriçoca ha linguas venenosas,
Que mancham a moral das pessôas bondosas,
No charco da deshonra, da dôr, da hediondez!..

MUSA DE ARTISTA

Manhã. Os horizontes aparecem
E a natureza põe-se em alegria...
Canta a beira do ninho a cotovia
E os filhos sob a voz materna crescem.

As meigas plantas no pomar florescem
Desprendendo o perfume que inebria.
O mar cantando em dulcida harmonia,
Enlaça as aguas que da praia descem.

A linda juriti, geme saudosa
Qual amada que, firme e esperançosa,
Relembra o seu amante em longe terra.

Trina o canario sobre um verde galho.
E eu, na bigorna quando bato o malho,
Canto os amores que o meu peito encerra!

F. AYRES

A. G. NEVES & C.

CAIXA POSTAL, 4 — End. Telegr: SEVEN

Parnaíba — Piauí

Sortimento completo de linhas para coser e bordar

MARCAS

"COATS" — "ALEXANDER"

"ANCORA" — EMBROIDERY"

Preços especiais para revendedores

MORAES & Co.

EXPORTADORES DE ALGODÃO

Telegr. **AMERICA** — **CAIXA POSTAL, 30**

RUA CEL. RIBEIRO, 30

PARNAÍBA — PIAUÍ

AGENTES GERAIS DA:

THE TEXAS Co. (S. A.) Ltd.

PROPRIETARIOS DAS:

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Uzinas SÃO JOSÉ (em Parnaíba), MORAES (em Amarante) e CAXIAS em Caxias (Maranhão) para beneficiamento e prensagem de algodão.

Porto de Amarração

Desde o alvorecer do século XX que os piauienses, propugnam pela construção, definitiva de um porto de mar neste Estado, o porto de Amarração, o unico que é genuinamente nosso.

Atrós fatalidade porem, tem perseguido sempre a realisação deste grande ideal piauiense.

Quando a esperança que, é uma especie de sol do espirito, nos acena risonha com a perspectiva de conseguirmos o porto almejado, logo o desengano cruel destróe, despedaça, a aspiração formosa.

E tantos têm sido os fracassos e tantas as decepções que o pessimismo fatal já se infiltrou na alma piauiense e ninguem acredita mais que o porto de Amarração seja construido.

Agora mesmo encontra-se entre nós com escritorio instalado nesta cidade, uma comissão que veio fazer novos estudos no porto de Amarração e tambem no canal de S. José.

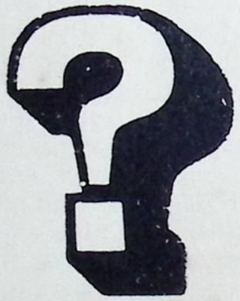
Apezar das desilusões sofridas não somos tão descrentes. Acreditamos ainda que havemos de vêr construido o porto de Amarração, pois, é uma necessidade tão palpitante, para o Piauí, que a sua não construção importa numa injustiça tão clamorosa que forçosamente será reparada.

O Piauí, Estado de vasto e fertil territorio, com um rio navegavel e exuberante de riquezas naturais, carnaubais e babassusais intensos, precisa para poder crescer e progredir, de um porto de mar amplo, profundo, que dê entrada franca aos grandes transatlanticos que nos trazem do exterior aquilo que precisamos e conduzem os nossos produdutos para os grandes centros industriais e consumidores do país e do exterior, e que entram em um porto que não é nosso e nos serve mal—o porto de Tutoia.

Constrúa-se o porto de Amarração e leve-se a Central do Piauí até Teresina, ligando assim o porto á Capital, e o Piauí conquistará o lugar a que tem direito no concerto dos grandes Estados da Republica Brasileira.

Encerrando estas ligeiras considerações sobre assunto tão palpitante, cumpre-nos registrar aqui os nomes dos mais esforçados lutadores em pròl da construção do porto de Amarração: Drs. Joaquim Pires, Lima Rebêlo, Armando

TIPOGRAFIA MINERVA LTD.
RUA DA GLORIA, 24
PARNAÍBA — PIAUÍ



MINERVA
A
TIPOGRAFIA QUE COMPÔS E IMPRIMIU O ALMANAQUE DA PARNAÍBA.
A UNICA QUE SE ESMERA NO SEU GENERO

Madeira, Francisco Correia e o nosso colaborador João Vieira Pinto que se tem salientado pela firmeza e perseverança abenegada com que faz vinte anos se bate pela imprensa por esta causa santa, tendo este anuario em edições anteriores publicado trabalhos seus sobre tão magno assunto.

Se chegarmos a ter a ventura de vêr realisada a construção do genuino porto maritimo do Piauì,—o porto de Amarração—a João Vieira Pinto caberá uma grande parte dos louros da vitória.

Secundá-lo na campanha em pról de causa tão justa e tão patriotica, é dever imperioso de todo piauiense que sinceramente ama a terra que lhe serviu de berço.

ADERSON SOARES DE CASTRO

Ilustre comerciante em Miguel Alves, deste Estado e o maior produtor de algodão em seu municipio. Aderson Castro, graças ao seu balisado tino comercial, dispõe de grande conceito e invejavel credito.

CALCEHINA

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Já deu **CALCEHINA** *ao vosso filho?*

Porque não experimenta?

A CALCEHINA

evita a tuberculose e as infecções intestinais.
Não permite a proliferação de vermes nos intestinos das crianças.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Acrisio Furtado

COMPRADOR DE COUROS DE BOI E PELES EM GERAL

ESPECIALISTA NA COMPRA DE TODOS ESTES ARTIGOS

PREÇOS SEM COMPETIDOR — CLASSIFICAÇÃO MODICA

END TELEGR: **A C R E**

RUA DR. JOÃO PESSOA, 4

PARNAÍBA — PIAUÍ

HINO DO PIAUÍ

LETRA DO PRINCIPE DOS POETAS PIAUIENSES

DA COSTA E SILVA

Salve terra que ao céu arrebatas
Nossas almas nos dons que possuis:
A esperança nos verdes das matas
A saudade nas serras azuis.

Piauí, terra querida
Filha do sol do Equador
Pertencem-te a nossa vida,
Nosso sonho, nosso amor.
As aguas do Parnaíba
Rio abaixo, rio arriba
Espalhem pelo sertão
E levem pelas quebradas
Pelas varzeas e chapadas
Téu canto de exaltação.

Desbravandc-te os campos distantes
Na missão do trabalho e da paz
A ventura de dois bandeirantes
A semente da patria nos traz.

Piauí, terra querida etc.

Sob um céu de imortal claridade
Nosso sangue vertemos porr ti
Vendo a patria a pedir liberdade
O primeiro que luta é o Piauí

Piauí, terra querida etc.

Possas tú, no trabalho fecundo
E com fé, fazer sempre o melhor
Para que no concerto do mundo
O Brasil seja ainda maior.

Piauí, terra querida etc.

Possas tú, conservando a pureza
Do teu povo leal progredir
Envolvendo na mesma grandeza
O passado, o presente, o porvir.

COLEGIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

DIRIGIDO PELAS IRMÃS DOS POBRES DE SANTA CATARINA DE SENA

INTERNATO - SEMI-INTERNATO - EXTERNATO

ACEITA PENSIONISTAS QUE QUEIRAM
CURSAR A ESCOLA NORMAL

ÓTIMO PREDIO

Praça Sto. Antonio — PARNAÍBA

PAULINO, SALGADO & CIA.

RUA DOS OURIVES, 100

RIO DE JANEIRO

Cigarrilhos "EMA", papel para cigarros e todos os artigos proprios para fumantes

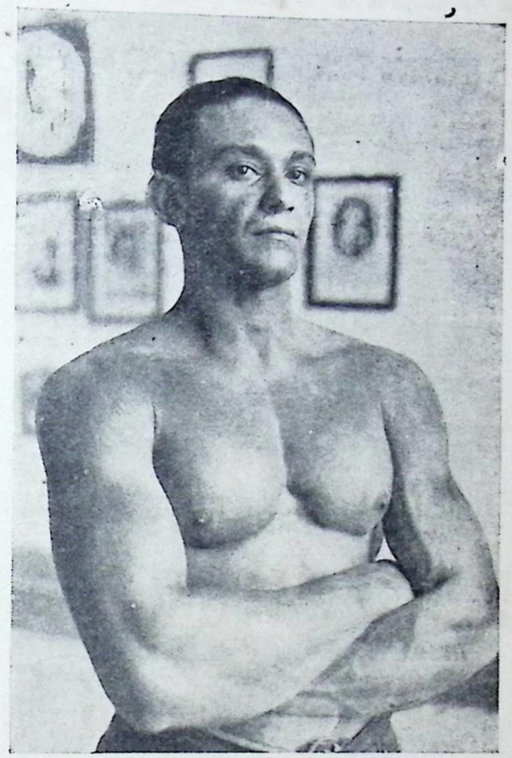
Representantes em Parnaíba—Piauí:

Poncion Rodrigues & Cia.

CAIXA POSTAL, 12

Rua Dr. João Pessoa, 25

MUSCULOS MARANHENSES



HERCULANO PASTOR ALMEIDA—COMO SE VÊ, É SENHOR DE UMA ORIGINAL MUSCULATURA E CONSEGUIDA, GRAÇAS AO CARINHO ESPECIAL QUE DEDICA AOS EXERCICIOS FISICOS. ESTAMPANDO O SEU CLICHÉ NESTA PAGINA, TEMOS POR BEM, DAR UM BELO EXEMPLO DOS EFEITOS DE UM TREINAMENTO FISICO METODICO, CUJO RESULTADO, COMO SE VÊ, CONSTITUE UM GRANDE DESENVOLVIMENTO HARMONICO DE FÓRMAS.

FREIRE & Cia.

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES

CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

ENDEREÇO TELEGRAFICO:

LIMITADA

Rua Duque de Caxias, 12

CAIXA POSTAL, 48

Secção de Representações

Representam importantes fabricas e firmas nacionais e estrangeiras

Secção de Reembarques

Aceitam consignações de cargas para o interior do Estado, garantindo maxima presteza no serviço.

PARNAÍBA — PIAUÍ

B R A S I L

RADIO CLUBE DO PARÁ

Sob o patrocinio do Sr. Major Magalhães Barata, Interventor Federal no Pará inaugurou-se em Outubro do ano proximo findo, na capital guajarina, o RADIO CLUBE DO PARÁ, utilissima instituição que se destina ao serviço de informações do governo daquêle prospero Estado aos municipios do interior.

A VÓZ DO PARÁ, como é geralmente chamada, é recebida em Parnaíba com muito interesse e simpatia, não só pelo grande numero de paraenses aqui residentes, como tambem por se tratar de uma região muito conhecida e estimada pelos nordestinos.

A direção tecnica do RADIO CLUBE DO PARÁ, está confiada á proficiencia do distinto engenheiro dr. Roberto Camelier.

Prestam, igualmente, os seus bons serviços á novel instituição, elementos de grande valôr intelectual daquele meio, tais como o brilhante jornalista dr. Edgard Proença, e outros.

Ao RADIO CLUBE DO PARÁ, o ALMANAQUE DA PARNAÍBA apresenta os seus protestos de simpatia e apreço e desejos de continuos sucessos e prosperidade.

Manoel Nogueira Lima

End. Telegr: NOGUEIRA

Estado do Piauí — PEDRO II

ESTABELECIDO COM:

Fazendas, Miudezas, Ferragens, Artigos para homens e senhoras etc., etc.

Grande comprador de generos de exportação e produtos do Piauí.

A firma mantem uma bem organisada farmacia na mesma localidade, dispondo de sortimento completo.

AGRADO E SINCERIDADE

RUBEN ALMEIDA—Brilhante homem de letras e erudito historiador maranhense é dedicado prescrutador das riquezas da nossa natureza. Publicamos nesta pagina um original soneto em Tupi Guarani de sua autoria.

A nossa pagina destina-se, principalmente a prestar homenagem ao merito, neste gesto de veneração, ao luzido espirito deste filho de Atenas.

Apé Mbaranhã!

Anama caturêtê José Rego arama

Xá suainte ána, se anãma, nheengariçaba
porangaêtê re mundú ána xáuaá.
Xá cuaxára cuôre. Aitá ô icô maenduaba
retama-uàra catiioéra, rupí nheengarciçara nharâ

Arerí ti xá icô putare naá ne meêngaba,
heém ibí mutum, Mbaranhã ianá,
raìraitá turuçuêtê retama i guaçnçaba
se miringaba ti cica ô iakirì maá.

Iá kiriri cuôre uaá-maá rera. anãma.
Iá picirú cuôre nhum retama,
quaá Mbaranhã moêma.

Eré! Mbaranhã! Eré!
Intiranhé ti re iucá, intiranhé.
Pindoretama ranhé puçu ne pocêma.

Tupáaçu Junho 4—33.

RUBEM ALMEIDA

Colossal Maranhão!

Para o meu muito bom amigo José Rêgo

Recebi, meu amigo, o canto
formoso que me enviaste,
Agora respondo. São lembrança
de um bondoso amigo, além de um bravo poéta,

Mas não sou eu quem mereçe tua oferta,
Sim a nossa terra, o nosso Maranhão,
terra de filhos maximos e de grandeza
que a minha pequenês não consegue alcançar

Calemos qualquer nome, amigo,
Saudemos apenas nossa terra,
este dulçuroso Maranhão.

Eia! Maranhão! Avante!
Ainda não morreste, ainda não!
O Brasil ainda respeita teu sinal de guerra!

Fosforos GRANADA

SÃO OS MELHORES QUE VÊM AO MERCADO. NÃO FALHAM NUNCA. PEÇA-OS AO SEU FORNECEDOR. EXIJA TAMBEM AS MARCAS:

OLHO—PINHEIRO—ALGIBEIRA

fabricados e exportados pela Cia. Fiat Lux, de que são concessionarios exclusivos os Srs.

DAVIDSON, PULLEM & CIA.

Rio de Janeiro

Agentes no Piauí: PONCION RODRIGUES & Cia.

Caixa Postal, 12—End. Telegr. VANGUARDA

PARNAÍBA — PIAUÍ

ALFAIATARIA STA. LUZIA

DE

ANTONIO OLIVEIRA

Rua da Ribeira, 24—Parnaíba—Piauí

TRABALHA PELOS FIGURINOS MAIS NOVOS

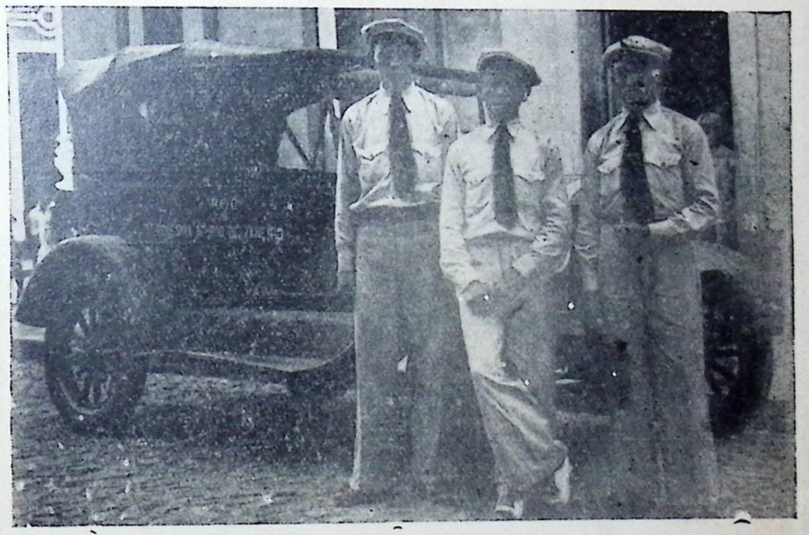
ÓTIMO APERFEIÇOAMENTO EM ROUPAS PARA HOMENS, CRIANÇAS, CUSTUMES DE ESPORTE PARA AMBOS OS SEXOS, MONTARIA ETC.

SERIEDADE E PRESTEZA

O carro Ford superando, sob a intrepidez dos nordestinos

Afixamos nesta pagina, com especial satisfação, a fotografia dos destimidos chaufeurs piauienses Leoncio Martins Neto, Benedito da Costa Lira e João Ferreira, que em um automovel Ford, modêlo 27, emram o "raid" no dia 23 do citado mês de maio, tendo recebido do comercio e população locais os mais francos estimulos.

A viagem, foi morosissima, em consequencia de impeci-



Os intrepidos "volantes" piauienses que empreenderam o Raid Teresina — Rio de Janeiro, em um carro Ford modêlo 27

preenderam e levaram a efeito o formidavel "raid" automobilistico Teresina—Rio. Os arrojados volantes partiram de Teresina no dia 10 de Maio, rumo a esta cidade, onde chegaram a 19. Daqui continualhos de toda sorte, como molestias, maus caminhos, falta de recursos financeiros, etc. etc. Mas vencida galhardamente, afinal, graças a tenacidade, resistencia, espirito de combatividade do forte povo nor-

Menêzes Irmãos & Cia.

End. Telegr. **MENEZIRCO**

RECIFE — PERNAMBUCO

ESCRITORIO —CENTRAL Avenida Rio Branco, 23

TELEFONE-2263

FUNDIÇÃO SANTO AMARO - Rua V. Rio Branco 1517/1556

TELEFONE-9095

Representante no Estodo do Piauí:

Ranulpho Torres Raposo

MATRIZ — Caixa Postal, 1 — PARNAÍBA
FILIAL — Caixa Postal, 29 — TERESINA

Telegr : TORRES

CASA CRISTINO

PRAÇA DA GRAÇA

Variado sortimento de brinquedos, vidros, espelhos, molduras, estampas, medalhas, imagens etc.

Artigos para colegiais, desenho, pintura e objetos de adorno, a preços reduzidos

MALAS, MALETAS E SACOS PARA VIAGENS

C. MELO & CIA.

Parnaíba — Piauí

destino, e graças, sobretudo, a supremacia do incomparavel automovel Ford. Para julgar-se do valôr do carro Ford, basta dizer que o utilisado pelos corajosos raidmens chegou ao Rio com a carrocerie em lastimavel estado de conservação, amarrada de cordas e com peças de madeira sobrepostas. O motor, entretanto esteve sempre á altura de um Ford: resistiu sem desfalecimento até ao fim da longa jornada.

Aos bons esforços do Sr. Landrí Sales Gonçalves, operoso interventor no Estado, deve-se a iniciativa do notavel raid piauiense que tão evidentemente comprovou o valôr da nossa gente. Damos abaixo, o itinerario da longa viagem de mais de 6.000 quilometros, através do imenso sertão brasileiro:

TERESINA— (Piauì) Campo Maior, Piracuruca, Parnaiba; CAMOCIM— (Ceará) Santana, Sobral, Fortaleza, Cascavel, Russas, União; Mossoró, (RIO GRANDE DO NORTE) Assú, Ceará—Mirim; Natal, S. José de Mipibú. Canguaretama; JOÃO PESSÔA—(Paraiba) PERNAMBUCO—Itambé, Guiana, Olinda; Recife — Cabo, Rio Formôso; ALAGÔAS— Porto Valvos; MACEIÓ—Penêdo; ARACAJÚ—(Sergipe); BAÌA—Alagoinhas, Iára, Feira de Santana; S. SALVADOR — Cachoeiras, Castro Alves, Jaqueira, Jequié, Conquista; MINAS—Fortaleza, Grão Mogol, Montes Claros, Coração de Jesus, Pirapora, João Pinheiro, Patos, Carmo do Paranaiba, Dôres da Indaia, Belo Horizonte, Barbacena, Palmira, Juiz de Fóra, RIO DE JANEIRO.

PARA EVITAR A COAGULAÇÃO DO LEITE

No verão é muito facil o leite coagular-se devido ao calor, para isto ser evitado, é suficiente adicionar-se ao leite, uma pitada de bicarbonato de sodio.

CULTIVO DAS PLANTAS EM SALÃO

As plantas de salão se cultivam no musgo devendo as mesmas serem regadas todos os dias com a seguinte solução:

Cloridrato de amoniaco	1 grama
Fosfato acido de cal	1 grama
Agua	1 litro

LIMPEZA DE CRISTAIS E ESPELHOS

Um dos processos mais praticos, para limpezas de vidros, cristais e espelhos, consistem em friccional-os com alcool. Estes ultimos podem ser tambem limpos com xilol.

LAGRIMAS

A mulher que foi mãe na terra, um dia,
E DEUS chamou para a celeste altura,
Não socega, ainda assim, pois a ternura
De sua alma não morre, não esfria.

Divina essencia, inalteravel, pura,
O AMOR, que em vida o coração lhe enchia,
Leva-o sua alma á etérea moradia,
Não baixa, com a materia, a sepultura.

Vêde o orvalho mimôso, cristalino,
Que cai, da aurora do riso purpurino,
Nos calices das flôres perfumadas.

Essas gôtas, que as plantas pedem e amam,
São lagrimas que as mães, do céu, derramam
Pela sorte dos filhos desgraçados.

Teresina **VITOR MARTINS**

FOTO DUTRA
RUA 28 JULHO N. 1
PARNAÍBA — PIAUÍ

Serviço perfeito, asseio, nitidez a toda prova.
ATENDE CHAMADOS Á DOMICILIO.
Em resumo, faz fotografia de todos os tamanhos.
EXIMIO RETOCADOR

SECÇÃO CHARADISTICA

Pela difusão e cultura da arte de Edipo

Sob a direção de BEMBEM
Da Academia Charadistica Luzo-Brasileira

O dom de produzir, a faculdade criadora, si a tenho, foi a CHARADA que desenvolveu em mim.—José de Alencar. (Autobiografia).

Decifrar charadas é conhecer todas as cousas. Porque em tudo ha um ENIGMA e em tudo se requer uma explicação.
João Ribeiro (Paginas de Estetica)

PERSEVERANÇA

A perseverança é a qualidade caracteristica de quantos homens realizaram altas emprezas. Os vencedores nas batalhas da vida são homens perseverantes, que, sem se julgarem genios, se chegaram a convencer de que somente pelo trabalho persistente, ou, melhor, pela persistencia no trabalho, alcançariam o fim desejado.

O perseverante jamais se detem perante a duvida de vencer ou não vencer. O seu pensamento unico é seguir adeante, para se aproximar cada vez mais da méta em vista, ainda que para isso tenha de atravessar rios, escalar montanhas, palmilhar lamaçais.

Não ha mais nobre divisa na vida do que perseverar num proposito qualquer, até a sua completa realização, apezar dos revézes da fortuna e das vicissitudes do mundo. As dificuldades que encontrares, tu as vencerás com a arma da vontade, se não parares no caminho. A luz te iluminará com mais refulgente claridade á medida que fôres progredindo em teu caminho.

EMERSON.

CHARADAS

LOGOGRIFOS

Ao Gondemaga, como intermediário de Minha admiração

1

Alta noite. Em plena mata
Onde há *vida* e inda perdura 8-5-3-10
A saudade *que* maltrata, 1-2-7-L
Ao cantar a saracura.

Lá ao longe a catarata,
No interior da brenha escura,
Em gemidos se *desata* — 6-9-10-8-7
Como prantos de candura.

Assim fico, então, pasmado
No meu rancho abandonado
Onde tudo é só tristeza.

E sou mais que um rei altivo,
Nesse canto em *que* bem vivo, 9 10-10-3
Ao sorrir da *natureza*!

PASSOS Minas—C. Maia (C.B.B. A.C.L.B.)

2

E' tratavel, é disposto, 1-5-3-5
Esse *grande* valentão, 5 3-3-2
O seu grupo é composto
Como forte batalhão;
Só deixa *dificuldade* 4 3-3-5
Para *atraz*, na povoação 3-2 3-5
E reside na cidade
O seu nome é LAMPEÃO.

3

Frei Paulino cabra duro
Bicho tóra na charada,
Dá *cabo* do mole a furo 5-8-3-6
De faca ou a navalhada.
Com *garbo* e sagacidade 1-2-7-4
Qual se fôra um serafim,
As vezes vai a *Cidade*
Da Tribu de Benjamin 1-4-3-8-2

Depois se por gaúchada,
Meter-se a pretencioso,
Convóca a Rapaziada
Sobèrbo e jatancioso

Parnaíba — Piolho (DECA)

4

(Aos confrades do "DECA")

Minha *mulher* diz o Melo 2-4-7-2
Percorri toda a *cidade* 4-8-3-8
Buscando um *ornato* belo 1-8-6-2
Custoso, de qualidade 5-1-5-2

Dos enfeites que escolhi,
(Com toda certeza o digo)
O que achei digno de ti,
Foi este *adereço antigo.*

5

No dia em que tu partiste
O meu *estado moral* 3-5-8
Era tão cruel e triste,
Como não existe igual.

No momento em que, distante,
Ias, alegre, *aproar* 1-5-4 2-8-7-6
Sob o *texo* frondejante 7-4
Estava eu a chorar.

Na *cilada* do tormento 8-2-1-5
Vivo amarrado, a carpir,
Lembrando o cruel momento
Em que tu ias *partir*

Sta. Cruz Acaraú Ceará—NICODEMOS ARAUJO

6

Ao mestre Gondemaga

Tipo existe que no *jogo* 3-5-6-10
Emprega todo o *engenho* — 1-4-8-5-10
Qual se fosse *profissão* 2-6-9-7
Pela qual tivesse empenho.

Para jogar, tudo vende,
Casa, terras e *herdade* 2-1-7 6
Tudo cede e até se torna
Um *corruto* de verdade.

Parnaíba—Piolho (DECA)

CHARADAS ANTIGAS

7

Ao Piolho.

Quando Pedro chegou da capital
Disse á mulher que andava no comicio
Que traz á frente um fogo de artificio—2
E em ligeireza, ao trem é quasi igual.

No ponto da parada aguardou o tal,
Parou. Tomou-o sem grande sacrificio,
Desenvolto, evitando dar o indicio
De ser do sitio!... Não era animal — 2

Homem do sitio!... Animal!... Que insulto!...
Diga-o que o é, e espere o repelão!..
Treme de raiva! Pobre nescio, estulto?

Marca a boca; cigarro a orelha preso,
Metido em rodas de figuração.
Tudo desdenha: a tudo da desproso.

8

Terna *palavra*. Saudade!... —2
Que *um* triste peito bemdiz—1
Amar-te assim quem não ha-de
Se és o passado *feliz?*

Pará—Lyrio do Valle

9

Diz aqui a minha *prima* — 1
Que vive em cima da *terra*—1
Que veste um *fino tecido*— 1
Que num *batrachio* se encerra—2
Que quando está bem trajada,
Sem mais graça ou atavio,
Diz ser grande na charada,
E a ella tece *elogio*,

10

Neste *Estado brasileiro* — 2
Essa *mulher* bonitinha — 2
Sem vislumbre e sem dinheiro
Eu tenho como madrinha.

Viçosa—Lily Pery

11

No solar deste senhor, — 2
Vê-se em grande quantidade —2
Revelando raridade
Obras de arte e primôr,
De grata recordação;
Que do brilho da nobreza,
Teve alécto, *com certeza,*
Em tempos que longe vão:

12

Toda mocinha faceira,
Com geito *e póse estudada,—1*
Mostra seu colo, *altaneira—2*
E usa linda arrecada.

São José (S. Catarina)—A. Domingues

13

Ao Serval.

Eu não quero batalha—1
Nem *contigo* lutar— 1
Uma *dor* me atrapalha — 1
De *calvo* te deixar.

14

Ao Sertanejo

Decifra, se queres saber,—1
... que diz um belo capitão
na *proa do navio*, ao ver — 2
o seu amoroso pilotão
Mui bem ligeiro a dirigir,
com o barco *pronto a partir* ?

15

Um *deus* de perversidade — 2
É *motivo* verdadeiro — 1
De grande solenidade
Ou silencio de *cordeiro.*

16

Na *igreja* resplandescente — 2
Estava o povo de Atenas
Para tecer mui contente — 1
Um *cordão feito de penas.*

17

Por *mentira* ou por verdade—2
A *mim* cabe vos dizer—1
Que creio na divindade
Com *orgulho* e com prazer.

18/19

Ao mestre Bembem

Certo *passarinho do campo*—2
Que maldade pode *causar* ?—1
É mesmo como o pirilampo
Que voa mesmo sem parar,
Certo *passarinho do campo* — 2
Lhes afirmo, caros senhores,
É mesmo como o pirilampo,
Sim, *com todos os pormenores* !

A' distinta confreira Alda

Toda *cabana* é palhoça — 2
Toda desfeita é pirraça,
Se toda *planta* é de roça — 1
Toda batota é *trapaça.*

Una-Baia — HIRON SILPES (DECA)

20

Vou anuncio *publicar*—1
Para *obter* a gorgeta:—1
—Um copito a transbordar
Da boa *cerveja preta.*

21

Não poderá ter *socego* — 2
Quem neste mundo banal
Leva a *vida* no brinquedo — 2
Da *dança de carnaval.*

22

O *canto* melodioso — 2
Que ando a trombetear
E' um *pretexto* jocoso — 1
Para encobrir meu *azar.*

Santa Cruz do Acaraú (Ceará)—NICODEMOS ARAUJO

ANACLETO PAMPLONA

Brilhante charadista brasileiro, residente em Belém do Pará. São de ilustre pansofista amigo que publicamos nesta secção, diversos trabalhos sob o pseudonimo LYRIO DO VALLE. Grato pelo concurso, esperamos continuar.

23

A' Heron Silpes

Estava o *sol* a brilhar resplandecente,—1
Quando *cartas* recebi de um tal Tramujas—2.
Mas nem á luz do sol, nem c'uma lente,
Fui capaz de entender-lhe as *garatujas.*

Lapa—Paraná—ZEFERINO MARQUES—(A. C. L. B.)

24

Para os enredados

Ramon Péte e Asusac,
E. B. M. e Jovem Lino,
Mostrem *cara* e cavanhac—2
Não sejam como o Quirino.

Entre os colegas o *Tú*—1
E usado de *Maneira*—1
Que entre as graças de Menú
Cresce a *Arvore-Brasileira.*

Bembem—A. C. L. B. e Deca

25

A *mulher* do vidraceiro—2
Logo após a *refeição*,—2
Acatava a opinião
Do velho *testamenteiro.*

26

É *a quinta* vez que o Almada—1
Vence o Lins nas eleições,—2
Inda a *semana* passada,
Foi alvo de ovações.

RIO—J. CORDILHO—A. C. L. B.

27

Ao nobre confrade BEMBEM

De *doença* não me queixo,—2
Pois sou *um* homem forte e são,—1
Se *achacado* ás vezes fico,
O meu mal é só paixão.

Passos—MINAS—C. MAIA (B.C.P.) e (A.C.L.B.)

28

Ao amigo BEMBEM

Cresce a agua na levada—2
Arrastando na corrente
Quanto encontra. Chora a gente
Perante a seára alagada.

Sopra o vento. A trovoada
Anuncia-se iminente.
Quanta dôr o povo sente
Vendo ir tudo na enxurrada.

Todos pensam, *na verdade*,—1
Ser castigo da Natura
Para quem, com crueldade,

Os filhos prende na jaula
Do trabalho e não procura
Mandá-los á escola, á *aula.*

RIO—GONDEMAGA (T. E.—DECA).

ENIGMAS

29

Ao ilustre mestre GONDEMAGA

Ataca cabeça e pé,
Por vida do soberano,
E puxa pela polé
Um bom *peixe* lusitano

30

Ao BEMOFRE

Quem levar pelos extremos
Um *calote* bem patente,
Bela lingua ajuntaremos
Duma prima coerente,
Mas, se duas escarnece,
Com a que faz derradeira,
Deste inigma não merece
Um *JARDIM* por brincadeira

Una—BAÍA—HERON SILPES—Deca

31

(Grato aos que me têm dedicado trabalhos)

Porque esta cidade cérca
Com tal furia e desapêgo?
Quer que o povo a vida pérca
Na luta e *desassocego* ?

RIO—GONDEMAGA —T. E.—Deca.

32

A tua voz vibrante e argentina
É igual a do meigo rouxinol.
Em *remate* :—o homem desatina!
Tem *capricho* ao vir do arrebol.

Buriti de Inacia Vaz—K. ZITA —A. C. L. B.

33

NOVISSIMAS

Bemaventurado todo aquêle que *corre* em busca do *pão bruto*—2-2

S. José—STA. CATARINA—A. Domingues.

34

Ninguem *arromba* nem *ataca* a *caverna artificial*—2-1

Rio-GONDEMAGA—T. E. —Deca

35

Á *pé* eu *não* irei alem da *choupana.*—3-1

Passos-MINAS —AUDAS —A. C. L. B.

36

Com custo sofro o *castigo* da minha vingança. *Infelizmente*-1-3

S. Domingos do Prata-MINAS—DALVA (A. C. L. B.)

37

O box *torna grosseira* a *parte do rosto* onde é aplicado com *brutalidade*.—3-2

38

Você *acredita genuinamente* que com esta *velhaca* possa fazer *patuscada?* —2-2

39

Esta *dança, especie de fandango* faz *asma*—2-1

40

Quem *governa bem a vida* não precisa pôr *barba* de molho e nem ter *impaciencia*—3-2

Juiz de Fóra—FREI PAULINO (A. C. L. B.)

41

Vive com *prazer um* homem *alegre*—2-1

Passos-MINAS—C. MAIA (B.C.P. - ACLB)

42

Ó *idiota, porco* não é *sapo* 2-1

43

Toque *castanhola* ou venda seu *peixe* Deixe de *fun-fun-ga-ga*-3-2

44

Esse *instrumento* serve até para remodelar *velhote*—1-1

MARCILIO DE CASTRO LIMA

Vem de terminar o curso Ginasial em Terezina, o nosso jovem confrade. De 3 anos a esta parte, MARCILIUS vem acompanhando de perto a nossa secção charadistica como colaborador assiduo e ferrenho decifrador. Eia pois !...

45

Debaixo do *tecido* está a *correia grossa*—1-1

S. BAS. (Sovés)

46

Qual o *instrumento amplo* que se tóca com o *céu da boca?*-1-2

Buriti de Inacia Vaz-K. ZITA (A. C. L. B.)

47/48

Pedra é *instrumento de açoite* e *prisão de animal* 2-2

Aqui o *pronome está na quebrada da serra* servindo de *arvore* 1-1-2

Viçosa (Serra)—Lily-Pery

NOVISSIMAS

49/51

(Ao SERVAL)

Muito *bem!* Você *malha* para evitar o *choque!* 1-2

Ensopa em liquido este pão, e *nota* que ficará bem *ensopado* 3-1

Foi na *entrada* do *abismo* que se recolheu o *molusco* 2-1

Una—Bahia—HERON SILPES (DECA)

52

2-2. No *instrumento não consinto* que bula o *tolo.*

RIO—Dulce M. Cordilha

53

2-2. *Experimente,* meu collega, *sem demora,* arranjar um *substituto.*

RIO—Dirceu M. Cordilha

54/56

Ao insigne charadista Bembem, em retribuição ás suas charadas "Pedroso" e "Bolacha"

Se *perseguir* em *tempo,* evitará a *desfeita.* 2-2

Com uma *bagatela,* se adquire na *cidade inglesa* um *carro* 1-2

Enxerguei o *cágado* comendo *farinha.* 1-2

57/62

Para os confrades da Ubajára

A *letra grega no saveiro* tem um *officio* 2-3.

Infame! Tem *compaixão* deste *peixe* 2-1

Na embarcação gira algo de *alvoroço.* 1-2

Para o Jovem Lino

O *arbusto* foi *culpado* porque matou o *peixe 1-1*

O *mamifero* na *patria de Garibaldi* morde de *furto.* 2-2

O *prefixo* é *evidente* por ser *formoso.* 1-2

Lorena-- S. Paulo—A. Santos

63/69

2-3. Minha *mulher* sente *tontura de cabeça* quando dá um *espirro.*

1-2 *Para* prevenir-me do seu *jogo* meu parceiro *acena com os olhos.*

1-1 O *sacerdote* honesto não tem *que* temer a *justiça.*

2-1. O *magistrado ainda* não emitiu o seu *parecer.*

1-1 A *aguardente* fica mais *forte* com *raiz* de gengibre.

2-2 *E' isso!* porque sou *coxo* doutro coxo não *critico.*

SINCOPADAS

70

È uma *mulher,* a esposa do Juca *Pimpão*—3-2

71

Noticia falsa leva a gente no *pacote*—3-2

72

Nem todo *gatuno* tem *sorte*-3-2

73

A *manutenção* da familia traz *apreensão* ao seu chefe-3-2

74

O *boi* velho coitado, é mandado para o *talho*-3-2

Lapa-PARANÁ- ZEFERINO MARQUES—A.C.L.B.

75

Nem um *candieiro* na vastidão da *estépe* -3-2

Rio-GONDEMAGA—T. E. Deca

76

Ácerca da *criança* sempre falo 3-2

Rio- DIRCEU CORDILHA

77

Ao Bembem

Como a sorte lhe fosse uma vereda escura.
Onde sempre trilhou cheio de desengano,
Ele quiz penetrar o misterioso arcano.
Que o fez um infeliz, um ente sem ventura

Filho de Apolo, embora, essa imensa tortura—3
Trazia-lhe ao viver um sofrimento insano,
Procurou um faquir, um mago deshumano,
Que aumentou inda mais a sua desventura.

E disse o feiticeiro :—uma imensa desgraça
Ha de ferir de morte a tua raça
E ao coração cravar-te um doloroso espinho.

Nunca terás do amôr o ambicionado goso !
E traçando com a dextra um sinal tenebroso
Desappareceu no espaço o celebre advinho—2

Pará—BELÉM LYRIO DO VALE

78

Com *papas de milho* e um *feixe de palha* sustenta-se um burro 3-2

Rio-GONDEMAGA T. E—DECA

79

Ao confrade BEMOFRE

3 É uma *santa* esta *mulher !*-2

Passos-MINAS—C. Maia A.C.P. A.C.L.B.

80

3-2—Na pataca do usurario,
Assim diz velho ditado,
O *diabo* entra de socio
Levando o melhor *bocado*.

Juiz de Fora —MINAS FREI PAULINO

81/82

3—Tive *dificuldade* para dispersar aquêle *grupo de gente*-2
3—Estou *familiarizado* com um *fantasma*—2

NATAL — BISILVA A.C.L.B.

83

3—*Caturra* comigo não toma *aprumo*—2

RIO—DE SOUZA A.C.L.B.

84

3—Provoca sempre *briga* qualquer *má vontade contra alguem*—2

Belo Horizonte — JOÃO DE BARRO

85

3—*Máu cavaleiro* acha que o cavalo não tem *servidão*—2

Vera Cruz E. do Rio—JUNTEIRO A.C.L.B.

86

3—O homem *vadio* não tem *ambição*—2

Muzambinho-MINAS—C. MAIA—A.C.L.B.

87

3—Pelo *jardim* passeiava satisfeito o *pedagogo*—2

Rio—J. CORDILHA A.C.L.B.

88/89

3-Aquele *filho de Apolo* foi *famoso advinho*—2
3—Está no *monte da ilha de Chypre* o tumulo do *rei de Tróia*—2

S. Paulo-S. Oliveira HAN (A.C.L.B.)

90/93

3—Dois teus *carinhos* fiquei *livre*—2
3—Mesmo um *gatuno habil* deve temer o *destino*—2
3-Achei excelente a *comparação* feita pelo *mahometano*—2

Juiz de Fora-MARCOS (A.C.L.B.)

94

3—Aquele *que compra e não paga* não se incomoda com o *tamanho* da conta—2

Juiz de Fora-MINAS-FREI PAULINO (A.C L.B.)

CHARADAS CASAIS

95/96

3—Qual o *rei de Creta* que era pae de uma *ninfa* ?
2—Faço *importação* de objetos de *utilidade*.

Sta. Barbara-MINAS-BIBLIOPHILO (A.C.L.C.)

97/98

3—*Grande quantidade* de peixes apanhei com uma *rêde miuda de arrastar*.
2—Em *outra terra* já teria sido concedido o *indulto* aos exilados politicos.

S. Domingos do Prata—Minas—DALVA A.C.L.B.

99/100

2—Reside aqui um *padre* que tem sempre em casa *meio alqueire de arroz*.
3—Proximo ao *penedo escabroso* fica o *terreno desigual*.

Rio—J. CORDILHA - A.C.L.B.

101

3—A montagem de uma *fabrica de cera* é perfeitamente *constitucional*.

Franca—S. Paulo—CHICO VIOLA—A.C.L.B.

102

3—O *genio tambem* faz *tolice*.

Vera Cruz E. do Rio—JUNTEIRO—A.C.L.B.

103/105

3—É *favor* resgatar o seu *titulo de divida*.
3—É *incorreto* empregar-se esta *especie de silogismo na logica dos escolasticos*.
3—Este *lundú* tem belo *enredo*.

Juiz de Fora-Minas--FREI PAULINO—A.C.L.B.

106/109

3—Encontrei *certa variedade de uva branca* em um *rochedo coberto d'agua*.
2—Que é *extrato de batega d'agua* ?
3—É bem *distante* do Rio á *Penha* ?
3—É uma *extravagancia* deixar-se alguem ser *roido pelos ratos*.

Juiz de Fora--FREI PAULINO — A C.L.B.

110/111

Quem *trabalha* merece bom *trato*. 2

Para apertar um pouco o calouro:

Num estridor de amarguras
Sinto a minhalma ferida
Como quem vive pra o mundo
E *morre*, então, só pra vida. 3

Passos Minas (B.C.P.) C. MAIA

112/113

2. Comi *carne* na *planura sobre a serra.*
2. Na *escuridão* nada encontrei... Que *logro!*

RIO—J. CORDILHO—A. C. L. B.

114

Ao "SERTANEJO"

Certo *habitante de Pádua*
Chamado Zéca Verruma,
Arrastava grande tábua
Sem dizer *coiza nemhuma*. 4

Una-Baía — NAPO LEON

115/119

4. Quando *tirito de frio*, fico *pusilanime.*
3. E' com grande satisfação que lhe faço o *pagamento.*
4. A *mulher* economica contenta-se com *modesto* rendimento
3. O *terreno endurecido* tem a *superfice* aspera.
4. E' *obrigação* do patrão proteger seu *serviçal*

Lapa-Paraná—ZEFERINO MARQUES

120

Ao Bemofre

Mulher de mau genio e feia torna o marido *aspero*. 3.

121

2. Está aqui um *pedaço* da *nota marginal.*

RIO—Dirceu Cordilha

122

MEFISTOFELICA

2-2)-3 Qualquer *iguaria* para ter sabor *agradavel* deve levar *presunto.*

Gondemaga T.B.—DECA)

.....

Soluções do Almanaque de 1934

1—Entredia, 2—Portadigo, 3—Upo,4—Vedalia, 5—Manicora, 6—Maçarica, 7—Veação, 8—Velado, 9—Soldado, 10—Maluco, 11—Talado, 12—Gallomania, 13—Aureola, 14—Trava-contas, 15—Guilhote, 16—Renome, 17—Ulnario, 18—Pensamento, 19—Cornamusa, 20—Demoniomania, 21—Citola, 22—Rabo-branco, 23—Camaponga, 24—Dzigtai, 25—Chotera, 26—Vardar, 27—Caixa-marim, 28—Sussuarana, 29—Tapiocano, 30—Revelada, 31—Adomastor, 32—Revelada, 33—Riodonores, 34—Saburrosa, 35—Rapioca, 36—Feroz-zero, 37—Carnecoita, 38—Aca, 39—Pototepote,40—Inchado/indo, 41—Pandorga/ponga, 42—Lepido/ledo, 43—Astaco/asco, 44—Fidalgo/figo, 45—Bodega/boga, 46—Barbaro/barro, 47—Marreca/marca, 48—Cadeira/cara, 49—Foreca/foca, 50—Atoarda/Ada, 51—Estulto/esto, 52—Lucena/luna, 53—Termino/terno, 54—Torpêdo/tordo—55—Pacato/pato, 56—Linguado/lindo, 57—Mofina/o, 58—Boto/a, 59—Pato/a, 60—Cano/a, 61—Pó/á, 62—Calvo/a, 63—Estada/o. 64—Corvina/o, 65—Bombo/a, 66—Despertador, 67—Operario, 68—Variola, 69—Imperador, 70—Viuva, 71—Maroto, 72—Patachoca, 73—Figo-porco, 74—Arcano, 75—Socairo, 76—Fatia, 77—Erario, 78—Almaleque, 79—Renda, 80—Susto, 81—Sorte, 82—Chula, 83—Engulhoso, 84—Solapado, 85—Serapião, 86—Saltamarquez, 87—Retorta-mourisca, 88—Peonias, 89—Estopagado, 90—Assuero, 91—Emanação, 92—Diagramma, 93—Combustão, 94—Infausto, 95—Piramutaba, 96—Tabaqueiras, 97—Apoucado, 98—Miapia, 99—Marateca, 100—Anatolia, 101—Angola, 102—Pegador, 103—Escravoneta, 104—Pedometro, 105—Seratoga, 106—Pedalogia, 107—Naufrago, 108—Hydrometro, 109—Pedroso, 110—Bolacha, 111—Rio Negro, 112—Venerador, 113—Sapo-cururú, 114—Palha-carga 115—Hydromel 116—Jano, 117—Brigada, 118—Arapapa, 119/120—vagos, 121—Arcabuz, 122—Filoceno.

— Principais decifradores: —

1º Logar:—Zeferino Marques, Lapa—Paraná.

2.º Logar:— Sertanejo, Teofilo Otoni—Minas.

3.º Logar:—Marcilius, Teresina—Piauí.

Concurso especial de Bemofre

Coube a Heron Silpes e Napo Leon, Una—Baía e Zeferino Marques, Lapa—Paraná.

A redação pede aos confrades que ainda não receberam os premios a que têm direito o obsequio de escrever dizendo para onde deve ser remetido. O porte correrá por nossa conta.

Outros grandes decifradores:

K. Zita, Burití de Inácia Vaz (Maranhão)—Frei Tomaz, Ouro Branco (R. G. Norte)—Gondemaga (Rio) — Piolho, Janario, Calouro, (Parnaíba) & &.

Dicionarios e Regulamento:

Os mesmos publicados no numero anterior.

Bembem agradece a todos os confrades que vêm acompánhando de perto esta instrutiva secção, podendo de já, contarem com o seu verdadeiro afeto e sincera admiração, pedindo ao mesmo tempo que não o abandonem.

Os premios para as decifrações de 1935 são os seguintes e, somente concorrerão a êles charadistas que tiverem colaborado:

Premios para este ano:

1.º Logar, um dicionario Jaime de Seguier.

2.º Logar, um dicionario Simões da Fonsêca.

3.º Logar, um dicionario Fonsêca & Roquete.

Eia pois charadistas!

Todos pela difusão do charadismo.

Com um abraço agradecido assina-se o

BEMBEM (A.C.L.B. Deca).

Quasi 700 metros de altitude

PEDRO II É UMA DAS CIDADES PIAUIENSES DE CLIMA MAIS AMENO E AGRADAVEL. FICA AO NORTE DO ESTADO NAS PROXIMIDADES DA SERRA DA IBIAPABA, ESTREMANDO COM O CEARÁ O MUNICIPIO PRODUZ CÊRA DE CARNAÚBA, FUMO, CEREAIS, PELES E OUTROS GENEROS DE EXPORTAÇÃO É FARTO EM FRUTAS DESTACANDO-SE EM SABÔR E ABUNDANCIA.- MANGAS, LARANJAS, ABACATES ETC. É ESPECIALISTA NO FABRICO DE RÊDES DE LABIRINTO, PARA DORMIDA. PEDRO II ATUALMENTE ESTÁ CONFIADA Á DIREÇÃO DO SR. MANOEL NOGUEIRA LIMA A CUJA COMUNA TEM DEDICADO TODO O SEU CARINHO E OPEROSIDADE.

Manoel Nogueira Lima, Prefeito de Pedro II e deputado eleito a Camara Legislativa do Estado.

O MUNICIPIO DISPÕE DE BEM CONSERVADAS ESTRADAS CARROÇAVEIS, QUE SOBREMODO ESTÃO BENEFICIANDO O SEU COMERCIO NO CONTACTO DIRETO COM AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PIAUÍ E CEARÁ.

CHAMAVA-SE A PRINCIPIO POVOAÇÃO DOS MATÕES, SENDO ELEVADA Á VILA PELA LEI PROV. N. 361 DE 14 DE AGOSTO DE 1854, QUANDO SE LHE DEU O NOME DE PEDRO II. O DC. DE 28 DE DEZEMBRO DE 1889 ELEVANDO-A Á CATEGORIA DE CIDADE, DEU-LHE O NOME PRIMITIVO DE MATÕES, QUE DE NOVO PERDEU PELO ATUAL DEC. N. 50 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1981. FICA A 250 QUILOMETROS DA CAPITAL.

CURIOSIDADES NUMERICAS

Chama-se "Serie de Fibonacci" a seguinte serie de inteiros em que cada um deles apresenta-se igual a soma dos dois anteriores: 1,1,2, 3,5,8,13,21,34,55.89,144,233,377,610, 987, 1597, 2584 etc. Existem, dentre tais numeros, não incluindo a unidade, os primos 2,3,5,13,89,233,1597, etc.

O milionesimo numero primo da serie natural dos inteiros encontra-se pelas imediações do numero 15.500.000.

O numero 111110 representa a soma de 13579 com 97531; o numero 111111110 representa a soma de 123456789 com 987654321.

Da unidade ao limite de 900.000.000, sem contar com a unidade, existem 29999 quadrados perfeitos, 964 cubos perfeitos, 42424 triangulares, 24494 pentagonais, e cerca de 46 milhões de numeros primos.

Os numeros da fórma 100 . . . . 01, em que o numero de zeros é 3, 7, 15, 31 e 127, possuem, respectivamente, para divisores 73, 17, 353, 19841 e 257; por ora nada se sabe, quando o dito numero de zéros é 63, 255, 511, etc.

Da unidade ao limite de um bilião (mil milhões) nem um cubo perfeito póde começar por mais de três nem terminar por mais de quatro algarismos iguais.

MUNICIPIO DE PARNAÍBA

COMARCA DE PARNAÍBA

ESTADO DO PIAUÍ

HISTORICO E DESCRIÇÃO GERAL DO MUNICIPIO

Municipio de Parnaíba, Séde da Comarca do mesmo nome, composto de mais um termo—Amarração, cujo municipio foi anexado—; situado ao Norte do Estado, compreendendo algumas ilhas do delta parnaíbano, cuja principal é a Ilha Grande de Santa Izabel, defronte da cidade de Parnaìba, da qual é separada pelo rio Igarassú; ilhas estas com ótimas terras para agricultura e ricas em pastagens para a criação.

LIMITES

Ao Norte, o Municipio de Amarração e o oceano Atlantico; ao sul, os Municipios de Buritì dos Lopes e Piracuruca; a Léste, o Estado do Ceará; e a Oéste, o Estado do Maranhão.

SUPERFICIE

4.000 kms. quadrados (mais de 12 habitantes por km. quadrado).

ALTITUDE

Maxima 600 metros, na fronteira com o Ceará, proximo á cidade de Viçosa. Na cidade, maxima 3 metros acima do nivel do mar. As margens do rio Parnaiba são banhadas pelas marés.

DISTRITOS DA SÉDE

1º Parnaiba, 2º Ilha Grande de Santa Izabel, 3º Frecheiras.

DISTRITOS POLICIAIS

1º Parnaiba, 2º Ilha Grande de Santa Izabel, 3º Frecheiras.

POVOADOS

Morros da Mariana, na Ilha Grande de Santa Izabel; São Miguel, Frecheiras, Cocal, Campos de Umarizeira e Rosapolis.

VIAÇÃO

Estrada de Ferro Central do Piaui. Estrada Carroçavel para o Burití dos Lopes, pondo em comunicação a cidade com a Capital e outros pontos do Estado, e estrada carro-

çavel Cocal - Viçosa, comunicando-se com todo o Estado do Ceará; ambas com grande e movimentado trafego de automoveis, e Parnaiba - Camocim —recen-inaugurada.

RIOS

Parnaiba, Igarassú, (braço do Parnaiba), Pirangi e Portinho.

RIACHOS

Riachão, Palmeira, Cocal, Frecheiras e Rebentão.

LAGOAS

Riacho, Tapuio, Porcos, Prata e Jardim (esta entre Parnaiba e Amarração.)

SERRAS

Serra Grande — fazendo fronteira com o Ceará, Serra dos Arcos, Chumbo, Cocal, Santa Rosa e Santa Rita. (Pequenas serras, todas nas proximidades do Estado do Ceará). Em geral é plano o terreno do Municipio.

CLIMAS

Seco e ventoso no estio, quente, humido no inverno.

CULTURAS

Algodão, feijão, mandioca, milho, arroz e cana de assucar, etc. etc.

POLICULTURA

Bananeiras, mangueiras, laranjeiras, sapotizeiro, coqueiros, etc.

FAUNA

A fauna terrestre é composta de rebanhos de gado vacum, cavalar muar, suino, ovino e caprino. A fluvial é mais abundante: pescadas, curimatans, fidalgos, piraibas, surubins, etc. De caça, temos veados, cutias, pacas, capivaras, macacos, rapozas, lontras, onças, caitetús e muitas outras sendo abundantissima em aves.

FLORA

Na bacia do Pirangí, somente se caracterisa como chapada e catinga. No restante do Municipio é intermediaria com a vegetação da costa marinha. Encontram-se: ruibarbo, congonha ou mate, mutamba, caróba, quina, jalapa, batata, jaborandí, Ipéca, jarrinha, salsa, manacá, jataì, mamona, etc. Rica em madeiras como, paudarco, aroeira, etc.

Nos baixios fluviais temos as frutiferas, como a jussára, guajirú, etc.: os cedros do alagado, creoli, olandí etc: nos baixios marinhos, as aningas, calombis, as tres especies de mangues, etc. Na costa e em todo o Municipio: a carnaubeira, mandacarùs, umburanas, etc.

MINERAIS

Hematistes, pirites, marmores, quartzitos de talho reto; afloramentos de calcareo sacaroide com grande percentagem de aluminio, outros com manganez. etc.

INDUSTRIAS

Sal em regular escala, extração de cêra das carnaubeiras por processos primitivos. As industrias de maior vulto são: "Fabrica Cortez" para extração do oleo do babassú e fabricação de sabão; Usina S. José de beneficiar algodão; Fabrica Aliança para beneficiamento de cereais; Fabrica Estrela, de fabricação de sabão; Fabrica de Mosaicos. Ha ainda outras de sabão, bem como cortumes, calçados, chapèus, vimes, etc. em pequena escala.

População do Municipio

Cerca de 60.000 habitantes.

Finanças Municipais

Receita anual 700:000$000.

Descrição da Séde

Parnaíba, cidade, situada ao lado direito do Igarassú (braço do Parnaíba), creada vila em 1761, elevada a cidade em 1844. Nasceu de uma fazenda de gados. Na parte urbana ha 15 ruas, 12 travessas, com 8 praças sem fazer menção dos Bairros. A iluminação é eletrica. Durante o ano de 1933, foi calçada, no perimetro urbano. Possue 2 igrejas e 2 capelas. bons predios particulares, 4 Grupos Escolares; com uma população de mais de 30.000 habitantes.

Possue cerca de 9.000 casas. Berço de Simplicio Dias, Miranda Osorio, Jonas da Silva, Pedro Ivo, Francisco Sales, Jonas Correia, Florindo Ramos, Berilo Neves, Oscar e Frederick Clark e Osvaldo Correia, e terra adotiva de Humberto de Campos.

Repartições e Serviços Federais

ALFANDEGA

Rua—da Praia Velha.

Inspetor interino: João Batista dos Reis.

Auxiliar tecnico: Frederico Rabêlo Borges.

1.os Escriturarios: José Gonçalves de Medeiros, Orfila Vieira Mota, e Renê Aguiar do Amaral.

Administrador das Capatazias: Lino Pires de Castro.

Chefe Aduaneiro: Joaquim Melo.

Fiscais do Consumo: Pedro Leão e Acelson Toscano.

Tesoureiro: Luiz Rabelo Borges.

Fiel: Luiz Nelson de Carvalho.

Encarregado do imposto sobre Renda: Antonio Machado Freire.

Datilografo: Ruben Reis.

Despachantes: Otavio Sá Viana Passos, Justino Fontenele Craveiro, Raimundo Rodrigues de Sousa Caldas, Bernardo Carvour Moreira Caldas, Raimundo N. B. da Silva, Alarico José da Cunha e José de Castro Rebelo

Capitania do Porto

Rua: Dr. João Pessoa, 66.

Capitão do Porto: 2. Te. Leovigildo do Amaral Alves.

Secretario: Cristiano Carneiro.

Encarregado de Deligencias:

Francisco Domingos Portela.
Patrão Mór: Vago.

Inspetoria de Saúde do Porto

Rua: Dr. João Pessoa, 55.
Inspetor: João Orlando Correia Dr.
Secretario: Mario Fernandes Basto.

Agencia dos Correios e Telegrafos

Teleg. 3a. Pedro Ribeiro da Costa—Chefe.
Teleg. 4a. Nemesio Camara, encarregado do Trafego Telegrafico.
Teleg. 4a. Gervasio Pires de Castro, Secretario.
Auxiliares: Teleg. de 5a. Gerson Silva, Ernesto Moreira da Cunha, Francisco Augusto de Castro Veloso.
Praticantes diplomados: Abelardo Teixeira.
Diaristas: Adalgiso Ribeiro Avelino, Diomeses Chaves Pires de Castro.
Mensageiros: Virgilio Carlos Rocha, Antonio Laurentino de Medeiros. João Dionisio da Silva, Odilon Fernandes Damasceno, Jeferes Azevedo.
Correios: Jovelino M. Fontenele, Encarreg' Trafego Postal.
Francisco Marques de Oliveira, Ajudante da Agencia.
Artur Silva, Tesoureiro.
Auxiliares: Luiz Marques de Oliveira, Hugo Araujo Vaz, José Teixeira Rego, Antonio Saldanha da Rocha, Candido Barbosa Carvalho, Manoel Deodoro do Prado, Domingos Assis.
Condutores: José Porto Magalhães, Luiz Ribeiro Lima.

Junta de Alistamento Militar

Presidente: Mirocles Campos Véras.
Secretario: Ruben do Monte Furtado.

Diretoria de Plantas Textis

SERVIÇO OFICIAL DO ALGODÃO

Edgard Martins, Chefe da Comissão.
Valdimiro Araujo, Fiscal de Prensa.
Raimundo Gondim, Fiscal de Prensa.
Pedro Aires, Fiscal de Prensa Felix Aires, Fiscal de prensa.

Justiça Federal

1. Suplente, Adolfo Santos.
2. Suplente, Faustino Barros,
3 Suplente, Joaz Rabelo Souza.

Ajudante do Procurador da Rebublica: Hercilio de Paiva Furtado.
Escrivão: Ad-hoc. F. Basto.

Departamento Nacional de Saude Publica

Serviço de Febre Amarela

Diretor no Piauí, Dr. Antonio Gesteira.
Representante aqui, Dr. Candido de Almeida Ataíde.
Guarda chefe, José Maria da Cunha, auxiliado por 10 outros guardas ajudantes.
Rua Pe. Castelo Branco n. 11.

REPARTIÇÕES E SERVIÇOS ESTADOAIS

ADMINISTRACÃO JUDICIARIA

Juiz da Comarca: — Dr. Odorico Jaime de Albuquerque Rosa.
Juiz Distrital:— Dr. Raul Bacelar.
Promotor—Dr. Clodoveu Felipe Cavalcante.
Adjunto:—F. Lima Couto.
Partidores:—Adão Carvalho e João Paiva do Nascimento.
Contador e Distribuidor: — João Paiva do Nascimento
Tabeliães:—1° Luiz de Sampaio Almendra, 2° Ruben do Monte Furtado, Escreventes 1° Oficio: Francisco das Chagas Bezerra, Luiza Almendra. Idem 2o Oficio:—Luiz Clodoaldo Borges dos Santos.
Oficiais de Justiça: — Francisco Ferreira de Araujo, Raimundo Carvalho e Fausto Fontinele Moreira.
Oficial do Registro Civil e escrivão de Casamentos: — Ruben do M. Furtado.
Escrivão dos feitos da Fazenda:—Manoel Alves Galvão.

ADMINISTRAÇÃO POLICIAL

Delegado: — Capm. Alcides Gomes da Silva.
1 Suplente:—Te. José Ribeiro de Araujo.
2 Suplente:—Antonio Batista Freire.
Insp. de Veículos:—
Inspetor: — Te. José Ribeiro Araujo.
Escrivão:—Silverio Silva.

MESA DE RENDAS ESTADUAL

Instalada á Rua da Praia Nova.

Administrador: — Pedro José de Almeida.
Escriturarios:—1° José Mendes Loiola, 2° Urbano Sá Viana Passos, 3° Bernardo Castelo Branco.
Amanuenses: — Hugo Pastor Vidigal e Lourival do Monte Portela.

Despachante Geral — Diogenes de Andrade Mélo.

Inspetor fiscal: — Antonio Pinheiro de Albuquerque Pereira.

Datilografo:—Jesuilo Antunes Barrêto.

Continuo—Raimundo Brasilino da Costa.

Conferente dos Armazens: — Anibal Muniz Barrêto.

Armazenario:—Polidoro Sá Viana Passos.

Auxiliar do Conferente:—José Reis Neto.

Guarda Chefe:—Ananias José de Almeida.

Guardas: — Almir Mazulo de Azevedo, Bernardo Amador dos Santos, Eduardo Gomes de Souza, Humberto Serra Móta, João Alves de Oliveira, José Borges dos Reis, João de Morais Lopes, Miguel Josino dos Santos, Maximiano Fernandes de Souza, Pedro Paulo de Almeida, Roberto Lins Ribeiro e Handarst Araujo Vaz.

Capatazes: — Custodio Alves da Silva e Genesio Jorge da Silva.

Trabalhadores: — Pedro Sampaio e Domingos Veras.

INSPETORIA FISCAL DO MARANHÃO

Insp.—Humberto Fonseca

Agentes — Demerval Pires Passos. —Aqui.

Temoteo Graça — Morros da Mariana.

Raimundo Souza —Rosapolis.

Fiscais,— Diolindo Lopes, José Assumção Frota.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL

Rua do Miranda, n. 8.

Prefeito:—Dr. Mirocles Veras.

Secretario: — José Domingos de Souza.

Guarda-livros: — Silvino Craveiro, auxiliar—Otavio Almeida

Escriturarios:—Pedro Leite e Felinto Correia.

Fiscal Geral:—José G. Araujo.

Conselho Consultivo: - João Tavares de C. Silva, Alarico José da Cunha, Roland Jacob, José de Morais Correia e Pedro Machado de Morais.

ARMAZENS MUNICIPAIS
Ilha Grande Sta. Izabel

Deposito de couros e inflamaveis

Encarregado: Antonio Batista Freire.

Ajudante: Rodolfo Gomes de Pinho.

REPARTIÇÃO DE TERRAS

Engenheiro:—João Aragão

Condutor Tecnico: — Ciro Ciarline.

Delegado da Higiene — Dr. Ormeu Monteiro.

Secretario:—Hermogenes Farias.

Diretor da Usina eletrica: — Jarder Silva.

BANDA MUSICA

Maestro:—Almir Araujo

INSTRUÇÃO PUBLICA

GINASIO PARNAÍBANO

Com inspeção federal permanente

Inspetor Federal: — Monsenhor Constantino Boson e Lima

Diretor:—Doutor Edison Cunha.

Secretario-Tesoureiro: — Carlos Souza Lima.

CORPO DOCENTE

Português:—Dr. Edison Cunha

Francês: — Profa. Henriette Soter Castelo Branco.

Inglês:— Prof. José de Lima Couto.

Latim:— Prof. João Batista Campos.

Geografia:—Dr. José Euclides de Miranda.

Historia da Civilisação e do Brasil:—Dr. Edison Cunha.

Desenho:—Prof. Alfredo Eduardo Amstein.

Matematica: — Drs. Samuel Antonio dos Santos e João de Carvalho Aragão.

Ciencias e Historia Natural:—Dr. João Orlando de Morais Correia.

Fisica: Dr. Candido de Almeida Ataíde.

Cosmografia: — Dr. João de Carvalho Aragão.

Filosofia:— Dr. Candido Almeida Ataide.

Quimica:—Dr. José de Souza Brandão.

Musica:—Prof. Carlos de Souza Lima.

Preparadora:— Edimée Amorim Rego.

Ginastica:—Sargento Juvenal do Nascimento Araujo.

ESCOLA NORMAL

Sob fiscalisação do Governo do Estado

Fiscal Estadual: - Raul Bacelar.

Diretor— Dr. Edison Cunha.

CORPO DOCENTE

Português e literatura— Drs. Edison Cunha, Clodoveu Felipe Cavalcante e Prof. João Batista Campos.

Francês:—Profa. Henriete Soter Castelo Branco.

Inglês:— Prof. José de Lima Couto.

Geografia:—Dr. José Euclides de Miranda.

Matematica:—Dr. Samuel Antonio dos Santos.

Historia:—Drs. Edison Cunha e Clodoveu Felipe Cavalcante.

Historia Natural:— Dr. João Orlando de Morais Correia.

Fisica e Quimica:— Dr. José de Souza Brandão.

Biologia e Higiene:—Dr. Candido de Almeida Ataide.

Desenho:—Prof. Alfredo Eduardo Amstein.

Psicologia Educacional:— Dr. José Pires de Lima Rebelo.

Metologia e Didatica:—Profa Maria Celeste de Jesus.

Desenho pedagogico:—Profa. Henrieta Soter Castelo Branco.

Noções de Agricultura:—Prof. Carlos Souza Lima.

Trabalhos manuais:— Profa. Lise Torres Pires.

Educação Fisica:— Sargento Juvenal do Nascimento Araujo.

CRUPOS ESCOLARES

Com inspeção estadoal permanente

Inspetor do Ensino Primario: Raimundo Araujo Chagas.

"MIRANDA OSORIO"

Diretora,—Rachel Magalhães

Inspetora de alunos,— Zelia Mavignier Araujo.

Professoras,—Maria José Lebre, Alda Avelino da Cunha, Maria Alice dos Reis, Gersila Figueredo do Rêgo, Angelica Couto Melo, Maria Elisa Sampaio, Benedita Boavista da Cunha, Maria Luiza Sampaio, Neuza Lopes e Maria Luiza Pires Soares.

"JOSÉ NARCISO"

Diretora,— Francisca Borges dos Reis.

Professoras,— Plantila Lopes do Nascimento, Antonia de Fa-

rias Vaz, Maria de Lourdes Pires, Alzira Ferreira Passos, Gizelda Fontinele Portela e Maria Carmen de Loiloa.

"LUIZ GALHANONI"

Diretora,—Gracildes Cordeiro de Souza.

Professoras,—Rosila Neves de Melo, Heloisa Basto Veiga, Maria Luiza Fernandes Basto e Luzia Cardoso de Souza.

"JOÃO CANDIDO"

Diretôra,—Maria Ester Sampaio.

Professoras,—Zeneide Figueiredo, Maria Auxiliadora Martins Vieira, Zirza Boavista e Julia Pinheiro Castelo Branco.

Professores;—Alvaro Gomes Veras, José Raimundo Serra e Rosa Carvalho.

RELIGIÃO — Igrejas

Igreja de N. S. das Graças, Matriz—Praça da Graça.
Igreja de N. S. do Rosario — Praça da Graça.
Capela de Santo Antonio—Praça Santo Antonio.
Capela de São Sebastião—Bairro Campos.
Vigario—Pe. Roberto Lopes Ribeiro.
Sacristão,— Francisco Silverio da Costa.

Protestantismo

Congregação Presbiteriana
Encarregado,—Manoel Costa.

HOSPITAL

Santa Casa de Misericordia de Parnaiba.

Provedor, — José Meira de Vasconcelos.

Corpo medico,—Drs. Mirocles Véras, Antonio Godofredo de Miranda, Candido Ataide e Ormeu Monteiro.

CINEMAS

Empresa Cine-Teatral Piauiense: Ferreira & Irmão; Cinema Eden; Instalações sonoras em predio proprio.

IMPRENSA

"A Tribuna",—Indep. e noticioso.
Diretor Responsavel, — Epaminondas Castelo Branco.
Diretor-Gerente,—João Vieira Pinto.
"O Norte" — Orgam indep. e noticioso.
Diretor responsavel — Raul Primo da Costa Pereira.
"O Sino" — Diretor Pe. Roberto Lopes, Orgão Catolico.
"A Ação"—Diretor, José Brandão, Orgam integralista.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Colegio Humberto de Campos:

Profa.—Marocas Lima.
Colegio "S. Vicente de Paula".
Colegio N. S. das Graças—professoras Irmans Catarinas.
Instituto Alvares de Azevedo—Diretor Heitor Almeida.

ASSOCIAÇÕES

Beneficentes

Centro Operario Beneficente Parnaibano.
Protetora Parnaibana

Esportivas

Liga Piauiense de Esportes Terrestres.

Confederada

Diretoria:—Pres. Dr. João Tavares e Silva; vice Pres. Dr Orlando de Morais Correia; Primeiro Secretario, Francisco F. Craveiro Segundo Secretario, João Cancio; Tesoureiro, Antonio Castelo Branco Clark.
Comissão Tecnica; Presidente, Alfredo E. Amstein; Secretario, Elias Magalhães.
Clubes Filiados;
Flamengo S. Clube.
Comercial G. A. Clube.
União B. dos Alfaiates.
S C. Fluminense.
Paisandú S. Clube.
Guaraní S. Clube
Remo S. Clube
Corôa F. Club.

Catolicas

Apostolado da Oração
Associação de S. Francisco de Sales.
Centro Catholica de Parnaiba.
Confraria de S. Vicente de Paula.
Pia União das Filhas de Maria.
Pia União de S. Luiz Gonzaga.
Irmandade de N. S. dos Passos.

Recreativas

Casino "24 de Janeiro" (Predio proprio).

Maçonica

Loja Fraternidade Parnaíbana (predio proprio).

Espiritualisticas

Centro Espirita Perseverança no Bem.
Tattwa A. O. R (Esoterica).
Loja Maitréia (Teosofica).

Propagandista

Associação Comercial

De classe

Gremio Estudantal Parnaibano.
Associação dos Varejistas.
União Caixeiral.
Tiro de Guerra 147.
Geral Associação das Classes Obreiras.

CORPO CONSULAR

G. D. Crawford:—Vice-Consul Inglês, int.
Roland Jacob — Agente Consular de França.
Alarico J. da Cunha — Vice-Consul Português.
Werner Schluepmann— vice-consul Alemão.
Celso Nunes — vice-consul Hespanhol.

ESTRADA FERRO CENTRAL DO PIAUÍ

Diretor:— Eng. José Gaioso Neves.
Eng-Ajudante — Eng. Lauro Freire.

1a. DIVISÃO (Escritorio Central)

Secretario— Tomaz Catunda.
Contador-Tesoureiro, — Artur Soter Castelo Branco.
Enc. do Exp. do Almoxarifado— Nestablo Ramos.

2a. DIVISÃO—Trafego e Locomoção.

Enc. do Expediente — Luiz Gonzaga Lôbo.
Mestre das Oficinas,—Dionisio José Ferreira.

Agentes:

De Amarração, — Adamôr Memoria,
De Parnaíba— Luiz Gonzaga Lôbo,
De Bom-Principio,—Luiz Lopes.
De Cocal, — Lucas Cezar de Carvalho,
De Piracuruca,—Ovidio Furtado da Silva,

3a. DIVISÃO-(Via-Permanente)

Enc. do Expediente, — Benedito Campos,

Mestres de linha:—

1º Disttito, — João Simplicio de Souza,
2º Distrito, — João Marques de Mélo,
3º Distrito,— José Rodrigues Lima,

4a. DIVISÃO PROVISORIA

(Construção)

Enc. do Expediente, —Argemiro Nascimento
Enc. da 1ª Residencia, — Argemiro Aires do Nascimento,
Medico,—Dr. Antonio Godofredo de Miranda,

COMERCIO, INDUSTRIA E PROFISSOES

Advogados

José Pires de Lima Rebelo
Aldí Couto Melo
Sebastião Hermes de Seixas
Edison Cunha
Clodoveu Cavalcanti
José Euclides de Miranda
José de Sales Lopes

Aguardente (engenho de)

Antonio Furtado de Mendonça
Bernardo Castelo Branco
José Ferreira da Costa
Hercilio Furtado
Joaquim Trapiá

Alfaiates

José Farias
José Joaquim do Vale
Bernardo Silva
Antonio Pinto
Antonio Oliveira
O. P. Lima
Francisco Ferreira

Algodão (fabrica de descaroçar)

Morais & Cia.
José Pires Filho
Raimundo Candeira
Narciso Meira & Cia.

Arroz (fabrica de beneficiar)

Genesio Carvalho
Narciso Meira & Cia.
Pedro Silva
Raimundo Candeira

Automoveis (negociantes de):

Agencia Ford Company

Bancos e Agencias Bancarias

Banco do Brasil
Roland Jacob
James Fred. Clark & Co., Ltd.
Francisco Aguiar & Cia.
Banco de Credito Popular

Barbeiros

Alberto Moreira
José Alves
Pedro Calixto da Silva
José Miranda
Anastacio Magalhães
Joaquim Seabra etc.

Botequins

J. A. Carneiro "Pimpão"
José de Lima Couto "Café Globo"
Seixas & Cia. "Café Parnaíbano".
Carlos Melo "Bar e Restaurante Gloria"
Cicero Vieira, "Pavilhão Bar"

Calçados (fabrica de)

Neves & Cia.
Lima & Cia.
Placido Nunes
Francisco Lemos
Lucrecio Carneiro

Carpina e Marceneiros

Samuel Frazão
Nilo Carneiro
Eloi de Souza Bacelar
Manoel Falcão
Sebastião Balceiro
Tomaz Aquino
Tomaz Rodrigues
Cipriano Silva

Construtores

José Bandeira
Benedito Pequeno
Justino Vieira
Francisco Solano de França
Stelino Silva
José Rocha, etc.

Construtor Naval

Francisco Pequeno
Francisco Macahé
Francisco Leite

Correiaria e Selaria

Manoel Magalhães

Cortumes

Empresa de Cortumes do Piaui Ltd.

Couros e Peles (exportadores de)

Acrisio Furtado
Rossbach Brasil Company
Morais Correia & Cia.
J. Benzecry & Filhos
Roland Jacob

Dentistas

Juvenal Galeno
Simplicio Coelho de Rezende
João dos Santos Carvalho
Aureliano Loiola
Raimundo Nonato
José Alves Fortes

Engenheiros

Antonio Castelo Branco Clark
Samuel Antonio dos Santos
João Aragão

Farinha de Trigo (Importadores de)

Poncion Rodrigues & Cia.
Bessa & Cia.
J. A. Carneiro

Ferros e Serralheiros

Francisco Aires
Barnabé Brito
Paulino Bispo da Silva
Adalberto Atanazio
Clarindo da Silva
Joaquim Ramos
José da Silva Ramos
Justino Nascimento
José Mendes Ramos.

Funileiros

João Rodrigues
Diana Mesquita
José Freire
Antonio Carvalho
Manoel Chaves
Raimundo Caitano

Xilografo

Francisco Freire

Gêlo—(fabrica de)

Celso da Cunha Marques

Ourivesarias e Relojoarias

Francisco Mendes
Francisco dos Santos,
Milton Magalhães,
Galdino Carvalho,

PADARIAS

José Manoel Couto,
José Soares,
J. A. Carneiro,
Raimundo Alves
José de Souza Filho

PARTEIRAS

Olimpia Souza,
Rosa Santos,
Francisca Véras.
Maria Honorata,
Honorata Silva,
Vitoria Silva,

PENSOES

Pensão Nordestina
Pensão Nagib
Hotel Carneiro
Restaurante Gloria
Pensão Bacelar

FARMACIAS

Farmacia S. Luiz—de Correia & Cia.
Farmacia do Povo—de Bacelar & Cia.
Farmacia Vitoria—de J. Brandão & Cia.
Farmacia Parnaibana—de Genesio Pires Rebelo.
Farmacia Sta. Teresinha—de Antonio Nogueira Adeodato.

JOALHERIAS

Milton Magalhães.

LIVRARIAS E PAPELARIAS

Empresa Grafica Renascença,
Joaz R. Souza
L. Pires & Co. Ltd.
Pequena Livraria

Maquinas de escrever (agentes depositarios de)

A. G. Neves & Cia.
Poncion Rodrigues & Cia.
Freire & Cia.

MEDICOS

Ormeu Rego Monteiro
Antonio Godofredo de Miranda

João Maria Marques Basto.
Mirocles de Campos Véras.
João Orlando Correia.
Candido Ataíde.

Navegação, (Agencias de Companhia)

Delbão Rodrigues & Cia.
Franklin Véras & Cia.
Mavignier & Cia.
Morais, Correia & Cia.
Booth & Co. (London), Ltd.
Roland Jacob.
Morais & Cia.
José Pires Filho.

UNIÃO FLUVIAL

Escritorio Central das Empresas de Navegação do rio Parnaìba,

OLARIAS

Rui Ataide.
João Geraldo de Morais.
Raimundo Nicolau de Oliveira.
Benedito Bonito.
Arnesio Camara.

FARMACEUTICOS

Antonio Nogueira Adeodato
Felipe Mota.
Raul Bacelar.
José de Souza Brandão
Genesio Pires Rebelo.

FOTOGRAFIAS

Foto Dutra.
Foto Adonias.

Brinquedos

Bazar das Novidades.
Bazar Alemão.
Casa Cristino.

REPRESENTAÇÕES

A. M. Guimarães.
Anisio Neves.
Amador Santos.
Bessa & Cia.
Silva Correia & Cia.
Poncion Rodrigues & Cia.
Ranulpho Torres Raposo.
Rezende & Cia.
Freire & Cia.
Alderico Miranda.
Audax Amorim.

Carpinteiros Navais e Tanoeiros

José Pedro de Souza,
Francisco Leite,
Francisco Pequeno,
Francisco Macahé,
Oscar Xavier,

Tipografias

Tipografia "Silva",
Tipografia Minerva Ltd.
Tipografia Joaz Souza.
Empresa G. Renascença

Veterinarios

Raul Primo da Costa Pereira,
Aux. vacinador, Terto Pinto.

SABÃO (fabrica de)

Fabrica Cortez,
Antonio José de Souza.

SAL (exportadores de)

Roland Jacob,
Delbão Rodrigues & Cia.
Francisco Aguiar & Cia.

Seguros de Vida, Maritimos e Terrestres (comp. e agentes de)

Celso da Cunha Marques,— Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Delbão Rodrigues & Cia.— Cia. Internacional de Seguros.

Morais, & Cia.
Cia. Aliança da Baia.

Benedicto dos Santos Lima, Sul America — Vida e Accidente.

Mavignier & Cia.
Loide Sul Americano.

Francisco Aguiar & Cia.
Cia. de Seguros da Baia.

Movimento da Agencia Postal Telegrafica de Parnaìba, durante o 1. semestre do ano de 1934

TRAFEGO TELEGRAFICO

SERVIÇO INTERIOR

Transmetidos 35.891 com 505.165 palavras.
Recebidos 36 531 com 637.354 palavras.

SERVIÇO EXTERIOR

Transmitidos 962 com 11.242 palavras.
Rebidos 1007 com 12 431 palavras.
Intermedio Normal : 15.400 com 311.340 palavras.

Renda liquida recolhida ao Banco do Brasil -- 182.164 700.

Malas recebidas	1606	
" expedidas	948	
" em transito	221	
Registrados recebidos		9958
" expedidos		10365
" em transito		186

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DO PIAUÍ

Movimento fluvial de Parnaìba no primeiro semestre de 1934

Embarcações a vapor	145	4501 tons. e 1937 trip.
Emb. de reboque	402	32184 tons e 2308 trip.

Movimento maritimo do Porto de Amarração no primeiro semestre de 1934

A fogo—Navios Nacionais	19	19858 tons. e 713 trip.
A vela	58	1005 tons. e 215 trip.

Relação das firmas comerciais

PARNAÍBA — PIAUÍ

FIRMAS	End. Telegr.	Ramo de negocio
A. G. Neves & Cia.	SEVEN	Rept. e c/ propria
Acrisio Furtado	ACRE	Peles e Couros
Atlestan Ozires Correia	ATLESTAN	Modas e Armarinho
A. M. Guimarães	OLEGNA	Representações
Amador Santos	LIBERDADE	Representações
Antonio Tomaz da Costa	TOMAZ	Fazendas, Est. etc.
Antonio Machado Torres	TOTE	Fazendas e Armar.
A. O. Melo	SINGER	Ag. da SINGER
A. Monteiro & Filho	MISCELANEA	Faz. e roupas feitas
Audax Amorim	UNIDOS	Representações
Anisio Moreira Sampaio	MOREIRA	Tecidos e Armar.
Antonio Nogueira Adeodato	ADEODATO	Farmacia
Assis Araujo & Irmão	ASSIS	Faz. Miud. e Ferrag.
Alvaro Mota	MOTA	Representações
Alderico Miranda	ASDEM	Deposito de Taboas
Aderbal da Costa Araujo	ADERBAL	Comp. de generos
Banco do Brasil	SATELITE	Operações Bancarias
Banco de Credito Popular	SALUS	Idem, idem
Bessa & Cia.	BESSA	Repr. e c/ propria
Booth & Co. (London) Ltd.	BOOTH	Embarcações
Bichara Baluz	BALUZ	Fazendas e modas
Bacelar & Cia.	BACELAR	Farmacia
Benedito dos Santos Lima	BEMBEM	Comissões
Correia & Cia.	PALUDOL	Farmacia
Schluepmann & Cia.	TECIDOS	Fazendas e Armar.
C. Nogueira & Cia.	CASEMIRO	Armr. e estivas
C. Melo & Cia.	ISIS	Objetos de adorno
Candido Assunção & Cia.	TENENTE	Comiss. e consig.
Domingos Oliveira	BUTIÁ	Agente navios
Delbão Rodrigues & Cia.	DELBÃO	Sal e embarcações
Francisco Aguiar & Cia	CANDAL	Export., Repr. etc.
Franklin Veras & Cia.	Frankveras	Ferrag. e embarc.
Ferreira & Irmão	NOTREDAME	Emp. cinematogra.
Freire & Cia.	LIMITADA	Repr. e c/ propria.
Francisco Linhares	LINHARES	Estivas e Ferrag.
Genesio Pires Rebelo	PARNAIBANA	Farmacia
J. Felipe Gomes	JOTAFELIPE	Calç., redes, chap.
José de Lima Couto	JOLICO	Café e Botequim

FIRMAS	End. Telegr.	Ramo de negocio
J. Benzecry & Cia.	BENZECRY	Exp. de peles silv'
J. Nunes de Araujo	LENISE	Tip., Pap. e Armar.
Joaz R. Souza	JOAZ	Livraria e Pap.
James Frederick Clark & Cia. Ltd.	HERCULES	Faz., est., ferrag etc.
José Alves Ribeiro	ZERIBEIRO	Comp. de generos
J. Brandão & Cia.	VITORIA	Farmacia
José Pires Filho	ZEPIRES	Emp. de Naveg.
José Vieira & Cia.	ZEVIEIRA	Est., e comp, gen.
José Basto Magalhães	JUQUINHA	Mercearia
J. A. Carneiro	Portugueza	Pensão, Padrs., Bot.
João S. Issa	JONISSA	Casa de Modas
J. Demetrio & Cia.	ZEJULIO	Fazendas e Armar.
Lundgren & Cia. Ltd.	PAULISTA	Fazendas
Lima & Cia.	AMIL	Sapataria
Miguel Melo	CASAMIGUEL	Quadros e Pinturas
Milton Ramos	CAPITÃO	Estivas e cereais
Morais & Cia.	AMERICA	Faz.e benef. Algod.
Miguel Baluz	MBALUZ	Fazendas e Modas
Moraes Correia & Cia.	Francorreia	Comiss. e repr.
Mavignier & Cia.	MAVIGNIER	Agentes de navios
Miguel Tomaz da Costa	MIGUEL	Fazendas e Armar.
Mancel C. Branco & Cia.	HORTENCIO	Estivas e tecidos
Milton C. Magalhães	MAGALHÃES	Joias e relogios
Neves & Cia.	MODERNA	Sapataria
Narciso, Machado & Cia.	TRINDADE	Armaz. de tecd, etc.
Narciso Meira & Cia.	ALIANÇA	Rep. e benef. de cer.
Narciso Braga	ZÉZÉ	Estivas
O. P. Lima	OPLIMA	Alfaiataria
Poncion Rodrigues & Cia.	VANGUARDA	Repr. e c/ propria
R. Moura	RAIMUNDO	Fazendas
R. Machado & Cia.	MACHADO	Faz. Armar. e miud.
Ranulpho Torres Raposo	TORRES	Representações
Raimundo N. B. da Silva	ENNEBE	Idem e Tipografia
Rezende & Cia.	ESPERANÇA	Represent. e Ind/
Roland Jacob	JACOB	Export. e Banq.
Rossbach Brazil Company	ROSSBACH	Exportadores
Seixas & Cia.	CORINTO	Botequim
Sales & Cia.	SALES	Est. e Fumos
Silva Correia & Cia.	VALMIR	Representações
Tipografia Minerva, Ltd.	MESSIAS	Obras graficas
União Fluvial	FLUVIAL	Navegação
Valentim Maia & Cia.	BAZAR	Casa 4$900
Werner Schuluepmann	TEUTO	Exportador

A Exportação Brasileira e seus principaes clientes

A exportação total do Brasil, nos seis primeiros mezes do corrente ano, (1934) atingiu a 1.661.408 contos.

Os oito principais paizes clientes desse comercio foram os que damos abaixo com o valor correspondente de suas compras:

	Contos
1°—Estados Unidos	644.201
2°—Alemanha	180.882
3°—Grã-Bretanha	160.456
4°—França	142.205
5°—Holanda	87.948
6°—Argentina	73.259
7°—Uruguay	61.011
8°—Belgica	59.041

Nos doze mezes do ano de 1933. os nossos 8 principais clientes destacaram-se com as importancias abaixo de suas aquisições:

	Contos
1°—Estados Unidos	1.173 129
2°—França	224.878
3°—Alemanha	228 920
4°—Grã-Bretanha	212.894
5°—Argentina	151.066
6°—Holanda	130.690
7°—Italia	91.629
8°—Uruguay	89.218

Vê-se, portanto, que esses oito paizes absorvem a maior parte das nossas vendas. Pela importancia do valor papel de suas expedições, os principais artigos de exportação brasileira foram em 1933 os que mencionamos a seguir:

	Contos
Café em Grão	2.050.084
Cacau	706.357
Couros	67:525
Herva mate	63.420
Laranjas	54.894
Carnes resfriadas	47.618
Peles	44.974
Algodão em rama	32.781
Castanhas	28.481
Fumo em folha	27.550
Bananas	25.552
Madeiras	22.710
Cêra de carnaúba	21.569
Arroz	18.132
Carne em Conserva	17.112
Baga de mamona	15.964
Farelo	14.269
Banha	13.202
Borracha	13 804
Acucar	12.531
Castanha descascada	10.758
Torta	9.595
Lã em bruto	6.507
Piassava	3.348
Caroço de Algodão	2.689
Farinha de mandioca	2.180
Manganez	1.134

Houve, em relações aos anos anteriores, quéda da exportação de babassú e extraordinario movimento no açucar, arroz, banha e algodão.

Esses algarismos mostram que o Brasil dispõe de uma pequena proporção de artigos para exportar, vinte e sete ao todo. Mas são artigos importantes para o consumo mundial e que são cada vez mais uteis na alimentação e como materias primas.

E' para notar o desenvolvimento, relativamente, recente das laranjas, destinadas em geral é Inglaterra, das tortas para a Alemanha e o progresso das vendas de castanhas do Para.

Temos outros artigos e produtos que se poderão considerar susceptiveis de desenvolvimento.

Na crise que atravessa o comercio mundial, os produtores de materias primas estão em condições excepcionais de privilegio, no sentido de que possuem objetos necessarios á industria e que são inherentes ao seu clima e sub-sólo.

Tudo indica, portanto, que o Brasil poderá aproveitar das circumstancias que se apresentam.

Vemos que em relação ao sistema de depressão, o nosso comercio exterior melhora, e que todos os indices revelam que essa melhora se acentua progressivamente.

O governo da Republica tem dedicado a melhor atenção ao assunto, e os resultados dessa ação vigilante se vão fazendo sentir nas diversas classes dos nossos produtos de exportação.

O Brasil tem recursos excepcionaes que naturalmente, irão fornecendo elementos para a intensificação do intercambio internacional.

As tentativas autarchicas vão fracassando por toda a parte. Todos os paizes têm industrias nacionais que necessitam do mercador exterior.

Nós outros estamos numa posição que permite cuidar da expanção de novas vendas, porque as nossas principais produções são necessarias ao consumo universal e tem entre os paizes produtores poucos concurrentes

D'"O Jornal do Comercio" de 28-11-34

Relação total dos generos exportados pela praça de Parnaíba

DURANTE O 1. SEMESTRE DE 1934

PESO POR TONELADAS

Especificação	Cabotagem	Exterior	TOTAL Tons.	Valor Conts. de réis
1—Algodão em pluma	318	3391	3709	10745
2—Arroz pilado	80	—	80	40
3—Babassú (amendoa)	773	—	773	459
4—Babassú (derivados)	512	102	614	706
5—Borrch. de maniçoba	—	41	41	37
6—Casca de mangue	242	—	242	19
7—Caroço de algodão	—	2278	2278	296
8—Cera de carnaúba	12	1829	1841	9833
9—Couros de boi (esp.)	123	592	715	2473
10—Crina	3	15	18	59
11—Mamona	—	152	152	70
12—Peles de cabra e ov	53	50	103	1.135
13—Peles silvestres	4	9	13	468
14—Penas de ema	1	—	1	28
15—Polvilho	39	—	39	13
16—Plantas, raizes e sementes	7	21	28	12
17—Sal	30	—	30	24
18—Tucum	—	102	102	30
19—Diversos generos	145	1	146	177
	2342	8.583	10.925	26.624
No *1* semestre de 1933	7418	3726	11144	17820

Relação das firmas exportadoras da praça de Parnaíba

DURANTE O 1. SEMESTRE DE 1934

PESO POR TONELADAS

EXPORTADORES	Cabotagem	Exterior	TOTAL Tons	Valor Conts de réis
1—Acrisio Furtado	—	53	53	185
2—Amador Santos	2	—	2	21
3—Antonio Cajubá Brito	30	—	30	24
4—Candido Assunção	3	22	25	90
5—Franc. Gonçalv. Cortez	490	—	490	668
6—G. Gradvolhl & Filhos	—	12	12	55
7—J. Benzecry & Filhos	13	9	22	985
8—James Frederik Clark & Co. Ltd.	5	614	619	3286
9—Josè Alves Ribeiro	—	354	354	439
10—Moraes & Cia.	133	1856	1989	5721
11—Moraes Correia & Cia.	17	45	62	446
12—Narciso Machado & C.	364	428	792	2780
13—P. Machado & Cia.	2	10	12	65
14—Roland Jacob	554	3385	3939	9433
15—Rossbach Brazil Comp.	7	123	133	898
16—Virgilio Vasconcelos	3	—	3	31
17—Werner Schluepamen	657	1671	2328	2540
18—Diversos embarcados	62	1	63	60
	2342	8583	10925	26624

Relação global das quantidades exportadas para cada um dos diferentes

— PAISES DE DESTINO —

NO 1º SEMESTRE DE 1934

	1934	*1933*
Inglaterra	4.419 tons.	872 tons.
Estados U. da America	1.245 "	1089 "
Belgica	1.031 "	342 "
França	858 "	324 "
Alemanha	628 "	783 "
Portugal	328 "	229 "
Holanda	69 "	63 "
Italia	5 "	15 "
Portos do Brasil	2.342 "	7419 "
Hespanha		8 "
	10.925 tons.	11.144 tons.

AUGUSTO KLIMMEK

Condor a finissima Escova para dentes esterilisada, higienicamente acondicionada em envelopes de celofane.

O unico Pente de Celuloide fabricado no Brasil, é preferido por todas as pessôas prudentes pela sua durabilidade, flexibilidade e beleza em côres.

Os produtos Condor encontram-se em todas as bôas Lojas e Drogarias do ramo, e nas Farmacias

Representante: FABRICANTE:

RANULPHO TORRES RAPOSO — AUGUSTO KLIMMEK

São Bento—Santa Catarina

Rua Afonso Vizeu, 11—Caixa Postal, 1—PARNAÍBA

MAIS DOIS LINDOS SONETOS

A CHUVA DO NORDESTE

O Sol vai no zenite. A soalheira ardente
Vai queimando feroz, a terra nordestina.
Eis que ao Nascente surge inopinadamente
Uma nuvem bojuda, embora pequenina.

E cresce . . . e se avoluma ... e sóbe de repente
Empanando do sol a quente luz ferina.
E ao ronco do trovão, prodigiosamente,
Cai sobre a terra seca em linfa cristalina

Tudo palpita, então, tudo rejuvenece ...
O homem ri contente, o gado alegra berra,
O passaro pipila, o campo reverdece.

Chuva providencial! Ó balsamo celeste!
Tú és o lenitivo ao mal de nossa terra,
És a consolação e a vida do Nordeste.

NICODEMOS ARAUJO

Sta. Cruz do Acaraú—Ceará.

O CASTIGO DO MALDIZENTE

Rufino Salazar, sujeito ruim
Máu pai, máu filho, passador do conto...
Trazia, onde morava, tudo tonto,
Tudo fedendo a chifre, a pituim.

Histórias inventava até com o Santo,
Idônio defensor de Bom-jardim...
Tudo em tricas... e tudo andava assim...
E ia a vila perdendo o antigo encanto

Num crasso butiquim dum Zé Tomaz,
Certa noite, na suja e escura tasca,
Aparece forçudo e ágil rapaz...

E agarra Salazar, e diz: patife!
E forte surra aplica com a verdasca
Que lhe ficaram as carnes como bife!

BAURE'LIO MANGABEIRA
Da Academia Piauhyense de Letras

(Do "Sonetos Piauienses"—3.ª parte — Rimário de Costumeiras).
Da Academia Piauiense de Letras

SERVIÇO OFICIAL DE INSPECÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

O Serviço oficial de Inspecção e Classificação do Algodão, atualmente dirigido pelo Sr. Edgard Martins, á rua João Pessôa, n. 20, foi fundado em Março de 1933. São os seus funcionarios os auxiliares de Classificação Félix Aires e Gabriel do Amaral Varela; os fiscais de prensa Valdemiro Araujo, Pedro Aires e Raimundo Gondim e o servente Antonio Nascimento.

Foram classificados durante o primeiro semestre de 1934, 18.656 fardos, com 2 866.484 quilos liquidos, para exportação, sendo a renda de 36:694$000. A fibra ficou assim dividida: de 24, 26 e 28 milimetros—10.372 fardos; de 28 a 30, 32 e 34 milimetros, 7.785 fardos.

As firmas comerciais exportadoras de algodão deste Estado são as seguintes:

Moraes & Companhia, Roland Jacob, Narciso Machado & Companhia, Narciso, Meira & Companhia e José Alves Ribeiro.

MUNICIPIOS ALGODOEIROS DO PIAUI

ZONA NORTE—Parnaiba, Joaquim Tavora, João Pessôa, Miguel Alves, União, Teresina, Amarante, Floriano.

ZONA SUL—Jaicós, São Raimundo Nonato, São João do Piauí, Bom Jesus, Oeiras, Picos.

ZONA CENTRAL — Barras, José de Freitas, Perî-perí, Valença, Jeromenha e Altos.

Na zona de Parnaíba, no Estado do Maranhão existem os seguintes municipios:

Araióses, São Bernardo, Brejo, Buritî, Chapadinha, Curralinho, Senador Furtado, São José dos Matões, São João dos Patos, Pastos Bons, São Francisco e Nova York.

CAFÉ GLOBO

(CASA DE CONFIANÇA)

20—PRAÇA DA GRAÇA—20

COMPLETO SERVIÇO DE BAR E BOTEQUIM

É AONDE SE ENCONTRA O MAIS SABOROSO CAFÉ

Mantem sempre grande sortimento de bôlos finos, confeitos, bebidas e demais artigos concernente ao ramo.

PARNAÍBA — PIAUÍ

MOVIMENTO DA "UNIÃO FLUVIAL LIMITADA" DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 1934.

MOVIMENTO GERAL

IMPORTAÇÃO

72.957 Vols. 4.593.855 Ks. 355:639$100 Frt. 6:427$100 V. 3:660$800 L. 6:637$500 PM. 8:113$800 C&D.

EXPORTAÇÃO

120.604 Vols. 6:373.327 Ks. 439:350$900 Frt. 7:900$400 V. 4:511$100 L. 7;683$000 PM. 126.653$800 C&D.

SOMA

193.561 Volumes, 10.967.182 Quilos, 794:990$000 Fretes, 14:327$00 Viação, 8:171$900 Limpeza do rio, 14:320$500 Previdencia Maritima, 20:767$600 Carga & Descarga.

ARRECADADO PELAS SEGUINTES EMPRÊSAS:—

Delbão Rodrigues & C.	52.369 Volumes	3.155.331 Quilos	210:859$100 Fretes	
Roland Jacob	56.768	"	2.653.855	"	188:740$800	"
Franklin Véras & Cia.	22.875	"	1.493.578	"	115:892$500	"
Morais & Cia.	15. 311	"	1.146.404	"	83:353$300	"
Fernando Je. dos Santos	18.064	"	817.159	"	55:427$700	"
Viuva Pedro Tomaz & F.	12.184	"	794.721	"	60:439$600	"
Rodrigues & Silva	6.767	"	380.686	"	35:451$600	"
Ocilio Lago	8.661	"	436.601	"	37:077$600	"
Felix Pessôa	1.162	"	88.847	"	7:747$800	"
	193.561		10.967.182		794:990$000	

MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES:—

SAÍDAS 50

ENTRADAS 51 Total 101, sendo:—

	E.	S.
Delbão Rodrigues & Cia.	12	13
Roland Jacob	09	09
Franklin Véras & Cia.	09	08
Morais & Cia.	06	09
Fernando Je. dos Santos	04	03
	40	42

MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

	S.	E.
Embarcações da União Fluvial	40	42
Viuva Pedro Tomaz & Filho	3	3
Rodrigues & Silva	3	2
Ocilio Lago	3	3
Felix Pessôa	1	1
	50	51

TARIFA DE PASSAGENS

Aviões da PANAIR a partir de Amarração e vapores do LOYD BRASILEIRO a partir de Tutoia

DESTINO	AVIÃO	VAPOR	
		1 CLASSE	3 CLASSE
1—BELEM (Pará)	672$	120$	48$
2—SÃO LUÍS	264$	31$	124$4
3—CAMOCIM	172$2	—	—
4—FORTALEZA	304$8	131$	524$4
5—AREIA BRANCA	457$8	152$	60$8
6—NATAL	661$8	183$	73$2
7—CABEDELO	814$6	220$	81$
8—RECIFE	865$8	224$	88$6
9—MACEIÓ	1.008$6	241$	96$4
10—ARACAJÚ	1.110$6	—	—
11—BAÍA	1.284$	304$	121$6
12—ILHÉOS	1.437$	—	—
13—CARAVELAS	1.671$6	—	—
14—VITORIA	1.906$2	420$	168$
15—RIO DE JANEIRO	2:202$	483$	193$
16—SANTOS	2:508$	546$	218$4
17—PARANAGUÁ	2:691$6	577$	230$8
18—FLORIOANOPOLIS	2:844$6	614$	245$6
19—PORTO ALEGRE	3:171$	735$	244$
20—RIO GANDE	3:34$2	682$	272$8

NOTA—As passagens da Panair de ida e volta, gosam desconto de 10 0/0 sobre o dobro do valor de uma passagem simples. Quanto as passagens do Loid, trata-se do Tipo-C e quando adquiridas para portos além Rio a estadia ali correrá por conta do viajante.

CASA INGLEZA

1849 — 86 ANOS DE SUCESSO — 1935

FUNDADA EM 1849 — End. Telegr.: HERCULES

PARNAÍBA

FILIAL EM TERESINA — End. Telegr. CLARK

JAMES FREDERICK CLARK & CO. LTD.

Importadores por atacado de:

Tecidos, aço, arame liso, arame farpado, breu americano "K", canela EMA, munições, chumbo em pasta, cimento, cruzwaldina, enxadas JACARE', estanho, espingardas, facões e machados COLLINS, folhas de Flandres, graxa ECONOMICA, produtos RIBEIRO DA COSTA, maquinas de costura, papelaria, perfumaria COTY e ATKINSONS, talheres, tesouras americanas e nacionais, taxinhas ATLAS, tintas, vinhos, etc., etc.

EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA DE CERA DE CARNAÚBA

GRANDES ARMAZENS DE TECIDOS

AGENTES EXCLUSIVOS NO ESTADO DO PIAUÍ DAS SEGUINTES COMPANHIAS:

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Kerozene JACARE', Gasolina STANDARD SUPERIOR, e oleos STANDARD. A marca STANDARD representa um simbolo de pureza e é uma qualidade universal, daí a preferencia que tem em todo o mundo sobre os produtos congeneres.

FLIT: — O grande exterminador dos insetos. OILEX: — Oleo purissimo de baleia com essencia de mirbana para lubrificação de maquinas de costura, espingardas, etc.

CIA. IMPERIAL DE INDUSTRIAS QUIMICAS DO BRAZIL

Soda caustica CAVEIRA em caixas e tambores de 50 e 340 quilos, soda GIANT em caixas, cimento inglês PORTLAND, em sacos de papel, folhas de cobre, acidos, adubos quimicos, couro REXINE e diversos outros produtos quimicos. Os seus produtos distinguem-se pela sua ótima qualidade e composição invariavel.

Subsidiaria da Pan American Airways System. Serviço Brasileiro Internacional. Excelentes hidro-aviões com capacidade para 22 passageiros. SEGURANÇA, CONFORTO E RAPIDEZ. Serviço de passageiros, postal e de encommendas para qualquer parte das três Americas. Passagens devem ser reservadas com antecedencia de 12 horas. Escalas em Amarração para o NORTE ás 2as. feiras ás 10 horas e para o Sul as 2as. feiras ás 13,30 horas.

BALDWIN LOCOMOTIVE WORKS OF BRAZIL INC.

(Mais de cem subsidiarias e setenta grandes Companhias Americanas). Locomotivas, carros, materiais sobresalentes para Estradas de Ferro, maquinismos, tubos para caldeira, etc.

Concessionarios e depositarios da Fabrica de Sabão ESTRELLA, o melhor para lavar roupa e uso domestico.

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANSE Co. Ltd.

Conhecida em todo o mundo. Companhia Ingleza de Seguros Terrestres — Automoveis — Maritimos.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER COMPANY OF SOUTH AMERICA

Pneus, camaras de ar, correias de transmissão e accessorios **GOODYEAR**
Milhões mais usam **GOODYEAR** do que qualquer outra marca.

PROPRIETARIOS DA FAZENDA "ILHA DO CAJÚ" — Gado de raça Zebu, Caracú, hollandez, etc. — Carneiros de raça.

EXCLUSIVIDADE NO ESTADO DO PIAUÍ para:

CRUZWALDINA

e diversos outros artigos.

SOMOS OS UNICOS RECEBEDORES DIRETOS DOS AFAMADOS MACHADOS E FACÕES "COLLINS"